

Documentação e memória
das quatro edições do

Documentation and memory
of the four editions of the

Documentación y memoria
de las cuatro ediciones del

CUBIC

(Circuito Universitário da Bienal de Curitiba)

(Curitiba Biennial University Circuit)

(Circuito Universitario Bienal de Curitiba)

Documentação e memória das quatro edições do Circuito Universitário da Bienal de Curitiba (CUBIC)

[Documentation and memory of the four editions of the Curitiba Biennial University Circuit \(CUBIC\)](#)

[Documentación y memoria de las cuatro ediciones del Circuito Universitário Bienal de Curitiba \(CUBIC\)](#)

Stephanie Dahn Batista • Isadora Mattioli

Autoras **Authors** Autoras

Isadora Mattioli e Stephanie Dahn Batista

Título **Title** Título

Documentação e memória das quatro edições do Circuito Universitário da Bienal de Curitiba (CUBIC)

Documentation and memory of the four editions of the Curitiba Biennial University Circuit (CUBIC)

Documentación y memoria de las cuatro ediciones del Circuito Universitario Bienal de Curitiba (CUBIC)

Revisão textual **Text revision** Revisión de texto

Pamela Cristine de Oliveira

Tradução (Inglês e Espanhol) **Translation (English and Spanish)** Traducción (Inglés y Español)

Fernanda Maldonado

Projeto gráfico e diagramação **Graphic design and diagramming** Diseño gráfico y diagramación

Bárbara F. Nudelman

166 páginas **166 pages** 166 paginas

D131

Batista, Stephanie Dahn

Documentação e memória das quatro edições do CUBIC (Circuito Universitário da Bienal de Curitiba) [recurso eletrônico] / Isadora Mattioli, Stephanie Dahn Batista; tradução (inglês e espanhol) Fernanda Maldonado. – dados eletrônicos. – [Curitiba : As Autoras, 2022].

1 recurso online: PDF

Requisitos do Sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Texto em português, inglês e espanhol.

e-ISBN 978-65-00-59111-8

166 páginas

1. Artes visuais. 2. Circuito Universitário da Bienal de Curitiba. 3. Bienal de Arte. 4. Artistas universitárias. I Mattioli,Isadora. II. Título.

CDD: 709.05

PREFÁCIO E APRESENTAÇÃO 04
PREFACE AND PRESENTATION
PREFACIO Y PRESENTACIÓN

CUBIC 1 11
2013

CUBIC 2 36
2015

CUBIC 3 74
2017

CUBIC 4 124
2019

POSFÁCIO 164
AFTERWORD
EPÍLOGO

PREFÁCIO

FOREWORD

PREFACIO

Este livro documenta e resgata a memória do Circuito Universitário da Bienal de Curitiba, prestes a celebrar dez anos de história, tendo sido idealizado em 2013 e contando com quatro edições bienais (2013, 2015, 2017, 2019). Desde então, passaram pelo seu programa formativo e profissionalizante cerca de 140 artistas universitários que puderam mostrar a sua produção artística em 20 exposições no total – e este é só o início da história que pretendemos contar ao longo desta publicação.

A proposta editorial se pautou, principalmente, pela falta de material disponível sobre o programa para consulta pública. Mesmo tendo sido contemplado em três catálogos e também no livro comemorativo dos 25 anos da Bienal de Curitiba, ainda existem lacunas na cobertura do projeto e de suas ações. A motivação da organização deste livro foi a de resguardar a história do CUBIC de forma detalhada, valorizando as diversas ações, exposições, artistas, parcerias e todos os agentes culturais envolvidos no programa, ressaltando tanto a sua contribuição com o campo artístico da cidade de Curitiba, quanto a sua projeção a nível nacional e internacional.

Desde a 1ª edição, as equipes curatorial e de produção do CUBIC vêm construindo um arquivo físico e digital das edições realizadas, que foi utilizado como principal fonte de pesquisa para a escrita deste livro. Ao longo do processo, entretanto, foi observada a característica lacunar desse acervo, sendo possível notar falhas importantes na documentação do CUBIC, uma vez que o arquivo foi construído de maneira informal, em um processo colaborativo e orgânico. Essas brechas, no entanto, não prejudicaram a proposta de construir uma narrativa histórica de cada uma das edições, contemplando as fichas técnicas, as ações formativas, as exposições, os textos curatoriais, as e os artistas, os espaços expositivos e os eventos paralelos. O relato conta com textos de apresentação do programa, registros fotográficos, dados e informações de todas as edições – salvo algumas falhas nos registros fotográficos, em razão dos limites do acervo principal de consulta.

Essa iniciativa marca o início de um processo de pesquisa nos arquivos do CUBIC com finalidade documental, mas também promove

This book documents and rescues the memory of the Curitiba Biennial University Circuit, about to celebrate ten years of history, created in 2013 and counting four biennial editions (2013, 2015, 2017, 2019). Since then, around 140 university artists have gone through its training and professionalization program and have been able to show their artistic production in 20 exhibitions in total – and this is just the beginning of the story we intend to tell throughout this publication.

The editorial proposal was mainly based on the lack of material available on the program for public consultation. Despite having been included in three catalogs and also in the book commemorating the 25th anniversary of the Curitiba Biennial, there are still gaps in the coverage of the project and its actions. The motivation for the organization of this book was to protect the history of CUBIC in detail, valuing the various actions, exhibitions, artists, partnerships and all the cultural agents involved in the program, highlighting both their contribution to the artistic field of the city of Curitiba, regarding its projection at national and international level.

Since the 1st edition, the curatorial and production teams of CUBIC have been building a physical and digital archive of the editions carried out, which was used as the main source of research for the writing of this book. Throughout the process, however, the lacunar characteristic of this collection was observed, and it was possible to notice important flaws in the CUBIC documentation, since the archive was built informally, in a collaborative and organic process. These gaps, however, did not harm the proposal to build a historical narrative of each of the editions, contemplating the technical sheets, training actions, exhibitions, curatorial texts, artists, exhibition spaces and parallel events. The report has texts introducing the program, photographic records, data and information from all editions – except for some flaws in the photographic records, due to the limits of the main collection for consultation.

This initiative marks the beginning of a research process in the CUBIC archives with a documentary purpose, but also promotes an

Este livro documenta y rescata la memoria del Circuito Bienal Universitario de Curitiba, que muy pronto celebrará diez años de historia, habiendo sido concebido en 2013 y teniendo cuatro ediciones bienales (2013, 2015, 2017, 2019). Desde entonces, aproximadamente 140 artistas universitarios han pasado por su programa de formación y profesionalización y han podido mostrar su producción artística en 20 exposiciones en total – y este es solo el comienzo de la historia que pretendemos contar a lo largo de esta publicación.

La propuesta editorial se basó principalmente en la falta de material disponible para consulta pública acerca del. A pesar de haber sido incluido en tres catálogos y también en el libro conmemorativo de los 25 años de la Bienal de Curitiba, aún existen vacíos en la cobertura del proyecto y sus acciones. La motivación para la organización de este libro fue proteger en detalle la historia del CUBIC, valorando las distintas acciones, exposiciones, artistas, colaboraciones y todos los agentes culturales implicados en el programa, destacando tanto su contribución al campo artístico de la ciudad de Curitiba cuanto su proyección a nivel nacional e internacional.

Desde la 1ª edición, los equipos curatoriales y de producción del CUBIC vienen construyendo un archivo físico y digital de las ediciones realizadas, el cual se utilizó como principal fuente de investigación para la redacción de este libro. A lo largo del proceso, sin embargo, se observaron déficits en esta colección y fue posible notar fallas importantes en la documentación del CUBIC, ya que el archivo se construyó de manera informal, en un proceso colaborativo y orgánico. Estos vacíos, sin embargo, no perjudicaron la propuesta de construir un relato histórico de cada una de las ediciones, contemplando las fichas técnicas, acciones formativas, exposiciones, textos curatoriales, artistas, espacios expositivos y eventos paralelos. El relato tiene textos de presentación del programa, registros fotográficos, datos e información de todas las ediciones - salvo algunas fallas en los registros fotográficos, debido a los límites de la colección principal de consulta.

Esta iniciativa marca el inicio de un proceso de investigación en

um processo analítico sobre o programa e seus efeitos no campo artístico à nível local, nacional e internacional. A escolha de realizar essa publicação em formato de livro digital trilingue é uma estratégia de distribuição ampla, para que seja possível a difusão desse programa pioneiro, em sua aproximação entre a produção artística realizada na universidade à uma bienal de arte, no campo artístico no país.

Além deste livro, são exemplos de pesquisas apresentadas e em andamento sobre o CUBIC: a comunicação da curadora do CUBIC 3 e 4, Isadora Mattioli, no evento “Bienal: precisamos falar sobre isso” (2018), promovido pela Universidade Federal do Paraná; e também a conferência da curadora do CUBIC Stephanie Dahn Batista, no webinar “Museus + curadoria + universidades” (2020), promovido pelo Museu de Arte Contemporânea do Paraná, ambos eventos que fomentaram debates nos quais se destacaram a receptividade e a aprovação das ações do CUBIC pelos pares do campo artístico e demais público presente. Atualmente, o curador do CUBIC 1 e 2, Angelo Luz, desenvolve a pesquisa “Circuito Universitário da Bienal de Curitiba (CUBIC): uma arqueologia da arte em rede”, no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a primeira dissertação de mestrado sobre o CUBIC.

As exposições do CUBIC apresentam os resultados de um longo processo profissionalizante e formativo realizado junto aos artistas selecionados pelo programa e sempre contaram com bons índices de visitação, tornando pública a produção de conhecimento produzida nas universidades. Este livro sobre o CUBIC tem como principal função fazer conhecer essas ações colaborativas e em rede do programa, tornando-as de fácil alcance, garantindo o acesso a uma história que vai além dos resultados públicos do CUBIC (exposições e catálogos da Bienal), valorizando também os seus processos internos, como as ações de formação, por exemplo, mas também o impacto do programa no campo artístico local, nacional e internacional.

analytical process on the program and its effects on the artistic field at the local, national and international levels. The choice to carry out this publication in a trilingual digital book format is a strategy of wide distribution, so that it is possible to spread this pioneering program, in its approximation between the artistic production carried out at the university and an art biennial, in the artistic field in the country.

In addition to this book, examples of research presented and in progress on CUBIC are: the communication by the curator of CUBIC 3 and 4, Isadora Mattioli, at the event “Bienal: we need to talk about it” (2018), promoted by the Federal University of Paraná; and also the conference by the CUBIC curator Stephanie Dahn Batista in the webinar “Museums + curatorship + universities” (2020), promoted by the Museum of Contemporary Art of Paraná, both events that fostered debates in which the receptivity and approval of the actions were highlighted from CUBIC by peers from the artistic field and other audiences present. Currently, the curator of CUBIC 1 and 2, Angelo Luz, is developing the research “The University Circuit of Curitiba Biennial (CUBIC): an archeology of network art”, in the Graduate Program in Visual Arts at the Federal University of Rio Grande do Sul, the first master’s dissertation on CUBIC.

CUBIC’s exhibitions present the results of a long professionalizing and formative process carried out with the artists selected by the program. The exhibitions have always had good visitation rates, making public the production of knowledge of the universities. This book on CUBIC has the main function of making these collaborative and networked actions of the program known, easy to reach, guaranteeing access to a history that goes beyond the public results of CUBIC (exhibitions and catalogs of the Biennial), valuing also its internal processes, such as training actions, for example, but the impact of the program on the local, national and international artistic field as well.

los archivos del CUBIC con fines documentales, pero también promueve un proceso analítico sobre el programa y sus efectos en el campo artístico a nivel local, nacional e internacional. La elección de realizar esta publicación en formato de libro digital trilingüe es una estrategia de amplia difusión, de modo que se pueda difundir este programa pionero, en su aproximación entre la producción artística que se realiza en la universidad y una bienal de arte, en el ámbito artístico en el país.

Además de este libro, otros ejemplos de investigaciones presentadas y en curso sobre CUBIC son: la comunicación de la curadora del CUBIC 3 y 4, Isadora Mattioli, en el evento “Bienal: tenemos que hablar de eso” (2018), promovido por la Universidad Federal do Paraná (UFPR); y también la conferencia de la curadora del CUBIC, Stephanie Dahn Batista, en el webinar “Museus + curadoria + universidades” (2020), promovido por el Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC-PR), ambos eventos que propiciaron debates en los que se valoró la receptividad y aprobación de las acciones destacados del CUBIC por compañeros del ámbito artístico y otros públicos presentes. Actualmente, el curador del CUBIC 1 y 2, Angelo Luz, está desarrollando la investigación “Circuito Universitario de la Bienal de Curitiba (CUBIC): una arqueología del arte en red”, en el Programa de Posgrado en Artes Visuales de la Universidad Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), la primera disertación de maestría sobre el CUBIC.

Las exposiciones del CUBIC presentan los resultados de un largo proceso de formación y profesionalización realizado con los artistas seleccionados por el programa y siempre han tenido buenos índices de visita, haciendo pública la producción de conocimiento que se produce en las universidades. Este libro sobre CUBIC tiene como función principal dar a conocer estas acciones colaborativas y en red del programa, haciéndolas de fácil alcance, garantizando el acceso a un relato que va más allá de los resultados públicos del CUBIC (exposiciones y catálogos de la Bienal), valorando también sus procesos internos, como acciones formativas, por ejemplo, pero también el impacto del programa en el campo artístico local, nacional e internacional.

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

O Circuito Universitário da Bienal de Curitiba é um programa pioneiro que conecta a produção artística realizada nas universidades a um megaevento de arte contemporânea, a Bienal de Curitiba. Fundamentado por cinco eixos: *produção-formação-profissionalização-recepção-circulação*, é uma plataforma destinada a artistas e críticos de arte universitários selecionados a partir de uma chamada pública. Entre as suas principais metas está a oferta de um programa de formação nos moldes de uma plataforma interdisciplinar, que promove relações entre estudantes, diversos agentes e instituições do meio das artes, e entre a Universidade e o meio artístico internacional, ainda no momento de uma formação de base. Esse processo formativo está conectado a estratégias de profissionalização, tais como curso de portfólio e montagem de exposição, acompanhamento de processo criativo nos Grupos de Trabalho, *career service*, *workshops* com artistas da mostra principal da Bienal, estratégias de mediação e ativação das exposições, documentação e publicização do trabalho artístico.

As e os artistas selecionados a cada edição, junto à equipe de crítica e curadoria, desenvolvem os seus projetos inscritos a fim de participarem de exposições simultâneas que integram os circuitos da Bienal de Curitiba. Ao participar do CUBIC, esses universitários adquirem autonomia na formalização de seus trabalhos e na execução de uma exposição inserida num contexto profissional. Com essa pedagogia, o CUBIC incentiva a criação artística colaborativa e em rede.

O Circuito foi criado em 2013, numa iniciativa da curadora Stephanie Dahn Batista, professora do Departamento de Artes (UFPR), e do curador do Prêmio Jovens Curadores, Angelo Luz, a partir de uma ação inaugurada pela Bienal naquele ano, chamada “Bienal Apoia Circuitos”. A proposta, no caso do CUBIC, foi a de realizar uma aproximação entre a Bienal e os cursos superiores de Artes Visuais de Curitiba. De forma similar, no quesito de uma práxis artística num contexto profissional, as exposições do “Possíveis Conexões” criaram esse vínculo entre os cursos de Artes e o Museu de Arte Contemporânea do Paraná, ocorridas em duas edições, em 2009 e 2011.

O CUBIC realizou quatro edições bienais (2013, 2015, 2017 e 2019). No total, 138 artistas e críticos de arte universitários foram for-

The Curitiba Biennial University Circuit is a pioneering program that connects artistic production carried out in universities to a mega-event of contemporary art, the Curitiba Biennial. Based on five axes: *production-training-professionalization-reception-circulation*, it is a platform aimed at university artists and art critics selected from a public call. Among its main goals is the offer of a training program along the lines of an interdisciplinary platform, which promotes relationships between students, several agents and institutions in the arts, and between the University and the international artistic community, even at the moment of a basic training. This training process is connected to professionalization strategies, such as a portfolio course and exhibition assembly, monitoring of the creative process in the Working Groups, *career service*, *workshops* with artists from the Biennial’s main show, *strategies for mediation and activation of exhibitions, documentation and publicizing the artwork*.

The artists selected for each edition, together with the critic and curator team, develop their projects in order to participate in simultaneous exhibitions that integrate the circuits of the Curitiba Biennial. By participating in CUBIC, these university students acquire autonomy in the formalization of their work and in the execution of an exhibition inserted in a professional context. With this pedagogy, CUBIC encourages collaborative and networked artistic creation.

The Circuit was created in 2013, an initiative by the curator Stephanie Dahn Batista, a professor at the Arts Department of the Federal University of Paraná UFPR), and the curator of the Young Curators Award, Angelo Luz, based on an action inaugurated by the Biennial that year, called “Biennial Support Circuits”. The proposal, in the case of CUBIC, was to bring the Biennial closer to the higher education courses in Visual Arts in Curitiba. Similarly, in terms of artistic praxis in a professional context, the exhibitions of “Possíveis Conexões” created this link between the Arts courses and the Museum of Contemporary Art of Paraná, which took place in two editions, in 2009 and 2011.

CUBIC held four biennial editions (2013, 2015, 2017 and 2019). In total, 138 university artists and art critics graduated from the program.

El Circuito Universitario de la Bienal de Curitiba es un programa pionero que conecta la producción artística realizada en las universidades a un megaevento de arte contemporáneo, la Bienal de Curitiba. Basada en cinco ejes: *producción-formación-profesionalización-recepción-circulación*, es una plataforma dirigida a artistas universitarios y críticos de arte seleccionados a partir de una convocatoria pública. Entre sus principales objetivos se encuentra la oferta de un programa de formación en la línea de una plataforma interdisciplinar, que promueva las relaciones entre estudiantes, diversos agentes e instituciones de las artes, y entre la Universidad y la comunidad artística internacional, incluso en el momento de una formación básica. Este proceso de formación se vincula con estrategias de profesionalización, como curso de portafolio y montaje expositivo, seguimiento del proceso creativo en los Grupos de Trabajo, *career service*, talleres con artistas de la muestra principal de la Bienal, estrategias de mediación y activación de exposiciones, documentación y publicidad la obra de arte.

Los artistas seleccionados para cada edición, junto con el equipo crítico y la curaduría, desarrollan sus proyectos registrados para participar de exposiciones simultáneas que integran los circuitos de la Bienal de Curitiba. Al participar en el CUBIC, estos universitarios adquieren autonomía en la formalización de su trabajo y en la ejecución de una exposición inserta en un contexto profesional. Con esta pedagogía, el CUBIC fomenta la creación artística colaborativa y en red.

El Circuito fue creado en 2013, por iniciativa de la curadora Stephanie Dahn Batista, docente del Departamento de Artes (UFPR), y del curador del Premio Jóvenes Curadores, Angelo Luz, a partir de una acción inaugurada por la Bienal ese año, denominados “Bienal Apoia Circuitos”. La propuesta, en el caso del CUBIC, fue acercar la Bienal a los cursos de educación superior en Artes Visuales de Curitiba. Del mismo modo, en términos de praxis artística en un contexto profesional, las exposiciones de “Possíveis Conexões” crearon este vínculo entre los cursos de Artes y el Museu de Arte Contemporânea do Paraná, proyecto que se realizó en dos ediciones, en 2009 y 2011.

El CUBIC realizó cuatro ediciones bienales (2013, 2015, 2017 y 2019). En total, 138 artistas universitarios y críticos de arte se gradua-

mados pelo programa. A cada CUBIC são produzidas em média cinco mostras simultâneas em espaços universitários, instituições culturais e museus da Fundação Cultural de Curitiba (FCC), totalizando cerca de 20 mostras já realizadas, que integraram a programação da Bienal Internacional de Curitiba. As exposições, por serem resultado de uma chamada aberta no formato de um edital com público-alvo (universitários), não apresentam um conceito curatorial prévio. Isto possibilitou, ao longo das edições, a exibição de trabalhos conceituais e formalmente diversos, fornecendo uma amostragem da produção artística realizada no contexto universitário – principal característica das exposições do CUBIC.

O processo de realização do CUBIC se inicia na escrita do edital, que a cada dois anos precisou ser revisto frente às questões contemporâneas da arte. Por exemplo, do edital do CUBIC 1 para o CUBIC 2, foi percebida a importância de abrir inscrições para artistas que não fossem universitários exclusivamente dos cursos de Artes Visuais. No CUBIC 3, por sua vez, diante do levante do Movimento Estudantil no país, em resposta à PEC 241 ou PEC 55, que congelava os gastos públicos em 20 anos, não foi possível deixar de mencionar o aceno do edital a propostas artísticas que colocavam em pauta essas questões. Ou quando, no CUBIC 4, foi tomada consciência sobre a possibilidade de inscrição de alunos de graduação em Artes Visuais que buscavam uma formação continuada no campo da crítica de arte. O mesmo pode se dizer sobre as parcerias com as universidades sul-americanas que começaram a surgir a partir do CUBIC 3, quando foi necessário acomodar essa nacionalização e internacionalização do circuito.

Os editais são sempre chamadas públicas para artistas universitários, que para estarem aptos a se inscrever devem estar matriculados exclusivamente em cursos de graduação – uma vez que o público alvo possui um direcionamento a alunos que estão no início de suas trajetórias artísticas. Os interessados enviam ainda: comprovante de matrícula, ficha de inscrição com dados pessoais, portfólio resumido, projeto descritivo detalhado do trabalho ou conjunto de trabalhos inscritos. Para capacitar os estudantes para a inscrição, em todas as edições do CUBIC foram oferecidos eventos de lançamento do edital, que tinham como objetivo apresentar o programa, explicar os modos de inscrição e ofertar um curso de produção de portfólio no modelo sugerido pelo edital.

A cada edição é montado um júri de seleção, composto pelos curadores vigentes do CUBIC e por professores representantes dos cursos de graduação em Artes Visuais de Curitiba. A escolha dos artistas é amparada pelos critérios descritos em edital – que, a cada edição, foram se tornando cada vez mais precisos com os objetivos do programa. Todos os membros do júri recebem os dossiês dos estudantes inscritos e, em seguida, são realizados alguns encontros para debater a escolha dos artistas. Além dos critérios listados no edital, o número de artistas selecionados leva em conta a metragem dos espaços exposi-

At each CUBIC, an average of five simultaneous exhibitions are produced in university spaces, cultural institutions and museums of the Cultural Foundation of Curitiba (FCC), totaling about 20 exhibitions already held, which integrated the program of the Curitiba International Biennial. The exhibitions, as they are the result of an open call with a target audience (university students), do not have a prior curatorial concept. This made it possible, throughout the editions, to exhibit conceptual and formally diverse works, providing a sampling of the artistic production carried out in the university context – the main characteristic of CUBIC's exhibitions.

The process of carrying out the CUBIC began with the writing of the public notice, which had to be revised every two years in light of contemporary art issues. For example, from the CUBIC 1 to CUBIC 2 public notice, the importance of opening registrations for artists who were not university students exclusively from Visual Arts courses was perceived. At CUBIC 3, in turn, in the face of the uprising of the Student Movement in the country, in response to PEC 241 or PEC 55, which froze the government budget for 20 years, it was impossible not to mention artistic proposals that put these issues on the agenda. Or when, at CUBIC 4, awareness was made about the possibility of enrolling undergraduate students in Visual Arts who were looking for continued education in the field of art criticism. The same can be said about the partnerships with South American universities that began to emerge from CUBIC 3, when it was necessary to accommodate this nationalization and internationalization of the circuit.

The open calls are always directed for university artists, who, in order to be able to apply, must be enrolled exclusively in undergraduate courses – since the target audience is aimed at students who are at the beginning of their artistic careers. Those interested in signing up also send: proof of registration at the university, registration form with personal data, summary portfolio, detailed descriptive project of the work or set of registered works. To enable students to apply, in all editions of the CUBIC were offered events to launch the public notice, which aimed to present the program, explain the registration methods and offer a portfolio production course in the model suggested.

At each edition, a selection jury is assembled, composed of the current CUBIC curators and professors representing the undergraduate courses in Visual Arts in Curitiba. The choice of artists is supported by the criteria described in the public notice – which, with each edition, became more and more precise with the objectives of the program. All the members of the jury receive the dossiers of the registered students and, then, some meetings are held to debate the choice of artists. In addition to the criteria listed in the public notice, the number of artists selected takes into account the size of the exhibition spaces and the material and human resources needed to carry out the shows. Another important point is that the artists are selected with the submitted proposal or, even, with some work presented in their portfolio.

ron del programa. En cada CUBIC, se produce un promedio de cinco exposiciones simultâneas en espacios universitarios, instituciones culturales y museos de la Fundación Cultural de Curitiba (FCC), totalizando cerca de 20 exposiciones ya realizadas, que integraron el programa de la Bienal Internacional de Curitiba. Las exposiciones, al ser el resultado de una convocatoria abierta con un público objetivo (estudiantes universitarios), no tienen un concepto curatorial previo. Esto permitió, a lo largo de las ediciones, exhibir obras conceptuales y formalmente diversas, brindando una muestra de la producción artística realizada en el contexto universitario, principal característica de las exposiciones del CUBIC.

El proceso de realización del CUBIC empieza con la redacción de la convocatoria pública, la cual necesitó una revisión a cada dos años a la luz de las cuestiones del arte contemporáneo. Por ejemplo, a partir de la convocatoria CUBIC 1 a CUBIC 2 se notó la importancia de abrir las inscripciones para artistas que no fueran universitarios exclusivamente de las carreras de Artes Visuales. En el CUBIC 3, por su parte, ante el levantamiento del Movimiento Estudiantil en el país, en respuesta a la PEC 241 o PEC 55, que congeló el gasto público por 20 años, era imposible no mencionar en la llamada abierta propuestas artísticas que ponían estos temas en la agenda. O cuando en el CUBIC 4 se concientizó sobre la posibilidad de inscribir a estudiantes de Artes Visuales que buscaban continuar su formación en el campo de la crítica de arte. Lo mismo puede decirse de las alianzas con universidades sudamericanas que comenzaron a surgir a partir del CUBIC 3, cuando era necesario alojar esta nacionalización e internacionalización del circuito.

Los avisos públicos son siempre destinados a artistas universitarios, quienes para poder postular deben estar matriculados exclusivamente en cursos de graduación, ya que el público objetivo está dirigido a estudiantes que se encuentran en el inicio de sus carreras artísticas. Los interesados también enviar: comprobante de matrícula, ficha de inscripción con datos personales, portafolio resumido, proyecto descriptivo detallado de la obra o conjunto de obras inscritas. Para capacitar a los estudiantes para la inscripción, en todas las ediciones de CUBIC se ofrecieron eventos de lanzamiento de la convocatoria, que tuvieron como objetivo presentar el programa, explicar los modos de inscripción y ofrecer un curso de producción de portafolios en el modelo sugerido por la convocatoria.

En cada edición, se reúne un jurado de selección, formado por curadores y profesores vigentes del CUBIC que representan los cursos de graduación en Artes Visuales en Curitiba. La elección de los artistas está respaldada por los criterios descritos en la convocatoria, que, con cada edición, se hizo más y más preciso con los objetivos del programa. Todos los miembros del jurado reciben los dossiers de los alumnos matriculados y, a continuación, se reúnen para debatir la elección de los artistas. Además de los criterios enumerados en la convocatoria, el número de artistas seleccionados tiene en cuenta el tamaño de los

vos e os recursos materiais e humanos para realizar as mostras. Outro ponto importante é que os artistas são selecionados com a proposta inscrita ou, ainda, com algum trabalho apresentado em seu portfólio.

Após a publicação em edital do resultado, os artistas são convocados para o início dos trabalhos, inaugurando o projeto formativo do CUBIC. Essa plataforma artístico-pedagógica tomou contornos distintos ao longo das edições e foi tomando uma importância até mesmo maior do que as próprias exposições – que constituem a parte “pública” do CUBIC. Uma vez que os artistas universitários se deparam, muitas vezes pela primeira vez, com uma oportunidade de atuação no contexto de uma exposição de arte ligada a um megaevento, a Bienal Internacional de Curitiba. O caráter processual, e que passa por várias etapas de desenvolvimento prático, proporciona a esses estudantes uma experiência aprofundada do fazer artístico e das questões que envolvem a recepção e circulação de suas pesquisas poéticas.

Apesar da maioria dos artistas cursarem graduações ligadas às artes e humanidades, o perfil dos participantes do CUBIC é diverso: possuem diferentes faixa-etárias e estão em momentos distintos de pesquisa poética e de trajetória artística. Por exemplo, alguns estão cursando a primeira graduação, outros já estão cursando o segundo ou terceiro curso universitário. A restrição das inscrições apenas para a graduação é uma das propostas conceituais contidas no programa, que é a de dar visibilidade para essa produção ainda em formação.

Nesse sentido, o CUBIC configura-se como um projeto de extensão universitária – ainda que ele ainda não tenha sido formalizado como tal, uma vez que torna público um conhecimento que está sendo fomentando e construído no âmbito acadêmico. Parte dos trabalhos em exposição nas edições do circuito foram desenvolvidos durante as disciplinas de graduação e orientados pelos respectivos professores. Nesse sentido, as exposições produzidas pelo CUBIC garantem acesso a essa produção para um público mais amplo – demonstrado pelo número expressivo de visitantes das mostras.

Mesmo que o interesse do programa esteja nessa categoria de “artista ainda em formação”, o último edital do circuito, o do CUBIC 4, descontinuou o uso do termo “jovens artistas” (presente nos editais anteriores) para descrever o público-alvo do programa, por considerar o termo equivocado. Como classificar o “jovem artista” – tão visado por prêmios, residências e bolsas? Pela faixa-etária? Pelo tempo de atuação? São algumas das perguntas complexas que comprovam a inadequação do termo para descrever o perfil do artista universitário que participa do CUBIC, que é sempre bastante diverso.

O modelo de eventos tais como as Bienais de arte, entre outras exposições de arte classificadas na categoria de “temporárias”, é marcado por um interesse pelo “contemporâneo” e por uma ideia de “novo”. Essa característica é perceptível pela escolha de mostrar a produção recente de artistas, a encomenda de projetos especiais e obras inéditas, e uma aposta na figura do jovem artista, por exemplo.

After the result is published, the artists are invited to start their work, inaugurating the CUBIC training project. This artistic-pedagogical platform took on different contours throughout the editions and became even more important than the exhibitions themselves – which constitute the “public” part of CUBIC, since the university artists are faced, often for the first time, with an opportunity to act in the context of an art exhibition linked to a mega-event, the Curitiba International Biennial. The procedural character, which goes through several stages of practical development, provides these students with an in-depth experience of artistic work and the issues surrounding the reception and circulation of their poetic research.

Despite the fact that most of the artists attend degrees related to the arts and humanities, the profile of CUBIC participants is diverse: they have different age groups and are in different moments of poetic research and artistic trajectory. For example, some are taking their first degree, others are already taking their second or third university course. The restriction of enrollments only for graduation is one of the conceptual proposals contained in the program, which is to give visibility to this production still in formation.

In this sense, the CUBIC is configured as a university extension project – although it has not yet been formalized as such, since it makes public the knowledge that is being fostered and built in the academic sphere. Part of the works on display in the circuit editions were developed during undergraduate courses and guided by the respective professors. So, the exhibitions produced by CUBIC guarantee access to this production for a wider audience – demonstrated by the expressive number of visitors to the shows.

Even though the interest of the program is in this category of “artist still in training”, the last public notice of the circuit, CUBIC 4, discontinued the use of the term “young artists” (present in previous notices) to describe the target audience of the program, for considering the wrong term. How to classify the “young artist” – so sought after by awards, residencies and grants? By age group? By the time of performance? These are some of the complex questions that prove the inadequacy of the term to describe the profile of the university artist who participates in CUBIC, which is always quite diverse.

The model of events such as Art Biennials, among other art exhibitions classified in the “temporary” category, is marked by an interest in the “contemporary” and by an idea of the “new”. This characteristic is perceptible by the choice to show the recent production of artists, the commissioning of special projects and unpublished works, and a bet on the figure of the young artist, for example. In an analysis of CUBIC, it is underlined how this is a project that has a unique way of being effective as an art exhibition, since the shows are not the main purpose of the program: they belong to a training project that tries to encompass the stages from the production of an exhibition from the poetic research of the participating artists to the dismantling of the

espacios expositivos y los recursos materiales y humanos necesarios para la realización de las muestras. Otro punto importante es que los artistas son seleccionados con la propuesta presentada o, incluso, con alguna obra presentada en su portafolio.

Después de la publicación oficial del resultado, los artistas son invitados a empezar sus trabajos, inaugurando el proyecto de formación del CUBIC. Esta plataforma artístico-pedagógica tomó diferentes contornos a lo largo de las ediciones y se volvió aún más importante que las propias exposiciones, que constituyen la parte “pública” del CUBIC, dado que los artistas universitarios enfrentan, a menudo por primera vez, la oportunidad de actuar en el contexto de una exposición de arte vinculada a un mega evento, la Bienal Internacional de Curitiba. El carácter procedimental, que pasa por varias etapas de desarrollo práctico, proporciona a estos estudiantes una experiencia profunda del trabajo artístico y de las cuestiones que involucran la recepción y circulación de su investigación poética.

Aunque la mayoría de los artistas cursan carreras relacionadas con las artes y las humanidades, el perfil de los participantes del CUBIC es diverso: tienen diferentes grupos de edad y se encuentran en diferentes momentos de investigación poética y trayectoria artística. Por ejemplo, algunos están cursando su primer grado, otros ya están cursando su segundo o tercer curso universitario. La restricción de matrículas sólo para graduación es una de las propuestas conceptuales contenidas en el programa, que es dar visibilidad a esta producción aún en formación.

En este sentido, el CUBIC se configura como un proyecto de extensión universitaria –aunque todavía no se ha formalizado como tal, ya que hace público el conocimiento que se está fomentando y construyendo en el ámbito académico. Parte de los trabajos expuestos en las ediciones del circuito fueron desarrollados durante cursos de grado y guiados por los respectivos profesores. En este sentido, las exposiciones producidas por el CUBIC garantizan el acceso a esta producción a un público más amplio, como lo demuestra el expresivo número de visitantes a las muestras.

Mismo que el interés del programa está en esta categoría de “artista en formación”, la última convocatoria pública del circuito, CUBIC 4, descontinuó el uso del término “jóvenes artistas” (presente en avisos anteriores) para describir el público específico del programa, por considerar el término incorrecto. ¿Cómo clasificar al “artista joven”, tan buscado por premios, residencias y becas? ¿Por grupo de edad? ¿En el momento de la actuación? Estas son algunas de las complejas cuestiones que prueban la inadecuación del término para describir el perfil del artista universitario que participa en el CUBIC, siempre muy diverso.

El modelo de eventos como las Bienales de Arte, entre otras exposiciones de arte clasificadas en la categoría “temporal”, está marcado por un interés por lo “contemporáneo” y por una idea de lo “nuevo”. Esta característica es perceptible por la elección de mostrar la producción reciente de los artistas, el encargo de proyectos especiales y obras

Numa análise sobre o CUBIC, fica sublinhado como este é um projeto que possui um modo singular de se efetivar como exposição de arte, uma vez que as mostras não são a principal finalidade do programa: elas pertencem a um projeto formativo que tenta abarcar as etapas da produção de uma exposição desde a pesquisa poética dos artistas participantes até a desmontagem das exposições. Sem um recorte curatorial prévio, as relações artísticas vão sendo construídas nos Grupos de Trabalho, na convivência, nas trocas, nas redes e laços que vão sendo constituídos, nas especificidades dos projetos e trabalhos dos artistas.

É em razão desse projeto de formação que o CUBIC não possui vínculo temático e curatorial com a Bienal Internacional de Curitiba. A curadoria do CUBIC se interessa mais pela amostragem das pesquisas poéticas que estão sendo realizadas no contexto universitário do que em enquadrá-las em um conceito curatorial outro e abrangente. Por outro lado, é notável como o CUBIC apresenta uma proposta que acrescenta ao projeto conceitual da Bienal, sendo uma exposição que possui um vínculo com a cidade, em termos de movimentação da cena cultural, compromisso com as instituições culturais da cidade, com os artistas locais, com a produção artística e crítica que está sendo feita no contexto de Curitiba e também das outras cidades e universidades sul-americanas contempladas pelo programa.

É importante destacar que todo esse trabalho é realizado por uma equipe que geralmente não ultrapassa o número de cinco pessoas em cada edição, que precisam realizar o projeto formativo que se estende por meses (em termos logísticos e de envolvimento conceitual e intelectual) e, depois, montar cinco exposições em média (que envolve todo o processo de expografia, montagem, produção, divulgação), a acolhida de artistas não-residentes em Curitiba e, ainda, garantir a manutenção e ativação desses espaços expositivo até a desmontagem.

Os artistas que passam pelo CUBIC têm a oportunidade de experimentar montagens e formalizações únicas dos seus trabalhos, pois são convidados a mostrar as suas produções, às vezes pela primeira vez, num local de exposição com uma infraestrutura, ou seja, podem pensar os seus trabalhos da maneira como gostariam de expor, numa finalização ideal. Infelizmente, a verba de produção do CUBIC é destinada apenas à viabilização das quatro ou cinco mostras realizadas por edição. O ideal seria que esse recurso material também pudesse ser destinado aos artistas, que geralmente não conseguem finalizar os seus trabalhos como desejam (impressão, moldura, material...) por ainda não atuarem como artistas profissionais.

As exposições do CUBIC são montadas todas na mesma semana, ao final dos encontros formativos. São inauguradas simultaneamente, em dois dias de aberturas, sempre com coquetel, apresentações do programa e agradecimentos. O vernissage do CUBIC é sempre repleto de pessoas, sendo o público constituído pelos artistas, seus colegas universitários, família, amigos, mas também agentes do campo da arte

exhibitions. Without a previous curatorial approach, artistic relationships are being built in the Working Groups, in the coexistence, in the exchanges, in the networks and ties that are being constituted, in the specificities of the projects and works of the artists.

It is because of this training project that CUBIC has no thematic or curatorial link with the Curitiba International Biennial. The CUBIC curatorship is more interested in sampling the poetic research that is being carried out in the university context than in framing it in a different and comprehensive curatorial concept. On the other hand, it is remarkable how CUBIC presents a proposal that adds to the conceptual project of the Bienal, being an exhibition that has a link with the city, in terms of movement of the cultural scene, commitment to the cultural institutions of the city, with the artists with the artistic and critical production that is being done in the context of Curitiba and also in the other South American cities and universities covered by the program.

It is important to highlight that all this work is carried out by a team that usually does not exceed the number of five people in each edition, who need to carry out the training project that lasts for months (in terms of logistics, conceptual and intellectual involvement) and then, assemble five exhibitions on average (which involves the entire process of expography, assembly, production, dissemination), welcoming non-resident artists in Curitiba, and also ensuring the maintenance and activation of these exhibition spaces until dismantling.

Artists who visit CUBIC have the opportunity to experiment with unique montages and formalizations of their work, as they are invited to show their productions, sometimes for the first time, in an exhibition venue with an infrastructure, that is, they can think about their work the way they would like to expose, in an ideal finalization. Unfortunately, CUBIC's production budget is intended only for the viability of the four or five exhibitions held per edition. Ideally, this material resource could also be aimed at artists, who are generally unable to finish their work as they wish (printing, frame, material...) because they still do not act as professional artists.

The CUBIC exhibitions are all mounted in the same week, at the end of the training meetings. They are inaugurated simultaneously, in two opening days, always with welcome reception, program presentations and acknowledgment. The CUBIC vernissage is always full of people and the public is made up of the artists, their university colleagues, family, friends, but also agents of the Curitiba art field, artists from the main shows of the Curitiba Biennial, workers and professors from the University, and consulate authorities of partner countries. The exhibitions take place in public institutions, in formal exhibition spaces in the City and in others with an experimental character, which are the cases of university spaces. The idea of creating a circuit on opening nights is to emphasize CUBIC's position of not creating a hierarchy of importance between these places.

Since the exhibitions are not the exclusive purpose of CUBIC, the

inéditas, y la apuesta por la figura del joven artista, por ejemplo. En un análisis del CUBIC, se destaca cómo este es un proyecto que tiene una forma única de ser efectivo como exhibición de arte, ya que las muestras no son el objetivo principal del programa: pertenecen a un proyecto de formación que intenta abarcar la etapas desde la producción de una exposición y la investigación poética de los artistas participantes hasta el desmontaje de las exposiciones. Sin tener un planteamiento curatorial previo, las relaciones artísticas se van construyendo en los Grupos de Trabajo, en la convivencia, en los intercambios, en las redes y lazos que se van constituyendo, en las especificidades de los proyectos y trabajos de los artistas.

Es por este proyecto de formación que el CUBIC no tiene ningún vínculo temático o curatorial con la Bienal Internacional de Curitiba. La curaduría de CUBIC está más interesada en un muestreo de la investigación poética que se está realizando en el contexto universitario que en enmarcarla en un concepto curatorial diferente y amplio. Por otro lado, es destacable cómo el CUBIC presenta una propuesta que se suma al proyecto conceptual de la Bienal, siendo una exposición que tiene un vínculo con la ciudad, en cuanto movimiento de la escena cultural, compromiso con las instituciones culturales de la ciudad, con los artistas con la producción artística y crítica que se está haciendo en el contexto de Curitiba y también en las demás ciudades y universidades sudamericanas contempladas por el programa.

Es importante resaltar que todo este trabajo lo lleva a cabo un equipo que no suele superar el número de cinco personas en cada edición, quienes necesitan llevar a cabo el proyecto formativo que tiene una duración de meses (en términos logísticos, conceptuales e intelectuales) y luego, montar cinco exposiciones en promedio (lo que implica todo el proceso de expografía, montaje, producción, difusión), acoger a los artistas no residentes en Curitiba, y también garantizar el mantenimiento y la activación de estos espacios de exposición hasta el desmontaje.

Los artistas que visitan el CUBIC tienen la oportunidad de experimentar montajes y formalizaciones únicas de sus obras, ya que son invitados a mostrar sus producciones, a veces por primera vez, en un punto de exhibición con infraestructura, o sea, pueden pensar en su obra de la forma en que les gustaría exponer, en una finalización ideal. Lamentablemente, el presupuesto de producción del CUBIC está destinado únicamente a la viabilidad de las cuatro o cinco exposiciones que se realizan por edición. Idealmente, este recurso material también podría estar dirigido a los artistas, que por lo general no pueden terminar su trabajo como les gustaría (impresión, marco, material...) porque todavía no actúan como artistas profesionales.

Las exposiciones del CUBIC se montan todas en la misma semana, al final de los encuentros de formación. Se inauguran simultáneamente, en dos jornadas de apertura, siempre con cóctel, presentación del programa y agradecimientos. La inauguración del CUBIC siempre está llena de gente, y el público es compuesto por los artistas, sus colegas

de Curitiba, artistas das mostras principais da Bienal de Curitiba, trabalhadores e professores da Universidade, e autoridades do consulado dos países parceiros. As mostras acontecem em instituições públicas, em espaços expositivos formais da Cidade e em outros com um caráter experimental, que são os casos dos espaços universitários. A ideia de criar um circuito nas noites de abertura é ressaltar a posição do CUBIC de não criar hierarquia de importância entre esses lugares.

Uma vez que as exposições não são a finalidade exclusiva do CUBIC, o projeto não finaliza após as aberturas, pois acontecem, ainda, palestras e *workshops* com artistas internacionais das mostras principais da Bienal de Curitiba e uma programação de ativação das exposições, com eventos e visitas-guiadas organizados pelos artistas. As edições do CUBIC se encerram no momento em que ocorrem as desmontagens e é organizado um evento de premiação dos artistas.

Talvez uma das histórias mais marcantes do CUBIC nessa década de existência, seja o périplo do trabalho “8x120”, apresentado na edição de 2017, projeto do artista argentino Néhuen MC, que em seu processo de realização ajuda a descrever as motivações e a essência do CUBIC. O projeto “8x120”, ou o “trabalho dos barquinhos”, como ficou conhecido, tinha como objetivo materializar a distância entre a cidade de Córdoba (cidade onde reside o artista e onde estudava artes visuais, na Universidade de Córdoba) e a sua cidade antípoda, Liang Shi Chong, na China – país homenageado pela Bienal de Curitiba naquele ano.

Cada barquinho de papel correspondia a 2 minutos, que é o tempo médio que o artista leva para fazer a dobradura. Para percorrer esse trecho entre as “cidades-irmãs”, ida e volta, o artista calculou o tempo necessário de 57322 minutos ou 28660 barquinhos de papel – que correspondem a 120 dias de trabalho com jornadas de 8h. Os papéis utilizados para a confecção dos barquinhos são folhas derivadas de anotações, xerox e rascunhos do período em que Néhuen estudava Licenciatura em Física, quando aprendeu a fazer os cálculos necessários ao projeto “8x120”.

Desde que o projeto foi aceito no edital de 2017, foi dado início a um processo de viabilização dessa instalação curiosa e admirável que exigiria bastante dedicação para ser montada. O Néhuen, quando chegou da Argentina, foi gentilmente convidado por Marina Ramos, artista do CUBIC, a se hospedar em sua casa durante o período das montagens. Logo que ele começou a desencaixotar os barquinhos que havia trazido consigo em enormes caixas e prepará-los para a instalação (cada barquinho precisava ser preenchido por alguns suportes em papelão para ganhar volume quando empilhados), foi percebido por todos os participantes do CUBIC a complexidade daquele projeto e, rapidamente, foi montado um mutirão para ajudá-lo a finalizar a montagem do mar de 28660 barquinhos, que versava sobre longas distâncias, tempo de produção, jornadas de trabalho e o que significa uma verdadeira produção colaborativa e em rede – a síntese do CUBIC.

project does not end after the openings, as there are also lectures and workshops with international artists from the main shows of the Bienal de Curitiba and a program to activate the exhibitions, with events and guided tours organized by the artists. The CUBIC editions end when the disassembly takes place and an artist award event is organized.

Perhaps one of the most remarkable stories of CUBIC in this decade of existence is the journey of the work “8x120”, presented in the 2017 edition, a project by the Argentine artist Néhuen MC, who in his realization process helps to describe the motivations and essence of CUBIC. The “8x120” project, or the “boat work”, as it became known, aimed to materialize the distance between the city of Córdoba (the city where the artist lives and where he studied Visual Arts, at the University of Córdoba) and his city antipode, Liang Shi Chong, in China – country honored by the Curitiba Biennial that year.

Each paper boat corresponded to 2 minutes, which is the average time the artist takes to fold. To travel this stretch between the “sister cities”, round trip, the artist calculated the necessary time of 57322 minutes or 28660 paper boats – which correspond to 120 working days, 8-hours a day. The papers used to make the little boats are sheets derived from notes, xerox and sketches from the period when Néhuen was studying Physics, when he learned to make the necessary calculations for the “8x120” project.

Since the project was accepted in the 2017 public notice, a process began to make this curious and admirable installation viable, which would require a lot of dedication to assemble. Néhuen, when he arrived from Argentina, was kindly invited by Marina Ramos, an artist from CUBIC, to stay at her house during the period of montage. As soon as he started unpacking the little boats that he had brought with him in huge boxes and preparing them for installation (each little boat needed to be filled with some cardboard supports to gain volume when stacked), it was noticed by all the CUBIC participants the complexity of that project and, quickly, a joint effort was set up to help him finish the assembly of the sea of 28660 little boats, which was about long distances, production time, working hours and what a true collaborative and networked production means - the CUBIC summary.

universitarios, familiares, amigos, pero también agentes en el campo del arte de Curitiba, artistas de las principales muestras de la Bienal de Curitiba, trabajadores y profesores de la Universidad, y autoridades consulares de los países amigos. Las exposiciones tienen lugar en instituciones públicas, en espacios expositivos formales de la Ciudad y en otros de carácter experimental, que son los casos de los espacios universitarios. La idea de crear un circuito en las noches de apertura es enfatizar la posición del CUBIC de no crear una jerarquía de importancia entre estos lugares.

Al paso que las exposiciones no son una finalidad exclusiva del CUBIC, el proyecto no termina después de las aperturas, ya que pasan, todavía, charlas y talleres con artistas internacionales de las exposiciones principales de la Bienal de Curitiba y una programación de activación de las muestras, con eventos y visitas-guiadas organizadas por los artistas. Las ediciones del CUBIC terminan en el momento de los desmontajes y es organizado un evento de premiación de los artistas.

Quizás una de las historias más marcantes del CUBIC en esta década de existencia sea el periplo de la obra “8x120”, presentada en la edición 2017, proyecto del artista argentino Néhuen MC, quien en su proceso de realización ayuda a describir las motivaciones y esencia de la obra. El proyecto “8x120”, o el “trabajo del barco”, como se le conoció, pretendía materializar la distancia entre la ciudad de Córdoba (ciudad donde vive el artista y donde estudió Artes Visuales, en la Universidad de Córdoba) y su ciudad antípoda, Liang Shi Chong, en China, país homenageado por la Bienal de Curitiba aquel año.

Cada barco de papel correspondió a 2 minutos, que es el tiempo promedio que tarda el artista para hacer el doblado. Para recorrer este tramo entre las “ciudades hermanas”, ida y vuelta, el artista calculó el tiempo necesario de 57322 minutos o 28660 barquitos de papel – que corresponden a 120 días hábiles con turnos de 8 horas. Los papeles con los que se fabrican los barquitos son hojas derivadas de apuntes, fotocopias y bocetos de la época en que Néhuen estudiaba Física, cuando aprendió a hacer los cálculos necesarios para el proyecto “8x120”.

Desde que el proyecto fue aceptado en la convocatoria de 2017, se inició un proceso para viabilizar esta curiosa y admirable instalación, que requeriría mucha dedicación para su montaje. Néhuen, cuando llegó de Argentina, fue amablemente invitado por Marina Ramos, artista del CUBIC, para quedarse en su casa durante el período de montaje. Tan pronto como comenzó a desempacar los botecitos que había traído con él en cajas enormes y a prepararlos para la instalación (cada botecito necesitaba ser llenado con algunos soportes de cartón para ganar volumen al apilarse), todos los participantes del CUBIC se han dado cuenta de la complejidad de ese proyecto y, rápidamente, se puso en marcha un esfuerzo conjunto para ayudarlo a terminar el montaje del mar de 28660 barquitos, que tenía que ver con largas distancias, tiempo de producción, horas de trabajo y qué verdadera producción colaborativa y en red significa - el resumen del CUBIC.

CUBIC

1

2013

Apresentação

O CUBIC foi criado como uma proposta da Bienal Apoia Circuitos, novidade da Bienal Internacional de Curitiba 2013: XX. A professora da UFPR e uma das curadoras desta edição da Bienal, Stephanie Dahn Batista, e o curador do Prêmio Jovens Curadores, Angelo Luz, propuseram a iniciativa de um Circuito Universitário e sua produção emergente como parte da programação do megaevento. A proposta de criar esse projeto a partir da Universidade Federal do Paraná, conectando-se ao ramo Bienal Apoia Circuitos, também teve o intuito de fortalecer uma rede entre os cursos superiores de Artes Visuais em Curitiba como já havia acontecido através das exposições “Possíveis conexões”, no Museu de Arte Contemporânea do Paraná em 2009 e 2011.

A partir de uma chamada pública para os alunos de graduação dos cursos de Artes Visuais da Universidade Federal do Paraná, da Faculdade de Artes do Paraná e da Escola de Música e Belas Artes, o Circuito Universitário da Bienal Internacional de Curitiba se estabeleceu como uma plataforma de produção, formação e profissionalização de artistas universitários. Nesse contexto, o CUBIC se instituiu como uma iniciativa inédita, pois vincula jovens artistas dos cursos de graduação a exposições locais de projeção internacional e proporciona um profundo processo formativo. Além disso, a plataforma gera um espaço de debate entre os corpos docentes e discentes da área de artes visuais nas instituições de ensino superior da cidade, através de sua relação direta com o sistema da arte profissional e seus mecanismos de produção e mediação, assim como garante visibilidade à novíssima produção de arte local.

Para garantir um primeiro momento formativo, durante o período da inscrição até maio de 2013, foi oferecido um workshop público sobre a construção de um portfólio, capacitando os interessados e as interessadas para uma apresentação da sua poética de forma mais profissional. A novidade no circuito artístico foi uma chamada

Presentation

CUBIC was created as a proposal of the so called Bienal Apoia Circuitos (Biennial Supports Circuits), a novelty of the Curitiba International Biennial 2013: XX. Stephanie Dahn Batista, professor at the Federal University of Paraná (UFPR) and one of the curators of that edition of the Biennial, together with Angelo Luz, curator of the Young Curators Award, proposed the initiative of an University Circuit with the emerging production of university artists as part of the mega-event program. The proposal to create this project from the Federal University of Paraná, connecting to the Bienal Apoia Circuitos, was also intended to strengthen a network between the undergraduate courses of Visual Arts in Curitiba, as had already happened through the exhibitions “Possíveis Conexões”, at the Museum of Contemporary Art of Paraná in 2009 and 2011.

Based on a public call for undergraduate students of Visual Arts courses at the Federal University of Paraná, the Faculty of Arts of Paraná and the School of Music and Fine Arts, the University Circuit of the Curitiba International Biennial established itself as a platform production, training and professionalization of university artists. In this context, CUBIC was established as an unprecedented initiative, as it links young artists from undergraduate courses to local exhibitions of international projection and provides a profound training process. In addition, the platform generates a space for debate between faculty and students in the field of visual arts in higher education institutions in the city, through its direct relationship with the professional art system and its mechanisms of production and mediation, as well as guarantees visibility to the newest production of local art.

To guarantee a first formative moment, during the registration period until May 2013, a public workshop was offered on the construction of a portfolio, enabling interested parties to present their poetry in a more professional way. The novelty in the art circuit was

Presentación

El CUBIC fue creado como una propuesta de la Bienal Apoia Circuitos, una novedad de la Bienal Internacional de Curitiba 2013: XX. Stephanie Dahn Batista, profesora de la Universidad Federal del Paraná (UFPR) y una de las curadoras de esta edición de la Bienal, junto a Angelo Luz, curador del Premio Jóvenes Curadores, propusieron la iniciativa de un Circuito Universitario y la producción emergente de artistas universitarios como parte del programa del mega evento. La propuesta de creación de este proyecto de la Universidade Federal do Paraná, con conexión a la rama Bienal Apoia Circuitos, también pretendía fortalecer una red entre los cursos superiores de Artes Visuales de Curitiba, como ya sucedió a través de las exposiciones “Possíveis Conexões”, en el Museo de Arte Contemporáneo de Paraná en 2009 y 2011.

A partir de una convocatoria pública para estudiantes de graducción de cursos de Artes Visuales de la Universidade Federal do Paraná, la Faculdade de Artes de Paraná y la Escola de Música e Belas Artes, el Circuito Universitario de la Bienal Internacional de Curitiba se consolidó como plataforma de producción, formación y profesionalización de los artistas universitarios. En este contexto, CUBIC se constituye como una iniciativa sin precedentes, ya que vincula a jóvenes artistas de cursos de pregrado con exposiciones locales de proyección internacional y brinda un profundo proceso de formación. Además, la plataforma genera un espacio de debate entre docentes y estudiantes en el campo de las Artes Visuales en las instituciones de educación superior de la ciudad, a través de su relación directa con el sistema profesional del arte y sus mecanismos de producción y mediación, así como garantiza visibilidad a la más nueva producción del arte local.

Para garantizar un primer momento formativo, durante el período de inscripción hasta mayo de 2013, se ofreció un taller público sobre la construcción de un portafolio, que permitió a los interesados presentar su poesía de una manera más profesional. Una novedad en

aberta sem tema curatorial a priori (que só em 2017 a Bienal Internacional de Arte Contemporâneo de América del SUR - BIENALSUR lançou no formato de Bienais), por meio de dois editais: um para submissão de trabalho artístico e outro para mediação. O *open call* para trabalhos artísticos exigiu a seguinte documentação: a ficha de inscrição, a proposta artística (projeto descritivo) a ser exposto no CUBIC e um portfólio sobre a poética desenvolvida. O comitê de seleção foi composto pelos curadores e professores dos cursos superiores em artes visuais de Curitiba. O grupo selecionou, dentre noventa (90) inscritos, trinta e oito (38) propostas. Assim que o resultado foi publicado no site da Bienal, em junho, foi realizada a primeira reunião de apresentação de cada artista e sua proposta, bem como a divulgação de todo o cronograma do percurso até as aberturas. Os e as artistas passaram por um processo formativo por meio de reuniões e debates constantes que acompanharam e instigaram possíveis desenvolvimentos dos trabalhos. As montagens nos espaços expositivos foram acompanhadas pela curadoria, pelos professores dos cursos de artes visuais e estagiários da equipe para oferecer uma experiência intensiva de montagem e garantir uma expografia com maior qualidade. Do edital de mediação foram selecionadas seis alunas do curso de artes visuais que, sob a orientação da Profa. Consuelo Schlichta, desenvolveram um trabalho de mediação que foi apresentado no projeto do LICENCIAR da UFPR. Além disso, aconteceram dois workshops com artistas da Bienal dos Jovens Curadores (Young Lee da Coreia do Sul e Edwin Sanchez da Colômbia) com ações e intervenções, que foram momentos importantes no processo de aprendizagem e construção de redes.

Os trabalhos foram apresentados em quatro espaços das instituições acadêmicas e no SESC da Esquina a partir de um pensamento curatorial específico que uniu em cada espaço núcleos temáticos e/ou formais, provocando um diálogo entre os trabalhos. A natureza dos trabalhos desse CUBIC girou em torno de temas e estratégias da arte contemporânea como a subjetividade, corpo, posicionamentos políticos, limites do público e privado, bem como questões conceituais de materialidades e processos artísticos. Os textos de paredes, com todos os créditos do evento em conjunto com a Bienal, ofereceram uma introdução a respeito da concepção de cada espaço expositivo. As aberturas aconteceram de forma itinerante em duas noites seguidas, contemplando a visita de cada espaço, contando com falas introdutórias e performances. Foram momentos de celebração, nos quais as comunidades universitárias dos cursos das diferentes instituições, o circuito artístico da cidade e o público da Bienal se cruzaram para prestigiar esta produção com grande frescor. As quatro exposições e os nomes de todos os artistas foram publicados no site, guia e catálogo da Bienal. No catálogo bilíngue foram apresentados os textos curatoriais dos espaços expositivos com fotos das entradas dos locais (p. 473-479).

an open call without curatorial theme, *a priori* (which only in 2017 the Bienal Internacional de Arte Contemporâneo de América del SUR - BIENALSUR launched in the format of Biennials), through two public notices: one for submission of artistic work and another for mediation. The open call for artistic works required the following documentation: the registration form, the artistic proposal (descriptive project) to be exhibited at CUBIC and a portfolio on the poetics developed. The selection committee was composed of the curators and professors of the undergraduate courses of Visual Arts in Curitiba. The group selected, among ninety (90) applicants, thirty-eight (38) proposals. As soon as the result was published on the Biennial's website, in June, the first meeting was held to present each artist and their proposal, as well as the disclosure of the entire schedule of the route to the openings. The artists went through a formative process through constant meetings and debates that accompanied and instigated possible developments in the works. The montages in the exhibition spaces were accompanied by the curator, by the teachers of the Visual Arts courses and interns from the team to offer an intensive assembly experience and guarantee a higher quality expography. From the mediation notice, six students from the Visual Arts course were selected who, under the guidance of Prof. Consuelo Schlichta, developed a mediation work that was presented in the LICENSE project at UFPR. In addition, two workshops were held with artists from the Young Curators Biennial (Young Lee from South Korea and Edwin Sanchez from Colombia) with actions and interventions, which were important moments in the process of learning and building networks.

The works were presented in four spaces of the academic institutions and in SESC da Esquina from a specific curatorial thought that united thematic and/or formal cores in each space, provoking a dialogue between the works. The nature of the works of this CUBIC revolved around themes and strategies of contemporary art such as subjectivity, body, political positions, public and private limits, as well as conceptual issues of materialities and artistic processes. The texts on the walls, with all credits from the event together with the Bienal, offered an introduction to the design of each exhibition space. The openings took place in an itinerant way on two consecutive nights, contemplating the visitation of each space, with introductory speeches and performances. There were moments of celebration, in which the university communities of the courses from different institutions, the city's artistic circuit and the public of the Biennial crossed to honor this production with great freshness. The four exhibitions and the names of all artists were published on the Biennial website, guide and catalog. In the bilingual catalog, the curatorial texts of the exhibition spaces were presented with photos of the entrances to the places (p. 473-479).

el circuito del arte fue una convocatoria abierta sin tema curatorial a priori (que solo en 2017 la Bienal Internacional de Arte Contemporâneo de América del SUR - BIENALSUR lanzó en el formato de Bienales), a través de dos convocatorias públicas: una para la presentación de trabajo artístico y otro de mediación. La convocatoria abierta de obras artísticas requería la siguiente documentación: el formulario de inscripción, la propuesta artística (proyecto descriptivo) para ser exhibida en CUBIC y un portafolio sobre las poéticas desarrolladas. El comité de selección estuvo compuesto por los curadores y profesores de los cursos superiores de Artes Visuales de Curitiba. El grupo seleccionó, entre noventa (90) postulantes, treinta y ocho (38) propuestas. Después de publicado el resultado en el sitio web de la Bienal, en junio, ya se realizó el primer encuentro para presentar a cada artista y su propuesta, así como la divulgación de toda la programación del recorrido hacia las inauguraciones. Los artistas pasaron por un proceso formativo a través de constantes encuentros y debates que acompañaron e impulsaron posibles desarrollos en las obras. Los montajes en los espacios expositivos fueron acompañados por el curador, los docentes de los cursos de artes visuales y pasantes del equipo para ofrecer una experiencia de montaje intensiva y garantizar una expografía de mayor calidad. A partir de la convocatoria de mediación, fueron seleccionados seis alumnos del curso de Artes Visuales que, bajo la dirección de la Prof. Consuelo Schlichta, desarrolló un trabajo de mediación que fue presentado en el proyecto LICENCIA en la UFPR. Además, se realizaron dos talleres con artistas de la Bienal de Jóvenes Curadores (Young Lee de Corea del Sur y Edwin Sánchez de Colombia) con acciones e intervenciones, que fueron momentos importantes en el proceso de aprendizaje y construcción de redes.

Las obras fueron presentadas en cuatro espacios de las instituciones académicas y en el SESC da Esquina a partir de un pensamiento curatorial específico que unió núcleos temáticos y/o formales en cada espacio, provocando un diálogo entre las obras. La naturaleza de las obras de este CUBIC giró en torno a temas y estrategias del arte contemporáneo como la subjetividad, el cuerpo, las posiciones políticas, los límites públicos y privados, así como cuestiones conceptuales de materialidades y procesos artísticos. Los textos en las paredes, con todos los créditos del evento junto con la Bienal, ofrecieron una introducción al diseño de cada espacio expositivo. Las inauguraciones se realizaron de manera itinerante en dos noches consecutivas, contemplando la visita de cada espacio, con discursos introductorios y performances. Hubo momentos de celebración, en los que se cruzaron las comunidades universitarias de los cursos de las distintas instituciones, el circuito artístico de la ciudad y el público de la Bienal para homenajear con gran frescor esta producción. Las cuatro exposiciones y los nombres de todos los artistas fueron publicados en el sitio web, guía y catálogo de la Bienal. En el catálogo bilingüe, los textos curatoriales de los espacios expositivos fueron presentados con fotografías de los accesos a los lugares (p. 473-479).



Texto de parede com créditos da Bienal e do CUBIC na Sala Arte, Design & Cia, registro da noite de abertura. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Wall text with credits from the Biennial and CUBIC at Arte, Design & Cia Room, opening night. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Texto de pared con créditos de la Bienal y CUBIC en Sala Arte, Design & Cia, registro de la noche de apertura. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Registro da noite de abertura com grande público na Sala Arte, Design & Cia. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Opening night with the public at Arte, Design & Cia Room. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Registro da noite de abertura con el público en la Sala Arte, Design & Cia. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.





Performance de Karen Christinne Tribess Zem
"Acostume-se II", 30min. Registro da noite de abertura na
Sala Arte, Design & Cia. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

**Karen Christinne Tribess Zem performance
"Acostume-se II", 30min. Photo of the opening night at
Arte, Design & Cia Room. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.**

**Performance de Karen Christinne Tribess Zem
"Acostume-se II", 30min. Registro de la noche de apertura na
Sala Arte, Design & Cia. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.**



Noite de abertura da exposição na Galeria DeArtes/UFPR.
Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

The exhibition's opening night at DeArtes/UFPR Gallery.
Curitiba, Arts Department of UFPR, 2013.

Noche de apertura de la exposición en la Galeria DeArtes/UFPR.
Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Registro da noite de abertura com o público abrindo os livros de artistas.
Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Opening night. In the picture, the public interacting with artist's books.
Curitiba, Arts Department of UFPR, 2013.

Registro de la noche de apertura con el público abriendo los libros de artistas.
Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.



Registro da noite de abertura na galeria EMBAP/Unespar. No meio da imagem, a instalação que resultou da performance "Santinhas de orelhão", de Lais Marcelino. Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.

Opening night at EMBAP/Unespar Gallery. In the middle of the picture, the installation that resulted from the performance "Santinhas de orelhão", by Lais Marcelino. Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.

Registro de la noche de apertura en la galeria EMBAP/Unespar. En la mitad de la imagen, la instalación que resultó la performance "Santinhas de orelhão", de Lais Marcelino. Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.



Noite de abertura.
Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.

Opening night.
Curitiba, EMBAP/Unespar Gallery, 2013.

Noche de apertura.
Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.



Ficha técnica **Credits** Ficha técnica

Curadoria **Curatorship** Curadoria

Stephanie Dahn Batista (UFPR)
Angelo Luz

Comité de seleção do CUBIC **CUBIC selection committee** Comité de selección del CUBIC

Angelo Luz (CUBIC)
Consuelo Schlichta (UFPR)
Emerson Persona (UNESPAR/EMBAP)
Flávio Marinho (UNESPAR/FAP)
Stephanie Dahn Batista (UFPR/CUBIC)
Tania Bloomfield (UFPR)

Estagiários **Interns** Pasantes

Ana Bárbara Mambula (UFPR)
Arthur Aroha (EMBAP)
Camila Fernanda Moro Rios (FAP)

Espaços expositivos **Exhibition spaces** Espacios de exposición

Galeria DeArtes (UFPR)
DeArtes Gallery (UFPR)
Galería DeArtes (UFPR)

Sala Arte, Design & Cia (UFPR)
Arte, Design & Cia Room (UFPR)
Sala Arte, Design & Cia (UFPR)

Galeria da EMBAP (Unespar)
EMBAP Gallery (Unespar)
Galería da EMBAP (Unespar)

SESC da Esquina
SESC da Esquina
SESC da Esquina

Artistas selecionados **Selected artists** Artistas seleccionados

Adara Magalhães Garbuglio de Oliveira (FAP)
Alessandra Diana Luz Zilli (UFPR)
Allana Schoemberger (UFPR)
Ana Paula Clemente (UFPR)
Andréia Pereira dos Santos (UFPR)
Bruno Marcelino de Oliveira (UFPR)
Carina de Fátima Kuretzki (UFPR)
Carolina Hamulak Paulovski (FAP)
Carolina Tokars Wernick (UFPR)
Deisi Beatriz Barcik (FAP)
Elaine Regina Stankiwich (EMBAP)
Ellen Cristina Polli Biora (UFPR)
Érica Storer de Araújo (UFPR)
Fernanda Maria de Araújo (UFPR)
Fernanda Roberta de Oliveira Pinto (UFPR)
Francisco Benvenuto Gusso (EMBAP)
Gislaine Pagotto (EMBAP)
Iandra Regina Baggio Tiemann (EMBAP)
Isabelle Linhares (EMBAP)
Jéssica de Souza Luz (EMBAP)
José Alberto Tazza Munive (EMBAP)
Juliana de Sávio Silva (UFPR)
Juliana Lima Liconti (FAP)
Juliana Rodrigues (UFPR)
Karen Christinne Tribess Zem (UFPR)
Lais Ribeiro Marcelino (UFPR)
Lara de Lima Gomes (FAP)
Larissa Guedes Busnardo (FAP)
Luna Koch Galvão do Rio Apa (EMBAP)
Maikel da Maia (EMBAP)
Marcelo Bocian (EMBAP)
Mariana Galli Figueiredo (FAP)
Maya Weishof (UFPR)
Pedro Furlan da Silva (FAP)
Rafaella Pacheco do Nascimento (UFPR)
Sander Vital Riquetti (EMBAP)
Sayuri Campos Kashimura (FAP)
Silvana Lúcia Cordeiro (EMBAP)
Silvio De Bettio (EMBAP)
Sylvia Maria Quadros Capriles Bianchi (EMBAP)
Tainá Gomes (EMBAP)
Victoria Rossini (EMBAP)
Yasmin Tatiana Kozak de Almeida (UFPR)

Comitê de seleção. Na imagem, a Profª Consuelo Schlichta e Angelo Luz e os estagiários Ana Bárbara Mâmbula e Arthur Aroha. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Selection Committee. In the picture, Prof Consuelo Schlichta and Angelo Luz and interns Ana Bárbara Mâmbula and Arthur Aroha. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2013.

Comité de Selección. En la imagen, la Prof. Consuelo Schlichta y Angelo Luz y los pasantes Ana Bárbara Mâmbula y Arthur Aroha. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.



As noventa inscrições com formulário e portfólio. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

The ninety inscriptions with form and portfolio. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2013.

Las noventa inscripciones con formulario y portafolio. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.



Comitê de seleção analisando as propostas inscritas. Na imagem, a Profª Consuelo Schlichta e a Profª Stephanie Dahn Batista. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Selection committee analyzing the submitted proposals. In the picture, Prof Consuelo Schlichta and Prof Stephanie Dahn Batista. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2013.

Comité de selección analizando las propuestas presentadas. En la imagen, la Prof. Consuelo Schlichta y la Prof. Stephanie Dahn Batista. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.



Comitê de seleção. Na imagem, a Profª Consuelo Schlichta, Angelo Luz e a estagiária Ana Bárbara Mâmbula. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Selection Committee. In the picture, Prof Consuelo Schlichta, Angelo Luz and intern Ana Bárbara Mâmbula. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2013.

Comité de Selección. En la imagen, la Prof. Consuelo Schlichta, Angelo Luz y la pasante Ana Bárbara Mâmbula. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Do processo à exposição

Ao longo do processo da inscrição, em maio, até a entrega do trabalho artístico no final do mês de julho no Departamento de Artes e a montagem executada em agosto, foram realizados muitos encontros entre os curadores e as e os artistas, com conversas sobre cada trabalho ou projeto selecionado, de modo que aconteceram modificações significativas nos processos de formalização dos trabalhos apresentados nas mostras.

As exposições: artistas, textos curatoriais, identidade visual, imagens dos espaços expositivos

Texto curatorial¹

Em sua edição comemorativa de 20 anos, a Bienal Internacional de Curitiba contará com obras de artistas universitários da cidade. Nesse contexto, o Circuito Universitário da Bienal Internacional de Curitiba, CUBIC, é uma iniciativa arrojada, pois conecta jovens artistas dos cursos do Ensino Superior de Artes Visuais da Escola de Música e Belas Artes, da Faculdade de Artes do Paraná e do Departamento de Artes da Universidade Federal do Paraná a uma Bienal internacional. O Circuito abre um caminho, valoriza a troca de experiências e dá visibilidade às pesquisas poéticas dos jovens artistas dentro de um contexto expositivo mais amplo. Os 38 artistas selecionados apresentam seus trabalhos a partir de um gesto curatorial específico em quatro espaços das instituições acadêmicas e no SESC da Esquina.

1 Esse texto curatorial geral de apresentação do CUBIC 1 estava junto com os demais textos curatoriais relativos a cada espaço expositivo apresentados como textos de parede.

From the process to the exhibition

Throughout the registration process, in May, until the delivery of the artwork at the end of July at the Department of Arts and the assembly carried out in August, many meetings were held between the curators and the artists, with conversations about each selected work or project, so that there were significant changes in the formalization processes of the works presented in the exhibitions.

The exhibitions: artists, curatorial texts, visual identity, images of exhibition spaces

Curatorial text¹

In its 20th anniversary edition, the Curitiba International Biennial will feature works by university artists from the city. In this context, the University Circuit of the Curitiba International Biennial, CUBIC, is a bold initiative, as it connects young artists from undergraduate courses of Visual Arts at the School of Music and Fine Arts, the Faculty of Arts of Paraná and the Department of Arts from the Federal University of Paraná to an international Biennial. The Circuit opens a path, values the exchange of experiences and gives visibility to the poetic research of young artists within a broader exhibition context. The 38 selected artists present their work based on a specific curatorial gesture in four spaces of academic institutions and at SESC da Esquina.

1 This general curatorial text for the presentation of CUBIC 1 was together with the other curatorial texts related to each exhibition space presented as wall texts.

Del proceso a la exposición

A lo largo del proceso de inscripción, en mayo, hasta la entrega de la obra a fines de julio en el Departamento de Artes y el montaje realizado en agosto, se realizaron múltiples encuentros entre los curadores y los artistas, con conversaciones sobre cada obra seleccionada o proyecto, por lo que hubo cambios significativos en los procesos de formalización de las obras presentadas en las exposiciones.

Las exposiciones: artistas, textos curatoriales, identidad visual, imágenes de los espacios expositivos

Texto curatorial¹

En su edición de 20 años, la Bienal Internacional de Curitiba contará con obras de artistas universitarios de la ciudad. En este contexto, el Circuito Universitario de la Bienal Internacional de Curitiba, CUBIC, es una iniciativa audaz, ya que conecta a jóvenes artistas de los cursos de Educación Superior en Artes Visuales de la Escuela de Música y Bellas Artes, la Facultad de Artes de Paraná y el Departamento de Artes de la Universidad Federal de Paraná a una Bienal internacional. El Circuito abre un camino, valora el intercambio de experiencias y da visibilidad a la investigación poética de jóvenes artistas dentro de un contexto expositivo más amplio. Los 38 artistas seleccionados presentan su trabajo a partir de un gesto curatorial específico en cuatro espacios de instituciones académicas y en el SESC da Esquina.

1 Este texto curatorial general para la presentación del CUBIC 1 estaba junto con los otros textos curatoriales relacionados con cada espacio de exhibición presentados como textos de pared.

Espaços expositivos

CUBIC 1 NA GALERIA DO DEARTES (UFPR)

A Sala de Exposição do DeArtes reuniu trabalhos de jovens artistas que, por meio de diferentes estratégias, discutiam questões formais e procedimentos artísticos, apontando um espectro diverso de uso e fruição da arte contemporânea. Livros de artistas, trocas de histórias subjetivas, relações com a cor e confronto com escalas alteradas convidam o espectador tanto para uma exploração ativa, não somente dos espaços e das obras, como também para a construção de uma relação mútua.

Exhibition spaces

CUBIC 1 IN DEARTES GALLERY (UFPR)

The DeArtes Exhibition Room brought together works by young artists who, through different strategies, discussed formal issues and artistic procedures, pointing out a diverse spectrum of use and enjoyment of contemporary art. Artists' books, exchanges of subjective stories, relationships with color and confrontation with altered scales invite the viewer to actively explore not only spaces and works, but also to build a mutual relationship.

Espacios de exposición

CUBIC 1 EN LA GALERÍA DEARTES (UFPR)

La Sala de Exposiciones DeArtes ha reunido obras de jóvenes artistas que, a través de diferentes estrategias, discutieron cuestiones formales y procedimientos artísticos, señalando un espectro diverso de uso y disfrute del arte contemporáneo. Los libros de artista, los intercambios de relatos subjetivos, las relaciones con el color y la confrontación con escalas alteradas invitan al espectador a explorar activamente no solo espacios y obras, sino también a construir una relación mutua.



Noite de abertura. Na imagem, trabalho "Taumatrópio 2", de Allana Schoemberger. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Opening night. In the picture, the work "Taumatrópio 2", by Allana Schoemberger. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2013.

Noche de apertura. En la imagen, el trabajo "Taumatrópio 2", de Allana Schoemberger. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Adara Magalhães Garbuglio de Oliveira (FAP)
 Alessandra Diana Luz Zilli (UFPR)
 Allana Schoemberger (UFPR)
 Ana Paula Clemente (UFPR)
 Andréia Pereira dos Santos (UFPR)
 Elaine Regina Stankiwich (EMBAP)
 Érica Storer de Araújo (UFPR)
 Francisco Benvenuto Gusso (EMBAP)
 Gislaine Pagotto (EMBAP)
 Jéssica de Souza Luz (EMBAP)
 José Alberto Tazza Munive (EMBAP)
 Juliana de Sávio Silva (UFPR)
 Juliana Lima Liconti (FAP)
 Juliana Rodrigues (UFPR)
 Maikel da Maia (EMBAP)
 Sander Vital Riquetti (EMBAP)
 Sayuri Campos Kashimura (FAP)
 Silvio De Bettio (EMBAP)
 Sylvia Maria Quadros Capriles Bianchi (EMBAP)
 Victoria Rossini (EMBAP)
 Yasmin Tatiana Kozak de Almeida (UFPR)



Noite de abertura. Livros de artistas na exposição na Galeria DeArtes/ UFPR.
Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Opening night. Artists' books on display at DeArtes/ UFPR Gallery.
Curitiba, Arts Department of UFPR, 2013.

Noche de apertura. Libros de artista expuestos en Galeria DeArtes/ UFPR.
Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.



Noite de abertura. Na imagem, o trabalho de pintura de Carolina Hamulak Paulovski. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Opening night. In the picture, the painting work by Carolina Hamulak Paulovski. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2013.

Noche de apertura. En la imagen, el trabajo en pintura de Carolina Hamulak Paulovski. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Noite de abertura. Nas imagens, trabalho interativo “Através do Concreto”, de Érica Storer de Araújo. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Opening night. In the pictures, interactive work “Através do Concreto”, by Érica Storer de Araújo. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2013.

Noche de apertura. En las imágenes, la obra interactiva “Através do Concreto”, de Érica Storer de Araújo. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.





Na imagem, lambe-lambe “sem título”, de Maya Weishof. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

In the picture, wheatpaste “sem título”, by Maya Weishof. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2013.

En la imagen, afiche “sin título”, de Maya Weishof. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Noite de abertura. Na imagem, performance “Espaço para dançar”, de Juliana Liconti e Diego Baffi. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.

Opening night. In the picture, the performance “Espaço para dançar”, by Juliana Liconti and Diego Baffi. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2013.

Noche de apertura. En la imagen, la performance “Espaço para dançar”, de Juliana Liconti y Diego Baffi. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2013.



CUBIC 1 NA SALA ARTE, DESIGN & CIA (UFPR)

Essa seleção de trabalhos discutia a inversão de procedimentos, como a arte de rua que adentra a galeria. O que ao mesmo tempo afirmava e destituía os cânones da arte e colocava em xeque os limites do público e privado. Um personagem, como na literatura ou cinema, afirma a tensão entre real, fictício e a subjetividade. Havia ali um flerte entre os significados possíveis mutuamente em um conjunto de obras.

CUBIC 1 IN ARTE, DESIGN & CIA ROOM (UFPR)

This selection of works discussed the inversion of procedures, such as the street art that enters the gallery. Which at the same time affirmed and dismissed the canons of art and challenged the limits of public and private. A character, as in literature or cinema, affirms the tension between real, fictional and subjectivity. There was a flirtation between the mutually possible meanings in a set of works.

CUBIC 1 EN LA SALA ARTE, DESIGN & CIA (UFPR)

Esta selección de obras discutió la inversión de procedimientos, como el street art que ingresa a la galería. Que a la vez afirmaba y destituía los cánones del arte y desafiaba los límites de lo público y lo privado. Un personaje, como en la literatura o el cine, afirma la tensión entre lo real, la ficción y la subjetividad. Había allí un coqueteo entre los significados mutuamente posibles en un conjunto de obras.



Registro da noite de abertura na Sala Arte, Design & Cia. Na imagem, o trabalho “Lembrar e esquecer”, 20 pinturas de Bruno Oliveira. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Opening night at Arte, Design & Cia Room. In the picture, the work “Lembrar e esquecer”, 20 paintings by Bruno Oliveira. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Registro de la noche de apertura en la Sala Arte, Design & Cia. En la imagen, el trabajo “Lembrar e esquecer”, 20 pinturas de Bruno Oliveira. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Bruno Marcelino de Oliveira (UFPR)
 Carolina Hamulak Paulovski (FAP)
 Isabelle Linhares (EMBAP)
 José Alberto Tazza Munive (EMBAP)
 Juliana Rodrigues (UFPR)
 Larissa Guedes Busnardo (FAP)
 Marcelo Bocian (EMBAP)
 Mariana Galli Figueiredo (FAP)
 Maya Weishof (UFPR)
 Karen Christinne Tribess Zem (UFPR)



Registro da noite de abertura na Sala Arte, Design & Cia. Na imagem, a instalação "Vampira Lésbica", de Isabele Linhares. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Opening night at Arte, Design & Cia Room. In the picture, the installation "Vampira Lésbica", by Isabele Linhares. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Registro de la noche de apertura en la Sala Arte, Design & Cia. En la imagen, la instalación "Vampira Lésbica", de Isabele Linhares. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.



Registro das pinturas “Ontem fui músico” e “O sambista andino”, de Tazza, na Sala Arte, Design & Cia. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

The paintings “Ontem fui músico” and “O sambista andino”, by Tazza, at Arte, Design & Cia Room. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Registro de las pinturas “Ontem fui músico” y “O sambista andino”, de Tazza, en la Sala Arte, Design & Cia. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.



Registro da noite de abertura na Sala Arte, Design & Cia. Na imagem, o vídeo “diálogo I - desejos urbanos”, de Juliana Rodrigues e, em seguida na parede, os trabalhos “Objeto tentaculado”, de Bruno Oliveira. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Opening night at Arte, Design & Cia Room. In the picture, “diálogo I - desejos urbanos”, by Juliana Rodrigues and then on the wall, the works “Objeto tentaculado”, by Bruno Oliveira. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Registro de la noche de apertura en la Sala Arte, Design & Cia. En la imagen, el vídeo “diálogo I - desejos urbanos”, de Juliana Rodrigues y, en secuencia en la pared, los trabajos “Objeto tentaculado”, de Bruno Oliveira. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.



Registro da noite de abertura na Sala Arte, Design & Cia. Na imagem, a instalação "Ocupação" de "Vampira Lésbica", de Isabele Linhares. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Opening night at Arte, Design & Cia Room. In the picture, the installation "Ocupação" of "Vampira Lésbica", by Isabele Linhares. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Registro de la noche de apertura en la Sala Arte, Design & Cia. En la imagen, la instalación "Ocupação" de "Vampira Lésbica", de Isabele Linhares. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Lambe-lambe "sem título", de Maya Weishof, na Sala Arte, Design & Cia. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Wheatpaste "sem título", by Maya Weishof, at Arte, Design & Cia Room. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Afiche "sin título", de Maya Weishof, na Sala Arte, Design & Cia. Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.





Performance de Karen Christinne Tribess Zem
"Acostume-se II", 30min. Registro da noite
de abertura na Sala Arte, Design & Cia.
Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Karen Christinne Tribess Zem performance
"Acostume-se II", 30min. Opening night
at Arte, Design & Cia Room.
Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

Performance de Karen Christinne Tribess Zem
"Acostume-se II", 30min. Registro de la noche
de apertura en la Sala Arte, Design & Cia.
Curitiba, UFPR, Dom Pedro I, 2013.

CUBIC 1 NA GALERIA DA EMBAP (UNESPAR)

Essa seleção de trabalhos abordou a simplicidade e crueza dos materiais e temas da arte. A sofisticação das obras está no gesto do artista e na capacidade de sublinhar a beleza em meio ao caos. O cotidiano se viu reconfigurado em linguagens como pintura e mídias digitais. A poética resultante exigiu do olhar a atitude de reciclagem de uma ideia tradicional de arte.

CUBIC 1 IN EMBAP GALLERY (UNESPAR)

This selection of works addressed the simplicity and rawness of the art's materials and themes. The sophistication of the works lies in the artist's gesture and in the ability to underline beauty in the midst of chaos. Everyday life was reconfigured in languages such as painting and digital media. The resulting poetics demanded from the look the attitude of recycling a traditional idea of art.

CUBIC 1 EN LA GALERÍA DA EMBAP (UNESPAR)

Esta selección de obras abordó la simplicidad y la crudeza de los materiales y temas del arte. La sofisticación de las obras radica en el gesto del artista y en la capacidad de subrayar la belleza en medio del caos. La cotidianidad se reconfiguró en lenguajes como la pintura y los medios digitales. La poética resultante exigió de la mirada la actitud de reciclar una idea tradicional del arte.



Registro da noite de abertura. Na imagem, as pinturas de óleo sobre lençol "Varal", de Rafaella Pacheco do Nascimento.
Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.

Opening night. In the picture, oil paintings on sheet, "Varal", by Rafaella Pacheco do Nascimento.
Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.

Registro de la noche de apertura. En la imagen, las pinturas de óleo sobre sábana "Varal", de Rafaella Pacheco do Nascimento.
Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Carina de Fátima Kuretzki (UFPR)
Deisi Beatriz Barcik (FAP)
Ellen Cristina Polli Biora (UFPR)
Fernanda Roberta de Oliveira Pinto (UFPR)
Lais Ribeiro Marcelino (UFPR)
Pedro Furlan da Silva (FAP)
Rafaella Pacheco do Nascimento (UFPR)
Sander Vital Riquetti (EMBAP)
Tainá Gomes (EMBAP)



Registro da noite de abertura. Na imagem, a fotografia “Morada Possível VIII – Favela”, de Sander Vital Riquetti. Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.

Opening night. In the picture, the photography “Morada Possível VIII – Favela”, by Sander Vital Riquetti. Curitiba, EMBAP/Unespar Gallery, 2013.

Registro de la noche de apertura. En la imagen, la fotografía “Morada Possível VIII – Favela”, de Sander Vital Riquetti. Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.



Registro da noite de abertura. Na imagem, as pinturas sobre vidro “Indícios”, de Deisi Beatriz Barcik. Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.

Opening night. In the picture, the paintings on glass “Indícios”, by Deisi Beatriz Barcik. Curitiba, EMBAP/Unespar Gallery, 2013.

Registro de la noche de apertura. En la imagen, las pinturas sobre vidrio “Indícios”, de Deisi Beatriz Barcik. Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.



Registros da performance “Santinhas de orelhão”, de Lais Marcelino. Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.

Performance “Santinhas de orelhão”, by Lais Marcelino. Curitiba, EMBAP/Unespar Gallery, 2013.

Registros de la performance “Santinhas de orelhão”, de Lais Marcelino. Curitiba, Galeria EMBAP/Unespar, 2013.

CUBIC 1 NO SESC

Os trabalhos expostos na Sala de Exposição do SESC provocavam em diferentes linguagens – pintura, fotografia, performance e vídeo – reflexões sobre o corpo. Corpo aqui entendido, uma vez, por fenômeno artístico em torno da figura humana ou corpo-obra e, outra vez, como corpo pictórico cujas veias apontam discussões sobre a materialidade corpórea na arte contemporânea.

CUBIC 1 IN SESC

The works exhibited in the SESC Exhibition Room provoked reflections on the body in different languages – painting, photography, performance and video. Here, the idea of “body” is understood as an artistic phenomenon around the human figure or body-work and as a pictorial body whose veins point to discussions about corporeal materiality in contemporary art.

CUBIC 1 EN SESC

Las obras expuestas en la Sala de Exposiciones del SESC provocaron reflexiones sobre el cuerpo en diferentes lenguajes – pintura, fotografía, performance y video. El cuerpo aquí entendido, una vez, como un fenómeno artístico en torno a la figura humana o cuerpo-trabajo y, nuevamente, como un cuerpo pictórico cuyas venas apuntan a discusiones sobre la materialidad corpórea en el arte contemporáneo.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Adara Magalhães Garbuglio de Oliveira (FAP)	Juliana Lima Liconti (FAP)
Alessandra Diana Luz Zilli (UFPR)	Juliana Rodrigues (UFPR)
Allana Schoemberger (UFPR)	Juliana Rodrigues (UFPR)
Ana Paula Clemente (UFPR)	Karen Christinne Tribess Zem (UFPR)
Andréia Pereira dos Santos (UFPR)	Lais Ribeiro Marcelino (UFPR)
Bruno Marcelino de Oliveira (UFPR)	Lara de Lima Gomes (FAP)
Carina de Fátima Kuretzki (UFPR)	Larissa Guedes Busnardo (FAP)
Carolina Hamulak Paulovski (FAP)	Luna Koch Galvão do Rio Apa (EMBAP)
Carolina Tokars Wernick (UFPR)	Maikel da Maia (EMBAP)
Deisi Beatriz Barcik (FAP)	Marcelo Bocian (EMBAP)
Elaine Regina Stankiwich (EMBAP)	Mariana Galli Figueiredo (FAP)
Ellen Cristina Polli Biora (UFPR)	Maya Weishof (UFPR)
Érica Storer de Araújo (UFPR)	Pedro Furlan da Silva (FAP)
Fernanda Maria de Araújo (UFPR)	Rafaella Pacheco do Nascimento (UFPR)
Fernanda Roberta de Oliveira Pinto (UFPR)	Sander Vital Riquetti (EMBAP)
Francisco Benvenuto Gusso (EMBAP)	Sayuri Campos Kashimura (FAP)
Gislaine Pagotto (EMBAP)	Silvana Lúcia Cordeiro (EMBAP)
Iandra Regina Baggio Tiemann (EMBAP)	Silvio De Bettio (EMBAP)
Isabelle Linhares (EMBAP)	Sylvia Maria Quadros Capriles Bianchi (EMBAP)
Jéssica de Souza Luz (EMBAP)	Tainá Gomes (EMBAP)
José Alberto Tazza Munive (EMBAP)	Victoria Rossini (EMBAP)
Juliana de Sávio Silva (UFPR)	Yasmin Tatiana Kozak de Almeida (UFPR)

Eventos paralelos: palestras com artistas da Bienal de Curitiba e com agentes do campo da arte

Workshop com artistas da Bienal

Como o edital do CUBIC 1 havia anunciado, foi oferecida uma programação formativa por meio de eventos paralelos às exposições. Nesta edição, aconteceram dois workshops com artistas convidados pela Bienal de Curitiba via mostra organizada pelo Prêmio Jovens Curadores. O primeiro workshop foi conduzido pela artista Young Yoo Lee (1987, Seul, Coreia do Sul. Vive e trabalha em Frankfurt, Alemanha), com a duração de 8h. Na primeira tarde ela apresentou a sua poética, que envolve questões da mulher no contexto da Coreia do Sul e na arte contemporânea para, a partir dos conceitos debatidos, lançar provocações de proposições artísticas para as e os participantes. No segundo encontro essas proposições realizadas anteriormente foram debatidas pelo grupo.

O segundo workshop foi com Edwin Sanchez (1976, Bogotá, Colômbia), também com duração de 8h, debatendo questões relacionadas às políticas autoritárias da América Latina.

Debate sobre Performance

Em 18 de outubro aconteceu uma programação abordando performances no campus da FAP com a presença do artista e curador de performance da Bienal, Fernando Ribeiro. Três artistas performaram e, em seguida, houve um debate sobre as performances entre Fernando Ribeiro e o público.

CUBIC e o “Artista na Universidade”

Em parceria com o projeto de Extensão “O Artista na Universidade”, da prof.^a Tania Bloomfield, aconteceram dois eventos gravados que fazem parte do grande arquivo do projeto de extensão de mais de 20 anos. Houve o evento “Conversa sobre o CUBIC”, em maio 2014, com a participação de Deborah Bruel (EMBAP), Flavio Marinho (FAP), Stephanie Dahn Batista (UFPR) e Angelo Luz (UFPR) sob a mediação da prof.^a Consuelo Schlichta. O segundo evento, “Mediação em Debate”, aconteceu em junho 2014 com a participação Guilherme Jaccon (Educativo Bienal Internacional de Curitiba), Luciano Buchmann (UNESPAR/FAP), Marília Diaz (UFPR) e Mariusi Cruz (Educativo MAC) com a mediação de prof.^a Consuelo Schlichta.

Side events: lectures with artists from the Curitiba Biennial and agents in the field of art

Workshop with Biennial’s artists

As the CUBIC 1 public notice had announced, a training program was offered through events parallel to the exhibitions. In this edition, there were two workshops with artists invited by the Curitiba Biennial via an exhibition organized by the Young Curators Award. The first workshop was conducted by the artist Young Yoo Lee (1987, Seoul, South Korea. Lives and works in Frankfurt, Germany), lasting 8 hours. In the first afternoon, she presented her poetics, which involves women’s issues in the context of South Korea and in contemporary art to, from the concepts discussed, launch provocations of artistic propositions for the participants. In the second meeting, these propositions made previously were discussed by the group.

The second workshop was with Edwin Sanchez (1976, Bogotá, Colombia), also lasting 8 hours, debating issues related to authoritarian policies in Latin America.

Debate on Performance

On October 18, there was a program covering performances on the FAP campus with the presence of the artist and performance curator of the Biennial, Fernando Ribeiro. Three artists performed and then there was a debate about the performances between Fernando Ribeiro and the audience.

CUBIC and the “Artist at the University”

In partnership with the extension project “The Artist at the University”, by Prof. Tania Bloomfield, two recorded events took place that are part of the large archive of the extension project of more than 20 years. There was the event “Conversation about CUBIC”, in May 2014, with the participation of Deborah Bruel (EMBAP), Flavio Marinho (FAP), Stephanie Dahn Batista (UFPR) and Angelo Luz (UFPR) under the mediation of Prof. Consuelo Schlichta. The second event, “Mediation in Debate”, took place in June 2014 with the participation of Guilherme Jaccon (Educativo Program of the Curitiba Biennial), Luciano Buchmann (UNESPAR/FAP), Marília Diaz (UFPR) and Mariusi Cruz (Educativo MAC) with the mediation of prof.^a Consuelo Schlichta.

Eventos paralelos: conferencias con artistas de la Bienal de Curitiba y agentes en el campo del arte

Taller con artistas de la Bienal

Tal como lo había anunciado la llamada pública del CUBIC 1, se ofreció un programa de capacitación a través de eventos paralelos a las exposiciones. En esta edición, hubo dos talleres con artistas invitados por la Bienal de Curitiba a través de una exposición organizada por el Premio Jóvenes Curadores. El primer taller estuvo a cargo del artista Young Yoo Lee (1987, Seúl, Corea del Sur. Vive y trabaja en Frankfurt, Alemania), con una duración de 8 horas. En la primera tarde ella presentó su poética, que involucra la problemática de la mujer en el contexto de Corea del Sur y en el arte contemporáneo para, a partir de los conceptos discutidos, lanzar provocaciones de propuestas artísticas a los participantes. En la segunda reunión, estas proposiciones hechas anteriormente fueron discutidas por el grupo.

El segundo taller fue con Edwin Sánchez (1976, Bogotá, Colombia), también con una duración de 8 horas, debatiendo temas relacionados con las políticas autoritarias en América Latina.

Debate sobre Performance

El 18 de octubre hubo un programa de performances en el campus de la FAP con la presencia del artista y curador de performances de la Bienal, Fernando Ribeiro. Actuaron tres artistas y luego hubo un debate sobre las actuaciones entre Fernando Ribeiro y el público.

CUBIC y el “Artista en la Universidad”

En alianza con el proyecto de extensión “El Artista en la Universidad”, de la Prof. Tania Bloomfield, se llevaron a cabo dos eventos gravados que forman parte del gran archivo del proyecto de extensión de más de 20 años, fue el evento “Conversación sobre CUBIC”, en mayo de 2014, con la participación de Deborah Bruel (EMBAP), Flavio Marinho (FAP), Stephanie Dahn Batista (UFPR) y Angelo Luz (UFPR) bajo la mediación de la Prof. Consuelo Schlichta. El segundo evento, “Mediación en Debate”, se realizó en junio 2014 con la participación de Guilherme Jaccon (Programa Educativo de la Bienal Internacional de Curitiba), Luciano Buchmann (UNESPAR/FAP), Marília Diaz (UFPR) y Mariusi Cruz (Educativo MAC) con la mediación de la prof.^a Consuelo Schlichta.



Edwin Sanchez. Los Heroes en Colombia si existen.
 Instalação, vídeo e cacos de vidro.
 Bienal de Curitiba, Jovens Curadores, Museu de Gravura, 2013.

Edwin Sanchez. Los Heroes en Colombia si existen.
 Installation, video and shards of glass.
 Curitiba Biennial, Young Curators, Engraving Museum, 2013.

Edwin Sanchez. Los Heroes en Colombia si existen.
 Instalación, vídeo y fragmentos de vidrio.
 Bienal de Curitiba, Jovens Curadores, Museu de Gravura, 2013.

Young Yoo Lee. Other side, 2008. Cera, acrílico, tinta, peruca, espelho quebrado, esculturas interligadas, 14x25x18cm.
 Bienal de Curitiba, Jovens Curadores, MUSA/UFPR, 2013.

Young Yoo Lee. Other side, 2008. Wax, acrylic, paint, wig, broken mirror, interconnected sculptures, 14x25x18cm.
 Curitiba Biennial, Young Curators, MUSA/UFPR, 2013.

Young Yoo Lee. Other side, 2008. Cera, acrílico, pintura, peruca, espejo roto, esculturas entrelazadas, 14x25x18cm.
 Bienal de Curitiba, Jovens Curadores, MUSA/UFPR, 2013.





CUBIC
CIRCUITO UNIVERSITÁRIO
BIENAL INTERNACIONAL
DE CURITIBA

PROGRAMAÇÃO DE PERFORMANCE

Sexta-feira, 18/10
19h

FAP - Faculdade de Artes do Paraná
Rua dos Funcionários 1357 - Cabral
(Cantina)

Performances de:

Lais Ribeiro Marcelino (UFPR)
Juliana Lima Liconti (FAP)
Karen Christinne Tribess Zem (UFPR)

Seguida de debate com Fernando Ribeiro

ACESSO GRATUITO



Cartaz da programação de performance e debate com o artista e curador de performance da Bienal, Fernando Ribeiro.

Poster of the performance program and debate with the artist and performance curator of the Biennial, Fernando Ribeiro.

Afiche del programa de performance y debate con el artista y curador de performance de la Bienal, Fernando Ribeiro.

Evento do projeto de extensão "O Artista na Universidade: Conversa sobre o CUBIC". Mesa redonda com Deborah Bruel (EMBAP), Flávio Marinho (FAP), Angelo Luz e Stephanie Dahn Batista (UFPR). Mediação Consuelo Schlichta. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 26/05/2014.

Event of the extension project "The Artist at the University: a conversation about CUBIC". Lecture with Deborah Bruel (EMBAP), Flávio Marinho (FAP), Angelo Luz and Stephanie Dahn Batista (UFPR). Mediation by Consuelo Schlichta. Curitiba, Arts Department of UFPR, 26/05/2014.

Evento de proyecto de extensión "O Artista na Universidade: Conversa sobre o CUBIC". Charla con Deborah Bruel (EMBAP), Flávio Marinho (FAP), Angelo Luz y Stephanie Dahn Batista (UFPR). Mediación por Consuelo Schlichta. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 26/05/2014.



CUBIC

2

2015

CUBIC 2

2 0 1 5

Apresentação

A segunda edição do CUBIC deu continuidade à experiência bem sucedida do CUBIC 1 como programa de formação e profissionalização de artistas universitários vinculado, agora na chamada, Bienal de Curitiba, 22 anos “Luz do mundo”, em 2015. A professora doutora Stephanie Dahn Batista e o Curador Angelo Luz, egresso do curso de bacharelado em artes visuais, artista visual e performer, conduziram novamente o processo do CUBIC 2, de maio a novembro de 2015. Com uma chamada pública foi lançado o edital mas desta vez, diferente ao CUBIC 1 e após profundas análises e reflexões, o edital foi direcionado para graduandos e graduandas provenientes de qualquer área do conhecimento das universidades públicas e privadas situadas no município de Curitiba. Entendeu-se que proposições artísticas não necessariamente precisam advir dos cursos das artes visuais, mas sim de jovens universitários que estejam desenvolvendo pesquisas poéticas mesmo se matriculados em outros cursos, o que pode enriquecer o debate da arte contemporânea. Essa ampliação conceitual da chamada pública significa um importante passo para o CUBIC em prol da diversificação e ativação da rede no circuito artístico além das formações universitárias.

O prazo das inscrições encerrou-se no início de agosto, após as férias de julho, dando assim mais tempo de elaboração para a proposta artística e portfólio dos interessados e interessadas. A comissão curatorial optou por experimentar essa data mais tardia para a composição do grupo selecionado em diferença ao CUBIC 1, onde as inscrições encerraram no fim de maio com divulgação em junho de 2013, o que possibilitou contar com um período maior de conversas entre selecionados e curadores sobre os projetos e possíveis melhorias. No CUBIC 2 foi ofertada uma miniaula sobre construção de portfólio ainda no primeiro semestre, em junho, de modo que as interessadas e os interessados pudessem usar as orientações para formatar seus projetos. Das 105 inscrições foram selecionadas 25 propostas que apresentavam uma maturidade interessante devido ao maior tempo de elaboração

Presentation

The second edition of CUBIC continued the successful experience of CUBIC 1 as a training and professionalization program for university artists linked to the Curitiba Biennial 22 years: “Luz do mundo”, in 2015. Professor Stephanie Dahn Batista and Curator Angelo Luz, a graduate of the bachelor’s degree in Visual Arts, visual artist and performer artist, conducted the CUBIC 2 process again, from May to November 2015. With an open call for proposals, the public notice was launched, but this time, different from CUBIC 1 and after extensive analysis and reflections, it was directed to students from any area of knowledge of public and private universities located in the city of Curitiba. It was understood that artistic propositions do not necessarily need to come from Visual Arts courses, but from young university students who are developing poetic research even if enrolled in other courses, which can enrich the debate on contemporary art. This conceptual expansion of the public call means an important step for CUBIC in favor of diversification and activation of the network in the artistic circuit beyond university education.

The deadline for applications ended in early August, after the July vacation, giving more time to prepare the artistic proposal and portfolio of those interested. The curatorial commission chose to experiment with this later date for the composition of the selected group, in contrast to CUBIC 1, where registration closed at the end of May with disclosure in June 2013, which allowed for a longer period of conversations between selected and curators about the projects and possible improvements. At CUBIC 2, a mini-class on portfolio construction was offered in the first semester, in June, so people could use the guidelines to format their projects. Of the 105 submissions, 25 proposals were selected that presented an interesting maturity due to the longer preparation time before submission. Thus, between selection, dissemination of results and assembly there was only a short period of 5 weeks. The conceptual expansion for any higher education course had a positive

Presentación

La segunda edición del CUBIC continuó la exitosa experiencia del CUBIC 1 como programa de formación y profesionalización de artistas universitarios vinculados en la Bienal de Curitiba 22 años - “Luz do mundo”, en 2015. La profesora doctora Stephanie Dahn Batista y el curador Angelo Luz, egresado de la Licenciatura en Artes Visuales, artista visual y artista de performance, lideraron nuevamente el proceso del CUBIC 2, de mayo a noviembre de 2015. Se lanzó la convocatoria pública, pero esta vez, diferente del CUBIC 1 y después de profundas análisis y reflexiones, la convocatoria fue dirigida a estudiantes de grado de cualquier área de conocimiento de universidades públicas y privadas ubicadas en la ciudad de Curitiba. Se entendió que las proposiciones artísticas no necesariamente tienen que provenir de cursos de Artes Visuales, sino de jóvenes universitarios que están desarrollando investigaciones poéticas aunque hagan otros cursos, lo que puede enriquecer el debate sobre el arte contemporáneo. Esta ampliación conceptual de la convocatoria pública supone un paso importante para el CUBIC a favor de la diversificación y activación de la red en el circuito artístico más allá de la formación universitaria.

El plazo de postulaciones finalizó a principios de agosto, después de las vacaciones de julio, dando así más tiempo a los interesados y interesadas para prepararen sus propuestas artísticas y portafolios. La comisión curatorial optó por experimentar esta fecha posterior para la composición del grupo seleccionado, en contraste con el CUBIC 1, donde el registro cerró a fines de mayo con divulgación en junio de 2013, lo que permitió un período más largo de conversaciones entre seleccionados y curadores sobre los proyectos y posibles mejoras. En el CUBIC 2 se ofreció una mini clase de construcción de portafolios en el primer semestre, en junio, para que los interesados pudieran utilizar las pautas para formatear sus proyectos. De las 105 presentaciones, se seleccionaron 25 propuestas que presentaban una madurez interesante debido al mayor tiempo de preparación antes de la presentación.

antes da submissão. Assim, entre seleção, divulgação dos resultados e montagem houve apenas um curto período de 5 semanas. A ampliação conceitual para qualquer curso de ensino superior teve um retorno positivo, pois foram aprovadas propostas dos cursos de Arquitetura, Tecnologia em Fotografia, Engenharia elétrica, Letras e Design gráfico e de um aluno de intercâmbio da Städelschule Frankfurt/Alemanha no DeArtes da UFPR. Essas intersecções plurais vitalizaram o debate desde a primeira reunião com os selecionados. Essa troca teve seu ponto culminante numa residência artística no litoral do Paraná, numa casa na Praia Mansa, em Caiobá, onde todo grupo artístico, curatorial e estagiários passaram um fim de semana juntos para debater as propostas poéticas e suas finalizações, estreitar os laços afetivos e celebrar o espírito coletivo.

Ao longo do processo do CUBIC 2, desde a publicação do edital até as divulgações das aberturas e eventos paralelos, percebeu-se uma densa tríade entre estética, ética e política, destarte, debates intensos sobre estratégias criativas em tempos de crise se instauraram e incentivaram a modificação da identidade visual e no título, que passou a ser “CUBIC 2: Estado de emergência”. Este conceito e sua nova identidade visual, elaborada diante da demanda urgente do contexto político da educação e cultura, ressalta a autonomia do CUBIC diante da Bienal de Curitiba.

Esta edição contou com um grande número de inscrições de performances que foram unidas na Mostra de Performance intitulada “Resistência simultânea”, no dia da abertura no DeArtes. Durante uma hora exata, com início dado por um sino, várias performances aconteceram em toda a sede do Deartes de forma simultânea e envolveram o público de diversas maneiras. Parecia um festival de performances pulsantes com atos sonoros, dançantes e lúdicos agitando o DeArtes por uma hora.

As vernissages dos quatro espaços expositivos, dois em ambiente universitário (Galeria DeArtes e EMBAP/Unespar), um da Fundação Cultural de Curitiba (Memorial) e outro do SESC (Paço da Liberdade) aconteceram itinerantemente em duas noites, como já foi feito no CUBIC 1. Na primeira noite todos foram da EMBAP para o Memorial, onde houve ainda um coquetel com uma performance de noise, e na segunda noite, do Deartes, com a mostra simultânea de performance, para o Paço da Liberdade.

A Bienal Internacional de Curitiba 2015 ofereceu uma estrutura de mediação e o acompanhamento do Setor Educativo às exposições do CUBIC 2. Nesta edição, o CUBIC também recebeu três bolsas para estagiários financiadas pela Bienal. A seleção dos bolsistas via edital foi executada pela comissão curatorial e atendeu as demandas das artes visuais, design gráfico e produção cultural.

As exposições do CUBIC 2 constam no guia oficial e no catálogo bilingue “Bienal de Curitiba. Luz do mundo 2015”. A seção relativa ao CUBIC se apresenta com um texto crítico escrito por Stephanie Dahn

return, as proposals from the Architecture, Technology in Photography, Electrical Engineering, Letters and Graphic Design courses and from an exchange student from Städelschule Frankfurt/Germany at DeArtes at UFPR were approved. These plural intersections have vitalized the debate since the first meeting with those selected. This exchange culminated in an artistic residency on the coast of Paraná, in a house on a beach, in Caiobá (called Praia Mansa), where the entire artistic, curatorial group and interns spent a weekend together to debate the poetic proposals and their finalizations, strengthen affective ties and celebrate the collective spirit.

Throughout the CUBIC 2 process, from the publication of the public notice to the disclosure of openings and parallel events, a dense triad between aesthetics, ethics and politics was noticed, thus, intense debates on creative strategies in times of crisis were established and encouraged the modification of the visual identity and the title, which became “CUBIC 2: State of emergency”. This concept and its new visual identity, created in view of the urgent demand of the political context of education and culture, underscores CUBIC’s autonomy in relation to the Curitiba Biennial.

This edition featured a large number of submissions of performances that were joined in the Performance Show entitled “Resistência Simultânea”, on the opening day at DeArtes. During an exact hour, starting with a bell, several performances took place throughout the headquarters from Deartes simultaneously and involved the audience in many ways. It felt like a festival of pulsating performances with sound, dance and play acts rocking DeArtes for an hour.

The openings of the four exhibition spaces, two in a university environment (DeArtes Gallery and EMBAP/Unespar), one at Cultural Foundation of Curitiba (Memorial) and another at SESC (Paço da Liberdade) took place on an itinerant basis over two nights, as has already been done at CUBIC 1. On the first night, everyone went from EMBAP to the Memorial, where there was also a cocktail party with a noise performance, and on the second night, from Deartes, with a simultaneous performance show, to Paço da Liberdade.

The Curitiba International Biennial 2015 offered a mediation structure and the Education Sector’s follow-up to the CUBIC 2 exhibitions. In this edition, CUBIC also received three scholarships for interns financed by the Biennial. The selection of fellows via public notice was carried out by the curatorial committee and met the demands of visual arts, graphic design and cultural production.

The CUBIC 2 exhibitions are included in the official guide and in the bilingual catalog “Curitiba Biennial: Light of the World 2015”. The CUBIC section is presented with a critical text written by Stephanie Dahn Batista and Angelo Luz, with the list of selected artists and the selection committee, as well as images of works by five artists: Érica Storer de Araújo, Igor Rodacki, Rafaella Pacheco, Janusch Ertler and Lucas Alameda (pages 550-553).

Así, entre la selección, la difusión de los resultados y el montaje hubo sólo un período de 5 semanas. La ampliación conceptual para cualquier curso de educación superior tuvo un retorno positivo, ya que fueron aprobadas las propuestas de los cursos de Arquitectura, Tecnología en Fotografía, Ingeniería Eléctrica, Letras y Diseño Gráfico y de un estudiante de intercambio de la Städelschule Frankfurt/Alemania en DeArtes de la UFPR. Estos cruces plurales fortalecieron el debate desde el primer encuentro con los seleccionados. Este intercambio culminó con una residencia artística en el litoral paranaense, en una casa de Playa Mansa, en Caiobá, donde todo el grupo artístico, curatorial y pasantes pasaron un fin de semana juntos para debatir las propuestas poéticas y sus terminaciones, estrechar lazos afectivos, celebrar el espíritu colectivo.

A lo largo del proceso del CUBIC 2, desde la publicación de la convocatoria hasta la divulgación de las fechas de inauguraciones y eventos paralelos, se percibió una densa tríada entre estética, ética y política, por lo que se establecieron intensos debates sobre estrategias creativas en tiempos de crisis y se fomentó la modificación de la identidad visual y el título, que pasó a ser “CUBIC 2: Estado de emergencia”. Este concepto y su nueva identidad visual, creada en vista de la urgente demanda del contexto político de la educación y la cultura, enfatiza la autonomía del CUBIC en relación a la Bienal de Curitiba.

Esta edición contó con una gran cantidad de presentaciones de performances que se unieron en la Muestra de Performance llamada “Resistencia simuntânea”, el día de la inauguración en DeArtes. Durante una hora exacta, comenzando con una campanada, se realizaron varias performances simultáneamente por toda la sede de DeArtes. Eso involucró al público de muchas maneras; la gente se sentía como en un festival de performances pulsantes con actos de sonido, danza y juegos que sacudieron el espacio del DeArtes durante una hora.

Las inauguraciones de los cuatro espacios expositivos, dos en ambiente universitario (Galería DeArtes y EMBAP/Unespar), uno en la Fundación Cultural de Curitiba (Memorial) y otro en el SESC (Paço da Liberdade) se realizaron de manera itinerante durante dos noches, como ya se ha hecho en el CUBIC 1. La primera noche, todos se dirigieron desde EMBAP hasta el Memorial, donde también hubo un cóctel con performance de ruido, y la segunda noche, desde DeArtes, con show de performance simultáneo, hasta Paço da Liberdade.

La Bienal Internacional de Curitiba 2015 ofreció una estructura de mediación y seguimiento del Sector Educativo a las exposiciones del CUBIC 2. En esta edición, CUBIC también recibió tres becas para pasantes financiadas por la Bienal. La selección de los becarios mediante convocatoria pública estuvo a cargo del comité curatorial y atendió las demandas de las artes visuales, el diseño gráfico y la producción cultural.

Las exposiciones del CUBIC 2 están incluidas en la guía oficial y en el catálogo bilingüe “Bienal de Curitiba: Luz del Mundo 2015”. La

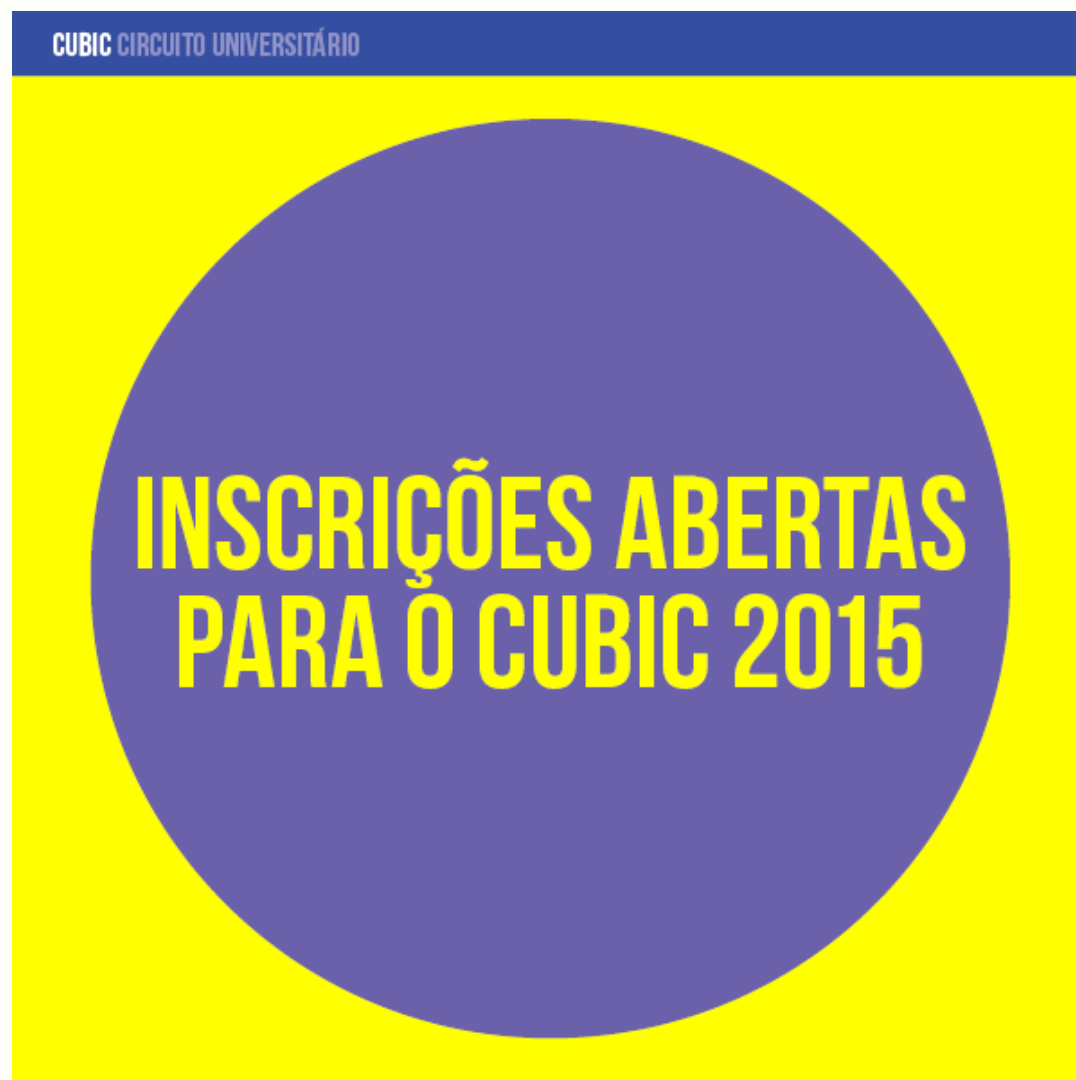
Batista e Angelo Luz, com a lista de artistas selecionados e o comitê de seleção, bem como com imagens de trabalhos de cinco artistas: Érica Storer de Araújo, Igor Rodacki, Rafaella Pacheco, Janusch Ertler e Lucas Alameda (páginas 550-553).

Esta edição trouxe uma grande novidade, uma premiação financiada pela Bienal de Curitiba: uma residência artística em Paris. O CUBIC 2 se consolida como um lugar transitório de conexão, que não se configura nem como universidade, nem como mercado de trabalho, mas sim como uma ponte entre o eu e o outro, o agora e o depois. Uma estratégia para o surgimento de novas redes colaborativas no sistema das artes.

This edition brought a great novelty, an award financed by the Curitiba Biennial: an artistic residency in Paris. CUBIC 2 consolidates itself as a transitory place of connection, which is neither a university nor a job market, but rather a bridge between the self and the other, the now and the after. A strategy for the emergence of new collaborative networks in the arts system.

sección CUBIC se presenta con un texto crítico escrito por Stephanie Dahn Batista y Angelo Luz, con la lista de artistas seleccionados y el comité de selección, además de imágenes de obras de cinco artistas: Érica Storer de Araújo, Igor Rodacki, Rafaella Pacheco, Janusch Ertler y Lucas Alameda (páginas 550-553).

Esta edición trajo una gran novedad, un premio financiado por la Bienal de Curitiba: una residencia artística en París. CUBIC 2 se consolida como un lugar transitorio de conexión, que no es ni universidad ni mercado de trabajo, sino puente entre el yo y el otro, el ahora y el después. Una estrategia para el surgimiento de nuevas redes colaborativas en el sistema de las artes.



Identidade visual da divulgação do edital em maio. 2015.

Visual identity of the announcement of the public notice in May. 2015.

Identidad visual del anuncio de la convocatoria pública de mayo. 2015.



Identidade visual para a divulgação das exposições e eventos paralelos. 2015.

Visual identity for the promotion of exhibitions and parallel events. 2015.

Identidad visual para la difusión de exposiciones y eventos paralelos. 2015.



Cerimônia de abertura. Fala inaugural dos curadores Stephanie Dahn Batista e Angelo Luz. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

Opening ceremony. Inaugural speech by curators Stephanie Dahn Batista and Angelo Luz. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

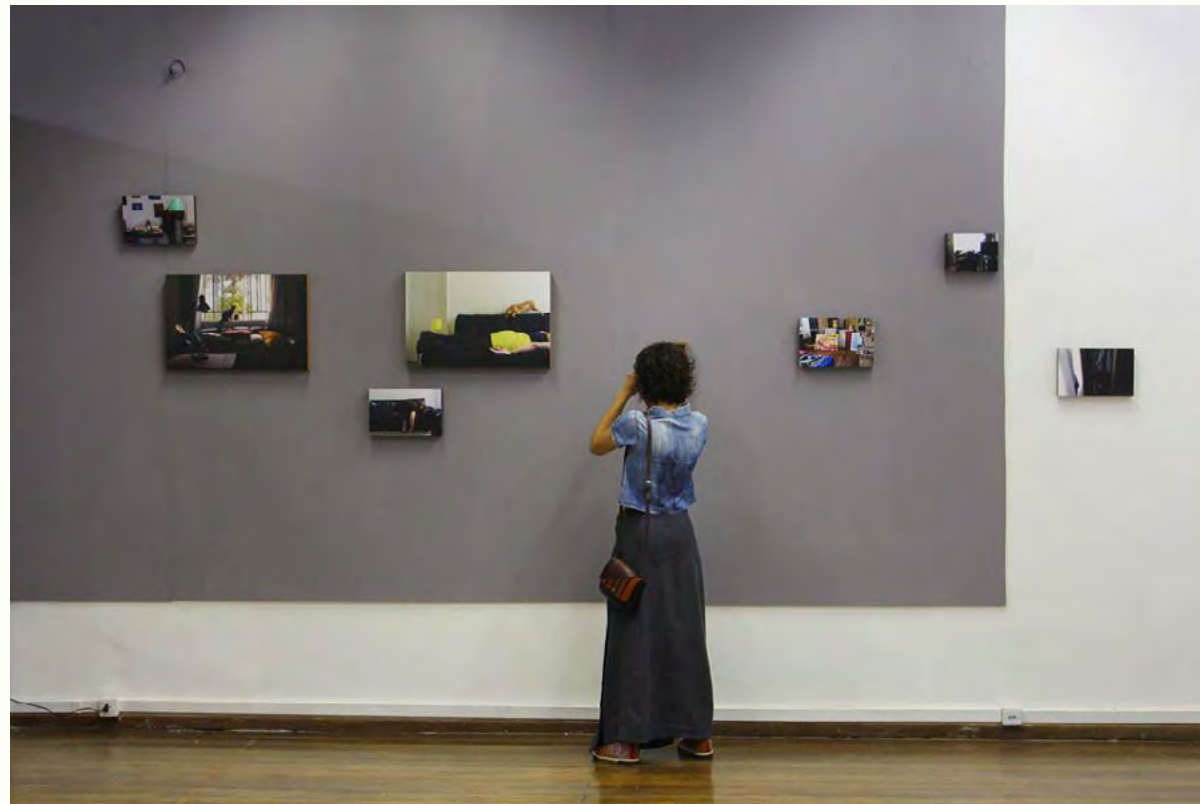
Ceremonia de apertura. Discurso inaugural de los curadores Stephanie Dahn Batista y Angelo Luz. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.



O comitê curatorial, Profa. Dra. Stephanie Dahn Batista e Angelo Luz, na abertura no Paço da Liberdade. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

The curatorial committee, Prof. Dra. Stephanie Dahn Batista and Angelo Luz, at the opening at Paço da Liberdade. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

El comité curatorial, Prof. Dra. Stephanie Dahn Batista y Angelo Luz, en la inauguración en Paço da Liberdade. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.



Trabalho fotográfico “Série Jovens”, de Lucas Alameda. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

Photographic work “Série Jovens”, by Lucas Alameda. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

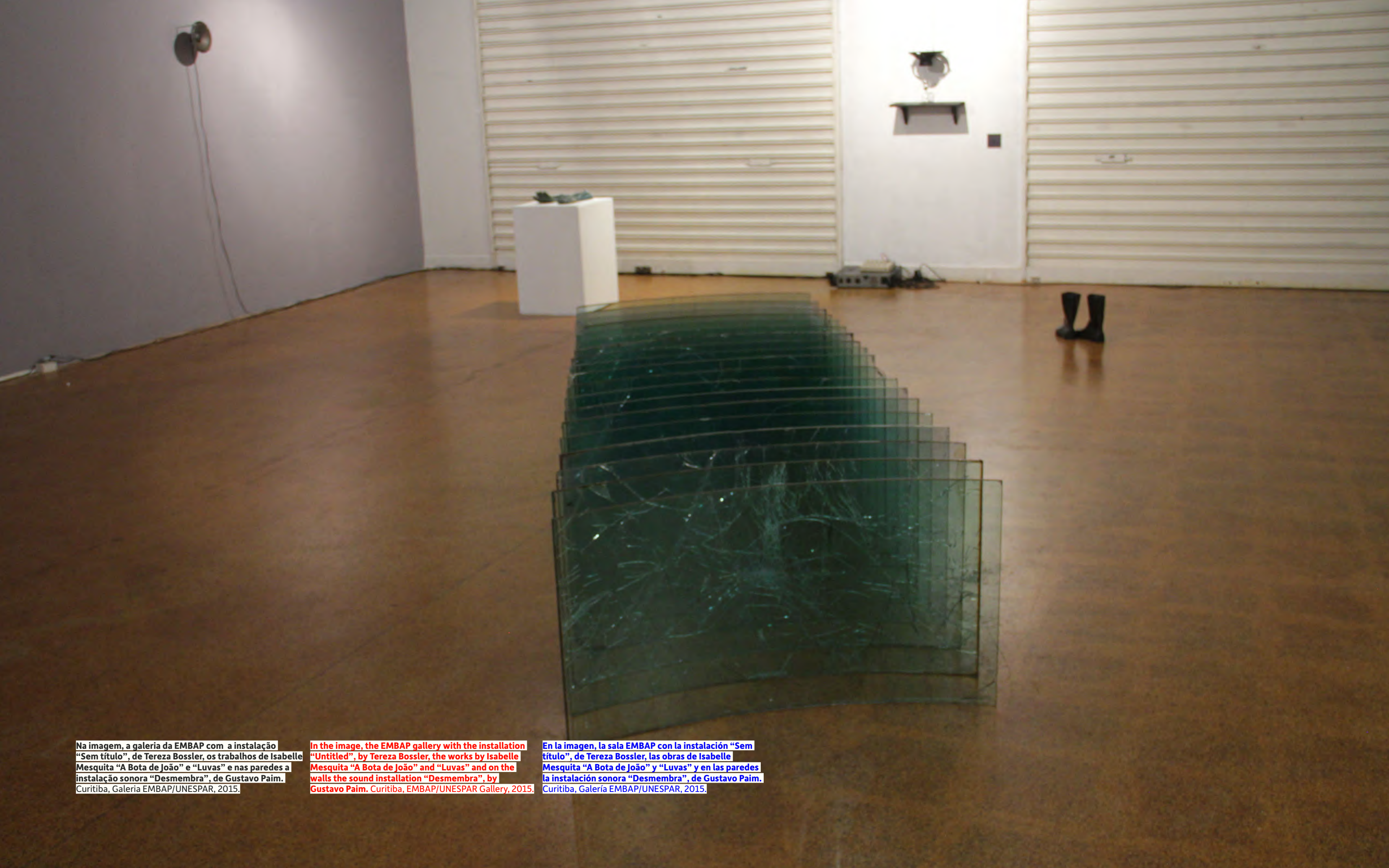
Trabajo fotográfico “Série Jovens”, de Lucas Alameda. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.



Mural de pinturas de corpos fragmentados “Série Grávida”, de Bruno F. Souza. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, UFPR, 2015.

Mural of paintings of fragmented bodies “Série Grávia”, by Bruno F. Souza. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

Mural de pinturas de cuerpos fragmentados “Série Grávida”, de Bruno F. Souza. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, UFPR, 2015.



Na imagem, a galeria da EMBAP com a instalação “Sem título”, de Tereza Bossler, os trabalhos de Isabelle Mesquita “A Bota de João” e “Luvas” e nas paredes a instalação sonora “Desmembra”, de Gustavo Paim. Curitiba, Galeria EMBAP/UNESPAR, 2015.

In the image, the EMBAP gallery with the installation “Untitled”, by Tereza Bossler, the works by Isabelle Mesquita “A Bota de João” and “Luvas” and on the walls the sound installation “Desmembra”, by Gustavo Paim. Curitiba, EMBAP/UNESPAR Gallery, 2015.

En la imagen, la sala EMBAP con la instalación “Sem título”, de Tereza Bossler, las obras de Isabelle Mesquita “A Bota de João” y “Luvas” y en las paredes la instalación sonora “Desmembra”, de Gustavo Paim. Curitiba, Galería EMBAP/UNESPAR, 2015.



Na imagem, a instalação de vidros “Sem título”, de Tereza Bossler. Os vidros foram retirados de uma sucata vitral de ônibus públicos. No fundo à esquerda, desenho digitalizado e projeção “Gravidade: Beleza Emergente”, de João Antônio de Faria Pereira e Ferreira, aluno do curso de engenharia elétrica da UFPR. Curitiba, Galeria EMBAP/UNESPAR, 2015.

In the image, the glass installation “Untitled”, by Tereza Bossler. The glass was taken from a scrap stained glass of public buses. In the background on the left, digitized drawing and projection “Gravidade: Beleza Emergente”, by João Antônio de Faria Pereira e Ferreira, student of the Electrical Engineering course at UFPR. Curitiba, EMBAP/UNESPAR Gallery, 2015.

En la imagen, la instalación de vidrio “Sem título”, de Tereza Bossler. El vidrio fue tomado de un desecho de vidrieras de autobuses públicos. En el fondo, a la izquierda, dibujo digitalizado y proyección “Gravidade: Beleza Emergente”, de João Antônio de Faria Pereira e Ferreira, alumno de la carrera de ingeniería eléctrica de la UFPR. Curitiba, Galeria EMBAP/UNESPAR, 2015.

Espaço expositivo do Memorial da Fundação Cultural de Curitiba. Curitiba, 2015.

Exhibition space of the Memorial of the Cultural Foundation of Curitiba. Curitiba, 2015.

Espacio expositivo en el Memorial de la Fundação Cultural de Curitiba. Curitiba, 2015.



Texto curatorial à esquerda na entrada da exposição do CUBIC e objeto, de Gabriel Paulst. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

Curatorial text on the left at the entrance to the CUBIC exhibition and object, by Gabriel Paulst. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

Texto curatorial a la izquierda en la entrada de la exposición del CUBIC y objeto, de Gabriel Paulst. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.



Ao lado esquerdo a “série de colagens”, de Luca Fischer, aluno do curso de arquitetura e urbanismo da UFPR, no fundo o desenho monumental “Estudos Para Obliteração Coletiva”, de Diogo Duda, a instalação de luska Wolski, no chão as bexigas de Isabelle Mesquita e ao lado direito a “Série Jovens”, de Lucas Alameda. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

On the left side, the series of collages by Luca Fischer, student of the Architecture and Urbanism at UFPR, in the background the monumental drawing “Estudos Para Obliteração Coletiva”, by Diogo Duda, the installation by luska Wolski, on the floor the balloons by Isabelle Mesquita and on the right side the “Série Jovens”, by Lucas Alameda. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

En el lado izquierdo, la “série de colagens”, de Luca Fischer, estudiante del curso de Arquitectura y Urbanismo de la UFPR, al fondo, el dibujo monumental “Estudos Para Obliteração Coletiva”, de Diogo Duda, la instalación de luska Wolski, sobre el suelo los globos de Isabelle Mesquita y en el lateral derecho la “Série Jovens”, de Lucas Alameda. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.





Abertura no espaço expositivo do Memorial da Fundação Cultural de Curitiba, com coquetel. Curitiba, Memorial da Fundação Cultural de Curitiba, 2015.

Opening in the exhibition space of the Memorial of the Cultural Foundation of Curitiba, with welcome reception. Curitiba, Memorial of the Cultural Foundation of Curitiba, 2015.

Inauguración en el espacio expositivo del Memorial de la Fundación Cultural de Curitiba, con cóctel. Curitiba, Memorial de la Fundación Cultural de Curitiba, 2015.

Ficha técnica Credits Ficha técnica

Curadoria **Curatorship** Curadoria

Stephanie Dahn Batista (UFPR)
Angelo Luz

Comité de seleção **Selection committee** Comité de selección

Denise Bandeira (FAP)
Emerson Persona (EMBAP)
Tânia Bloomfield (UFPR)
Stephanie Dahn Batista (UFPR/Bienal)
Angelo Luz (Bienal)

Estagiários **Interns** Pasantes

Artes Visuais **Visual Arts Artes visuales** -
Fernanda Feliciano (Técnico em conservação e restauro Templo das Artes)
Design gráfico **Graphic Design Diseño grafico** -
Lucas Figueiredo (Publicidade e Propaganda PUCPR)
Produção cultural **Cultural production Producción cultural** -
Bella Souza (Tecnologia em Comunicação Institucional UFPR)

Espaços expositivos **Exhibition Spaces** Espacios de exposición

Galeria DeArtes (UFPR)
DeArtes Gallery (UFPR)
Galería DeArtes (UFPR)

UNESPAR/ EMBAP
UNESPAR/ EMBAP
UNESPAR/ EMBAP

Memorial de Curitiba
Memorial of Curitiba
Memorial de Curitiba

Sesc Paço da Liberdade
Sesc Paço da Liberdade
Sesc Paço da Liberdade

Artistas selecionados **Selected artists** Artistas seleccionados

Bruno F. Souza (DeArtes/UFPR)
Everton Leite (UNESPAR/FAP)
Fernanda de Oliveira (DeArtes/UFPR)
Igor Rodacki (UNESPAR/EMBAP)
Larissa Schip (UNESPAR/FAP)
Mariana Galli (UNESPAR/FAP)
Távia Jucksch (UNESPAR/EMBAP)
Bruno Camargo (DeArtes/UFPR)
Gabriel Paulst (UNESPAR/EMBAP)
Gustavo Paim (Letras/UFPR)
Isabelle Mesquita (UNESPAR/ FAP)
João Antônio de F. P. e Ferreira (Engenharia elétrica/UFPR)
Tereza Bossler (DeArtes/UFPR)
Adrielle Tornesi (UNESPAR/EMBAP)
Bárbara Van den Temple (UNESPAR/EMBAP)
Luca Fischer (Arquitetura/UFPR)
Rafaella Pacheco (DeArtes/UFPR)
Rodrigo Melo (UNESPAR/FAP)
Diogo Duda (UNESPAR/EMBAP)
Fran Ferreira (Tecnologia em Fotografia/UTP)
Iuska Wolski (DeArtes/UFPR)
Janusch Ertler (DeArtes/UFPR/Städelschule Frankfurt, Alemanha)
Letícia Sequinel (UNESPAR/FAP)
Lucas Alameda (Tecnologia em Design gráfico/ UTFPR)

Do processo à exposição

Ao longo do processo, enquanto projeto formativo, a segunda edição do CUBIC também promoveu iniciativas construindo uma plataforma de reflexão e discussão entre todos os envolvidos. Antes do lançamento do edital houve uma miniaula intitulada “Como montar um portfólio”, apresentando diferentes concepções de portfólios. Logo após a publicação do resultado no site da Bienal de Curitiba, em meados de agosto, houve uma reunião com os selecionados onde cada um e cada uma apresentou seu trabalho, criando assim um panorama transparente para todos e todas sobre os propósitos conceituais e formais. Após esse primeiro contato, aconteceram vários encontros informais entre artistas e curadores. Antes da entrega dos trabalhos no Departamento de Artes da UFPR, houve um retiro chamado “residência artística”, em meados de setembro, para afinar a reta final até as aberturas.

From process to exhibition

Throughout the process, as a training project, the second edition of CUBIC also promoted initiatives building a platform for reflection and discussion among all those involved. Before the public notice was launched, there was a mini-class entitled “How to assemble a portfolio”, presenting different concepts of portfolios. Soon after the publication of the result on the Curitiba Biennial website, in mid-August, there was a meeting with those selected where each one and each one presented their work, thus creating a transparent panorama for everyone about the conceptual and formal purposes. After this first contact, several informal meetings between artists and curators took place. retreat called “artistic residency”, in mid-September, to fine-tune the final stretch towards the openings.

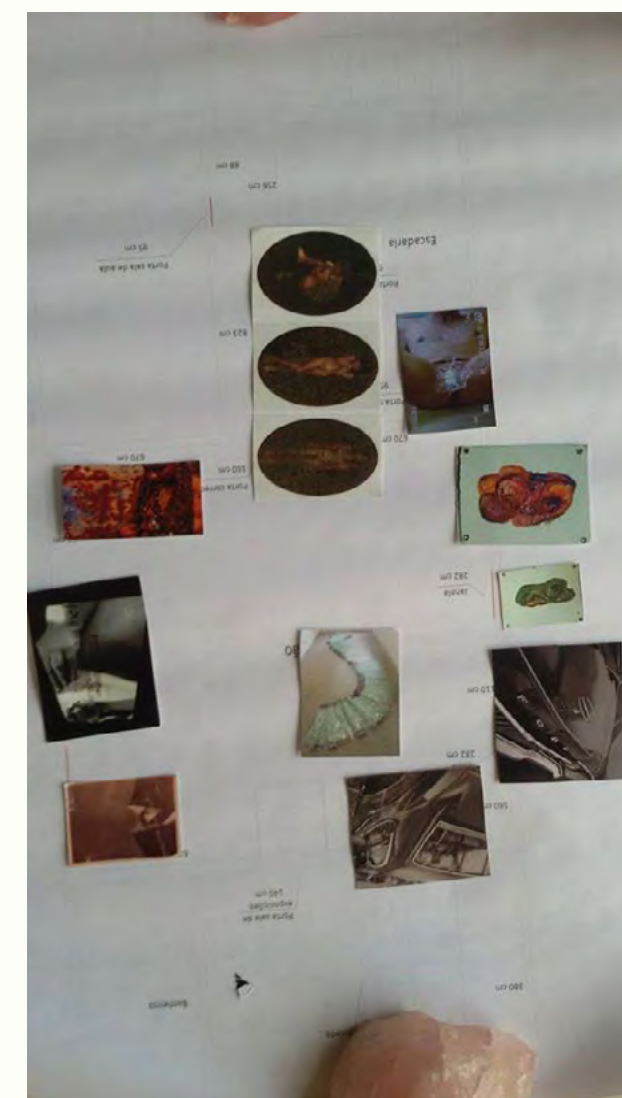
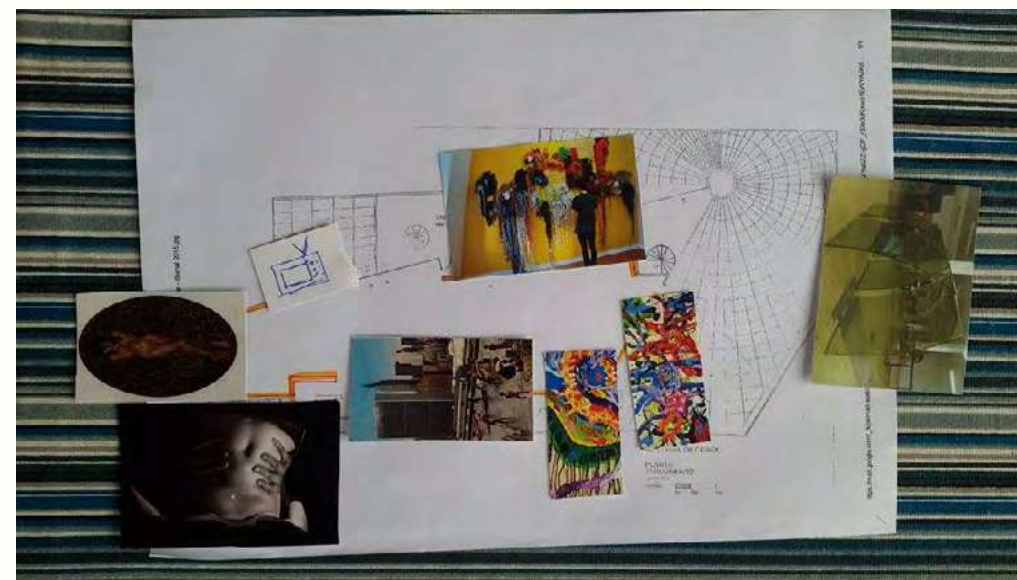
Del proceso a la exposición

A lo largo del proceso, como proyecto formativo, la segunda edición del CUBIC también promovió iniciativas construyendo una plataforma de reflexión y discusión entre todos los involucrados. Antes del lanzamiento de la convocatoria pública, hubo una mini clase llamada “Cómo armar un portafolio”, presentando diferentes conceptos de portafolios. Poco después de la publicación del resultado en el sitio web de la Bienal de Curitiba, a mediados de agosto, hubo una reunión con los seleccionados donde cada uno y cada una presentó su trabajo, creando así un panorama transparente para todos sobre los propósitos conceptuales y formales. Después de este primer contacto, se produjeron varios encuentros informales entre artistas y curadores. Antes de la entrega de los trabajos en el Departamento de Artes de la UFPR, se promovió un retiro denominado “residencia artística”, en mediados de septiembre, para afinar la etapa final hacia las inauguraciones.

Elaborações do comitê curatorial sobre a expografia, aqui possíveis cenários em torno de um conjunto de trabalhos instalativos e monumentais para o espaço expositivo no Memorial da FCC. Depois das reflexões com plantas baixas e recortes, a expografia foi finalizada no software com dimensões exatas. Curitiba, 2015.

Elaborations of the curatorial committee on the expography, here possible scenarios around a set of installation and monumental works for the exhibition space at the FCC Memorial. After the reflections with ground plans and clippings, the expography was finalized in the software with exact dimensions. Curitiba, 2015.

Elaboraciones del comité curatorial sobre la expografía, aquí posibles escenarios en torno a un conjunto de obras instalativas y monumentales para el espacio expositivo del Memorial FCC. Después de las reflexiones con plantas bajas y recortes, la expografía se finalizó en el software con las dimensiones exactas. Curitiba, 2015.



Residência artística

Todos os artistas, curadores e estagiários passaram um fim de semana em setembro numa casa emprestada na Praia Mansa, em Caiobá, para discutir os processos criativos, a finalização dos trabalhos e sua entrega, a expografia, bem como o processo de montagem, e as aberturas. Foram horas intensas de fala e escuta num ambiente outro, que escapa da sala de aula ou de um espaço institucional. A casa de praia ofereceu um cenário descontraído, estimulando um debate profissional de forma diversificada e horizontal. Durante as refeições, preparadas carinhosamente pelo amigo Guilherme Kyu, fluíram conversas e risadas. Após longas horas de trabalho, o encontro teve mais um momento especial de confraternização: uma festa no deque sob a lua cheia. Um fim de semana inesquecível, construído em torno de arte e afetos.

Artistic residency

All the artists, curators and interns spent a weekend in September at a borrowed house in Praia Mansa, in Caiobá, to discuss the creative processes, the finalization of the works and their delivery, the expography, as well as the assembly process and the openings. There were intense hours of talking and listening in a different environment, which escapes the classroom or an institutional space. The beach house offered a relaxed setting, stimulating a diverse and horizontal professional debate. During the meals, lovingly prepared by our friend Guilherme Kyu, conversations and laughter flowed. After long hours of work, the meeting had another special moment of fraternization: a party on the deck under the full moon. An unforgettable weekend, built around art and affection.

Residencia artística

Todos los artistas, curadores y pasantes pasaron un fin de semana de septiembre en una casa prestada en Playa Mansa, en Caiobá, para discutir los procesos creativos, la finalización de las obras y su entrega, la expografía, así como el proceso de montaje y la aperturas. Fueron horas intensas de conversar y escuchar en un ambiente diferente, que escapa al salón de clases o a un espacio institucional. La casa de la playa ofreció un ambiente relajado, estimulando un debate profesional diverso y horizontal. Durante las comidas, preparadas con cariño por el amigo Guilherme Kyu, fluían las conversaciones y las risas. Después de largas horas de trabajo, el encuentro tuvo otro momento especial de confraternización: una fiesta bajo la luna llena. Un fin de semana inolvidable, construido alrededor del arte y el cariño.



Convite feito com uma colagem de Luca Fischer para a imersão na Praia Mansa em Caiobá, litoral do Paraná. 2015.

Invitation made with a collage by Luca Fischer for immersion in Praia Mansa in Caiobá, coast of Paraná. 2015.

Invitación realizada con un collage de Luca Fischer para la inmersión en Playa Mansa en Caiobá, litoral de Paraná. 2015.



Apresentações e debates sobre os trabalhos, trajetórias poéticas e apresentação da expografia na sala da casa de praia em Caiobá. O artista e intercambista alemão Janusch Ertler (Städelschule Frankfurt) apresenta seu trabalho sobre aspectos políticos de trabalhadores e sistemas econômicos. Caiobá, 2015.

Presentations and debates about the works, poetic trajectories and presentation of the expography in the room of the beach house in Caiobá. The German artist and exchange student Janusch Ertler (Städelschule Frankfurt) presents his work on political aspects of workers and economic systems. Caiobá, 2015.

Presentaciones y debates sobre las obras, trayectorias poéticas y presentación de la expografía en la sala de la casa de playa en Caiobá. El artista alemán y estudiante de intercambio Janusch Ertler (Städelschule Frankfurt) presenta su trabajo sobre los aspectos políticos de los trabajadores y los sistemas económicos. Caiobá, 2015.





Momentos distraídos e até performáticos na praia nas horas livres do programa das apresentações. Caiobá, 2015.

Distracted and even performative moments on the beach in the free time of the presentations program. Caiobá, 2015.

Momentos distraídos y incluso performativos en la playa, en el tiempo libre del programa de presentaciones. Caiobá, 2015.



As exposições: artistas, textos curatoriais, identidade visual, imagens dos espaços expositivos

Texto curatorial ¹

O Circuito universitário da Bienal Internacional é um programa inédito de formação na região e tem o formato de uma plataforma interdisciplinar que promove relações entre pessoas e suas diferentes práticas criativas no campo da arte contemporânea. O CUBIC 2 abriu chamada pública, possibilitando a inscrição de artistas em formação advindos de todas as áreas de conhecimento. Essa abertura garante ao programa um vínculo com questões da arte emergente na cidade, independentemente do seu lugar de origem. Nossa proposta é identificar vetores de conexão entre o ambiente universitário e contexto geral em busca de futuros profissionais que assumam essa dinâmica como método de trabalho em suas poéticas.

O conceito curatorial das linhas temáticas emergentes se amarra a partir das noções de transversalidade e relação, onde existe um fluxo de entendimentos e nexos de sentido que se complementam entre si nos quatro espaços expositivos. Fluxos e sentidos que são, por sua vez, atrelados pelo conceito da memória ou seu esquecimento.

The exhibitions: artists, curatorial texts, visual identity, images of the exhibition spaces

Curatorial text ¹

The University Circuit of the International Biennial is an unprecedented training program in the region and has the format of an interdisciplinary platform that promotes relationships between people and their different creative practices in the field of contemporary art. CUBIC 2 opened a public call, allowing the registration of artists in training from all areas of knowledge. This openness guarantees the program a link with emerging art issues in the city, regardless of its place of origin. Our proposal is to identify vectors of connection between the university environment and the general context in search of future professionals who assume this dynamic as a working method in their poetics.

The curatorial concept of the emerging thematic lines is based on the notions of transversality and relationship, where there is a flow of understandings and nexus of meaning that complement each other in the four exhibition spaces. Flows and meanings that are, in turn, linked by the concept of memory or its forgetfulness.

Las exposiciones: artistas, textos curatoriales, identidad visual, imágenes de los espacios expositivos

Texto curatorial ¹

El Circuito Universitario de la Bienal Internacional es un programa de formación sin precedentes en la región y tiene el formato de una plataforma interdisciplinaria que promueve las relaciones entre las personas y sus diferentes prácticas creativas en el campo del arte contemporáneo. El CUBIC 2 abrió una convocatoria pública, permitiendo la inscripción de artistas en formación de todas las áreas del conocimiento. Esta apertura garantiza al programa un vínculo con los temas emergentes del arte en la ciudad, independientemente de su lugar de origen. Nuestra propuesta es identificar vectores de conexión entre el ámbito universitario y el contexto general en busca de futuros profesionales que asuman esta dinámica como método de trabajo en sus poéticas.

El concepto curatorial de las líneas temáticas emergentes se basa en las nociones de transversalidad y relación, donde hay un flujo de entendimientos y nexos de sentido que se complementan en los cuatro espacios expositivos. Flujos y significados que están, a su vez, vinculados por el concepto de memoria o su olvido.

¹ Esse texto curatorial geral de apresentação do CUBIC 2 estava junto com os demais textos curatoriais relativos a cada espaço expositivo apresentados como textos de parede

¹ This general curatorial text for the presentation of CUBIC 2 was together with the other curatorial texts related to each exhibition space presented as wall texts.

¹ Este texto curatorial general para la presentación del CUBIC 2 se presentó junto con los otros textos curatoriales relacionados con cada espacio de exhibición como textos de pared.

CIRCUITO UNIVERSITÁRIO DA BIENAL INTERNACIONAL DE CURITIBA

CUBIC

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Sala de Exposições EMBAP

Rua Francisco Torres, 253
 ABERTURA: 06 de outubro às 17h30
 VISITAÇÃO: 6 a 29 de outubro de 2015
 De Segunda a Sexta das 14h00 às 20h00

Sala de Exposições DeArtes UFPR

Rua Cel Dulcídio, 638
 ABERTURA: 07 de outubro de 2015 às 20h00
 VISITAÇÃO: 07 a 29 de outubro
 De Segunda a Sexta das 13h às 19h

Salão Brasil - Memorial de Curitiba

Rua Doutor Claudino dos Santos, 79
 ABERTURA: 06 de outubro de 2015 às 19h30
 VISITAÇÃO: 6 a 29 de outubro 2015
 De Terça a Sexta das 9h as 12h e das 13h as 18h
 Sábados e Domingos das 9h as 15h

Espaço das Artes - SESC Paço da Liberdade

Praça Generoso Marques, 189
 ABERTURA: 06 de outubro às 19h30
 VISITAÇÃO: Terça a Sexta, das 10h às 21h
 Sábado, das 10h às 18h
 Domingos e feriados, das 11h às 17h

Programação das quatro aberturas itinerantes **Programming of the four itinerant openings** **Programación de las cuatro inauguraciones itinerantes**
 nos espaços expositivos da edição. 2015. **in the exhibition spaces of the edition. 2015.** **en los espacios expositivos de la edición. 2015.**

Programação das quatro aberturas itinerantes
 com a lista de artistas por espaço expositivo
 e a Mostra de Performance “Resistência
 simultânea” desta edição. 2015.

Programming of the four itinerant openings
with the list of artists by exhibition space
and the Performance Show “Resistência
Simultânea” of this edition. 2015.

Programación de las cuatro inauguraciones
itinerantes con la lista de artistas por espacio
expositivo y la Muestra de Performance
“Resistencia Simultánea” de esta edición. 2015.

CUBIC 2: ESTADO DE EMERGÊNCIA



ABERTURAS DAS EXPOSIÇÕES COLETIVAS E MOSTRA DE PERFORMANCE

6/10, TERÇA

BELAS ARTES | 17:30

Rua, Francisco Torres, 253,
 Curitiba, Brazil - PR, 81000-000
 Visitação das 14:00 as 18:00

ARTISTAS:

Bruno Camargo
 Everton Leite
 Gabriel Paulst
 Gustavo Paim
 Isabelle Mesquita
 João Antonio de F. P. e Ferreira
 Tereza Bossler

PAÇO DA LIBERDADE | 18:30

Praça Generoso Marques, 189
 Centro, PR, 80020-220
 Visitação: Verificar no site do SESC

ARTISTAS:

Diogo Duda
 Fran Ferreira
 Gabriel Paulst
 Isabelle Mesquita
 Iuska Wolski
 Janusch Ertler
 Letícia Sequinel
 Luca Fischer
 Lucas Alameda

MEMORIAL DE CURITIBA | 19:30

R. Dr. Claudino dos Santos, 79
 São Francisco, Curitiba - PR, 80020-170
 Visitação das 10:00 as 21:00

ARTISTAS:

Adrielle Tornesi
 Barbera Van den Temple
 Igor Rodacki
 Luca Fischer
 Rafaella Pacheco
 Rodrigo Melo
 Távila Jucksch
 Tereza Bossler

Performance do artista
 convidado Ariel Teske | 20:00

7/10, QUARTA

DEARTES | 19:00

R. Cel. Dulcídio, 638 - Batel,
 Curitiba - PR, 80420-170
 Visitação das 14:00 as 18:00

ARTISTAS:

Bruno F. Souza
 Erica Storer
 Everton Leite
 Fernanda de Oliveira
 Igor Rodacki
 Larissa Schip
 Lucas Alameda
 Mariana Galli
 Távila Jucksch

DEARTES | 20:00

Mostra de Performance CUBIC 2:
 Resistência Simultânea

ARTISTAS:

Bruno F. Souza
 Erica Storer
 Gustavo Paim
 Iuska Wolski
 Rodrigo Melo

ESPAÇOS PÚBLICOS

ARTISTAS:

Janusch Ertler
 Luca Fischer

Curadoria
 Angelo Luz
 Stephanie Dahn Batista

ENTRADA FRANCA PARA TODOS OS ESPAÇOS

CUBIC

CIRCUITO UNIVERSITÁRIO DA BIENAL INTERNACIONAL DE CURITIBA

Espaços expositivos

CUBIC 2 NA GALERIA DO DEARTES DA UFPR

Os processos de subjetivação surgem na contemporaneidade muitas vezes a partir desta matéria biocultural, heterogênea e histórica, que é o nosso corpo. O corpo existe em imagem e pode se desdobrar em imagem artística, em objeto e em superposições com camadas agregadas que falam de suas inserções nos textos culturais. O corpo do artista em ação, o corpo fragmentado, projetado ou o corpo transformado em personagens, o corpo nu e generificado indicam procedimentos conceituais que desvendam inscrições discursivas naturalizadas e desvelam memórias encarnadas, sejam elas coletivas ou individuais. Quando o corpo e sua imagem somem, se instaura uma ausência desse sujeito, cuja presença foi apagada, anulada. A pintura em si também vem em corpo, um corpo pictórico com carne e pele revelando na sua epiderme texturas, cores e reflexos. Num campo de tensões, estes diferentes corpos resistem na presença e fazem emergir o confronto entre sujeitos corpóreos.

Exhibition spaces

CUBIC 2 AT DEARTES GALLERY (UFPR)

The processes of subjectivation arise in contemporaneity many times from this biocultural, heterogeneous and historical matter, which is our body. The body exists in an image and can unfold in an artistic image, in an object and in superpositions with aggregated layers that speak of its insertions in cultural texts. The artist's body in action, the fragmented body, projected or the body transformed into characters, the naked and gendered body indicate conceptual procedures that reveal naturalized discursive inscriptions and reveal incarnated memories, whether collective or individual. When the body and its image disappear, an absence of this subject is established, whose presence has been erased, annulled. The painting itself also comes in body, a pictorial body with flesh and skin revealing textures, colors and reflections in its epidermis. In a field of tensions, these different bodies resist in the presence and bring out the confrontation between corporeal subjects.

Espacios de exposición:

CUBIC 2 EN LA GALERÍA DEARTES DE LA UFPR

Los procesos de subjetivación surgen en la contemporaneidad muchas veces de esa materia biocultural, heterogénea y histórica que es nuestro cuerpo. El cuerpo existe en imagen y puede desplegarse en una imagen artística, en un objeto y en superposiciones con capas agregadas que hablan de sus inserciones en textos culturales. El cuerpo del artista en acción, el cuerpo fragmentado, proyectado o el cuerpo transformado en personajes, el cuerpo desnudo y generizado indican procedimientos conceptuales que revelan inscripciones discursivas naturalizadas y revelan memorias encarnadas, sean colectivas o individuales. Cuando el cuerpo y su imagen desaparecen, se establece una ausencia de ese sujeto, cuya presencia ha sido borrada, anulada. La pintura misma también viene en cuerpo, un cuerpo pictórico con carne y piel que revela texturas, colores y reflejos en su epidermis. En un campo de tensiones, estos diferentes cuerpos resisten en la presencia y provocan el enfrentamiento entre sujetos corpóreos.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Bruno F. Souza
 Everton Leite
 Fernanda de Oliveira
 Igor Rodacki
 Larissa Schip
 Lucas Alameda
 Mariana Galli
 Távnia Jucksch

Na imagem 26, o momento da montagem do trabalho de pintura “sem título”, de Távía Jucksch (EMBAP/UNESPAR) e na imagem 27, a artista ao lado do seu trabalho durante a noite de abertura no DeArtes. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.



In image 26, the moment of assembly of the painting work “untitled”, by Távía Jucksch (EMBAP/UNESPAR) and in image 27, the artist next to her work during the opening night at DeArtes. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.



En la imagen 26, el momento del montaje de la obra pictórica “sem título”, de Távía Jucksch (EMBAP/UNESPAR) y en la imagen 27, la artista junto a su obra durante la noche de inauguración en DeArtes. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.

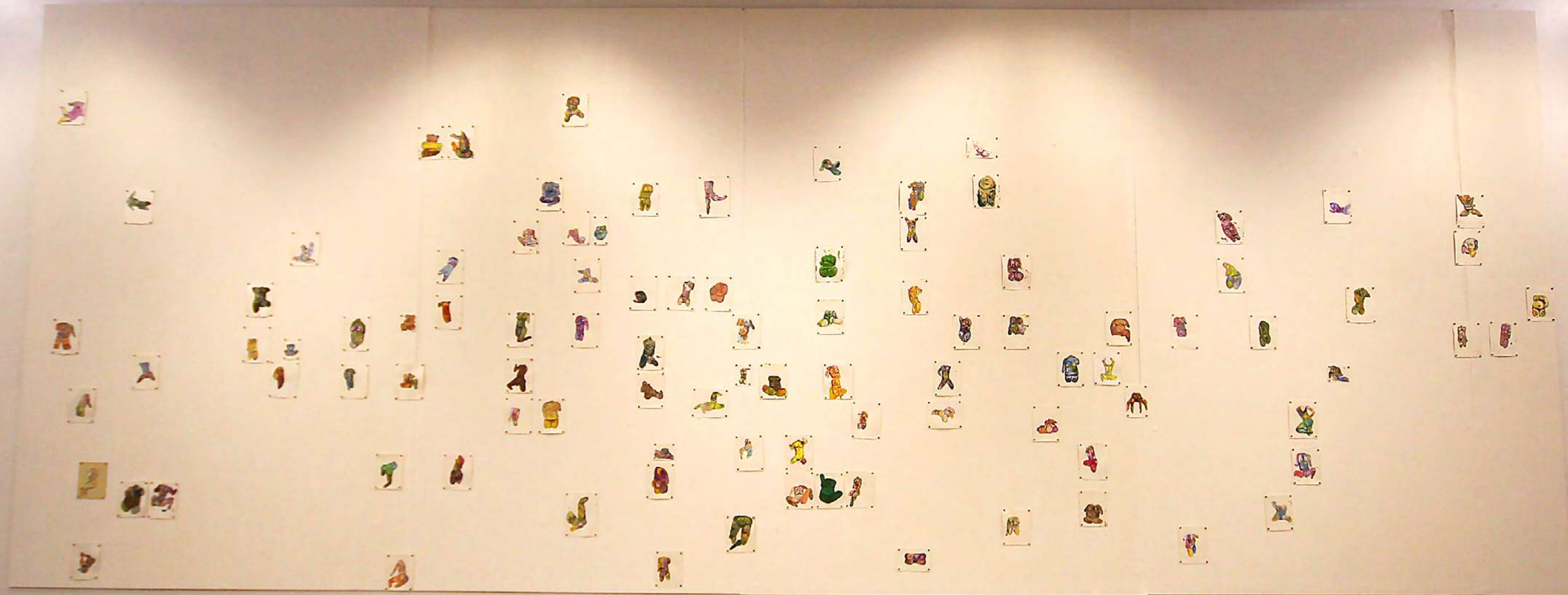


Na imagem 28, a artista Fernanda de Oliveira (Artes visuais/UFPR) ao lado do seu trabalho “Ensaio sobre corpos” e na imagem 29, a artista Mariana Galli Figueiredo (FAP/UNESPAR) e o trabalho “Entre o céu de agora e o de sempre” durante a noite de abertura no Deartes. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

In image 28, the artist Fernanda de Oliveira (Visual Arts/UFPR) alongside her work “Ensaio sobre corpos” and in image 29, the artist Mariana Galli Figueiredo (FAP/UNESPAR) and the work “Entre o Céu de Agora e o de sempre” during opening night at DeArtes. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.



En la imagen 28, la artista Fernanda de Oliveira (Artes Visuales/UFPR) junto a su obra “Ensaio sobre corpos” y en la imagen 29, la artista Mariana Galli Figueiredo (FAP/UNESPAR) y la obra “Entre o céu de agora e o de sempre” durante noche de estreno en DeArtes. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.



"Série Grávida", de Bruno F. Souza,
no DeArtes. Curitiba, Departamento
de Artes da UFPR, 2015.

"Série Grávida", by Bruno F. Souza,
at DeArtes. Curitiba, Arts Department
of UFPR, 2015.

"Série Grávida", de Bruno F. Souza,
en el DeArtes. Curitiba, Departamento
de Artes de la UFPR, 2015.



Trabalho fotográfico “Série Jovens”, de Lucas Alameda. Na imagem, com interação de um monóculo. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

Photographic work “Série Jovens”, by Lucas Alameda. In the image, with interaction of a monocle. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

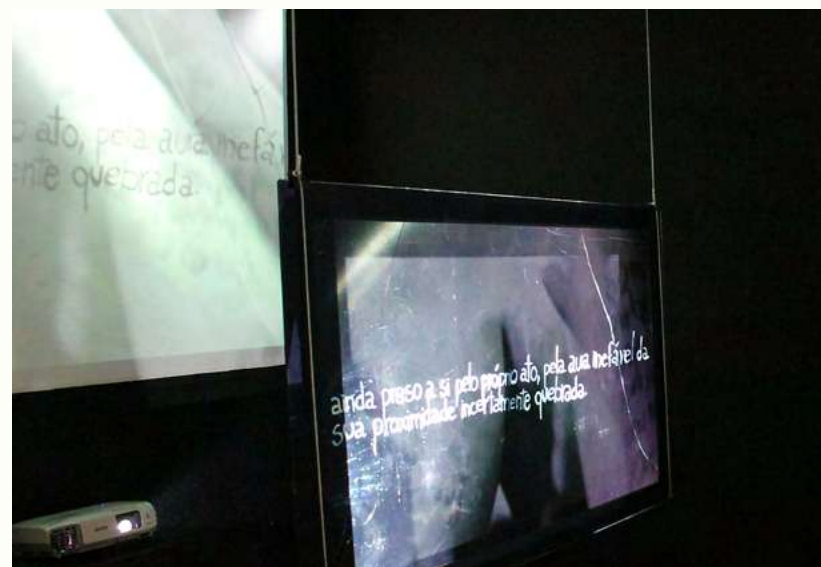
Trabajo fotográfico “Série Jovens”, de Lucas Alameda. En la imagen, con la interacción de un monóculo. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.



Na imagem, o artista Everton Leite (FAP/UNESPAR) ao lado do seu trabalho “Retratos para preenchimentos: Maria Zulmira”, no DeArtes. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

In the image, the artist Everton Leite (FAP/UNESPAR) next to his work “Retratos para preenchimentos: Maria Zulmira”, at DeArtes. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

En la imagen, el artista Everton Leite (FAP/UNESPAR) junto a su obra “Retratos para preenchimentos: Maria Zulmira”, no DeArtes. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.



Na imagem, a videoinstalação “Carta a uma Senhorita em Paris”, de Larissa Schip (FAP/UNESPAR). Para receber esse trabalho, foi construída uma pequena sala na Galeria DeArtes, garantindo a projeção no escuro. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

In the image, the video installation “Carta a uma Senhorita em Paris”, by Larissa Schip (FAP/UNESPAR). To receive this work, a small room was built in the DeArtes Gallery, guaranteeing the projection in the dark. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.



En la imagen, la videoinstalación “Carta a una Señorita em Paris”, de Larissa Schip (FAP/UNESPAR). Para recibir esta obra se construyó una pequeña sala en la Galería DeArtes, garantizando la proyección en la oscuridad. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.



Cartaz para a Mostra de Performance no CUBIC 2 “Resistência simultânea”, no Departamento de Artes da UFPR durante a abertura da exposição. Registro do início da mostra de performance que foi marcada por um sino e a constante cronometragem durante uma hora quando as diversas performances dos cinco artistas estavam ocorrendo simultaneamente no DeArtes. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

Poster for the Performance Show at CUBIC 2 “Resistência Simultânea”, at the Arts Department of UFPR during the opening of the exhibition. The beginning of the performance show was marked by a bell and the constant timing during an hour when the various performances by the five artists were taking place simultaneously at DeArtes. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

Cartel de la Muestra de Performance en CUBIC 2 “Resistencia Simultánea”, en el Departamento de Artes de la UFPR durante la inauguración de la exposición. Registro del inicio de la performance que fue marcado por una campana y el cronometraje constante durante una hora en la que las distintas actuaciones de los cinco artistas se desarrollaban simultáneamente en DeArtes. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.



Trabalho “sem título”, de Isabelle Mesquita (FAP/UNESPAR) e pintura “Série Reflexos”, de Igor Rodacki. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.



Work “untitled”, by Isabelle Mesquita (FAP/UNESPAR) and painting “Série Reflexos”, by Igor Rodacki. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

Trabajo “sem título”, de Isabelle Mesquita (FAP/UNESPAR) y pintura “Série Reflexos”, de Igor Rodacki. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.

Performance de Rodrigo Melo. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

Performance by Rodrigo Melo. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

Performance de Rodrigo Melo. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.



Performance "A Reexistência Do Mundo", de Bruno F. Souza. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

Performance "A Reexistência Do Mundo", by Bruno F. Souza. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

Performance "A Reexistência Do Mundo", de Bruno F. Souza. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.



Performance "O peso de se carregar a si mesmo", de Érica Storer de Araújo. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

Performance "O peso de se carregar a si mesmo", by Érica Storer de Araújo. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

Performance "O peso de se carregar a si mesmo", de Érica Storer de Araújo. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.



Performance "Estreia", de Iuska Wolski. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

Performance "Estreia", by Iuska Wolski. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

Performance "Estreia", de Iuska Wolski. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.





Performance de Gustavo Paim. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

Performance by Gustavo Paim. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

Performance de Gustavo Paim. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.



CUBIC 2 NA SALA DE EXPOSIÇÕES DA ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES (EMBAP)

Na sala da EMBAP foram mostrados trabalhos de artistas que assumem a estrutura conceitual como cerne da obra de arte. O gesto das disciplinas tradicionais da arte foi deixado de lado em busca da apropriação/subversão de códigos e mídias diversas como plataforma para o discurso estético. Essas operações discursam sobre a inundação de imagens que circula nos meios digitais à medida que estes são popularizados, propondo uma oposição temporal ou formal à essa frivolidade e seus efeitos na memória coletiva. As apropriações de objetos cotidianos sugeriram um retorno à importância do aspecto físico da memória, que sobrevive nestes e transita através dessas peças entre os limites de vida e arte. Assim, informavam sobre sua origem e funcionalidade preliminares e uma prospecção em direção ao universo da forma. O aspecto físico foi também expressado a partir do ruído e a inevitável relação corpo-som, salientando a importância da presença/relação para a sedimentação de uma lembrança. Isso ocorre mesmo quando essa relação não é uma escolha, por exemplo, em situações que exigem resistência e simultaneidade, diante de uma multiplicidade de interações diversas: uma emergência.

CUBIC 2 IN THE EXHIBITION ROOM OF THE ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES (EMBAP)

In the EMBAP room, works by artists who assume the conceptual structure as the core of the work of art were shown. The gesture of traditional art disciplines was left aside in search of appropriation/subversion of codes and different media as a platform for aesthetic discourse. These operations discuss the flood of images that circulate in digital media as they are popularized, proposing a temporal or formal opposition to this frivolity and its effects on collective memory. The appropriation of everyday objects suggested a return to the importance of the physical aspect of memory, which survives in these and transits through these pieces between the limits of life and art. Thus, they informed about its origin and preliminary functionality and a prospect towards the universe of form. The physical aspect was also expressed through noise and the inevitable body-sound relationship, stressing the importance of presence/relation for the sedimentation of a memory. This occurs even when this relationship is not a choice, for example, in situations that demand resistance and simultaneity, in the face of a multiplicity of diverse interactions: an emergency.

CUBIC 2 EN LA SALA DE EXHIBICIONES DE LA ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES (EMBAP)

En la sala EMBAP se mostraron obras de artistas que asumen la estructura conceptual como núcleo de la obra de arte. Se dejó de lado el gesto de las disciplinas artísticas tradicionales en busca de la apropiación/subversión de códigos y diferentes medios como plataforma del discurso estético. Estas operaciones discuten el aluvión de imágenes que circulan en los medios digitales a medida que se popularizan, proponiendo una oposición temporal o formal a esta frivolidad y sus efectos en la memoria colectiva. La apropiación de los objetos cotidianos sugería un retorno a la importancia del aspecto físico de la memoria, que sobrevive en estos y transita por estas piezas entre los límites de la vida y el arte. Así, informaron sobre su origen y funcionalidad preliminar y una perspectiva hacia el universo de la forma. El aspecto físico también se expresó a través del ruido y la inevitable relación cuerpo-sonido, destacando la importancia de la presencia/relación para la sedimentación de una memoria. Esto ocurre incluso cuando esta relación no es una elección, por ejemplo, en situaciones que exigen resistencia y simultaneidad, frente a una multiplicidad de interacciones diversas: una emergencia.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Barbera Van den Temple
Bruno Camargo
Everton Leite
Gabriel Paulst
Gustavo Paim
Isabelle Mesquita
João Antônio de F. P. e Ferreira
Tereza Bossler



Na imagem, os trabalhos “A Bota de João” e “Luvas”, de Isabelle Mesquita. Curitiba, Galeria EMBAP/UNESPAR, 2015.

In the image, the works “A Bota de João” and “Luvas”, by Isabelle Mesquita. Curitiba, EMBAP/UNESPAR Gallery, 2015.

En la imagen, los trabajos “A Bota de João” y “Luvas”, de Isabelle Mesquita. Curitiba, Galería EMBAP/UNESPAR, 2015.





**Nas imagens, instalação sonora
“Desmembra”, de Gustavo Paim.** Curitiba,
Galeria EMBAP/UNESPAR, 2015.

**In the images, the sound installation
“Desmembra”, by Gustavo Paim.**
Curitiba, EMBAP/UNESPAR Gallery, 2015.

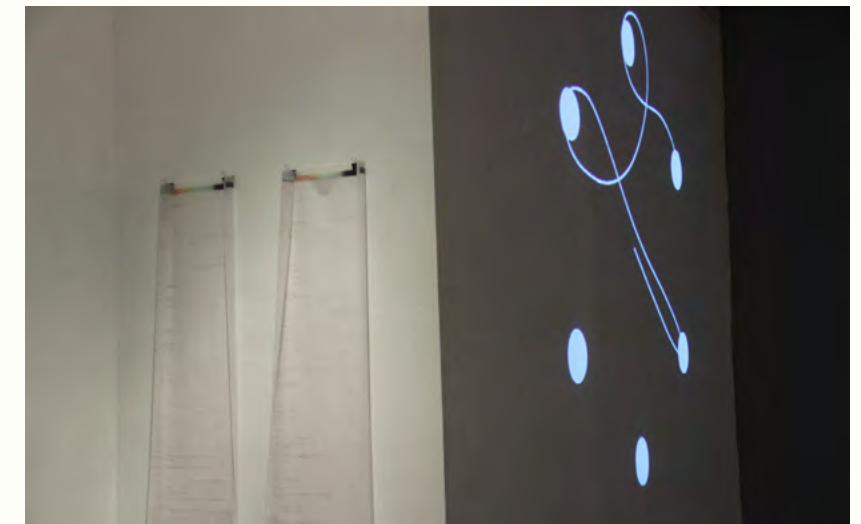
**En las imágenes, la instalación sonora
“Desmembra”, de Gustavo Paim.** Curitiba,
Galería EMBAP/UNESPAR, 2015.



**Na imagem, desenho digitalizado
e projeção “Gravidade: Beleza
Emergente”, de João Antônio de Faria
Pereira e Ferreira.** Curitiba, Galeria
EMBAP/UNESPAR, 2015.

**In the image, the scanned drawing
and projection “Gravidade: Beleza
Emergente”, by João Antônio de Faria
Pereira e Ferreira.** Curitiba, EMBAP/
UNESPAR Gallery, 2015.

**En la imagen, dibujo digitalizado
y proyección “Gravidade: Beleza
Emergente”, de João Antônio de Faria
Pereira y Ferreira.** Curitiba, Galería
EMBAP/UNESPAR, 2015.

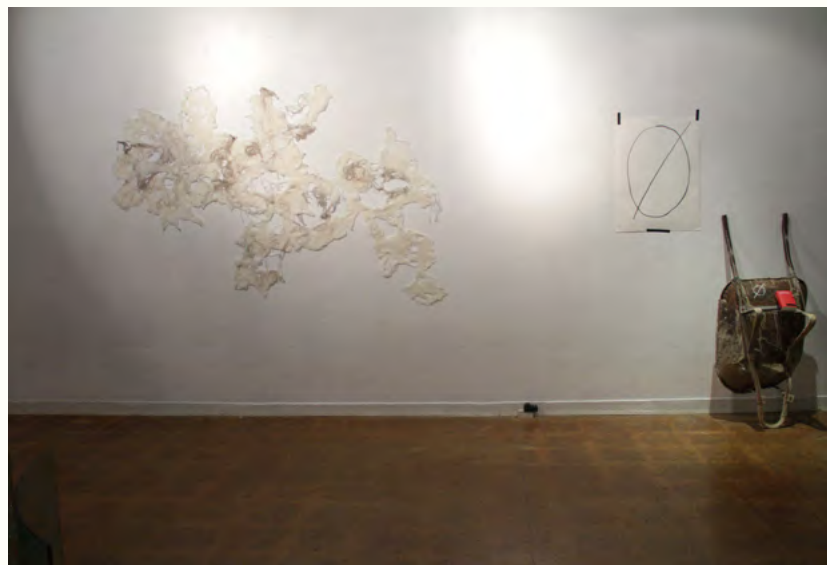




Na imagem, a instalação
 “Sem título”, de Tereza
 Bossler. Curitiba, Galeria
 EMBAP/UNESPAR, 2015.

In the image, the installation
 “Sem título”, by Tereza
 Bossler. Curitiba, EMBAP/
 UNESPAR Gallery, 2015.

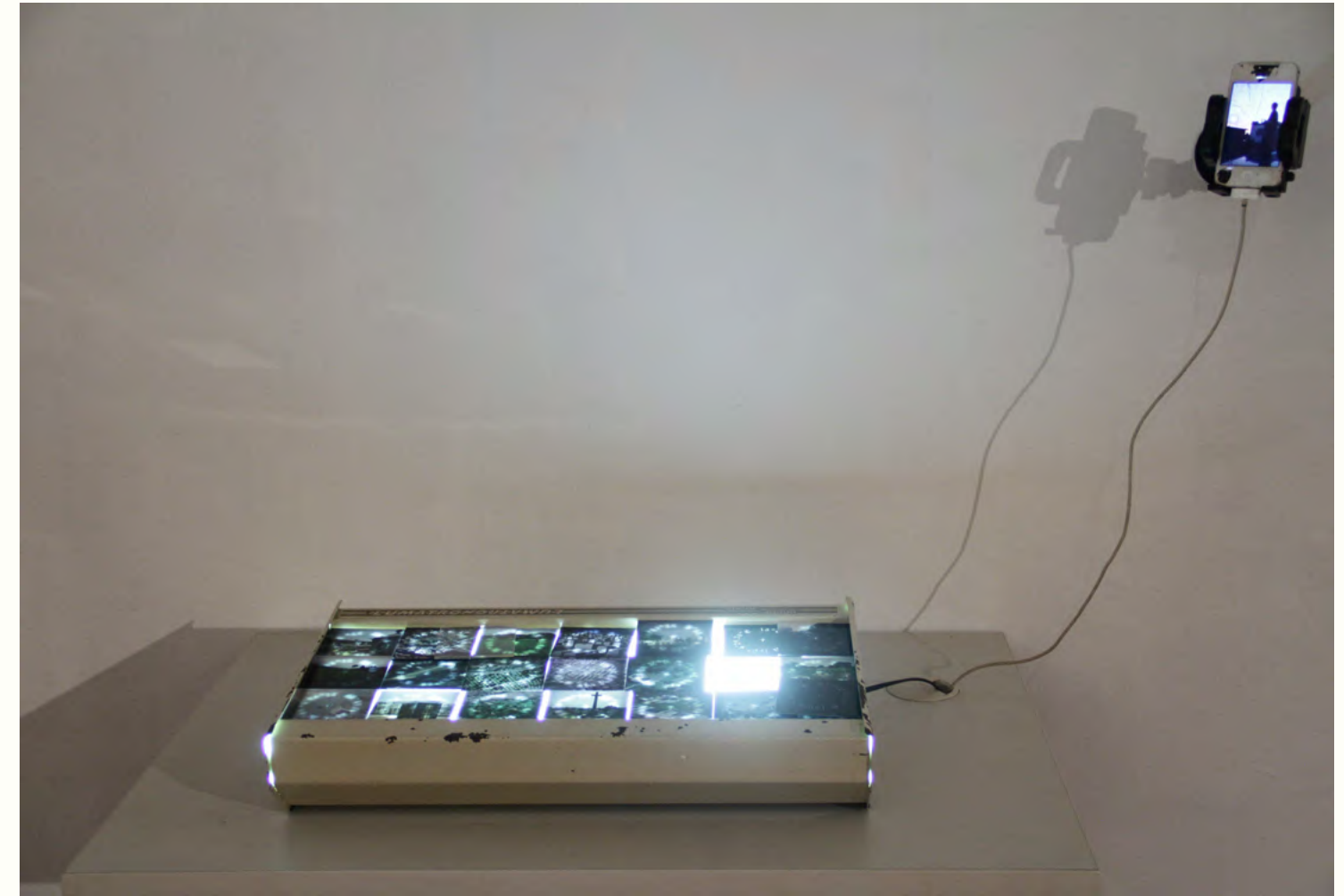
En la imagen, la instalación
 “Sem título”, de Tereza
 Bossler. Curitiba, Galería
 EMBAP/UNESPAR, 2015.



Na imagem, o trabalho “Amálgama”, de
 Barbera Van den Temple e à direita a instalação
 “Euforia_ensaio nº1”, de Gabriel Paulst.
 Curitiba, Galeria EMBAP/UNESPAR, 2015.

In the image, the work “Amálgama”, by
 Barbera Van den Temple and on the right the
 installation “Euforia_ensaio nº1”, by Gabriel
 Paulst. Curitiba, EMBAP/UNESPAR Gallery, 2015.

En la imagen, el trabajo “Amálgama”, de
 Barbera Van den Temple y a la derecha, la
 instalación “Euforia_ensaio nº1”, de Gabriel
 Paulst. Curitiba, Galería EMBAP/UNESPAR, 2015.



Instalação fotográfica
 “In Memoriam”, de Bruno
 Camargo. Curitiba, Galeria
 EMBAP/UNESPAR, 2015.

Photographic installation
 “In Memoriam”, by Bruno
 Camargo. Curitiba, EMBAP/
 UNESPAR Gallery, 2015.

Instalación fotográfica
 “In Memoriam”, de Bruno
 Camargo. Curitiba, Galería
 EMBAP/UNESPAR, 2015.

CUBIC 2 NO MEMORIAL DE CURITIBA

Os trabalhos lá reunidos apontavam para dois vetores através das obras. Um vetor provocava uma discussão da pintura enquanto objeto, a pintura que se configura como coisa a partir de diferentes concepções e materialidades. As obras em tela, ou com materiais outros como a lã, que oferecem um jogo potente de cores. Ou ao contrário: a aquarela, caracterizada tradicionalmente por sua luminosidade e diluição, recebe um estado denso e escuro, quase misterioso. As variadas escalas das pinturas-objetos convidavam para relações diferenciadas. O outro vetor apontava para peças, imagens e ações que advêm do espaço público, tencionando a relação entre público e privado, entre o apropriado e negociado. Negociações com instituições, como por exemplo para a retirada dos vidros dos tubos de ônibus da cidade, fazem parte de operações artísticas e constituíam um elemento inerente ao trabalho. Trajetos, operações e estados de composição elaborada ou em sua aparência crua e simples anunciavam nos objetos colocações sobre a postura emergente e necessária da ocupação estética e ética nos contextos sociais e políticos.

CUBIC 2 AT CURITIBA MEMORIAL

The works gathered there pointed to two vectors through the works. A vector provoked a discussion of painting as an object, painting that is configured as a thing from different conceptions and materialities. Works on canvas, or with other materials such as wool, which offer a powerful play of colors. Or the opposite: watercolor, traditionally characterized by its luminosity and dilution, receives a dense and dark, almost mysterious state. The varied scales of the paintings-objects invited different relationships. The other vector pointed to pieces, images and actions that come from the public space, intending the relationship between public and private, between the appropriate and the negotiated. Negotiations with institutions, such as the removal of glass from city bus tubes, are part of artistic operations and were an inherent element of the work. Paths, operations and states of elaborate composition or in their raw and simple appearance announced in the objects placements about the emerging and necessary posture of aesthetic and ethical occupation in social and political contexts.

CUBIC 2 EN EL MEMORIAL DE CURITIBA

Los trabajos allí reunidos apuntaban a dos vectores a través de las obras. Un vector provocó una discusión sobre la pintura como objeto, la pintura que se configura como cosa desde diferentes concepciones y materialidades. Obras sobre lienzo, o con otros materiales como la lana, que ofrecen un potente juego de colores. O al contrario: la acuarela, tradicionalmente caracterizada por su luminosidad y dilución, adquiere un estado denso y oscuro, casi misterioso. Las variadas escalas de las pinturas-objetos invitaban a diferentes relaciones. El otro vector apuntó a piezas, imágenes y acciones que provienen del espacio público, pretendiendo la relación entre lo público y lo privado, entre lo apropiado y lo negociado. Las negociaciones con instituciones, como la remoción de vidrios de los tubos de los buses de la ciudad, son parte de operaciones artísticas y fueron un elemento inherente a la obra. Caminos, operaciones y estados de composición elaborada o en su apariencia cruda y simple anunciados en las colocaciones de los objetos sobre la postura emergente y necesaria de ocupación estética y ética en contextos sociales y políticos.



Abertura no espaço expositivo do Memorial da Fundação Cultural de Curitiba. Curitiba, Memorial da Fundação Cultural de Curitiba, 2015.

Opening in the exhibition space of the Memorial of the Cultural Foundation of Curitiba. Curitiba, Memorial of Cultural Foundation of Curitiba, 2015.

Inauguración en el espacio expositivo del Memorial de la Fundação Cultural de Curitiba. Curitiba, Memorial de la Fundação Cultural de Curitiba, 2015.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Adrielle Tornesi
Barbera Van den Temple
Igor Rodacki
Luca Fischer
Rafaella Pacheco
Rodrigo Melo
Távia Jucksch
Tereza Bossler

Instalação “Amálgama”, de Barbera Van den Temple. Curitiba, Memorial da Fundação Cultural de Curitiba, 2015.

Installation “Amálgama”, by Barbera Van den Temple. Curitiba, Memorial of Cultural Foundation of Curitiba, 2015.

Instalación “Amálgama”, de Barbera Van den Temple. Curitiba, Memorial de la Fundação Cultural de Curitiba, 2015.



“Biodiversidade Lesmas”, de Drika Tomesi. Curitiba, Memorial da Fundação Cultural de Curitiba, 2015.

“Biodiversidade Lesmas”, by Drika Tomesi. Curitiba, Memorial of Cultural Foundation of Curitiba, 2015.

“Biodiversidade Lesmas”, de Drika Tomesi. Curitiba, Memorial de la Fundação Cultural de Curitiba, 2015.



Pintura “sem título”, de Távía Jucksch. Curitiba, Memorial da Fundação Cultural de Curitiba, 2015.

Painting “sem título”, by Távía Jucksch. Curitiba, Memorial of Cultural Foundation of Curitiba, 2015.

Pintura “sem título”, de Távía Jucksch. Curitiba, Memorial de la Fundação Cultural de Curitiba, 2015.



“Metamorfose”, de Tereza Bossler. Curitiba, Memorial da Fundação Cultural de Curitiba, 2015.

“Metamorfose”, by Tereza Bossler. Curitiba, Memorial of Cultural Foundation of Curitiba, 2015.

“Metamorfose”, de Tereza Bossler. Curitiba, Memorial de la Fundação Cultural de Curitiba, 2015.



Vídeo-performance
“Balanço”, de Rodrigo
Melo. Curitiba, Memorial
 da Fundação Cultural de
 Curitiba, 2015.

Video performance
“Balanço”, by Rodrigo
Melo. Curitiba, Memorial
 of Cultural Foundation of
 Curitiba, 2015.

Videoperformance
“Balanço”, de Rodrigo
Melo. Curitiba, Memorial
 de la Fundação Cultural de
 Curitiba, 2015.



“Iceberg De Quarto”,
de Rafaella Pacheco.
 Curitiba, Memorial da
 Fundação Cultural de
 Curitiba, 2015.

“Iceberg De Quarto”,
by Rafaella Pacheco.
 Curitiba, Memorial of
 Cultural Foundation
 of Curitiba, 2015.

“Iceberg De Quarto”,
de Rafaella Pacheco.
 Curitiba, Memorial de
 la Fundação Cultural de
 Curitiba, 2015.

“Série De
Colagens”, de Luca
Fischer. Curitiba,
 Memorial da
 Fundação Cultural
 de Curitiba, 2015.

“Série De
Colagens”, by Luca
Fischer. Curitiba,
 Memorial of
 Cultural Foundation
 of Curitiba, 2015.

“Série De
Colagens”, de Luca
Fischer. Curitiba,
 Memorial de la
 Fundação Cultural
 de Curitiba, 2015.



CUBIC 2 NO PAÇO DA LIBERDADE (SESC)

Nesta sala foram mostradas obras que abordavam de diferentes formas os arquivos da memória coletiva e subjetiva. O apagamento de uma iconografia histórica e suas consequências na esfera pública eram confrontadas nesta exposição pela representação da inércia da nova geração diante da emergência do pensamento totalitário iminente. O artista como etnógrafo foi colocado como coletor de dados e organizador de diferentes formas de se acionar a memória e denunciar o esquecimento e a ausência. Novas configurações para a ideia de arquivo foram apontadas em ambas materialidade e imaterialidade, seja pela construção de um objeto ou pela resignificação/deslocamento de fatos referentes ao real.

CUBIC 2 AT PAÇO DA LIBERDADE (SESC)

In this room were shown works that approached the archives of collective and subjective memory in different ways. The erasure of a historical iconography and its consequences in the public sphere were confronted in this exhibition by the representation of the inertia of the new generation in the face of the emergence of imminent totalitarian thinking. The artist as an ethnographer was placed as a data collector and organizer of different ways of triggering memory and denouncing forgetfulness and absence. New configurations for the idea of the archive were pointed out in both materiality and immateriality, either through the construction of an object or through the resignification/displacement of facts referring to the real.

CUBIC 2 EN EL PAÇO DA LIBERDADE (SESC)

En esta sala se mostraron obras que abordaban de diferentes maneras los archivos de la memoria colectiva y subjetiva. El borrado de una iconografía histórica y sus consecuencias en la esfera pública se confrontaron en esta exposición con la representación de la inercia de la nueva generación ante la emergencia del pensamiento totalitario inminente. El artista como etnógrafo se ubicó como recolector de datos y organizador de distintas formas de desencadenar la memoria y denunciar el olvido y la ausencia. Se apuntaron nuevas configuraciones para la idea de archivo tanto en la materialidad como en la inmaterialidad, ya sea a través de la construcción de un objeto o a través de la resignificación/desplazamiento de hechos referidos a lo real.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Diogo Duda
 Fran Ferreira
 Gabriel Paulst
 Isabelle Mesquita
 Iuska Wolski
 Janusch Ertler
 Letícia Sequinel
 Luca Fischer
 Lucas Alameda

Montagem do trabalho de Gabriel Paulst.
Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

Montagem do trabalho de Gabriel Paulst.
Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

Montaje de la obra de Gabriel Paulst.
Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.



Série fotográfica “Cidade”, de Leticia Sequinel. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

Photographic series “Cidade”, by Leticia Sequinel. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

Série fotográfica “Cidade”, de Leticia Sequinel. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.



Instalação “Coquetel 29”, de Iuska Wolski. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

“Coquetel 29”, installation by Iuska Wolski. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

Instalación “Coquetel 29”, de Iuska Wolski. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.



Série “Jovens”, de Lucas Alameda. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

“Jovens”, series by Lucas Alameda. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

Série “Jovens”, de Lucas Alameda. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.



Instalação “Pensar A Partir De Uma Palavra”, de Fran Ferreira.
Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

“Pensar A Partir De Uma Palavra”, installation by Fran Ferreira.
Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

Instalación “Pensar A Partir De Uma Palavra”, de Fran Ferreira.
Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.



Instalação “Cadeira Pau-brasil” e Vídeo “Abarca”, de Janusch Ertler. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

Installation “Cadeira Pau-brasil” and Video “Abarca”, by Janusch Ertler. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

Instalación “Cadeira Pau-brasil” y el video “Abarca”, de Janusch Ertler. Curitiba, Sesc Paço da Liberdade, 2015.

Eventos paralelos: palestras com artistas da Bienal de Curitiba e com agentes do campo da arte

Workshop com artistas da Bienal

Seguindo a proposta do CUBIC 1 de aproximar os artistas do CUBIC com os da Bienal de Curitiba para criar mais um momento de troca profissional, foi organizado um workshop com o artista visual, performer e curador português Marcio Carvalho (vive e trabalha em Berlim). O encontro “Conversas sobre performances e intervenções urbanas com ações realizadas em prática”, que aconteceu durante dois dias e teve duração de 16h horas, iniciou com uma palestra sobre a poética de Marcio Carvalho, que mostrou trabalhos que abordam conceitos chave como coletividade, memória, monumentos no espaço público e ressignificação de lugares. A partir de simples exercícios interativos com cadeiras no pátio do Departamento de Artes da UFPR, o performer provocou várias ações espontâneas entre os participantes. Essa experiência relacional foi levada para o espaço público no segundo dia, quando os artistas do CUBIC ocuparam ruas e praças com intervenções performáticas. No trabalho experimental, os estudantes do CUBIC criaram cenários provocadores no trânsito e no calçadão a partir de gestos cotidianos deslocados, gerando um efeito “bizarro” no espaço urbano.

Side events: lectures with artists from the Curitiba Biennial and agents in the field of art

Workshop with Biennial artists

Following CUBIC 1's proposal to bring CUBIC artists closer to those of the Curitiba Biennial to create another moment of professional exchange, a workshop was organized with Portuguese visual artist, performer and curator Marcio Carvalho (lives and works in Berlin). The meeting “Conversations about performances and urban interventions with actions carried out in practice”, which took place over two days and lasted 16 hours, began with a lecture on the poetics of Marcio Carvalho, which showed works that address key concepts such as collectivity, memory, monuments in public space and resignification of places. From simple interactive exercises with chairs in the courtyard of the Arts Department of UFPR, the performer provoked several spontaneous actions among the participants. This relational experience was taken to the public space on the second day, when CUBIC artists occupied streets and squares with performance interventions. In the experimental work, CUBIC students created provocative scenarios in traffic and on the sidewalk from displaced everyday gestures, generating a “bizarre” effect in the urban space.

Eventos paralelos: charlas con artistas de la Bienal de Curitiba y agentes en el campo del arte

Taller con artistas da Bienal

Siguiendo la propuesta del CUBIC 1 de acercar a los artistas de CUBIC a los de la Bienal de Curitiba para crear otro momento de intercambio profesional, se organizó un taller con el artista visual, performer y curador portugués Marcio Carvalho (vive y trabaja en Berlín). El encuentro “Conversaciones sobre performances e intervenciones urbanas con acciones realizadas en la práctica”, que tuvo lugar durante dos días y duró 16 horas, comenzó con una conferencia sobre la poética de Marcio Carvalho, que mostró obras que abordan conceptos clave como colectividad, memoria, monumentos en el espacio público y resignificación de lugares. A partir de simples ejercicios interactivos con sillas en el patio del Departamento de Artes de la UFPR, el performer provocó varias acciones espontâneas entre los participantes. Esta experiencia relacional fue llevada al espacio público el segundo día, cuando los artistas de CUBIC ocuparon calles y plazas con intervenciones performáticas. En el trabajo experimental, los estudiantes de CUBIC crearon escenarios provocativos en el tráfico y en la acera a partir de gestos cotidianos desplazados, generando un efecto raro en el espacio urbano.

Workshop com o artista Márcio Carvalho no pátio do Departamento de Artes da UFPR. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

Workshop with the artist Márcio Carvalho in the courtyard of the Arts Department of UFPR. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

Taller con el artista Márcio Carvalho en el patio del Departamento de Artes de la UFPR. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.





Workshop com o artista Márcio Carvalho no pátio do Departamento de Artes da UFPR. Na imagem, ações performáticas do grupo com cadeiras. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2015.

Workshop with the artist Márcio Carvalho in the courtyard of the Arts Department of UFPR. In the image, performative actions of the group with chairs. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2015.

Taller con el artista Márcio Carvalho en el patio del Departamento de Artes de la UFPR. En la imagen, acciones performáticas del grupo con sillas. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2015.



Workshop com o artista Márcio Carvalho com intervenções no espaço público. Curitiba, 2015.

Workshop with the artist Márcio Carvalho with interventions in the public space. Curitiba, 2015.

Taller con el artista Márcio Carvalho con intervenciones en el espacio público. Curitiba, 2015.

Premiação

Pela primeira vez, o programa formativo do CUBIC, com o apoio da Bienal de Curitiba, oferece um prêmio como incentivo profissionalizante: uma estadia de duas semanas em Paris, com passagem e hospedagem, podendo conhecer o circuito de arte da capital francesa. Os critérios para a seleção que foi feita pelos dois curadores, Stephanie Dahn Batista e Angelo Luz, não consideravam apenas o trabalho exposto na mostra, mas sim todo processo de participação, envolvimento e dedicação em prol do grupo todo. Portanto, foi uma observação processual que levou à escolha do artista Lucas Alameda, que foi anunciada na mesa redonda do fechamento do CUBIC 2. Lucas Alameda, aluno da UTFPR no curso de Tecnologia em Design Gráfico, participou com a série fotográfica “Jovens” nesta edição do CUBIC.

Award

For the first time, the CUBIC training program, with the support of the Curitiba Biennial, offers a prize as a professionalizing incentive: a two-week stay in Paris, with airfare and accommodation, allowing you to discover the art circuit of the French capital. The selection criteria that were made by the two curators, Stephanie Dahn Batista and Angelo Luz, did not consider only the work exhibited at the show, but the entire process of participation, involvement and dedication for the benefit of the whole group. Therefore, it was a procedural observation that led to the choice of artist Lucas Alameda, which was announced at the closing roundtable of CUBIC 2. Lucas Alameda, student at UTFPR in the Graphic Design Technology course, participated with the photographic series “Jovens” in this CUBIC edition.

Premiación

Por primera vez, el programa de formación CUBIC, con el apoyo de la Bienal de Curitiba, ofrece un premio como incentivo profesionalizador: una estancia de dos semanas en París, con pasaje aéreo y alojamiento, para descubrir el circuito artístico de la capital francesa. Los criterios de selección que realizaron los dos curadores, Stephanie Dahn Batista y Angelo Luz, no consideraron sólo el trabajo expuesto en la muestra, sino todo el proceso de participación, involucramiento y dedicación en beneficio de todo el grupo. Por lo tanto, fue una observación procedimental la que llevó a la elección del artista Lucas Alameda, la cual fue anunciada en la mesa de cierre del CUBIC 2. Lucas Alameda, estudiante de la UTFPR en la carrera de Tecnología en Diseño Gráfico, participó con la serie fotográfica “Jovens” en esta edición del CUBIC.

Cartaz para o evento de fechamento com debate entre os curadores, comitê de seleção e diretor da Bienal. Curitiba, 2015.

Poster for the closing event with debate between the curators, selection committee and director of the Biennial. Curitiba, 2015.

Cartel para el cierre del evento, con debate entre los curadores, comité de selección y director de la Bienal. Curitiba, 2015.

Premiação para o artista Lucas Alameda. Curitiba, Auditório Brasília Itiberê da Secretaria de Cultura do Estado do Paraná, 2015.

Award for the artist Lucas Alameda. Curitiba, Brasília Itiberê Auditorium of the Paraná State Secretary of Culture, 2015.

Premiación del artista Lucas Alameda. Curitiba, Auditório Brasília Itiberê de la Secretaría de Cultura del Estado Paraná, 2015.

CUBIC 2: ESTADO DE EMERGÊNCIA

TERÇA-FEIRA 27/10/2015
19:00 HORAS

CONVITE

MESA REDONDA E CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

PARTICIPANTES DA MESA:
DIREÇÃO DA BIENAL: LUIS ERNESTO MEYER FILHO
CURADORES DO CUBIC 2: ANGELO LUZ E STEPHANIE DAHN BATISTA
COMITÊ DE SELEÇÃO: DENISE BANDEIRA (UNESPAR/FAP), EMERSON PERSONA (UNESPAR/ EMBAP), BLOOMFIELD (DEARTES/UFPR)

Local: Auditório Brasília Itiberê da Secretária de Cultura do Estado de Paraná | Rua Cruz Machado, 138, Centro, CEP: 80410170

CUBIC CIRCUITO UNIVERSITÁRIO DA BIENAL INTERNACIONAL DE CURITIBA



CUBIC

3

2017

CUBIC 3

2 0 1 7

Apresentação

O CUBIC 3 (2017-2018) teve curadoria de Stephanie Dahn Batista, professora da Universidade Federal do Paraná, e curadoria assistente de Isadora Mattioli, atualmente professora da Universidade Estadual do Paraná, e de Iuska Wolski, ambas egressas do curso de Artes Visuais da UFPR. Essa edição, diferente das duas anteriores, aconteceu a partir de um método de trabalho com ênfase no acompanhamento dos projetos inscritos, promovendo o fortalecimento do caráter formativo e profissionalizante do circuito. Outra novidade importante foi o estabelecimento de parcerias com outras universidades sul-americanas, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade do Estado de Santa Catarina, a Universidade de Córdoba da Argentina e o Instituto Superior de Bellas Artes do Paraguai, permitindo a inscrição de alunos dessas instituições na chamada pública para artistas universitários do CUBIC.

A estratégia do acompanhamento dos projetos foi desenvolvida no meio do percurso, após a etapa de seleção. Isto é, não estava prevista no cronograma especificado em edital. Além disso, a curadoria julgou que muitos dos projetos aprovados ainda não antecipavam a formalização expositiva em seus descritivos. Outra situação relevante foi o fato de um número considerável de artistas terem sido aprovados não pelos projetos que submeteram ao edital, mas sim por algum trabalho que constava em seu portfólio. Por fim, era fundamental levar em conta que havia um número considerável de alunos não residentes em Curitiba, provenientes de instituições sul-americanas parceiras. Todos esses fatores tornaram necessária a realização dos debates das pesquisas e projetos dos artistas e o estabelecimento de mais espaços de convívio e troca entre os participantes. Esses espaços foram denominados Grupos de Trabalho, com encontros híbridos presenciais e *online* que contribuíram para a construção de redes entre as cenas artísticas de todas as localizações geográficas abrangidas pelo CUBIC a

Presentation

CUBIC 3 (2017-2018) was curated by Stephanie Dahn Batista, professor at the Federal University of Paraná, with assistant curatorship by Isadora Mattioli, currently a professor at the State University of Paraná, and by Iuska Wolski, both former students from the Visual Arts course at the Universidade Federal do Paraná (UFPR). This edition, unlike the two previous ones, was based on a working method with emphasis on monitoring the registered projects, promoting the strengthening of the circuit's training and professionalizing character. Another important innovation was the establishment of partnerships with other South American universities, the Federal University of Rio Grande do Sul, the State University of Santa Catarina, the University of Córdoba in Argentina and the Institute of Fine Arts in Paraguay, allowing the enrollment of students from these institutions in the open call for university artists at CUBIC.

The strategy of monitoring the projects was developed after the selection stage. It was not foreseen in the schedule specified in the open call. In addition, the curatorship judged that many of the approved projects still did not anticipate the expository formalization in their descriptions. Another relevant situation was the fact that a considerable number of artists were approved not for the projects they submitted to the public notice, but for some work that was in their portfolio. Finally, it was essential to take into account that there was a considerable number of non-resident students in Curitiba, coming from South American partner institutions. All these factors made it necessary to carry out debates on the artists' research and projects and to establish more spaces for conviviality and exchange between the participants. These spaces were called Working Groups, with hybrid face-to-face and online meetings that contributed to the construction of networks between the artistic scenes of all geographic locations covered by

Presentación

El CUBIC 3 (2017-2018) fue curado por Stephanie Dahn Batista, profesora de la Universidad Federal do Paraná, con curaduría asistente de Isadora Mattioli, actualmente profesora de la Universidad Estadual do Paraná, y de Iuska Wolski, ambas graduadas en Artes Visuales por la UFPR. Esta edición, a diferencia de las dos anteriores, se basó en un método de trabajo con énfasis en el seguimiento de los proyectos inscritos, promoviendo el fortalecimiento del carácter formativo y profesionalizador del circuito. Otra innovación importante fue el establecimiento de alianzas con otras universidades sudamericanas, la Universidade Federal do Rio Grande do Sul, la Universidade Estadual de Santa Catarina, la Universidad de Córdoba de Argentina y el Instituto Superior de Bellas Artes de Paraguay, lo que permitió la inscripción de estudiantes de estas instituciones en la convocatoria pública de artistas universitarios en el CUBIC.

La estrategia de seguimiento de los proyectos se desarrolló a mitad de camino, después de la etapa de selección, porque eso no estaba previsto en el cronograma especificado en la convocatoria. Además, la curaduría juzgó que muchos de los proyectos aprobados aún no anticipaban la formalización expositiva en sus descripciones. Otra situación relevante fue el hecho de que un número considerable de artistas fueron aprobados no por los proyectos que presentaron a la convocatoria pública, sino por alguna obra que se encontraba en su portafolio. Finalmente, fue fundamental tener en cuenta que había un número considerable de estudiantes no residentes en Curitiba, provenientes de instituciones amigas en América del Sur. Todos estos factores hicieron necesario realizar debates sobre las investigaciones y proyectos de los artistas y establecer más espacios de convivencia y intercambio entre los participantes. Estos espacios se denominaron Grupos de Trabajo, con encuentros híbridos presenciales y online que contribuyeron a la

partir daquela edição. Os GT aconteceram logo após as primeiras reuniões de boas-vindas e de apresentação geral dos artistas.

Os Grupos de Trabalho proporcionaram às exposições do CUBIC uma característica processual mais sistematizada e contaram com outras ações formativas ao longo dos meses que antecederam as montagens das exposições. Isso se deve ao fato de que, em comparação ao edital do CUBIC 2 (que encerrou as inscrições no mês de agosto de 2015), a chamada pública do CUBIC 3 antecipou em quase dois meses o período das inscrições, encerrando a chamada pública em junho de 2017. Na ocasião, atribuiu-se a essa antecedência do edital o caráter mais inicial dos projetos inscritos. Esse adiantamento no calendário foi o que proporcionou um período mais adequado para o desenvolvimento das atividades artístico-pedagógicas com os artistas, tal como os GT, mas também o *Career Service* - Assessoria de Recursos, os Encontros sobre Mediação e a Imersão.

O *Career Service* - Assessoria de Recursos foi uma parceria realizada com os artistas e professores Andréa Schieferdecker (PUC) e Fábio de Castilhos Lima (FAP/UNESPAR). Os Encontros sobre Mediação foram palestras realizadas pelos arte-educadores de Curitiba Joelma Estevam (UFPR), Bruno Ferreira (Galeria Caixa Cultural), Consuelo Schlichta (UFPR) e Denise Bandeira (UFPR) em um evento aberto à comunidade que foi organizado pela estagiária de produção, Fabiana Caldart, e pela curadora assistente, Isadora Mattioli. Como encerramento das ações formativas que antecederam as exposições, e dando continuidade à proposta de imersão que ocorreu no CUBIC 2, no CUBIC 3 foi realizado um último encontro antes das montagens para definição dos últimos detalhes e confraternização entre toda a equipe e artistas. O encontro aconteceu em um local retirado do espaço urbano, numa chácara próxima ao município de Campo Magro, no Paraná.

Logo após a inauguração das exposições aconteceram ainda dois eventos promovidos pelo programa para aproveitar a presença dos artistas do CUBIC 3 não residentes em Curitiba que ainda estavam na cidade por ocasião das montagens e aberturas. O primeiro foi a palestra com Aníbal Jozami, Diretor Geral da Bienal Internacional de Arte Contemporânea de América del SUR – BienalSur, que apresentou a proposta desse evento para os artistas. O segundo foi a palestra com os artistas chineses das mostras principais da Bienal Internacional de Curitiba, acompanhados da curadora do evento Tereza de Arruda, que mediou o encontro e realizou a tradução consecutiva, na ocasião os artistas apresentaram as suas pesquisas em poéticas visuais, o contexto de produção artística na China e os seus trabalhos em exposição na Bienal.

Na chamada pública do CUBIC, sem critérios artísticos prévios, foram recebidas cerca de 150 inscrições, de 12 instituições de ensino diferentes, e foram aprovados pelo comitê de seleção 35 artistas universitários, que apresentaram trabalhos em cinco espaços expositivos universitários e da Fundação Cultural de Curitiba: a Galeria DeArtes, a Galeria da EMBAP, o MusA UFPR, o Museu da Gravura (Solar do Ba-

CUBIC from that edition onwards. The WGs took place right after the first welcome and general presentation meetings of the artists.

The Working Groups provided the CUBIC exhibitions with a more systematized procedural characteristic and had other training actions during the months that preceded the exhibitions. This is due to the fact that, compared to the CUBIC 2 public notice (which closed registration in August 2015), the CUBIC 3 public call brought the registration period forward by almost two months, ending it in June 2017. At the time, this advance notice of the public notice was attributed to the most initial character of the registered projects. This advance in the calendar was what provided a more suitable period for the development of artistic-pedagogical activities with artists, such as the WGs, but also the *Career Service* - Resource Advisory, the Meetings on Mediation and the Immersion.

The *Career Service* - Resource Advisory was a partnership with the artists and teachers Andréa Schieferdecker (PUC) and Fábio de Castilhos Lima (FAP/UNESPAR). The Meetings on Mediation were lectures given by art educators from Curitiba, Joelma Estevam (UFPR), Bruno Ferreira (Galeria Caixa Cultural), Consuelo Schlichta (UFPR) and Denise Bandeira (UFPR) in an event open to the community that was organized by the intern from production, Fabiana Caldart, and by the assistant curator, Isadora Mattioli. As a closing of the training actions that preceded the exhibitions, and continuing the immersion proposal that took place at CUBIC 2, at CUBIC 3 a final meeting was held before the montages to define the last details and get together with the entire team and artists. The meeting took place in a place removed from the urban space, in a farm near the municipality of Campo Magro, in Paraná.

Soon after the opening of the exhibitions, two events were promoted by the program to take advantage of the presence of CUBIC 3 artists who were not residents of Curitiba, but were still in the city at the time of the installations and openings. The first was the lecture by Aníbal Jozami, Director General of the International Biennial of Contemporary Art of the South – BIENALSUR, who presented the proposal of this event for the artists. The second was the lecture with Chinese artists from the main shows of the Curitiba International Biennial, accompanied by the event's curator Tereza de Arruda, who mediated the meeting and performed the simultaneous translation, on the occasion the artists presented their research in visual poetics, the context of artistic production in China and his works on display at the Biennial.

In the public call for CUBIC, without prior artistic criteria, around 150 entries were received from 12 different educational institutions, and 35 university artists were approved by the selection committee, who presented works in five university exhibition spaces and the Cultural Foundation of Curitiba: the DeArtes Gallery, the EMBAP Gallery, the MusA UFPR, the Engraving Museum (Solar do Barão) and

construcción de redes entre los escenarios artísticos de todas las geografías cubiertas por CUBIC a partir de esa edición. Los GT se llevaron a cabo justo después de las primeras reuniones de bienvenida y presentación general de los artistas.

Los Grupos de Trabajo dotaron a las exposiciones CUBIC de un carácter procedimental más sistematizado y tuvieron otras acciones formativas durante los meses que precedieron a las exposiciones. Esto se debe a que, en comparación con la convocatoria pública del CUBIC 2 (que cerró el registro en agosto de 2015), la convocatoria del CUBIC 3 adelantó el período de registro en casi dos meses, finalizando la llamada en junio de 2017. En ese momento, este anticipo de la convocatoria se atribuyó al carácter más inicial de los proyectos inscritos. Este avance en el calendario fue lo que proporcionó un período más propicio para el desarrollo de actividades artístico-pedagógicas con artistas, como el GT, pero también el *Career Service* - Asesoría de Recursos, los Encuentros de Mediación y la Inmersión.

El *Career Service* - Asesoría de Recursos fue una asociación con los artistas y docentes Andréa Schieferdecker (PUC) y Fábio de Castilhos Lima (FAP/UNESPAR). Los Encuentros de Mediación fueron conferencias impartidas por los educadores de arte de Curitiba Joelma Estevam (UFPR), Bruno Ferreira (Galeria Caixa Cultural), Consuelo Schlichta (UFPR) y Denise Bandeira (UFPR) en un evento abierto a la comunidad organizado por la pasante de producción, Fabiana Caldart, y por la curadora asistente, Isadora Mattioli. Como cierre de las acciones formativas que precedieron a las exposiciones, y continuando con la propuesta de inmersión que tuvo lugar en CUBIC 2, en CUBIC 3 se realizó una reunión final antes de los montajes para definir los últimos detalles y reunirnos con todo el equipo y artistas. El encuentro ocurrió en un lugar apartado del espacio urbano, en una hacienda cercana al municipio de Campo Magro, en Paraná.

Poco después de la apertura de las exposiciones, el programa promovió dos eventos para aprovechar la presencia de artistas del CUBIC 3 que no eran residentes en Curitiba, pero que aún se encontraban en la ciudad en el momento de las instalaciones y inauguraciones. La primera fue la conferencia de Aníbal Jozami, Director General de la Bienal Internacional de Arte Contemporáneo de América del SUR – BienalSur, quien presentó la propuesta de este evento para los artistas. La segunda fue la conferencia con artistas chinos de las principales muestras de la Bienal Internacional de Curitiba, acompañados por la curadora del evento Tereza de Arruda, quien medió el encuentro y realizó la traducción consecutiva. En la ocasión los artistas presentaron sus investigaciones en poéticas visuales, el contexto de la producción artística en China y sus obras expuestas en la Bienal.

En la convocatoria pública de CUBIC, sin criterios artísticos previos, se recibieron alrededor de 150 inscripciones de 12 instituciones educativas diferentes, y 35 artistas universitarios fueron aprobados por el comité de selección, que presentó obras en cinco espacios de

ção) e a Sala de Arte Digital do MUMA. Quando o período expositivo do MusA UFPR encerrou, devido a outros agendamentos do espaço, foi realizada uma segunda montagem dessa exposição no Museu da Gravura, na sala que recebeu a instalação *Celebrity Head*, do artista Lucas Alameda – artista premiado no CUBIC 2 (2013) e convidado a expor no CUBIC 3. Na edição de 2017, três estudantes foram premiados, sendo eles os artistas Eduardo Barbosa, Tereza Bossler e Camila Proto. Outros três estudantes receberam menção honrosa, os artistas Guilherme Carriel, Jordi Tasso e Priscilla Durigan. As exposições foram inauguradas em dois dias, com aberturas itinerantes, coquetel performático e apresentação do projeto pelas curadoras e representantes da Bienal Internacional de Curitiba.

Para os artistas não selecionados na edição foi oferecida uma devolutiva, dada pelas integrantes da curadoria assistente, sobre os motivos discutidos no comitê de seleção acerca da não aprovação dos projetos inscritos. Esse retorno foi aberto a qualquer estudante que desejasse e aconteceu em encontros presenciais ou por e-mail, para abarcar os não residentes em Curitiba. A motivação desse retorno foi estender o processo formativo aos interessados em participar do CUBIC que não atenderam, naquela ocasião, aos critérios previstos no edital – que consideravam, a partir dos projetos, a relevância (efeito multiplicador, potencialidade, referência, representatividade, experimentação e contemporaneidade) e a consistência (conceitualização, viabilidade). Essa atenção dada aos artistas em formação universitária existe, também, na preparação do lançamento do edital do CUBIC. Em todas as edições, houve o cuidado em realizar uma palestra sobre os modos de inscrição no edital e como produzir um portfólio para a documentação da produção artística nos moldes do que é solicitado na chamada pública.

O contexto estudantil daquele período estava, de alguma forma, respondendo ao cenário de precarização do ensino público pela proposta de emenda constitucional (a PEC 241 ou PEC 55) que limitava os gastos públicos em 20 anos e, conseqüentemente, prejudicava o investimento em educação no país. Contra essa medida, vimos acontecer o Movimento Estudantil Secundarista, um levante de ocupação das escolas da rede pública, ação endossada também por alunos de instituições de ensino superior.

Uma organização importante desse período, no contexto curitibano, foi o OcupaDeArtes, ocupação dos estudantes do Departamento de Artes da UFPR, onde foi articulado o happening “20 horas de movimento X 20 anos de congelamento”, proposto colaborativamente com a professora do curso de Artes Visuais, Laura Formighieri, docente, naquele período, da disciplina de Performance. A ação consistia em 20h de dança coletiva e ininterrupta em frente ao DeArtes UFPR. O happening teve uma circulação midiática significativa, chamando a atenção para o movimento. Posteriormente, um registro fotográfico do evento foi utilizado como imagem para a identidade visual das artes gráficas

the Digital Art Room of MUMA. When the exhibition period at MusA UFPR ended, due to other space schedules, a second assembly of this exhibition was held at the Museum of Engraving, in the room that received the installation “Celebrity Head”, by the artist Lucas Alameda – artist awarded at CUBIC 2 (2013) and invited to exhibit at CUBIC 3. In the 2017 edition, three students were awarded: the artists Eduardo Barbosa, Tereza Bossler and Camila Proto. Another three students received an honorable mention, the artists Guilherme Carriel, Jordi Tasso and Priscilla Durigan. The exhibitions were inaugurated in two days, with itinerant openings, a performative welcome reception and a presentation of the project by the curators and representatives of the Curitiba International Biennial.

A feedback was offered for the artists who were not selected in the edition, given by the members of the assistant curatorship. The feedback contained the reasons discussed by the selection committee about the non-approval of the registered projects. This return was open to any student who wished and took place in face-to-face meetings or by e-mail, to include those who weren’t residents in Curitiba. The motivation for this return was to extend the training process to those interested in participating in the CUBIC who did not, at that time, meet the criteria set out in the public notice - who considered, from the projects, the relevance (multiplier effect, potentiality, reference, representativeness, experimentation and contemporaneity) and consistency (conceptualization, feasibility). This attention given to artists in university education also exists in the preparation for the launch of the CUBIC public notice. In all editions, care was taken to give a lecture on the ways of registering for the public notice and how to produce a portfolio for the documentation of artistic production along the lines of what is requested in the public call.

The student context of that period was, in some way, responding to the scenario of precariousness of public education by the proposal for a constitutional amendment (PEC 241 or PEC 55) that limited public expenditure for 20 years and, consequently, hampered investment in education in Brazil. Against this measure, we saw the Secondary Student Movement take place, an uprising to occupy public schools, an action also endorsed by students from higher education institutions.

An important organization of this period, in the context of Curitiba, was the OcupaDeArtes, occupation of the students of the Arts Department of UFPR, where the happening “20 hours of movement X 20 years of freezing” was articulated, proposed collaboratively with the professor of the Arts course. Visuals, Laura Formighieri, teacher, at that time, of the discipline of Performance. The action consisted of 20 hours of collective and uninterrupted dance in front of DeArtes UFPR. The happening had a significant media circulation, drawing attention to the movement. Subsequently, a photographic record of the event was used as an image for the visual identity of the graphic arts of CUBIC 4, in 2019. Motivated by this national student mobilization, the

exibição universitários y de la Fundação Cultural de Curitiba: la Galería DeArtes, la Galería EMBAP, el MusA UFPR, el Museu da Gravura (Solar do Barão) y la Sala de Arte Digital del MUMA. Cuando terminó el período de exhibición en el MusA UFPR, debido a otros horarios del espacio, se realizó un segundo montaje de esta exposición en el Museu da Gravura, en la sala que recibió la instalación *Cabeza de Celebridad*, del artista Lucas Alameda – artista premiado en CUBIC 2 (2013) y invitado a exponer en CUBIC 3. En la edición de 2017 fueron premiados tres alumnos: los artistas Eduardo Barbosa, Tereza Bossler y Camila Proto. Otros tres alumnos recibieron una mención de honor, los artistas Guilherme Carriel, Jordi Tasso y Priscilla Durigan. Las exposiciones se abrieron en dos días, con aberturas itinerantes, un cóctel de actuación y una presentación del proyecto por parte de los curadores y representantes de la Bienal Internacional de Curitiba.

Para los artistas no seleccionados en la edición, se ofreció una devolutiva, dada por los miembros de la curaduría asistente, sobre las razones discutidas en el comité de selección acerca de la no aprobación de los proyectos inscritos. Este retorno estuvo abierto a cualquier estudiante que lo deseara y se realizó en encuentros presenciales o por correo electrónico, para incluir los que no residían en Curitiba. La motivación de este retorno fue extender el proceso de capacitación a los interesados en participar en el CUBIC que no cumplían, en aquel momento, con los criterios establecidos en la convocatoria - quienes consideraron, a partir de los proyectos, la pertinencia (efecto multiplicador, potencialidad, referencia, representatividad, experimentación y contemporaneidad) y consistencia (conceptualización, factibilidad). Esta atención dada a los artistas en la educación universitaria también existe en la preparación para el lanzamiento de la convocatoria abierta del CUBIC. En todas las ediciones se cuidó dar una charla sobre las formas de inscripción a la convocatoria pública y cómo elaborar un portafolio para la documentación de la producción artística en la línea de lo solicitado en la llamada.

El contexto estudiantil de ese período estaba, de alguna manera, respondiendo al escenario de precariedad de la educación pública por la propuesta de reforma constitucional (PEC 241 o PEC 55) que limitaba el gasto público a 20 años y, en consecuencia, generava obstáculos a la inversión en educación en el Brasil. Frente a esta medida, vimos surgir el llamado Movimento Estudantil Secundarista, un levantamiento para ocupar las escuelas públicas, acción respaldada también por estudiantes de instituciones de educación superior.

Una organización importante de este período, en el contexto de Curitiba, fue la llamada OcupaDeArtes, una ocupación de los estudiantes del Departamento de Artes de la UFPR, donde se articuló el happening “20 horas de movimiento X 20 años de congelamento”, propuesto en colaboración con el profesora del curso de Artes Visuales, Laura Formighieri, docente, en ese momento, de la disciplina de Performance. La acción consistió en 20 horas de baile colectivo e ininterrumpido

do CUBIC 4, em 2019. Motivado por essa mobilização estudantil nacional, o edital da 3ª edição do CUBIC destacou em seu texto de apresentação o aceno para projetos artísticos que “refletem, contribuem e dão visibilidade para questões emergenciais da contemporaneidade”, de acordo com o texto da chamada pública daquele ano.

O alinhamento do edital com essa pauta não significava, no entanto, uma diretriz para os projetos dos artistas universitários – pois sempre foi importante para o programa a característica de amostragem da produção artística nas universidades. Além de projetos que traziam comentários, críticas e denúncias acerca do sucateamento e desvalorização do ensino público, também foi possível observar trabalhos que, pela mesma via de interesse por questões políticas, faziam referências às medidas autoritárias do governo interino de Michel Temer, a crescente ideologia fascista, a violência contra minorias sociais e o cenário de censuras nas Artes Visuais. Outra linha de intencionalidade dos artistas selecionados fazia eco com questões identitárias – seja na sua dimensão coletiva ou subjetiva – sendo possível observar um interesse dos artistas em compreender o que significa ser latino-americano, uma busca por memórias ancestrais, aspectos biográficos, e questões relativas ao gênero, sexualidade, classe social e espiritualidade. Ambos eixos de pesquisas poéticas foram observados em projetos que exploravam as linguagens do vídeo, instalações, performances, happenings, site-specifics, intervenções públicas, fotografias, objetos, desenhos, gravuras e pinturas.

As ações performáticas tiveram um destaque nos projetos aprovados no CUBIC 3, com uma significativa presença de performances realizadas ao longo das exposições. O curador da Semana de Performances da Bienal de Curitiba - Antípodas: Reverso e Inverso (2017), o artista Fernando Ribeiro, tendo conhecido as performances do CUBIC, convidou as artistas Letícia Sequinel (FAP/UNESPAR), Érica Storer (UFPR), Mônica Schreiber (UFPR) e Yasmin Kozak (UFPR) para participarem da curadoria que idealizou para esse evento, oferecendo uma ocasião para as artistas apresentarem, novamente, os seus trabalhos em espaços públicos e institucionais.

O exemplo da Semana de Performances é significativo para pensar a projeção que o CUBIC oferece para os artistas em formação acadêmica, saindo do contexto universitário para um campo artístico mais amplo por meio da visibilidade, recursos e alcance da Bienal Internacional de Curitiba. A aposta na aprendizagem por meio da práxis artística que se inicia na Universidade, que é ampliada na plataforma pedagógica do CUBIC com suas ações e redes colaborativas, bem como a experiência de realizar uma exposição num contexto profissional, fizeram do CUBIC 3 uma edição extensa e com um impacto significativo no desenvolvimento dos artistas envolvidos. Isso se comprovou, também, pelos eventos de ativação das exposições no formato de mesa-redonda organizados pelos artistas, estagiárias e curadoras do CUBIC 3, que realizaram convites para profissionais das Artes Visuais de Curitiba,

public notice for the 3rd edition of CUBIC highlighted in its presentation text the nod to artistic projects that “reflect, contribute and give visibility to contemporary emergency issues”, according to the text of that year’s public call.

The alignment of the public notice with this agenda did not mean, however, a guideline for the projects of university artists – since the sampling characteristic of artistic production in universities has always been important for the program. In addition to projects that brought comments, criticisms and complaints about the scrapping and devaluation of public education, it was also possible to observe works that, through the same interest in political issues, made references to the authoritarian measures of the interim government of Michel Temer, the growing ideology fascist movement, violence against social minorities and the scenario of censorship in Visual Arts. Another line of intentionality of the selected artists echoed identity issues - whether in their collective or subjective dimension - and it was possible to observe an interest of the artists in understanding what it means to be Latin American, a search for ancestral memories, biographical aspects, and related questions to gender, sexuality, social class and spirituality. Both axes of poetic research were observed in projects that explored the languages of video, installations, performances, happenings, site-specifics, public interventions, photographs, objects, drawings, engravings and paintings.

The performance actions were highlighted in the projects approved at CUBIC 3, with a significant presence of performances carried out throughout the exhibitions. The curator of the Curitiba Biennial Performance Week - Antípodas: Reverso e Inverso (2017), the artist Fernando Ribeiro, having known the performances of CUBIC, invited the artists Letícia Sequinel (FAP/UNESPAR), Érica Storer (UFPR), Mônica Schreiber (UFPR) and Yasmin Kozak (UFPR) to participate in the curatorship he created for this event, offering an opportunity for the artists to once again present their work in public and institutional spaces.

The example of the Performance Week is significant for thinking about the projection that CUBIC offers to artists in academy, leaving the university context for a broader artistic field through the visibility, resources and reach of the Curitiba International Biennial. The commitment to learning through artistic praxis that begins at the University, which is expanded on the CUBIC pedagogical platform with its collaborative actions and networks, as well as the experience of holding an exhibition in a professional context, made CUBIC 3 an extensive and with a significant impact on the development of the artists involved. This was also confirmed by the events to activate the exhibitions in the round-table format organized by the artists, interns and curators of CUBIC 3, who invited professionals in the Visual Arts of Curitiba, including artists, teachers, producers and curators, whose researches were aligned with the subjects of each of the exhibitions on the circuit,

frente a DeArtes UFPR. El acontecimiento tuvo una importante circulación mediática, llamando la atención sobre el movimiento. Posteriormente, se utilizó un registro fotográfico del evento como imagen para la identidad visual de las artes gráficas del CUBIC 4, en 2019. Motivados por esta movilización estudiantil nacional, la convocatoria pública de la tercera edición del CUBIC destacó en su texto de presentación el guiño a proyectos artísticos que “reflejen, aporten y den visibilidad a temas de emergencia contemporáneos”, según el texto de la convocatoria pública de ese año.

El alineamiento de la convocatoria pública con esta agenda no significó, sin embargo, una pauta para los proyectos de los artistas universitarios – ya que el muestreo propio de la producción artística en las universidades siempre ha sido importante para el programa. Además de proyectos que trajeron comentarios, críticas y denuncias sobre el desguace y la devaluación de la educación pública, también fue posible observar obras que, por el mismo interés por los temas políticos, hacían referencias a las medidas autoritarias del gobierno interino de Michel Temer, la creciente ideología del movimiento fascista, la violencia contra las minorías sociales y el escenario de la censura en las Artes Visuales. Otra línea de intencionalidad de los artistas seleccionados se hizo eco de cuestiones identitarias -en su dimensión colectiva o subjetiva- y se pudo observar un interés de los artistas por entender qué significa ser latinoamericano, una búsqueda de memorias ancestrales, aspectos biográficos, y cuestiones relacionadas con el género, la sexualidad, la clase social y la espiritualidad. Ambos ejes de investigación poética se observaron en proyectos que exploraron los lenguajes del vídeo, las instalaciones, las performances, los *happenings*, los *site-specifics*, las intervenciones públicas, las fotografías, los objetos, los dibujos, los grabados y las pinturas.

Se destacaron las acciones performáticas en los proyectos aprobados en el CUBIC 3, con una importante presencia de performances realizadas a lo largo de las exposiciones. El curador de la Semana de Performances de la Bienal de Curitiba - Antípodas: Reverso e Inverso (2017), el artista Fernando Ribeiro, tuvo contacto con las performances del CUBIC y invitó a las artistas Letícia Sequinel (FAP/UNESPAR), Érica Storer (UFPR), Mônica Schreiber (UFPR) y Yasmin Kozak (UFPR) para participar de la curaduría que creó para este evento, ofreciendo una oportunidad para que los artistas vuelvan a presentar su trabajo en espacios públicos e institucionales.

El ejemplo de la Semana de Performances es significativo para pensar la proyección que el CUBIC ofrece a los artistas en formación académica, saliendo del contexto universitario para un campo artístico más amplio a través de la visibilidad, los recursos y el alcance de la Bienal Internacional de Curitiba. La apuesta por el aprendizaje a través de la praxis artística que se inicia en la Universidad, que se amplía en la plataforma pedagógica CUBIC con sus acciones y redes colaborativas, así como la experiencia de realizar una exposición en un contexto

entre artistas, professores, produtores e curadores, cujas pesquisas estavam alinhadas com os assuntos de cada uma das mostras do circuito, para apresentarem as suas produções e compartilharem histórias em encontros organizados nos espaços expositivos abertos ao público.

to present their productions and share stories in meetings organized in the exhibition spaces open to the public.

profesional, hicieron del CUBIC 3 un proyecto amplio y con impacto significativo en el desarrollo de los artistas involucrados. Esto también fue confirmado por los eventos de activación de las exposiciones en formato de mesa redonda organizados por los artistas, pasantes y curadores del CUBIC 3, que invitaron a profesionales de las Artes Visuales de Curitiba, entre artistas, docentes, productores y curadores, cuyas investigaciones se alinearon con los temas de cada una de las exposiciones del circuito, para presentar sus producciones y compartir historias en encuentros organizados en los espacios expositivos abiertos al público.



Primeiro encontro geral de apresentação de trabalhos. Reunião de apresentação dos projetos com a presença das curadoras, artistas e estagiárias. No registro do grupo, além dos integrantes do CUBIC, também estão reunidos os professores Andréa Schieferdecker e Fábio de Castilhos Lima, do Career Service, e o artista Eduardo Amato, diretor do PF que abriu as portas do espaço para o CUBIC. Curitiba, PF (antigo SOMA), 2017.

First general meeting for the presentation of works. Project presentation meeting with the presence of curators, artists and interns. In addition to the members of CUBIC, the professors Andréa Schieferdecker and Fábio de Castilhos Lima, from Career Service, and the artist Eduardo Amato, director of the PF who opened the doors of the space for CUBIC. Curitiba, PF (formerly SOMA), 2017.

Primer encuentro general de presentación de trabajos. Encuentro de presentación de proyectos con la presencia de curadores, artistas y becarios. En el registro del grupo, además de los integrantes del CUBIC, los profesores Andréa Schieferdecker y Fábio de Castilhos Lima, del Career Service, y el artista Eduardo Amato, director de la PF que abrió las puertas de su espacio para el CUBIC. Curitiba, PF (antiguo SOMA), 2017.



Primeiro encontro de apresentação e boas vindas da curadoria com os artistas selecionados. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

First presentation and welcome meeting of the curatorship with the selected artists. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Primer encuentro de presentación y bienvenidas de la curaduría con los artistas seleccionados. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2017.



Primeiro encontro geral de apresentação de trabalhos. Reunião de com a presença das curadoras, artistas e estagiárias. Na imagem, a artista Érica Storer de Araújo apresenta um registro da performance “Repetidamente Repetente”, que iria realizar novamente no CUBIC. Curitiba, PF (antigo SOMA), 2017.

First general meeting for the presentation of works. Meeting with the presence of curators, artists and interns. In the image, the artist Érica Storer de Araújo presents a record of the performance “Repetidamente Repetente”, which she would perform again at CUBIC. Curitiba, PF (formerly SOMA), 2017.

Primer encuentro general de presentación de trabajos. Encuentro con la presencia de curadores, artistas y pasantes. En la imagen, la artista Érica Storer de Araújo presenta un registro de la performance “Repetidamente Repetente”, que volvería a realizar en el CUBIC. Curitiba, PF (antigo SOMA), 2017.

Equipe do CUBIC 3. Na imagem à esquerda, as curadoras Iuska Wolski, Stephanie Dahn Batista e Isadora Mattioli. À direita, as curadoras e estagiárias de produção cultural Giovana Lago e Fabiana Caldart. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.



CUBIC 3 team. In the image on the left, curators Iuska Wolski, Stephanie Dahn Batista and Isadora Mattioli. On the right, curators and cultural production interns Giovana Lago and Fabiana Caldart. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Equipo del CUBIC 3. En la imagen de la izquierda, las curadoras Iuska Wolski, Stephanie Dahn Batista e Isadora Mattioli. A la derecha, las curadoras y becarias de producción cultural Giovana Lago y Fabiana Caldart. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2017.



Registros do comitê de seleção analisando os projetos inscritos. Nas imagens vemos reunidas as professoras Denise Bandeira (FAP/UNESPAR), Isabelle Cattucci (DeArtes UFPR), Keila Kern (EMBAP/UNESPAR), Stephanie Dahn Batista (DeArtes UFPR) e as curadoras do CUBIC 3, Isadora Mattioli (atualmente professora da EMBAP/UNESPAR) e Iuska Wolski. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

The selection committee reviewing the submitted projects. In the images we see the teachers Denise Bandeira (FAP/UNESPAR), Isabelle Cattucci (DeArtes UFPR), Keila Kern (EMBAP/UNESPAR), Stephanie Dahn Batista (DeArtes UFPR) and the curators of CUBIC 3, Isadora Mattioli (currently professor at EMBAP/UNESPAR) and Iuska Wolski. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.



El comité de selección que revisó los proyectos presentados. En las imágenes vemos a las professoras Denise Bandeira (FAP/UNESPAR), Isabelle Cattucci (DeArtes UFPR), Keila Kern (EMBAP/UNESPAR), Stephanie Dahn Batista (DeArtes UFPR) y las curadoras del CUBIC 3, Isadora Mattioli (actualmente profesora de la EMBAP/UNESPAR) y Iuska Wolski. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2017.



Abertura da exposição no Museu da Gravura. Na imagem, as curadoras fazem a apresentação do CUBIC e agradecem a presença do público presente. Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.

Opening of the exhibition at the Engraving Museum. In the image, the curators present CUBIC and thank the audience for their presence. Curitiba, Museum of Engraving - Solar do Barão, 2017.

Inauguración de la exposición en el Museo da Gravura. En la imagen, los curadores presentan el CUBIC y agradecen al público por su presencia. Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.

Ficha técnica Credits Ficha técnica

Curadoria **Curatorship** Curadoria

Stephanie Dahn Batista
Iuska Wolski
Isadora Mattioli

Comité de seleção **Selection committee** Comité de selección

Keila Kern (UNESPAR/EMBAP)
Denise Bandeira (UNESPAR/FAP)
Isabelle Cattucci (UFPR)
Stephanie Dahn Batista (UFPR) (CUBIC)
Isadora Mattioli (UNESPAR/EMBAP) (CUBIC)
Iuska Wolski (CUBIC)

Estagiários **Interns** Pasantes

Fabiana Caldart (Artes Visuais e Produção Cultural) (UFPR)
Giovana Lago (Comunicação e Mídias e Produção Cultural) (PUC)

Career Service

Andréa Schieferdecker (PUC)
Fábio de Castilhos Lima (FAP / UNESPAR)

Espaços expositivos **Exhibition Spaces** Espacios de exposición

Galeria DeArtes (UFPR)
DeArtes Gallery (UFPR)
Galería DeArtes (UFPR)

Galeria da EMBAP (Unespar)
EMBAP Gallery (Unespar)
Galería da EMBAP (Unespar)

MuSA UFPR
MuSA UFPR
MuSA UFPR

Solar do Barão (Museu da Gravura)
Solar do Barão (Engraving Museum)
Solar do Barão (Museu da Gravura)

MUMA (Sala de Arte Digital)
MUMA (Digital Art Room)
MUMA (Sala de Arte Digital)

Artistas selecionados **Selected artists** Artistas seleccionados

Anna Rachel (Artes Visuais / EMBAP)
Anna T. Hanel (Artes Visuais / UFRGS)
Bruna Fernandes (Artes Visuais / UFPR)
Camila Proto (Artes Visuais / UFRGS)
Coletivo 21 Ojos (Artes Visuais / Instituto Superior de Bellas Artes do Paraguai)
Coletivo Sphera (Design / UFPR)
Djuly Gava (Artes Visuais / UFSC)
Eduardo Barbosa (Artes Visuais / UFPR)
Eduardo Camargo (Artes Visuais / EMBAP)
Érica Storer (Artes Visuais / UFPR)
Fernando Moleta (Arquitetura / UFPR)
Gabriel Alarcon (Artes Visuais / Universidade de Córdoba)
Guilherme Carriel (Artes Visuais / UFPR)
João John (Artes Visuais / EMBAP)
Jordi Tasso (Artes Visuais / UFRGS)
Lenonn Bruno (Artes Visuais / EMBAP)
Leo Lizardo (Artes Visuais / EMBAP)
Leonardo Achnitz (Artes Visuais / UFPR)
Luiz Gustavo Padovani (Artes Visuais / EMBAP)
Manoela Cavalinho (Artes Visuais / UFRGS)
Marcela Belz (Artes Visuais / UFPR)
Marcellen Neppel (Artes Visuais / UFPR)
Marina Ramos (Artes Visuais / UFPR)
Mônica Schreiber (Artes Visuais / UFPR)
Néhuén Cortez (Artes Visuais / Universidade de Córdoba)
Talita Rauber (Artes Visuais / UFPR)
Priscilla Durigan (Artes Visuais / EMBAP)
Tereza Bossler (Artes Visuais / UFPR)
Thallyta Piovezan (Artes Visuais / UFPR)
Toni Graton (Artes Visuais / EMBAP)
Yasmin Kozak (Artes Visuais / UFPR)

Artistas nos espaços públicos **Artists in public spaces** Artistas en los espacios públicos

Renan Archer (Artes Visuais / UFPR)
Érica Storer (Artes Visuais / UFPR)
Coletivo Intenta 16 (Artes Visuais / UFPR)

Apoio **Support** Apoyo

Chef Paolo Pisano
Consulado de la República Argentina
Consulado General del Paraguay
PF (antigo SOMA), espaço dirigido por Eduardo Amato

Créditos das imagens **Image credits** Créditos de las imágenes

Agradecemos as fotografias feitas por **Fabiana Caldart, Felipe Pacheco, Giovana Lago e Luis Vera** que ilustram esse capítulo.

We are grateful for the photographs taken by **Fabiana Caldart, Felipe Pacheco, Giovana Lago and Luis Vera** that illustrate this chapter.

Agradecemos las fotografías tomadas por **Fabiana Caldart, Felipe Pacheco, Giovana Lago y Luis Vera** que ilustran este capítulo.

Do processo à exposição

Grupos de Trabalho do CUBIC 3

A partir da análise dos trabalhos e projetos aprovados, a curadoria julgou que seria necessário fazer o acompanhamento dos processos artísticos dos estudantes daquela edição por meio da metodologia de Grupos de Trabalho. Os quatro Grupos de Trabalho foram encontros destinados à discussão de assuntos relativos aos temas e procedimentos mais presentes nas pesquisas daquela edição: GT Linguagens, GT Arte e Política, GT Questões do Sujeito e GT Performance. Os encontros, abertos a todos os artistas do CUBIC, seguiam a premissa de reunir os artistas em que as poéticas mais se relacionavam com aquele GT para uma apresentação de seus projetos inscritos, seguida do debate coletivo dos trabalhos. A dinâmica consistiu em reuniões periódicas de toda a equipe e os artistas do CUBIC no Soma (atual PF), espaço alternativo de arte dirigido pelo artista Eduardo Amato. Para os artistas que não residiam em Curitiba, foram realizadas videochamadas numa reunião híbrida: presencial e *online*. Para além do objetivo de caráter técnico de produzir as exposições, os GT serviram como um espaço para o aprofundamento de vínculos afetivos, colaborativos e de reconhecimento. Por esse motivo, no edital seguinte, no CUBIC 4, os Grupos de Trabalho foram parte integrante do projeto formativo do circuito, tornando-se uma etapa fundamental para a realização das exposições.

Nos encontros, os artistas selecionados para determinado Grupo de Trabalho realizavam apresentações dos seus projetos para o grupo, seguidas de sugestões, perguntas, indagações e comentários da curadoria e dos outros artistas. Para a preparação dos encontros, a curadoria elaborou um documento com observações sobre cada um dos projetos com a intenção de acompanhar o andamento, a adequação das intenções dos artistas com a formalização dos trabalhos, sugerir modificações de acordo com as condições arquitetônicas dos espaços expositivos e recomendar referências teóricas e artísticas para a ampliação das pesquisas.

From process to the exhibition

CUBIC 3 Working Groups

Based on the analysis of the approved works and projects, the curatorship judged that it would be necessary to monitor the artistic processes of the students of that edition through the methodology of Working Groups. The four Working Groups were meetings aimed at discussing issues related to the themes and procedures most present in the research of that edition: Languages WG, Art and Politics WG, Matters of Self WG and Performance WG. The meetings, open to all CUBIC artists, followed the premise of bringing together the artists whose poetics were most related to that WG for a presentation of their registered projects, followed by the collective debate of the works. The dynamic consisted of periodic meetings of the entire team and the artists of CUBIC at Soma (current PF), an alternative art space directed by artist Eduardo Amato. For artists who did not reside in Curitiba, video calls were held in a hybrid meeting: face-to-face and online. In addition to the technical objective of producing the exhibitions, the WG served as a space for the deepening of affective, collaborative and recognition bonds. For this reason, in the following public notice, at CUBIC 4, the Work Groups were an integral part of the circuit's training project, becoming a fundamental step for the realization of the exhibitions.

At the meetings, the artists selected for a specific Working Group made presentations of their projects to the group, followed by suggestions, questions, inquiries and comments from the curator and other artists. For the preparation of the meetings, the curatorship prepared a document with observations on each of the projects with the intention of monitoring the progress, the adequacy of the artists' intentions with the formalization of the works, suggesting modifications according to the architectural conditions of the exhibition spaces and recommend theoretical and artistic references for the expansion of research.

Del proceso a la exposición

Grupos de Trabajo del CUBIC 3

A partir del análisis de las obras y proyectos aprobados, la curaduría juzgó que sería necesario acompañar los procesos artísticos de los alumnos de esa edición a través de la metodología de Grupos de Trabajo. Los cuatro Grupos de Trabajo fueron encuentros destinados a discutir cuestiones relacionadas con los temas y procedimientos más presentes en las investigaciones de esa edición: GT Lenguajes, GT Arte y Política, GT Cuestiones del Sujeto y GT Performance. Los encuentros, abiertos a todos los artistas del CUBIC, siguieron la premisa de reunir a los artistas cuyas poéticas estaban más afines a ese GT para una presentación de sus proyectos inscritos, seguida del debate colectivo de las obras. La dinámica consistió en reuniones periódicas de todo el equipo y los artistas de CUBIC en Soma (actual PF), un espacio de arte alternativo dirigido por el artista Eduardo Amato. Para los artistas que no residían en Curitiba, las videollamadas se realizaron en un encuentro híbrido: presencial y *on-line*. Además del objetivo técnico de producción de las exposiciones, el GT sirvió como espacio para la profundización de vínculos afectivos, colaborativos y de reconocimiento. Por eso, en la siguiente convocatoria pública, en CUBIC 4, los Grupos de Trabajo fueron parte integral del proyecto formativo del circuito, convirtiéndose en un paso fundamental para la realización de las exhibiciones.

En las reuniones, los artistas seleccionados para un Grupo de Trabajo específico hicieron presentaciones de sus proyectos al grupo, seguidas de sugerencias, preguntas, consultas y comentarios del curador y otros artistas. Para la preparación de los encuentros, la curaduría elaboró un documento con observaciones sobre cada uno de los proyectos con la intención de monitorear el avance, la adecuación de las intenciones de los artistas con la formalización de las obras, sugiriendo modificaciones de acuerdo a las condiciones arquitectónicas del espacios expositivos y recomendar referencias teóricas y artísticas para la ampliación de la investigación.

ENCONTRO GERAL DE APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS (PF [ANTIGO SOMA])

Após a etapa de seleção, houve um primeiro encontro com a presença de todos os aprovados para cada artista apresentar o seu projeto inscrito, compartilhando as suas ideias e suas propostas com o grupo.

1º GT: Linguagens

Participaram com apresentação dos projetos os artistas: Anna Hanel, Eduardo Neves Camargo, Fernando Moleta, Guilherme Carriel, João Paulo de Carvalho, Lennon Bruno, Luiz Gustavo Padovani, Marcela Belz, Nehuén Cortez, Tereza Bossler e Toni Graton.

2º GT: Arte e política

Participaram com apresentação dos projetos os artistas: Anna Rachel, Bárbara Ribas, Camila Proto, Coletivo Intenta 16, Djuly Gava, Eduardo Barbosa, João John, Leonardo Achnitz, Marcellen Neppel, Priscilla Durigan, Renan Archer e Fernando Moleta.

3º GT: Performance

Participaram com apresentação dos projetos os artistas: Bárbara Ribas, Bruna Fernandes, Coletivo Sphera, Érica Störer, Giovanna Martucci, Leolizardo, Letícia Sequinel, Marina Ramos, Mônica Schreiber, Talita Rauber e Yasmin Kozak.

4º GT: Questões do Sujeito

Participaram com apresentação dos projetos os artistas: Bruna Fernandes, Coletivo Sphera, Djuly Gava, Eduardo Barbosa, Eduardo Neves Camargo, Gabri Alarcon, Jordi Tasso, Leolizardo, Letícia Sequinel, Manoela Cavalinho, Marina Ramos, Thallyta Piovezan e Yasmin Kozak.

GENERAL MEETING FOR PRESENTATIONS OF WORKS (PF [FORMERLY SOMA])

After the selection stage, there was a first meeting with the presence of all those approved for each artist to present their registered project, sharing their ideas and proposals with the group.

1st WG: Languages

The following artists participated in the presentation of the projects: Anna Hanel, Eduardo Neves Camargo, Fernando Moleta, Guilherme Carriel, João Paulo de Carvalho, Lennon Bruno, Luiz Gustavo Padovani, Marcela Belz, Nehuén Cortez, Tereza Bossler and Toni Graton.

2nd WG: Art and Politics

The following artists participated in the presentation of the projects: Anna Rachel, Bárbara Ribas, Camila Proto, Coletivo Intenta 16, Djuly Gava, Eduardo Barbosa, João John, Leonardo Achnitz, Marcellen Neppel, Priscilla Durigan, Renan Archer and Fernando Moleta.

3rd WG: Performance

The following artists participated in the presentation of the projects: Bárbara Ribas, Bruna Fernandes, Coletivo Sphera, Érica Störer, Giovanna Martucci, Leolizardo, Letícia Sequinel, Marina Ramos, Mônica Schreiber, Talita Rauber and Yasmin Kozak.

4th WG: Matters of Self

The following artists participated in the presentation of the projects: Bruna Fernandes, Coletivo Sphera, Djuly Gava, Eduardo Barbosa, Eduardo Neves Camargo, Gabri Alarcon, Jordi Tasso, Leolizardo, Letícia Sequinel, Manoela Cavalinho, Marina Ramos, Thallyta Piovezan and Yasmin Kozak.

ENCUENTRO GENERAL DE PRESENTACIONES DE TRABAJOS (PF [ANTIGUO SOMA])

Después de la etapa de selección, hubo una primera reunión con la presencia de todos los aprobados para que cada artista presentara su proyecto inscrito, compartiendo sus ideas y propuestas con el grupo.

1º GT: Lenguajes

En la presentación de los proyectos participaron los siguientes artistas: Anna Hanel, Eduardo Neves Camargo, Fernando Moleta, Guilherme Carriel, João Paulo de Carvalho, Lennon Bruno, Luiz Gustavo Padovani, Marcela Belz, Nehuén Cortez, Tereza Bossler y Toni Graton.

2º GT: Arte y política

En la presentación de los proyectos participaron los siguientes artistas: Anna Rachel, Bárbara Ribas, Camila Proto, Coletivo Intenta 16, Djuly Gava, Eduardo Barbosa, João John, Leonardo Achnitz, Marcellen Neppel, Priscilla Durigan, Renan Archer y Fernando Moleta.

3º GT: Performance

En la presentación de los proyectos participaron los siguientes artistas: Bárbara Ribas, Bruna Fernandes, Coletivo Sphera, Érica Störer, Giovanna Martucci, Leolizardo, Letícia Sequinel, Marina Ramos, Mônica Schreiber, Talita Rauber y Yasmin Kozak.

4º GT: Cuestiones de Sujeto

En la presentación de los proyectos participaron los siguientes artistas: Bruna Fernandes, Coletivo Sphera, Djuly Gava, Eduardo Barbosa, Eduardo Neves Camargo, Gabri Alarcon, Jordi Tasso, Leolizardo, Letícia Sequinel, Manoela Cavalinho, Marina Ramos, Thallyta Piovezan y Yasmin Kozak.

Primeiro encontro geral de apresentação de trabalhos. Reunião de apresentação dos projetos com a presença das curadoras, artistas e estagiárias. Curitiba, PF (antigo SOMA), 2017.

First general meeting for the presentation of works. Project presentation meeting with the presence of curators, artists and interns. Curitiba, PF (formerly SOMA), 2017.

Primera reunión general de presentación de trabajos. Encuentro de presentación de proyectos con la presencia de curadores, artistas y becarios. Curitiba, PF (antigo SOMA), 2017.



Primeiro encontro geral de apresentação de trabalhos. Reunião de apresentação dos projetos com a presença das curadoras, artistas e estagiárias. Nas imagens, o artista Eduardo Barbosa apresenta o seu projeto em gravura CALENDÁRIO/LGBTFOBIA. Curitiba, PF (antigo SOMA), 2017.

First general meeting for the presentation of works. Project presentation meeting with the presence of curators, artists and interns. In the images, the artist Eduardo Barbosa presents his engraving project CALENDÁRIO/LGBTFOBIA. Curitiba, PF (formerly SOMA), 2017.

Primera reunión general de presentación de trabajos. Encuentro de presentación de proyectos con la presencia de curadores, artistas y becarios. En las imágenes, el artista Eduardo Barbosa presenta su proyecto de grabado CALENDÁRIO/LGBTFOBIA. Curitiba, PF (antigo SOMA), 2017.

GT Arte e Política. Nas imagens, os artistas apresentam os seus projetos para os colegas, as curadoras e estagiárias. Curitiba, PF (antigo SOMA), 2017.

Art and Politics WG. In the images, the artists present their projects to colleagues, curators and interns. Curitiba, PF (formerly SOMA), 2017.

GT Arte y Política. En las imágenes, los artistas presentan sus proyectos a colegas, curadores y pasantes. Curitiba, PF (antiguo SOMA), 2017.



GT Performance. Nas imagens, os artistas apresentam os seus projetos para os colegas, as estagiárias e para a curadora Iuska Wolski. Curitiba, Das Nuvens no Edifício Tijucas, 2017.

Performance WG. Nas imagens, os artistas apresentam os seus projetos para os colegas, as estagiárias e para a curadora Iuska Wolski. Curitiba, Das Nuvens no Edifício Tijucas, 2017.

GT Performance. En las imágenes, los artistas presentan sus proyectos a colegas, becarios y a la curadora Iuska Wolski. Curitiba, Das Nuvens en el Edificio Tijucas, 2017.



GT Questões do sujeito. Nas imagens, as curadoras e artistas presentes conversam com o Coletivo 21 Ojos, em Assunção, no Paraguai (imagem à esquerda) e com a artista Manoela Cavalinho de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Curitiba, PF (Antigo SOMA), 2017.

Matters of Self WG. In the images, the curators and artists present speak with the Coletivo 21 Ojos, in Asunción, Paraguay (left image) and with the artist Manoela Cavalinho from Porto Alegre, in Rio Grande do Sul. Curitiba, PF (formerly SOMA), 2017.



GT Cuestiones de Sujeto. En las imágenes, los curadores y artistas presentes conversan con el Colectivo 21 Ojos, en Asunción, Paraguay (imagen de la izquierda) y con la artista Manoela Cavalinho de Porto Alegre, en Rio Grande do Sul. Curitiba, PF (antiguo SOMA), 2017.

Career Service

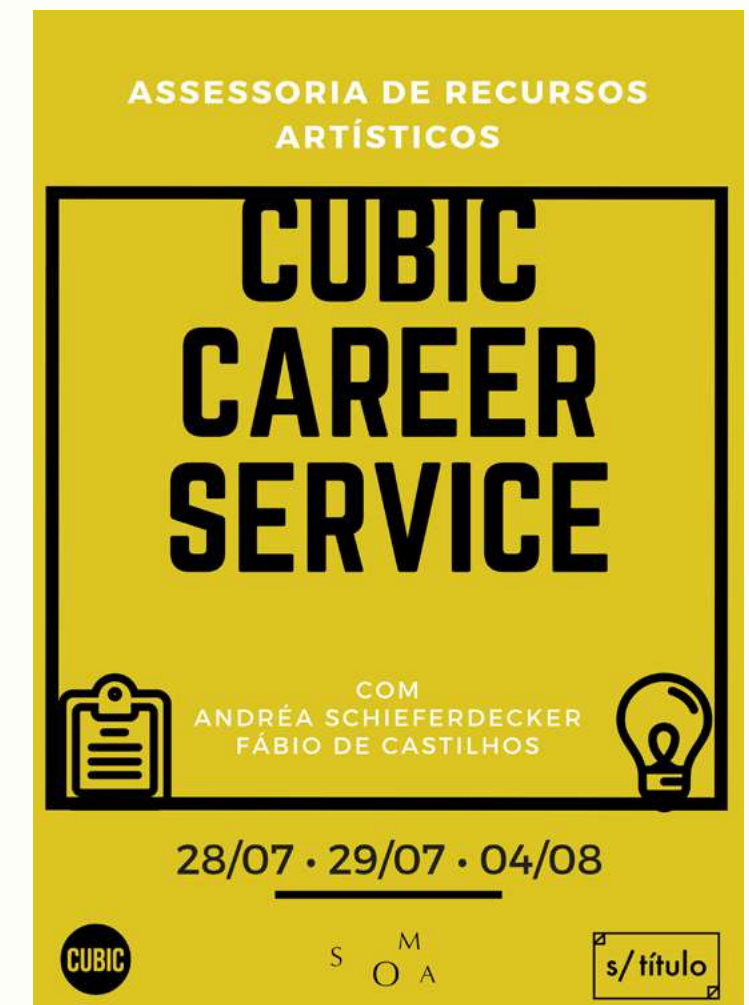
O *Career Service* - Assessoria de Recursos foi uma proposta de parceria do CUBIC com os professores Andréa Schieferdecker (PUC) e Fábio de Castilhos Lima (FAP/UNESPAR), baseado numa experiência profissional que adquiriram em seus estudos de pós-graduação no exterior. A ideia dessa ação conjunta foi fomentar os discursos sobre os trabalhos dos artistas por meio da apresentação de algumas ferramentas e exercícios práticos. Os professores Fábio e Andréa disponibilizaram sessões ao longo de três dias para se encontrarem com os artistas, divididos em pequenos grupos, e juntos desenvolverem as atividades sugeridas. Esse formato de aprendizagem tem um viés de acompanhamento de carreira, onde é estimulado que os artistas desenvolvam formas discursivas de apresentação de suas poéticas. A ideia é que os artistas possam refletir sobre a produção que desenvolvem de modo a organizar esses sentidos na expressão oral e verbal, auxiliando na apresentação de seus projetos em contextos profissionais.

Career Service

Career Service - Resource Advisory was a proposal for a partnership between CUBIC and the professors Andréa Schieferdecker (PUC) and Fábio de Castilhos Lima (FAP/UNESPAR), based on the professional experience they acquired in their postgraduate studies abroad. The idea of this joint action was to encourage speeches about the artist's work through the presentation of some tools and practical exercises. Professors Fábio and Andréa made available sessions over three days to meet with the artists, divided into small groups, and together to develop the suggested activities. This learning format has a career follow-up bias, where artists are encouraged to develop discursive forms of presentation of their poetics. The idea is that artists can reflect on the production they develop in order to organize these meanings in oral and verbal expression, helping to present their projects in professional contexts.

Career Service

El *Career Service* - Asesoría de Recursos fue una propuesta de colaboración entre el CUBIC y los profesores Andréa Schieferdecker (PUC) y Fábio de Castilhos Lima (FAP/UNESPAR), a partir de la experiencia profesional adquirida en sus estudios de posgrado en el extranjero. La idea de esta acción conjunta fue fomentar discursos sobre el trabajo de los artistas a través de la presentación de algunas herramientas y ejercicios prácticos. Los profesores Fábio y Andréa hicieron reuniones durante tres días con los artistas, divididos en pequeños grupos, y así, desarrollaron juntos las actividades sugeridas. Este formato de aprendizaje tiene un sesgo de seguimiento de carrera, donde se incentiva a los artistas a crear formas discursivas de presentación de sus poéticas. La idea es que los artistas puedan reflexionar sobre su producción para organizar estos significados en la expresión oral y verbal, ayudando a presentar sus proyectos en contextos profesionales.



Arte de divulgação do *Career Service*. 2017.

Career Service publicity poster. 2017.

Arte de la publicidad del *Career Service*. 2017.



Career Service. Registro dos encontros mediados pelos professores Andréa Schieferdecker e Fábio de Castilhos Lima. Curitiba,PF (Antigo SOMA), 2017.

Career Service. The meetings mediated by the professors Andréa Schieferdecker and Fábio de Castilhos Lima. Curitiba,PF (formerly SOMA), 2017.

Career Service. Los encuentros mediados por los profesores Andréa Schieferdecker y Fábio de Castilhos Lima. Curitiba,PF (antiguo SOMA), 2017.



Primeiro encontro geral de apresentação de trabalhos. Na imagem, os professores Andréa Schieferdecker e Fábio de Castilhos Lima apresentam a proposta do Career Service e fazem o convite para a participação para os artistas do CUBIC. Curitiba, PF (Antigo SOMA), 2017.

First general meeting for the presentation of works. In the image, the professors Andréa Schieferdecker and Fábio de Castilhos Lima present the Career Service proposal and invite CUBIC artists to participate. Curitiba, PF (FORMERLY SOMA), 2017.

Primera reunión general de presentación de trabajos. En la imagen, los profesores Andréa Schieferdecker y Fábio de Castilhos Lima presentan la propuesta del Career Service e invitan a participar a los artistas de CUBIC. Curitiba, PF (antiguo SOMA), 2017.

Encontros sobre Mediação

Os Encontros sobre Mediação foram promovidos pelo CUBIC com foco na discussão e aprendizagem do campo da mediação de exposições a partir do compartilhamento de saberes e experiências de professores e arte-educadores de Curitiba sobre educação e pedagogia em Artes Visuais. Os profissionais convidados foram a Prof.^a Dr.^a Joelma Estevam (UFPR), o arte-educador Bruno Ferreira, a Prof.^a Dr.^a Consuelo Schlichta (UFPR) e a Prof.^a Dr.^a Denise Bandeira (FAP/UNESPAR), que realizaram palestras sobre o assunto em dois dias de evento abertos aos estudantes e público interessado. As palestras aconteceram no DeArtes nos dias 12 e 13 de setembro de 2017. O propósito foi o de fomentar a importância de ações educativas no contexto das exposições, pensando na formação de público, distribuição de bens simbólicos e estímulo à construção colaborativa de sentidos sobre a curadoria e as produções artísticas. A ideia dos encontros tinha como intenção estimular os artistas do CUBIC a organizarem ações artístico-pedagógicas como parte da programação das exposições do circuito, tornando-se responsáveis pela ativação das mostras que faziam parte – sendo essa mais uma vertente do projeto formativo do programa.

Meetings on Mediation

The Meetings on Mediation were promoted by CUBIC with a focus on discussion and learning in the field of mediation of exhibitions from the sharing of knowledge and experiences of teachers and art educators from Curitiba on education and pedagogy in Visual Arts. The invited professionals were Prof. Dr. Joelma Estevam (UFPR), the art educator Bruno Ferreira, Prof. Dr. Consuelo Schlichta (UFPR) and Prof. Dr. Denise Bandeira (FAP/UNESPAR), who gave lectures on the subject in a two-day event open to students and interested public. The lectures took place at DeArtes on September 12 and 13, 2017. The purpose was to promote the importance of educational actions in the context of the exhibitions, thinking about the formation of the public, distribution of symbolic goods and encouraging the collaborative construction of meanings about the curatorship and artistic productions. The idea of the meetings was intended to encourage CUBIC artists to organize artistic-pedagogical actions as part of the circuit's exhibition programming, becoming responsible for activating the shows that were part of it – this being another aspect of the program's training project.

Encuentros sobre Mediación

Los Encuentros sobre Mediación fueron promovidas por el CUBIC con un enfoque de discusión y aprendizaje en el campo de la mediación de exposiciones a partir del intercambio de conocimientos y experiencias de profesores y educadores de arte de Curitiba sobre educación y pedagogía en Artes Visuales. Los profesionales invitados fueron el Prof. Dr. Joelma Estevam (UFPR), el educador artístico Bruno Ferreira, la Prof. Dra. Consuelo Schlichta (UFPR) y la Prof. Dra. Denise Bandeira (FAP/UNESPAR), quienes disertaron sobre el tema en un evento de dos días abierto a estudiantes y público interesado. Las charlas tuvieron lugar en DeArtes los días 12 y 13 de septiembre de 2017.

El propósito fue promover la importancia de las acciones educativas en el contexto de las exposiciones, pensando en la formación del público, la distribución de bienes simbólicos y fomentando la construcción colaborativa de significados sobre la curaduría y las producciones artísticas. La idea de los encuentros era incentivar a los artistas del CUBIC a organizar acciones artístico-pedagógicas como parte de la programación expositiva del circuito, haciéndose responsables de activar los espectáculos que formaban parte del mismo, siendo este otro aspecto del proyecto formativo del programa.



Encontros sobre Mediação. Na imagem, a estagiária de produção cultural, Fabiana Caldart, e a curadora do CUBIC 3, Isadora Mattioli, fazem a apresentação do evento. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Meetings on Mediation. In the image, the cultural production intern, Fabiana Caldart, and the curator of CUBIC 3, Isadora Mattioli, present the event. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Encuentros de Mediación. En la imagen, la pasante de producción cultural, Fabiana Caldart, y la curadora del CUBIC 3, Isadora Mattioli, presentan el evento. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2017.

Encontros sobre Mediação. Na imagem, a Prof^a. Dr^a. Consuelo Schlichta faz sua fala na palestra “Mediação: partilha do sensível, distribuição dos bens simbólicos, formação de público e emancipação”, acompanhada da colega de mesa Prof^a. Dr^a. Denise Bandeira e da mediadora Fabiana Caldart. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Meetings on Mediation. In the image, Prof. Dr. Consuelo Schlichta makes her speech at the lecture “Mediation: sharing the sensitive, distribution of symbolic goods, public formation and emancipation”, accompanied by table colleague Prof. Dr. Denise Bandeira and the mediator Fabiana Caldart. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Encuentros de Mediación. En la imagen, la Prof. Dr. Consuelo Schlichta habla en la conferencia “Mediación: compartir lo sensible, distribución de bienes simbólicos, formación pública y emancipación”, acompañada por la compañera de mesa Prof. Dr. Denise Bandeira y la mediadora Fabiana Caldart. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2017.



Residência artística: imersão em Campo Magro

Dando continuidade à proposta de residência artística de curta duração que ocorreu no CUBIC 2, a imersão também foi realizada no CUBIC 3 e foi um último encontro para finalizar as dinâmicas dos Grupos de Trabalho. A Imersão no CUBIC 3 aconteceu logo antes do início das montagens, num espaço retirado da cidade, numa chácara próxima ao município de Campo Magro - Paraná. Na ocasião, a curadoria apresentou aos artistas a expografia, as datas das aberturas itinerantes e o cronograma das performances públicas. Foi o momento de concluir os trabalhos e se preparar para a produção executiva das exposições. A curadora Isadora Mattioli, que havia visitado a Bienal de Veneza daquele ano, em 2017, Viva Arte Viva, fez uma apresentação do evento para os artistas, com ênfase na proposta curatorial e destacando alguns trabalhos que fizeram parte da histórica exposição internacional de arte. Foi organizado um café da manhã e almoço de confraternização, preparados pelos familiares da equipe do CUBIC 3, prática de yoga orientada pelo professor e artista Guilherme Carriel e fogueira ao cair da noite, antes do retorno para Curitiba. Todas as atividades tinham como intenção estreitar os laços que se formaram ao longo dos meses de trabalho e convivência no processo na realização do CUBIC e preparação para a exibição pública dos resultados desse longo processo.

Artist residency: immersion in Campo Magro

Continuing the short-term artistic residency proposal that took place at CUBIC 2, the immersion was also held at CUBIC 3 and was a last meeting to finalize the dynamics of the Working Groups. The Immersion in CUBIC 3 took place just before the start of the assembly, in a space far from the city, a farm near the town of Campo Magro - Paraná. On the occasion, the curatorship presented the artists with the expography, the dates of the itinerant openings and the schedule of public performances. It was time to conclude the work and prepare for the executive production of the exhibitions. The curator Isadora Mattioli, who had visited that year's Venice Biennale, in 2017, Viva Arte Viva, gave a presentation of the event to the artists, with an emphasis on the curatorial proposal and highlighting some works that were part of the historic international art exhibition. A fraternization breakfast and lunch were organized, prepared by the relatives of the CUBIC 3 team, a yoga practice guided by the teacher and artist Guilherme Carriel and a bonfire at nightfall, before returning to Curitiba. All activities were intended to strengthen the bonds that were formed over the months of work and coexistence in the process of carrying out the CUBIC and preparing for the public exhibition of the results of this long process.

Residencia artística: inmersión en Campo Magro

Continuando con la propuesta de residencia artística de corta duración que tuvo lugar en CUBIC 2, la inmersión también se realizó en el CUBIC 3 y fue una última reunión para concretar la dinámica de los Grupos de Trabajo. La Inmersión en el CUBIC 3 ocurrió justo antes del inicio del montaje, en un espacio apartado de la ciudad, en una finca cercana al municipio de Campo Magro - Paraná. En la ocasión, la curaduría entregó a los artistas la expografía, las fechas de las inauguraciones itinerantes y la programación de las funciones públicas. Era hora de concluir el trabajo y preparar la producción ejecutiva de las exposiciones. La curadora Isadora Mattioli, quien había visitado la Bienal de Venecia ese año, en 2017, Viva Arte Viva, hizo una presentación del evento a los artistas, con énfasis en la propuesta curatorial y destacando algunas obras que formaron parte de la histórica muestra internacional de arte. Fueron organizados un desayuno y almuerzo de confraternización, preparados por los familiares del equipo del CUBIC 3, una práctica de yoga guiada por el maestro y artista Guilherme Carriel y una fogata por la noche, antes de regresar a Curitiba. Todas las actividades estuvieron destinadas a estrechar los lazos que se formaron a lo largo de los meses de trabajo y convivencia en el proceso de realización del CUBIC y preparación para la exposición pública de los resultados de este largo proceso.



[Imersão. Artistas, curadoras e estagiárias. Campo Magro, Paraná, 2017.](#)

[Inmersión. Artists, curators and interns. Campo Magro, Paraná, 2017.](#)

[Inmersión. Artistas, curadoras y pasantes. Campo Magro, Paraná, 2017.](#)



Imersão. Na imagem, a curadora Isadora Mattioli faz uma apresentação da 57ª Bienal de Veneza, Viva Arte Viva. Campo Magro, Paraná, 2017.

Immersion. In the image, the curator Isadora Mattioli presents the 57th Venice Biennale, Viva Arte Viva. Campo Magro, Paraná, 2017.

Inmersión. En la imagen, la curadora Isadora Mattioli hace una presentación de la 57ª Bienal de Venecia, Viva Arte Viva. Campo Magro, Paraná, 2017.



Imersão. Na imagem, as curadoras apresentam o cronograma de montagem, a expografia e as datas das aberturas itinerantes. Campo Magro, Paraná, 2017.

Immersion. In the image, the curators present the assembly schedule, the expography and the dates of the itinerant openings. Campo Magro, Paraná, 2017.

Inmersión. En la imagen, las curadoras presentan el cronograma de montaje, la expografía y las fechas de las inauguraciones itinerantes. Campo Magro, Paraná, 2017.



Fogueira ao final do dia. Campo Magro, Paraná, 2017.

Bonfire at the end of the day. Campo Magro, Paraná, 2017.

Fogata al fin del día. Campo Magro, Paraná, 2017.



As exposições: espaços expositivos, artistas, textos curatoriais, identidade visual

Texto Curatorial¹

A terceira edição do Circuito Universitário da Bienal Internacional de Curitiba apresenta a produção recente de jovens artistas em cinco espaços expositivos da cidade. Em 2017, o CUBIC 3 consolida seu projeto central que é a formação e profissionalização de artistas por meio de *workshops*, conselhos de carreira, formação de mediadores, grupos de trabalho e atividades imersivas. Entre o aceite no edital à semana de montagem, os participantes vivenciaram um intenso espaço de debates de seus projetos que hoje se encontram materializados nos museus e salas de exposição. O CUBIC 3 também amplia seus horizontes de ação ao acolher iniciativas artísticas provenientes de outros estados e países, com residentes em Florianópolis, Porto Alegre, Asunción e Córdoba nesta ampla mostra que conta com 56 artistas. As obras em exposição demonstram o engajamento ativo e a presença intensa de seus artistas. Por meio deste posicionamento, saímos do Estado de Emergência para assumirmos a ação como um lugar frente à política, à instituição, à subjetivação e à arte.

¹ Esse texto curatorial geral de apresentação do CUBIC 3 foi pensado também como texto introdutório dos demais textos curatoriais relativos a cada espaço expositivo, apresentados como textos de parede.

The exhibitions: exhibition spaces, artists, curatorial texts, visual identity

Curatorial Text¹

The third edition of the Curitiba International Biennial University Circuit presents the recent production of young artists in five exhibition spaces in the city. In 2017, CUBIC 3 consolidates its central project, which is the training and professionalization of artists through workshops, career advice, training of mediators, working groups and immersive activities. From the acceptance of the public notice to the assembly week, the participants experienced an intense space for debating their projects that today are materialized in museums and exhibition halls. CUBIC 3 also expands its horizons of action by welcoming artistic initiatives from other states and countries, with residents in Florianópolis, Porto Alegre, Asunción and Córdoba in this wide show that has 56 artists. The works on display demonstrate the active engagement and intense presence of its artists. Through this positioning, we leave the State of Emergency to take action as a place in front of politics, the institution, subjectivation and art.

¹ This general curatorial text for the presentation of CUBIC 3 was also thought of as an introductory text for the other curatorial texts related to each exhibition space, presented as wall texts.

Las exposiciones: espacios expositivos, artistas, textos curatoriales, identidad visual

Texto Curatorial¹

La tercera edición del Circuito Universitario Bienal Internacional de Curitiba presenta la producción reciente de jóvenes artistas en cinco espacios expositivos de la ciudad. En 2017, el CUBIC 3 consolida su proyecto central que es la formación y profesionalización de artistas a través de talleres, orientación profesional, formación de mediadores, grupos de trabajo y actividades inmersivas. Desde la aceptación de la convocatoria pública hasta la semana de montaje, los participantes vivieron un intenso espacio de debate de sus proyectos que hoy se materializan en museos y salas de exposiciones. El CUBIC 3 también amplía sus horizontes de acción al acoger iniciativas artísticas de otros estados y países, con residentes en Florianópolis, Porto Alegre, Asunción y Córdoba en esta amplia muestra que cuenta con 56 artistas. Las obras expuestas demuestran el compromiso activo y la intensa presencia de sus artistas. A través de este posicionamiento, salimos del Estado de Emergencia para pasar a la acción como lugar frente a la política, la institución, la subjetivación y el arte.

¹ Este texto curatorial general para la presentación del CUBIC 3 también fue pensado como un texto introdutório para los demás textos curatoriales relacionados con cada espacio de exhibición, presentados como textos de pared.

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

CUBIC 3 / 2017

CIRCUITO UNIVERSITÁRIO DA BIENAL INTERNACIONAL DE CURITIBA

INSCRIÇÃO 26 ABR a 21 JUN

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 03 JUL

EDITAL ABERTO PARA ALUNOS E ALUNAS MATRICULADOS EM QUAISQUER CURSOS DE GRADUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CURITIBA E ALUNOS DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE ARTES VISUAIS DAS UNIVERSIDADES UFRGS E UDESC.

APRESENTAÇÃO DO CUBIC 3 E ORIENTAÇÃO SOBRE PORTFOLIO ARTÍSTICO:
31 DE MAIO DE 2017, ÀS 19:30 NO DEPARTAMENTO DE ARTES DA UFPR

PORTFÓLIOS DE ARTES/UFPR, RUA CORONEL DULCÍDIO, 638 CEP 80420-170 BATEL - CURITIBA

EDITAL BIENALDECURITIBA.COM.BR/CUBIC-3

E-MAIL CUBIC@BIENALDECURITIBA.COM.BR

FACEBOOK @CUBIC.BIENALDECURITIBA

INSTALAÇÃO: INTENTA16, BARRICADA, 2017. REGISTRO: FELIPE R. PACHECO

Cartaz de divulgação das inscrições para o CUBIC 3. 2017.

Poster to publicize the open registration for CUBIC 3. 2017.

Cartel de divulgación para inscripciones del CUBIC 3. 2017.

Arte digital de divulgação das inscrições para o CUBIC 3. 2017.

Digital art to publicize the open registration for CUBIC 3. 2017.

Arte digital para difundir la etapa de inscripción del CUBIC 3. 2017.

CUBIC 3 / 2017

CIRCUITO UNIVERSITÁRIO DA BIENAL INTERNACIONAL DE CURITIBA

INSCRIÇÃO 26 ABR a 21 JUN

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 03 JUL

Arte digital de divulgação das aberturas itinerantes e programa de performances do CUBIC 3. 2017.

Digital art to publicize the itinerant openings and performance program of CUBIC 3. 2017.

Arte digital de divulgación de las aberturas itinerantes y programa de performances del CUBIC 3. 2017.

<p>03/10</p> <p>MUSEU DA GRAVURA</p> <p>Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 533</p> <p>Artistas: Anna Rachel Coletivo 21 Ojos Coletivo Intenta 16 Eduardo Neves Camargo Erica Storer - João John João Paulo de Carvalho Jordi Tasso - Lenonn B Leonardo Achnitz Manoela Cavalinho Marcela Belz - Marina Ramos Nehuén Cortez - Priscilla Durigan Toni Gratton - Yasmin Kozak</p> <p>Artista convidado: Lucas Alameda</p>	19h	<p>04/10</p> <p>EMBAP</p> <p>Rua Francisco Torres, 253</p> <p>Artistas: Bruna Fernandes Coletivo Sphera Manoela Cavalinho Marcela Belz Thallyta Piovezan</p>
<p>DEARTES</p> <p>R. Cel. Dulcídio, 638</p> <p>Artistas: Anna Tereza Hanel Fernando Moleta</p>	20h30	<p>MUSA</p> <p>Rua XV de Novembro, 695</p> <p>Artistas: Eduardo Barbosa Gabriel Alarcón</p>

<p>03/10</p> <p>MUSEU DA GRAVURA</p> <p>Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 533</p> <p>Artistas: Erica Storer Giovana Martucci Jordi Tasso Yasmin Kozak</p>	19h	<p>04/10</p> <p>EMBAP</p> <p>Rua Francisco Torres, 253</p>
<p>DEARTES</p> <p>R. Cel. Dulcídio, 638</p> <p>Artistas: Marina Ramos Mônica Schreiber Talita Rauber</p>	20h30	<p>MUSA</p> <p>Rua XV de Novembro, 695</p> <p>Artistas: Leticia Sequinel</p>

Espaços expositivos

CUBIC 3 NO MUSEU DA GRAVURA

A curadoria do Museu de Gravura propunha uma narrativa conceitual ramificada: cada sala apresentava um assunto distinto que se delineava a partir dos trabalhos em diálogo. Este espaço representou uma característica fundamental do CUBIC, que por ser resultado de um edital público, não possui um conceito curatorial-temático anterior e, sim, reflete as discussões emergentes do contexto dos jovens artistas. Entre os vídeos, instalações, desenhos, performances e esculturas identificamos poéticas próximas da arte relacional, ancestralidade, aproximação de saberes, memória e política. Destacamos, também, os trabalhos que se deram a partir da insurgência dos movimentos estudantis dos últimos dois anos à época, que se prestavam a articular projetos a partir da instituição e da ação coletiva.

A instalação multimídia *Celebrity Head* do artista Lucas Alameda representou uma nova etapa do CUBIC, que foi a de propor uma continuidade do projeto a partir de mostras de ex-participantes do circuito. No CUBIC 2, em 2015, o artista foi destacado e premiado pela sua série fotográfica “Jovens” e, desde então, tem consolidado uma poética relacionada com retratos íntimos da juventude. Apesar de partir de um gênero fotográfico tradicional, Alameda capturou seus temas em retratos não-convencionais de indivíduos nos seus ambientes privados. Com esse convite, o CUBIC 3 desejou promover um espaço para que os artistas das edições anteriores pudessem apresentar seus trabalhos em diálogo com a produção artística da nova geração de artistas universitários.

Exhibition spaces

CUBIC 3 AT THE ENGRAVING MUSEUM

The curatorship at the Engraving Museum proposed a branched conceptual narrative: each room presented a distinct subject that was outlined from the works in dialogue. This space represented a fundamental characteristic of CUBIC, which, as the result of a public notice, does not have a previous curatorial-thematic concept, but rather reflects the emerging discussions of the context of young artists. Among the videos, installations, drawings, performances and sculptures we identify poetics close to relational art, ancestry, approximation of knowledge, memory and politics. We also highlight the works that took place from the insurgency of the student movements of the last two years at the time, which lent themselves to articulating projects based on the institution and collective action.

The multimedia installation *Celebrity Head* by the artist Lucas Alameda represented a new stage for CUBIC, which was to propose a continuity of the project based on exhibitions by former participants of the circuit. At CUBIC 2, in 2015, the artist was highlighted and awarded for his photographic series “Jovens” and, since then, he has consolidated a poetics related to intimate portraits of youth. Despite departing from a traditional photographic genre, Alameda captured her subjects in unconventional portraits of individuals in their private environments. With this invitation, CUBIC 3 wanted to promote a space for artists from previous editions to present their work in dialogue with the artistic production of the new generation of university artists.

Espacios de exposición

CUBIC 3 EN EL MUSEU DA GRAVURA

La curaduría del Museu da Gravura propuso una narrativa conceptual ramificada: cada sala presentaba un tema distinto que se delineaba a partir de las obras en diálogo. Este espacio representó una característica fundamental de CUBIC, que, como resultado de una convocatoria pública, no tiene un concepto curatorial-temático previo, sino que refleja las discusiones emergentes del contexto de los artistas jóvenes. Entre los videos, instalaciones, dibujos, performances y esculturas identificamos poéticas cercanas al arte relacional, la ancestralidad, la aproximación del saber, la memoria y la política. Destacamos también los trabajos que se dieron a partir de la insurgencia de los movimientos estudiantiles de los dos últimos años de la época, que se prestaron para articular proyectos desde la institución y la acción colectiva.

La instalación multimedia *Celebrity Head* del artista Lucas Alameda representó una nueva etapa para el CUBIC, que proponía una continuidad del proyecto a partir de exposiciones de ex participantes del circuito. En el CUBIC 2, en 2015, el artista fue destacado y premiado por su serie fotográfica “Jovens” y, desde entonces, ha consolidado una poética relacionada con los retratos íntimos de la juventud. A pesar de apartarse de un género fotográfico tradicional, Alameda capturó a sus sujetos en retratos poco convencionales de personas en sus entornos privados. Con esta invitación, CUBIC 3 ha querido impulsar un espacio para que artistas de ediciones anteriores presenten su trabajo en diálogo con la producción artística de la nueva generación de artistas universitarios.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Anna Rachel
Coletivo 21 Ojos
Eduardo Camargo
Erica Storer
João John
Lenonn Bruno
Leonardo Achnitz
Manoela Cavalinho
Marcela Belz
Marina Ramos
Néhuén Cortez
Priscila Durigan
Toni Graton
Yasmin Kozak

Artista convidado: Lucas Alameda



Abertura da exposição no Museu da Gravura. Instalação "Barricada", do Coletivo INTENTA 16, formado por alunos do curso de Artes Visuais da UFPR. Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.

Opening of the exhibition at the Engraving Museum. Installation "Barricada" by the Coletivo INTENTA 16, formed by students from the Visual Arts course of UFPR. Curitiba, Engraving Museum - Solar do Barão, 2017.

Inauguración de la exposición en el Museu da Gravura. Instalación "Barricada", del Colectivo INTENTA 16, formado por alumnos de la carrera de Artes Visuales de la UFPR. Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.

Abertura da exposição no Museu da Gravura. Coletivo 21 Ojos, formado por alunos do Instituto Superior de Bellas Artes do Paraguai e pelo Professor Luis Vera, em frente ao seu vídeo "Pehengue". Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.

Opening of the exhibition at the Engraving Museum. Coletivo 21 Ojos, formed by students from Instituto Superior de Bellas Artes in Paraguay and Professor Luis Vera, in front of his video "Pehengue". Curitiba, Engraving Museum - Solar do Barão, 2017.

Inauguración de la exposición en el Museu da Gravura. Coletivo 21 Ojos, formado por alumnos del Instituto Superior de Bellas Artes de Paraguay y el profesor Luis Vera, frente a su video "Pehengue". Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.



Abertura da exposição no Museu da Gravura. Coletivo INTENTA 16, formado por alunos do curso de Artes Visuais da UFPR, em frente a sua instalação "Barricada". Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.

Opening of the exhibition at the Engraving Museum. Coletivo INTENTA 16, formed by students from the Visual Arts course of UFPR, in front of their installation "Barricada". Curitiba, Engraving Museum - Solar do Barão, 2017.

Inauguración de la exposición en el Museu da Gravura. Coletivo INTENTA 16, formado por alumnos de la carrera de Artes Visuales de la UFPR, frente a su instalación "Barricada". Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.



Exposição no Museu da Gravura. Na imagem, registro da performance “Repetidamente repetente”, da artista Érica Storer de Araújo. A ação, que consistia em ficar imóvel sentada numa cadeira escolar com a cabeça coberta por uma torre de tijolos, tinha cerca de 2h de duração e foi realizada algumas vezes ao longo do período expositivo do CUBIC. Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.

Exhibition at the Engraving Museum. In the image, registry the performance “Repetidamente Repetente”, by the artist Érica Storer de Araújo. The action, which consisted of sitting still in a school chair with the head covered by a brick tower, lasted about 2 hours and was performed a few times during the exhibition period at CUBIC. Curitiba, Engraving Museum- Solar do Barão, 2017.

Exposición en el Museu da Gravura. En la imagen, registro de la performance “Repetidamente repetente”, de la artista Érica Storer de Araújo. La acción, que consistía en sentarse quieto en una silla escolar con la cabeza cubierta por una torre de ladrillos, duró unas 2 horas y se representó varias veces durante el período de exhibición en el CUBIC. Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.



Exposição no Museu da Gravura. Na imagem, registro da performance “A eternidade é o estado das coisas neste momento”, da artista Yasmin Kozak. A ação, cujo título é uma frase retirada do livro “A Hora da Estrela”, de Clarice Lispector, é um convite de ritual de chá feito pela artista para o público participante envolvendo silêncio, trocas de segredos e uma parede de xícaras que contém os vestígios do batom dos participantes. Em homenagem à idade da avó, a artista escolheu 78 xícaras que foram ligadas na parede por um fio vermelho. Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.

Exhibition at the Engraving Museum. In the image, a record of the performance “A eternidade é o estado das coisas neste momento”, by the artist Yasmin Kozak. The action, whose title is a phrase taken from the book “The Hour of the Star”, by Clarice Lispector, is an invitation to a tea ritual made by the artist for the participating public, involving silence, exchanges of secrets and a wall of cups containing the traces of the participant’s lipstick. In honor of her grandmother’s age, the artist chose 78 cups that were connected to the wall by a red thread. Curitiba, Engraving Museum - Solar do Barão, 2017.

Exposición en el Museu da Gravura. En la imagen, registro de la performance “La eternidad es el estado de las cosas en este momento”, de la artista Yasmin Kozak. La acción, cuyo título es una frase extraída del libro “A Hora da Estrela”, de Clarice Lispector, es una invitación a un ritual del té realizado por la artista para el público participante, que involucra silencio, intercambio de secretos y una pared de tazas que contiene los rastros del pintalabios de los participantes. En honor a la edad de su abuela, la artista escogió 78 vasos que estaban conectados a la pared por un hilo rojo. Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.



Desmontagem. Na imagem, a curadora Isadora Mattioli colabora na organização dos barquinhos para retornarem para o artista em Córdoba, na Argentina. O projeto “8x120”, do artista universitário Nehuén MC, só foi possível de ser realizado devido ao apoio dos participantes do CUBIC na montagem e desmontagem da minuciosa instalação. Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.

Disassembly. In the image, the curator Isadora Mattioli collaborates in organizing the little boats to return to the artist in Córdoba, Argentina. The project “8x120”, by university artist Nehuén MC, was only possible due to the support of CUBIC participants in the assembly and disassembly of the detailed installation. Curitiba, Engraving Museum - Solar do Barão, 2017.

Desmontaje. En la imagen, la curadora Isadora Mattioli colabora en la organización de los barquitos para enviarlos al artista en Córdoba, Argentina. El proyecto “8x120”, del artista universitario Nehuén MC, solo fue posible gracias al apoyo de los participantes de CUBIC en el montaje y desmontaje de la instalación detallada. Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.



Exposição no Museu da Gravura. Na imagem, registro da instalação “8x120”, do artista argentino Nehuén MC. O projeto tinha como objetivo materializar a distância entre a cidade de Córdoba (cidade onde reside o artista) e a sua cidade antípoda, Liang Shi Chong, na China. Cada barquinho de papel corresponde a 2 minutos, que é o tempo médio que o artista leva para fazer a dobradura. Para percorrer esse trecho ida e volta, o artista calculou o tempo necessário de 57322 minutos ou 28660 barquinhos de papel - que correspondem a 120 dias de trabalho com jornadas de 8h. Os papéis utilizados para a confecção dos barquinhos são folhas derivadas de anotações, xerox e rascunhos do período em que estudava Licenciatura em Física, quando aprendeu a fazer os cálculos necessários ao projeto “8x120”. Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.

Exhibition at the Engraving Museum. In the image, registry of the installation “8x120”, by the Argentinian artist Nehuén MC. The project aimed to materialize the distance between the city of Córdoba (where the artist resides) and his antipode city, Liang Shi Chong, in China. Each paper boat corresponds to 2 minutes, which is the average time the artist takes to fold. To travel this round trip, the artist calculated the necessary time of 57322 minutes or 28660 paper boats - which correspond to 120 working days with 8-hour shifts. The papers used to make the little boats are sheets derived from notes, xerox and sketches from the period when he was studying Physics, when he learned to make the necessary calculations for the “8x120” project. Curitiba, Engraving Museum - Solar do Barão, 2017.

Exposición en el Museu da Gravura. En la imagen, registro de la instalación “8x120”, del artista argentino Nehuén MC. El proyecto pretendía materializar la distancia entre la ciudad de Córdoba (ciudad donde reside el artista) y su ciudad antípoda, Liang Shi Chong, en China. Cada barco de papel corresponde a 2 minutos, que es el tiempo medio que tarda el artista para hacer un barquito. Para realizar este viaje de ida y vuelta, el artista calculó el tiempo necesario de 57322 minutos o 28660 barquitos de papel, que corresponden a 120 días hábiles con turnos de 8 horas. Los papeles con los que se fabrican los barquitos son hojas derivadas de apuntes, fotocopias y bocetos de la época en que estudiaba Física, cuando aprendió a hacer los cálculos necesarios para el proyecto “8x120”. Curitiba, Museu da Gravura - Solar do Barão, 2017.



CUBIC 3 NA GALERIA DEARTES (UFPR)

A curadoria deste espaço começou na especificidade de sua localização, uma das extremidades do trajeto do artista Guilherme Carriel, que trouxe 1,6 toneladas de pedras retiradas do município de Campo Magro. Este deslocamento para o espaço expositivo trouxe uma presença do acúmulo e do peso, em oposição à instalação de Tereza Bossler, cujos véus feitos de para-brisas de caminhões pós-acidentes, subverte a matéria densa em leveza. Ambas as obras se constituíam no percurso, dado fundamental na obra de Fernando Moleta que descobre paisagens em placas de metal utilizadas pelos Correios. Na mostra, o gênero tradicional paisagem foi reinterpretado pela abstração, que sintetizou os relevos em formas orgânicas, ponto de partida de Anna Hanel em suas micro paisagens-corpos feitas de barro.



Registro da exposição na Galeria DeArtes. Na primeira imagem, os trabalhos dos artistas: a pintura “sem título”, de Anna Thereza Hanel, a instalação de pedras “O Peso da Presença”, de Guilherme Carriel, e a instalação de placas metálicas “Paisagens Transitórias”, de Fernando Moleta. Na segunda imagem, instalação das peças em argila “Paisagens”, de Anna Thereza Hanel. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

The exhibition at DeArtes Gallery. In the first image, the works of the artists: the painting “untitled”, by Anna Thereza Hanel, the stone installation “O Peso da Presença”, by Guilherme Carriel, and the installation of metal plates “Paisagens Transitórias”, by Fernando Crunch. In the second image, installation of the clay pieces “Paisagens”, by Anna Thereza Hanel. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Registro de la exposición en la Galería DeArtes. En la primera imagen, las obras de los artistas: la pintura “sin título”, de Anna Thereza Hanel, la instalación en piedra “O Peso da Presença”, de Guilherme Carriel, y la instalación de placas de metal “Paisagens Transitórias”, de Fernando Crunch. En la segunda imagen, instalación de las piezas de barro “Paisagens”, de Anna Thereza Hanel. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.



CUBIC 3 AT DEARTES GALLERY (UFPR)

The curatorship of this space started with the specificity of its location, one of the ends of the path of the artist Guilherme Carriel, who brought 1.6 tons of stones taken from the of Campo Magro town. This shift to the exhibition space brought a presence of accumulation and weight, in opposition to Tereza Bossler’s installation, whose veils made from post-accident truck windshields subvert dense matter into lightness. Both works formed part of the route, a fundamental fact in the work of Fernando Moleta who discovers landscapes on metal plates used by the Post Office. In the show, the traditional landscape genre was reinterpreted by abstraction, which synthesized the reliefs into organic forms, Anna Hanel’s starting point in her micro-landscapes-bodies made of clay.

CUBIC 3 EN LA GALERÍA DEARTES (UFPR)

La curaduría de este espacio partió de la especificidad de su ubicación, uno de los extremos del camino del artista Guilherme Carriel, quien trajo 1,6 toneladas de piedras extraídas del municipio de Campo Magro. Este cambio al espacio de exhibición trajo una presencia de acumulación y peso, a diferencia de la instalación de Tereza Bossler, cuyos velos hechos con parabrisas de camiones después de un accidente subvierten la materia densa en ligereza. Ambas obras formaban parte del recorrido, hecho fundamental en la obra de Fernando Moleta que descubre paisajes en placas metálicas utilizadas por Correos. En la muestra, el género paisajístico tradicional fue reinterpretado por la abstracción, que sintetizó los relieves en formas orgánicas, punto de partida de Anna Hanel en sus micropaisajes-cuerpos de barro.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Anna T. Hanel
Fernando Moleta
Guilherme Carriel
Tereza Bossler



Registro da exposição na Galeria DeArtes. Na imagem, os trabalhos “Paisagens Transitórias”, de placas metálicas, de Fernando Moleta e parte das pedras que compõem a instalação “O Peso da Presença”, de Guilherme Carriel. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Exhibition at DeArtes Gallery. In the image, the works “Paisagens Transitórias”, of metallic plates, by Fernando Moleta and part of the stones that make up the installation “O Peso da Presença”, by Guilherme Carriel. Curitiba, Department of Arts of UFPR, 2017.

Registro de la exposición en la Galería DeArtes. En la imagen, las obras “Paisagens Transitórias”, de placas metálicas, de Fernando Moleta y parte de las piedras que componen la instalación “O Peso da Presença”, de Guilherme Carriel. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2017.



Registro da exposição na Galeria DeArtes. Na imagem, a instalação “sem título”, feita com para-brisas de ônibus moído, de Tereza Bossler e parte das pedras que compõem a instalação “O Peso da Presença”, de Guilherme Carriel. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

The exhibition at DeArtes Gallery. In the image, the “untitled” installation, made with broken bus windshields, by Tereza Bossler and part of the stones that make up the installation “O Peso da Presença”, by Guilherme Carriel. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Registro de la exposición en la Galería DeArtes. En la imagen, la instalación “sin título”, realizada con parabrisas molidos de autobuses, de Tereza Bossler y parte de las piedras que componen la instalación “O Peso da Presença”, de Guilherme Carriel. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Registro da performance “Bad anthropophagy”, da artista Marina Ramos. A ação consistiu no preparo de panquecas americanas, feitas com urucum adicionado a massa, e na realização de formas semelhantes a grafismos indígenas no momento da cocção. As panquecas foram feitas pela artista no dia da abertura no DeArtes com a intenção de ser um serviço de vernissage da exposição. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Record of the performance “Bad anthropophagy”, by artist Marina Ramos. The action consisted of preparing American pancakes, made with annatto added to the dough, and making shapes similar to indigenous graphics at the time of cooking. The pancakes were made by the artist on opening day at DeArtes with the intention of being a vernissage service for the exhibition. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Registro de la performance “Bad anthropophagy”, de la artista Marina Ramos. La acción consistió en preparar panqueques americanos, elaborados con achiote agregado a la masa, y realizar formas similares a las gráficas indígenas al momento de la cocción. Los panqueques fueron hechos por el artista el día de la inauguración en DeArtes con la intención de que sirvieran como inauguración de la exposición. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.



CUBIC 3 NO MUSA (UFPR)

Os artistas do CUBIC em exposição no MusA operavam sob uma ética semelhante em termos conceituais na produção de seus trabalhos. Havia o interesse premente em trazer à discussão temas relativos à sexualidade, à construção de identidades normativas, à violência e o conservadorismo, todos tratados pela perspectiva da crítica, da história, da denúncia, do sarcasmo, da micropolítica e dos regimes de visibilidade. Em algumas obras esses assuntos foram abordados a partir de uma perspectiva pessoal e autobiográfica – com destaque, principalmente, na luta LGBT e racial – e em outros foram elaborações estéticas do contexto macro social, político e cultural da América Latina.

Quando a exposição do MuSA finalizou, em razão da agenda do espaço expositivo, foi realizada uma segunda montagem dessa mostra no Museu da Gravura - Solar do Barão, que ficou aberta até o final do período expositivo do CUBIC 3.

CUBIC 3 AT MUSA (UFPR)

The CUBIC artists on display at MusA operated under a similar ethic conceptually in the production of their work. There was a pressing interest in bringing to the discussion topics related to sexuality, the construction of normative identities, violence and conservatism, all treated from the perspective of criticism, history, denunciation, sarcasm, micropolitics and regimes of visibility. In some works these subjects were approached from a personal and autobiographical perspective – with emphasis, mainly, on the LGBT and racial struggle – and in others they were aesthetic elaborations of the macro social, political and cultural context of Latin America.

When the MuSA exhibition ended, due to the schedule of the exhibition space, a second assembly of this exhibition was held at the Engraving Museum - Solar do Barão, which was open until the end of the exhibition period at CUBIC 3.

CUBIC 3 EN EL MUSA (UFPR)

Los artistas de CUBIC en exhibición en MusA operaron conceptualmente bajo una ética similar en la producción de su trabajo. Hubo un interés apremiante por traer a discusión temas relacionados con la sexualidad, la construcción de identidades normativas, la violencia y el conservadurismo, todos tratados desde la perspectiva de la crítica, la historia, la denuncia, el sarcasmo, la micropolítica y los regímenes de visibilidad. En algunos trabajos estos temas fueron abordados desde una perspectiva personal y autobiográfica –con énfasis, principalmente, en lo LGBT y la lucha racial– y en otros fueron elaboraciones estéticas del macro contexto social, político y cultural de América Latina.

Cuando finalizó la exposición en el MuSA debido a la programación del espacio expositivo, se realizó un segundo montaje de esta exposición en el Museu da Gravura - Solar do Barão, que estuvo abierta hasta el final del período de exposición del CUBIC 3.



Registro da exposição no Museu de Arte da UFPR. Na imagem, o artista Jordi Tasso, ex-aluno do curso de Artes Visuais da UFRGS, em frente ao seu trabalho “Contagem de Plaquetas”, constituído de peças em cerâmica. Curitiba, MusA UFPR, 2017.

The exhibition at the Museu de Arte of UFPR. In the image, the artist Jordi Tasso, a former student of the Visual Arts course at UFRGS, in front of his work “Contagem de Plaquetas”, made up of ceramic pieces. Curitiba, MusA UFPR, 2017.

Registro de la exposición en el Museu de Arte de la UFPR. En la imagen, el artista Jordi Tasso, ex alumno de la carrera de Artes Visuales de la UFRGS, frente a su obra “Contagem de Plaquetas”, compuesta por piezas de cerámica. Curitiba, MusA UFPR, 2017.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Jordi Tasso
Gabriel Alarcon
Marcellen Neppel
Eduardo Barbosa



[Registro da exposição no Museu de Arte da UFPR. Na imagem, a instalação de gravuras que fazem parte do projeto CALENDÁRIO/LGBTFOBIA, do artista Eduardo Barbosa, premiado pelo trabalho. Curitiba, MusA UFPR, 2017.](#)

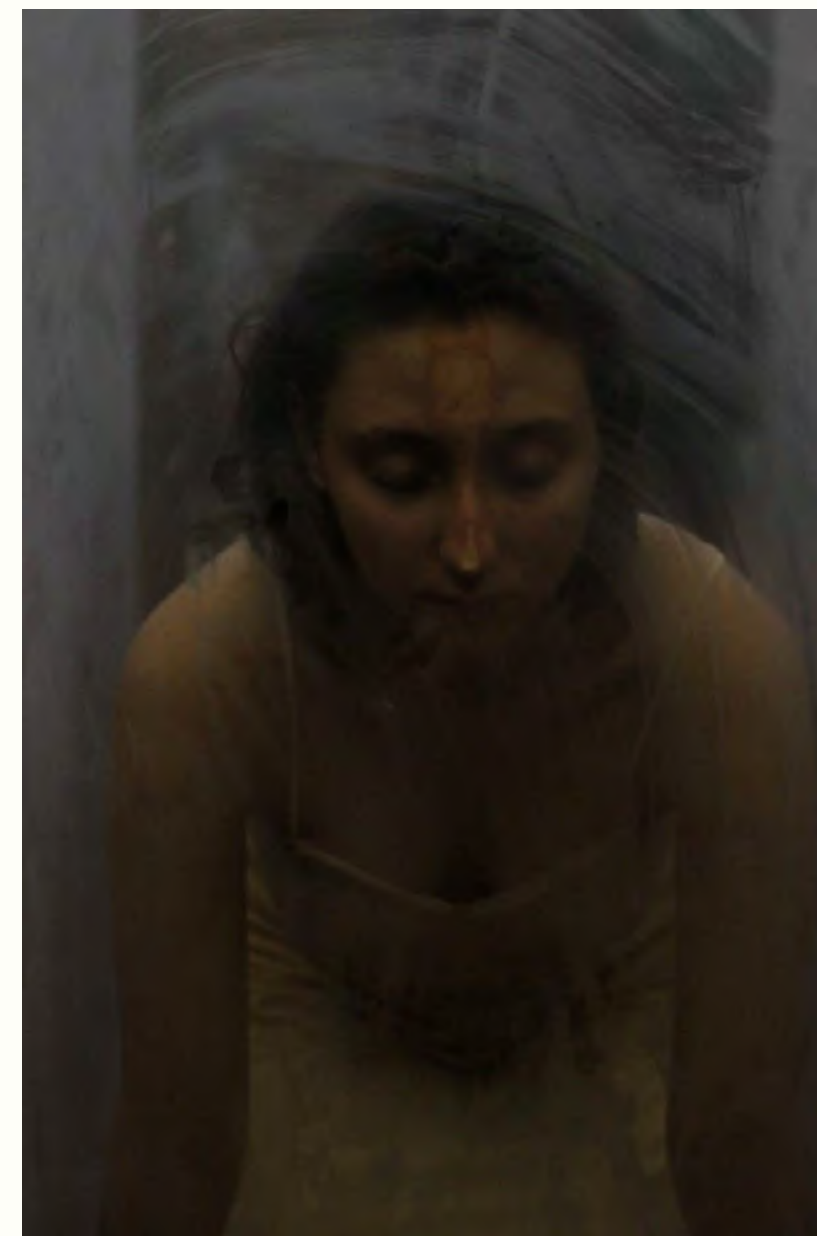
[The exhibition at the Museu de Arte of UFPR. In the image, the installation of engravings that are part of the CALENDÁRIO/LGBTFOBIA project, by the artist Eduardo Barbosa, awarded for the work. Curitiba, MusA UFPR, 2017.](#)

[Registro de la exposición en el Museu de Arte de la UFPR. En la imagen, la instalación de grabados que forman parte del proyecto CALENDÁRIO/LGBTFOBIA, del artista Eduardo Barbosa, premiada por la obra. Curitiba, MusA UFPR, 2017.](#)

Registro da abertura no Museu de Arte da UFPR. Nas imagens, performance “sem título”, da artista Leticia Sequinel. A ação consistia na entrada da artista na caixa de acetato que restringia a possibilidade do corpo se movimentar e respirar. Curitiba, MusA UFPR, 2017.

The exhibition at the Museu de Arte of UFPR. In the images, the performance “untitled”, by the artist Leticia Sequinel. The action consisted of the artist entering the acetate box that restricted the body’s ability to move and breathe. Curitiba, MusA UFPR, 2017.

Registro de abertura en el Museu de Arte de la UFPR. En las imágenes, performance “sin título”, de la artista Leticia Sequinel. La acción consistía en que la artista entraba en la caja de acetato que restringía la capacidad del cuerpo para moverse y respirar. Curitiba, MusA UFPR, 2017.



CUBIC 3 NA GALERIA DA EMBAP (UNESPAR)

Este espaço sugeria narrativas de um corpo que parte do seu ânimo mais íntimo onde se encontram seus afetos e angústias, tensões amalgamadas à sua matéria e estrutura. A vestimenta que atua como segunda pele protege, revela e molda, faz do corpo um espaço relacional onde o sujeito se constitui e se anula. O corpo que abriga a memória, laços familiares, esfera privada e passagem do tempo em contraste com o corpo *slogan*, pasteurizado e globalizado.

CUBIC 3 AT EMBAP GALLERY (UNESPAR)

This space suggested narratives of a body that starts from its innermost mood where its affections and anxieties are found, tensions amalgamated to its matter and structure. The clothing that acts as a second skin protects, reveals and shapes, makes the body a relational space where the subject is constituted and annulled. The body that houses memory, family ties, private sphere and the passage of time in contrast to the slogan, pasteurized and globalized body.

CUBIC 3 EN LA GALERÍA EMBAP (UNESPAR)

Este espacio sugería narrativas de un cuerpo que parte de su estado anímico más íntimo donde se encuentran sus afectos y angustias, tensiones amalgamadas a su materia y estructura. La vestimenta que actúa como una segunda piel protege, revela y moldea, hace del cuerpo un espacio relacional donde el sujeto se constituye y anula. El cuerpo que alberga la memoria, los lazos familiares, la esfera privada y el paso del tiempo frente al lema, cuerpo pasteurizado y globalizado.

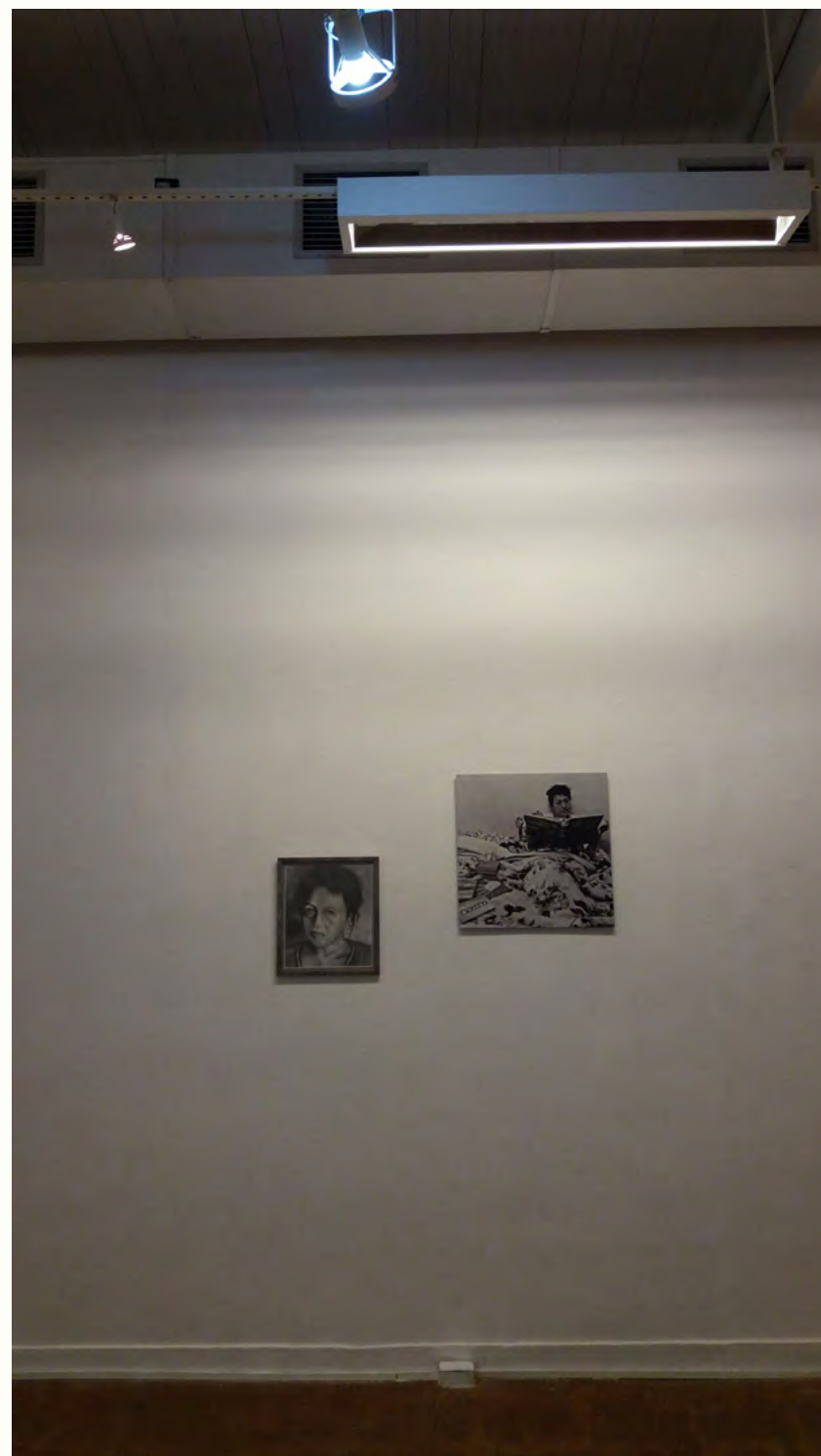
Registro da exposição na Galeria da EMBAP. Na imagem à esquerda, os trabalhos “Barra” e “Estojo”, de Manoela Cavalinho, artista do curso de Artes Visuais da UFRGS. À direita, registro de “Barra”, trabalho composto pela paginação em grade de azulejos decorados com o desenho de vértebras, pintados em vermelho cereja. Curitiba, Galeria EMBAP/UNESPAR, 2017.

Exhibition at the EMBAP Gallery. In the image on the left, the works “Barra” and “Estojo”, by Manoela Cavalinho, artist from the Visual Arts course at UFRGS. On the right, a record of “Barra”, a work composed of a grid of tiles decorated with the design of vertebrae, painted in cherry red. Curitiba, EMBAP/UNESPAR Gallery, 2017.

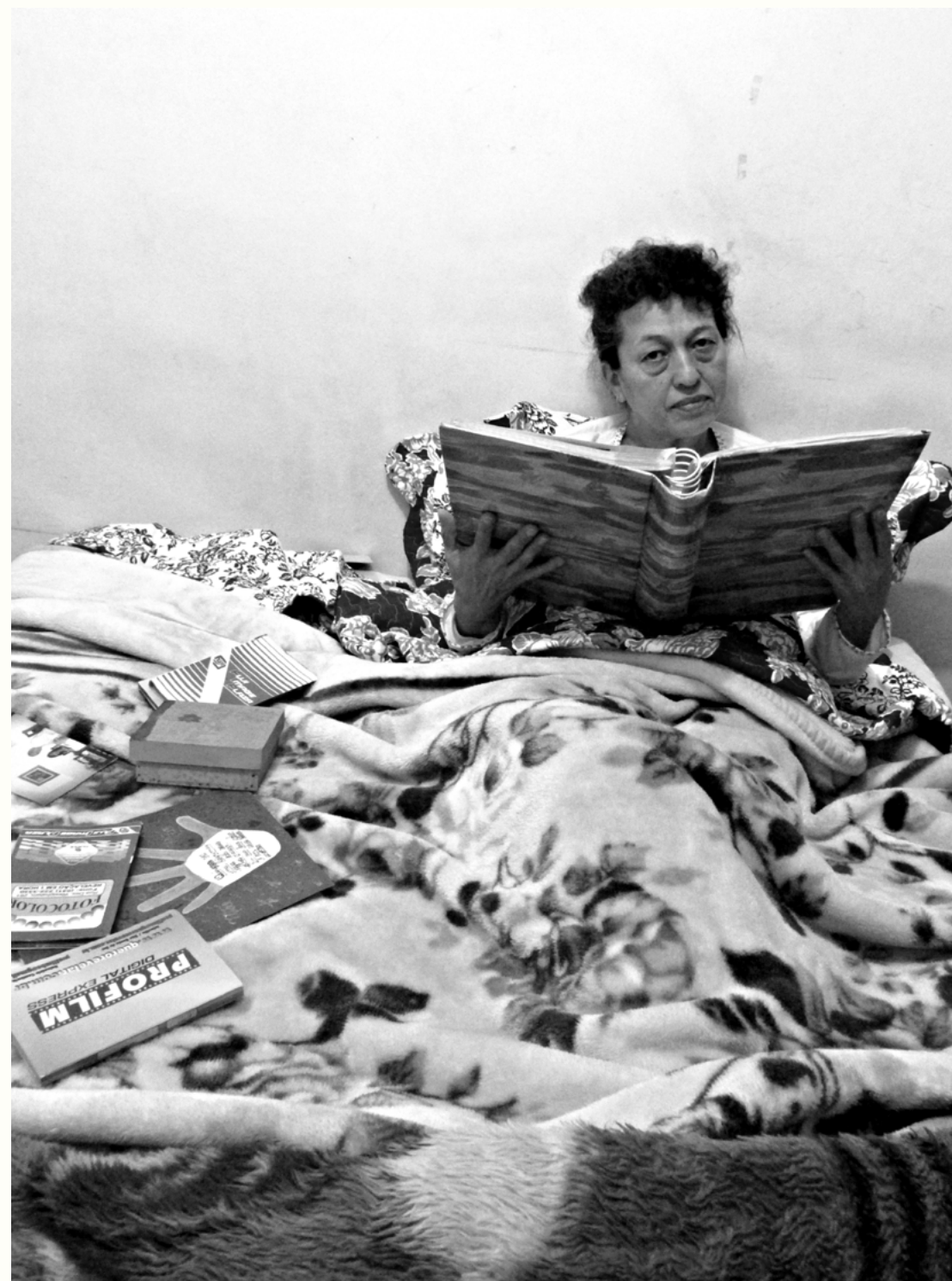
Registro de la exposición en la Galería EMBAP. En la imagen de la izquierda, las obras “Barra” y “Estojo”, de Manoela Cavalinho, artista de la carrera de Artes Visuales de la UFRGS. A la derecha, registro de “Barra”, obra compuesta por una retícula de azulejos decorada con el diseño de vértebras, pintadas en rojo cereza. Curitiba, Galería EMBAP/UNESPAR, 2017.

**ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS**

Manoela Cavalinho
Bruna Fernandes
Coletivo Sphera
Thallyta Piovezan
Marcela Belz



Registro da exposição na Galeria da EMBAP. Na imagem à esquerda, os trabalhos “Mãe” (desenho) e “A coisa em si” (fotografia), de Thallyta Piovezan, artista do curso de Artes Visuais da UFPR. À direita, a fotografia “A coisa em si”. Curitiba, Galeria EMBAP/UNESPAR, 2017.



Exhibition at the EMBAP Gallery. In the image on the left, the works “Mãe” (drawing) and “A coisa em si” (photography), by Thallyta Piovezan, artist from the Visual Arts course at UFPR. On the right, the photo “A coisa em si”. Curitiba, EMBAP/UNESPAR Gallery, 2017.

Registro de la exposición en la Galería EMBAP. En la imagen de la izquierda, las obras “Mãe” (dibujo) y “As coisas em si” (fotografía), de Thallyta Piovezan, artista de la carrera de Artes Visuales de la UFPR. A la derecha, la fotografía “A coisa em si”. Curitiba, Galeria EMBAP/UNESPAR, 2017.

CUBIC 3 NA SALA DE ARTE DIGITAL DO MUMA

A Sala de Arte Digital do MuMA recebeu o trabalho dos artistas Luiz Gustavo Moreira, Camila Proto e Djuly Gava. Pelo uso da imagem em movimento, esses artistas exploraram a criação narrativa por diferentes pontos de partida e interesses estéticos. Na instalação imersiva de Camila Proto, a artista realçou a potência semiótica das palavras e a construção midiática da mulher veiculadas pelo jornal impresso. O gesto de rasgar o papel sugere novas possibilidades interpretativas do texto. O trabalho de Luiz Gustavo Moreira, por sua vez, se deu não pela fragmentação, mas pelo acúmulo: objetos do cotidiano são empilhados e justapostos em *gifs* autobiográficos. O interesse em falar de si também se encontrava no vídeo simultâneo de Djuly Gava, que contava a sua história e de mais cinco personagens divididos entre cenas do trabalho e atividades prosaicas baseadas em Florianópolis.

CUBIC 3 AT DIGITAL ART ROOM OF MUMA

The Digital Art Room of MuMA received the work of the artists Luiz Gustavo Moreira, Camila Proto and Djuly Gava. Through the use of the moving image, these artists explored narrative creation through different starting points and aesthetic interests. In Camila Proto's immersive installation, the artist highlighted the semiotic power of words and the media construction of women conveyed by the printed newspaper. The gesture of tearing the paper suggests new interpretive possibilities of the text. Luiz Gustavo Moreira's work, in turn, was not due to fragmentation, but to accumulation: everyday objects are stacked and juxtaposed in autobiographical gifs. The interest in talking about himself was also found in the simultaneous video by Djuly Gava, which told his story and that of five other characters divided between work scenes and prosaic activities based in Florianópolis.

CUBIC 3 EN LA SALA DE ARTE DIGITAL DEL MUMA

La Sala de Arte Digital del MuMA recibió la obra de los artistas Luiz Gustavo Moreira, Camila Proto y Djuly Gava. A través del uso de la imagen en movimiento, estos artistas exploraron la creación narrativa a partir de diferentes puntos de partida e intereses estéticos. En la instalación inmersiva de Camila Proto, la artista destacó el poder semiótico de las palabras y la construcción mediática de la mujer que transmite el periódico impreso. El gesto de rasgar el papel sugiere nuevas posibilidades interpretativas del texto. El trabajo de Luiz Gustavo Moreira, a su vez, no se debe a la fragmentación, sino a la acumulación: los objetos cotidianos se apilan y yuxtaponen en gifs autobiográficos. El interés de hablar de sí mismo también se encontró en el video simultáneo de Djuly Gava, que contaba su historia y la de otros cinco personajes divididos entre escenas de trabajo y prosaicas actividades radicadas en Florianópolis.



Still da videoarte insect___phia, de Luís Gustavo Moreira, artista do Bacharelado em Artes Visuais da EMBAP/UNESPAR. Trabalho exibido na Sala de Arte Digital do Museu Municipal de Arte. Curitiba, MuMA - Portão Cultural, 2017.

Still da videoarte insect___phia, by Luís Gustavo Moreira, artist of the Bachelor of Visual Arts at EMBAP/UNESPAR. Work exhibited in the Digital Art Room of the Municipal Museum of Art. Curitiba, MuMA - Portão Cultural, 2017.

Still del videoarte insect___phia, de Luís Gustavo Moreira, artista de la Licenciatura en Artes Visuales de la EMBAP/UNESPAR. Obra expuesta en la Sala de Arte Digital del Museo Municipal de Arte. Curitiba, MuMA - Portão Cultural, 2017.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Camila Proto
Djuly Gava
Luiz Gustavo Padovani

Coquetel performático

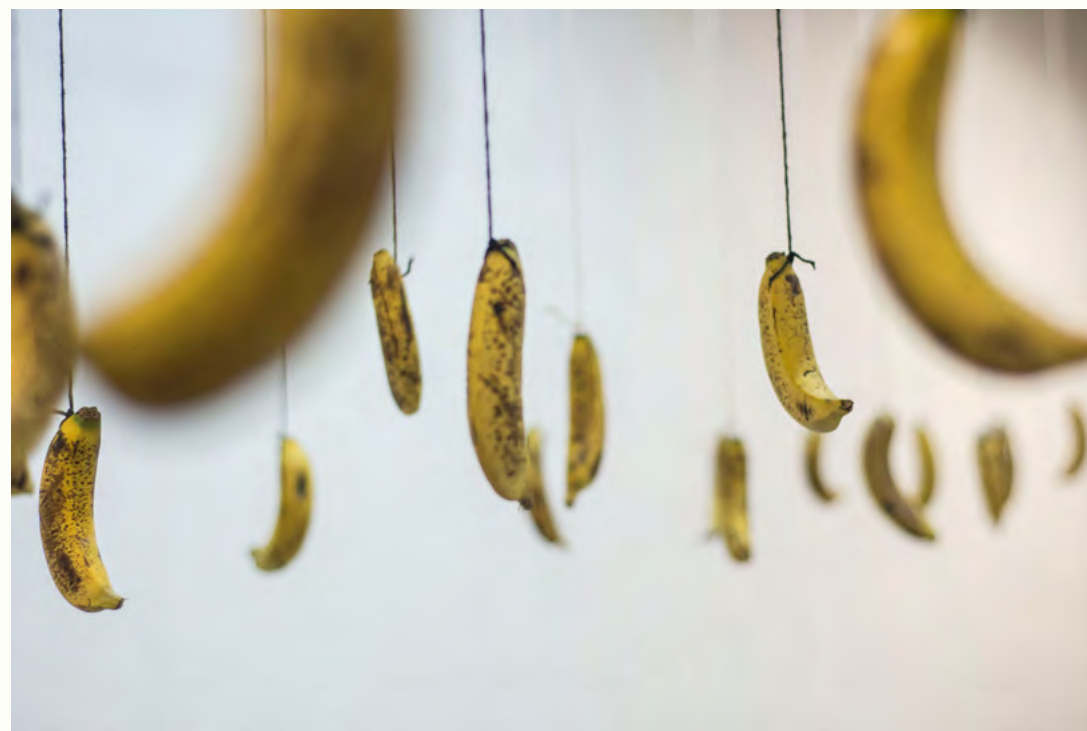
O Chef de cozinha Paolo Pisano, colega da curadora Stephanie, colaborou com o CUBIC 3 propondo uma celebração na abertura das exposições com uma proposta inédita de vernissage artística: um coquetel performático. O menu foi uma polenta despejada na mesa, servida com molho de tomate e ervas finas e a sobremesa foram dezenas de bananas penduradas servidas com *fondue* de chocolate. Todo o serviço foi preparado pelo Chef na pequena cozinha da copa do DeArtes com ajudantes do CUBIC, além de familiares e amigos que colaboraram para a performance e celebração.

Performative welcome reception

Chef Paolo Pisano, a colleague of curator Stephanie, collaborated with CUBIC 3 by proposing a celebration at the opening of the exhibitions with an unprecedented proposal for an artistic vernissage: a performative welcome reception. The menu was a polenta poured on the table, served with tomato sauce and fine herbs and the dessert was dozens of hanging bananas served with chocolate fondue. The entire service was prepared by the Chef in the small kitchen of the DeArtes with helpers from CUBIC, as well as family and friends who collaborated for the performance and celebration.

Cóctel performático

El chef Paolo Pisano, colega de la curadora Stephanie, colaboró con el CUBIC 3 proponiendo una celebración en la inauguración de las exposiciones con una propuesta sin precedentes para un vernissage artístico: un cóctel performático. El menú fue una polenta vertida sobre la mesa, servida con salsa de tomate y finas hierbas y el postre fueron decenas de plátanos colgados servidos con *fondue* de chocolate. Todo el servicio fue preparado por el Chef en la pequeña cocina del DeArtes con ayudantes de CUBIC, así como familiares y amigos que colaboraron para la función y celebración.



Coquetel performático. Na imagem, vemos o registro do corredor que dá acesso à Galeria DeArtes repleto de bananas. Para se servir de *fondue* de chocolate, o público precisava puxar uma banana pendurada e andar até a mesa ao final do corredor, onde o Chef e seus ajudantes estavam atendendo. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Performative welcome reception. In the image, we see the corridor that gives access to the DeArtes Gallery full of bananas. To help themselves to chocolate *fondue*, the audience had to pull a hanging banana and walk to the table at the end of the corridor, where the Chef and his helpers were serving. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Cóctel performático. En la imagen vemos el registro del pasillo que da acceso a la Galería DeArtes lleno de plátanos. Para servirse la *fondue* de chocolate, el público tenía que tirar de un plátano colgado y caminar hasta la mesa al final del pasillo, donde servían el Chef y sus ayudantes. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Eventos paralelos: palestras com artistas da Bienal de Curitiba e com agentes do campo da arte

Mesa-redonda com Curador da Bienal Sur

O CUBIC, em parceria com a Bienal de Curitiba 2017, recebeu o curador da Bienal Sur, Aníbal Jozami, reitor da Universidade Nacional Tres de Febrero (UNTREF) e fundador do Museo de la Inmigración y el Centro de Arte Contemporáneo da mesma Universidade, em Buenos Aires. Junto com sua colaboradora Diana Wechsler, professora titular de Artes da Universidade de Buenos Aires e diretora de arte e cultura da UNTREF, os dois apresentaram os conceitos curatoriais a partir de uma chamada pública da Bienal Sur em 2017 para os artistas do CUBIC.

Side events: lectures with artists from the Curitiba Biennial and agents in the field of art

Roundtable with Curator of the BIENALSUR

CUBIC, in partnership with the Curitiba Biennial 2017, received the curator of the BIENALSUR, Aníbal Jozami, rector of the Universidad Nacional Tres de Febrero (UNTREF) and founder of the Museo de la Inmigración y el Centro de Arte Contemporáneo of the same University, in Buenos Aires. Together with their collaborator Diana Wechsler, professor of Arts at the University of Buenos Aires and director of art and culture at UNTREF, the two presented the curatorial concepts based on a public call for the artists of CUBIC by BIENALSUR in 2017.

Eventos paralelos: charlas con artistas de la Bienal de Curitiba y agentes en el campo del arte

Mesa-redonda con curador de la Bienal Sur

CUBIC, en asociación con la Bienal de Curitiba 2017, recibió al curador de la Bienal Sur, Aníbal Jozami, rector de la Universidad Nacional Tres de Febrero (UNTREF) y fundador del Museo de la Inmigración y el Centro de Arte Contemporáneo de la misma Universidad, en Buenos Aires. Junto a su colaboradora Diana Wechsler, profesora de Artes de la Universidad de Buenos Aires y directora de arte y cultura de la UNTREF, ambos presentaron los conceptos curatoriales de una convocatoria pública de la Bienal Sur en 2017 para los artistas del CUBIC.



Arte digital de divulgação da Palestra sobre a Bienal Sur com Aníbal Jozami. 2017.

Digital art to publicize the Lecture on Bienal Sur with Aníbal Jozami. 2017.

Arte digital para difundir la charla sobre la Bienal Sur con Aníbal Jozami. 2017.

Palestra com os artistas da Bienal de Curitiba 2017: artistas da delegação Chinesa

Na semana em que ocorreram as aberturas do circuito, enquanto os universitários não residentes em Curitiba ainda estavam na cidade, foi promovido um encontro entre os artistas do CUBIC e os artistas da delegação chinesa em exposição na Bienal de Curitiba 2017, que homenageou a China naquela edição. Na ocasião, os seis artistas chineses estavam acompanhados pela curadora da Bienal Tereza de Arruda, que mediou o encontro e fez a tradução consecutiva. A proposta foi promover a apresentação desses artistas, de suas pesquisas e trabalhos em exposição no Museu Oscar Niemeyer e, também, que falassem sobre o contexto de arte contemporânea na China. Entre eles, estavam os artistas Liang Shaoji, que utiliza seda e casulos como matéria de suas composições em janelas de madeira, e a artista Han Yajuan, que realiza retratos em pinturas à óleo, com ênfase na identidade feminina e memórias de sua trajetória como artista.

Lecture with the artists of the Curitiba Biennial 2017: artists from the Chinese delegation

In the week in which the opening of the circuit took place, while university students not residing in Curitiba were still in the city, a meeting was held between CUBIC artists and the artists of the Chinese delegation on display at the 2017 Curitiba Biennial, which paid tribute to China at edition. On the occasion, the six Chinese artists were accompanied by the curator of the Biennial Tereza de Arruda, who mediated the meeting and did the simultaneous translation. The proposal was to promote the presentation of these artists, their research and works on display at the Oscar Niemeyer Museum, and also for them to talk about the context of contemporary art in China. Among them were the artist Liang Shaoji, who uses silk and cocoons as the material for her compositions on wooden windows, and the artist Han Yajuan, who makes portraits in oil paintings, with an emphasis on female identity and memories of her trajectory as an artist.

Charla con artistas de la Bienal de Curitiba 2017: artistas de la delegación China

En la semana en que ocurrió la apertura del circuito, mientras los universitarios no residentes en Curitiba aún estaban en la ciudad, se realizó un encuentro entre los artistas del CUBIC y los artistas de la delegación china en exhibición en la Bienal de Curitiba 2017, que rindió homenaje a la China en la edición. En la ocasión, los seis artistas chinos estuvieron acompañados por la curadora de la Bienal Tereza de Arruda, quien medió en el encuentro y hizo la traducción simultánea. La propuesta fue promover la presentación de estos artistas, sus investigaciones y obras expuestas en el Museo Oscar Niemeyer, y también que hablaran sobre el contexto del arte contemporáneo en China. Entre ellos, el artista Liang Shaoji, que utiliza seda y capullos como material para sus composiciones sobre ventanas de madera, y la artista Han Yajuan, que realiza retratos en óleo, con énfasis en la identidad femenina y los recuerdos de su trayectoria como artista.

Registro da palestra com os artistas da delegação chinesa da Bienal de Curitiba. Na imagem, retrato em grupo dos artistas chineses e artistas e curadoras do CUBIC. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Lecture with the artists of the Chinese delegation of the Curitiba Biennial. In the image, a group portrait of the Chinese artists with CUBIC artists and curators. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Registro de la charla con los artistas de la delegación china de la Bienal de Curitiba. En la imagen, un retrato general con los artistas chinos y artistas y curadores de CUBIC. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.





Registros da palestra com os artistas da delegação chinesa da Bienal de Curitiba. Na imagem, a artista Han Yajuan faz uma apresentação sobre o seu trabalho.
Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Lecture with the artists of the Chinese delegation of the Curitiba Biennial. In the image, the artist Han Yajuan makes a presentation about her work.
Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Registros de la charla con los artistas de la delegación china de la Bienal de Curitiba. En la imagen, la artista Han Yajuan da una presentación sobre su trabajo.
Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Registros da palestra com os artistas da delegação chinesa da Bienal de Curitiba. Na imagem à esquerda, o artista Liang Shaoji faz uma apresentação sobre o seu trabalho.
Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Lecture with the artists of the Chinese delegation of the Curitiba Biennial. In the image on the left, the artist Liang Shaoji makes a presentation about his work.
Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Registros de la charla con los artistas de la delegación china de la Bienal de Curitiba. En la imagen de la izquierda, el artista Liang Shaoji hace una presentación sobre su trabajo.
Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.



Ativação dos espaços expositivos

Rodas de ArteConVersa

As e os artistas, curadoras e estagiárias do CUBIC, com o objetivo de promover uma programação de eventos para fomento das exposições, organizaram o ciclo de debates “Rodas de ArteConVersa”, que contou com a presença de artistas do circuito de arte de Curitiba. Cada mostra do CUBIC tinha um viés curatorial que relacionava os trabalhos em exposição e a dinâmica do ciclo consistiu em partir dos assuntos e conceitos predominantes naquela exposição e promover ali um encontro entre artistas e público interessado. Foram organizadas três rodas de conversa conduzidas pelos artistas convidados e mediadas pelo grupo do CUBIC. A escolha desses artistas se deu por realizarem pesquisas poéticas afins aos temas das curadorias do circuito, estabelecendo, assim, diálogos entre os processos artísticos dos artistas com trajetórias profissionais consolidadas e dos artistas universitários.

PROGRAMAÇÃO:

- 11 de outubro de 2017, às 19h, no MusA – Museu de Arte da UFPR. Rua XV de novembro, 695.

“**Arte e censura**”,
com Ricardo Ayres, Luana Navarro e Maikon Kempinski.

- 18 de outubro de 2017, às 19h, na sala de exposições da Embap. Rua Francisco Torres, 253.

“**Corpo como territórios**”,
com Marília Dias, Milena Costa e Consuelo Borba.

- 25 de outubro de 2017, às 19h, na sala de exposições do DeArtes – UFPR. Rua Coronel Dulcídio, 638.

“**Trajetos da Matéria**”,
com Eliane Prolik, Estevan Reder e Tânia Bloomfield.

Activation of exhibition spaces

ArtConVersa Sessions

The artists, curators and interns of CUBIC, with the objective of promoting a program of events to promote the exhibitions, organized the cycle of debates called ArteConVersa Sessions, which had the presence of artists from the art circuit of Curitiba. Each CUBIC show had a curatorial bias that related the works on display and the dynamics of the cycle consisted of starting from the prevailing subjects and concepts in that exhibition and promoting a meeting between artists and interested audiences there. Three conversation circles were organized by the invited artists and mediated by the CUBIC group. These artists were chosen because they carried out poetic research related to the themes of the circuit’s curatorship, thus establishing dialogues between the artistic processes of artists with consolidated professional trajectories and university artists.

SCHEDULE:

- October 11, 2017, at 7 pm, at MusA – UFPR Art Museum. XV de Novembro Street, 695.

“**Art and censorship**”,
with Ricardo Ayres, Luana Navarro and Maikon Kempinski.

- October 18, 2017, at 7 pm, in the EMBAP exhibition hall. Francisco Torres Street, 253.

“**Body as territories**”,
with Marília Dias, Milena Costa and Consuelo Borba.

- October 25, 2017, at 7 pm, in the DeArtes – UFPR exhibition hall. Coronel Dulcídio Street, 638.

“**Substance Paths**”,
with Eliane Prolik, Estevan Reder and Tânia Bloomfield.

Activación de los espacios expositivos

Rodas de ArteConVersa

Las y los artistas, curadores y pasantes del CUBIC, con el objetivo de promover un programa de eventos de promoción de las exposiciones, organizaron el ciclo de debates “Rodas de ArteConVersa”, que contó con la presencia de artistas del circuito de arte de Curitiba. Cada muestra del CUBIC tuvo un sesgo curatorial que relacionaba las obras expuestas y la dinámica del ciclo consistió en partir de los temas y conceptos predominantes en esa muestra y propiciar allí un encuentro entre los artistas y el público interesado. Los artistas invitados organizaron tres círculos de conversación con la mediación del grupo del CUBIC. Estos artistas fueron elegidos porque realizaron investigaciones poéticas relacionadas con los temas de la curaduría del circuito, estableciendo así diálogos entre los procesos artísticos de artistas con trayectorias profesionales consolidadas y artistas universitarios.

PROGRAMACIÓN:

- 11 de octubre de 2017, 19h, en el MusA – Museu de Arte de la UFPR. Calle XV de Novembro, 695.

“**Arte e censura**”,
con Ricardo Ayres, Luana Navarro La y Maikon Kempinski.

- 18 de octubre de 2017, 19h, en la sala de exposiciones de la Embap. Calle Francisco Torres, 253.

“**Corpo como territórios**”,
con Marília Dias, Milena Costa y Consuelo Borba.

- 25 de octubre de 2017, 19h, en la sala de exposiciones del DeArtes – UFPR. Calle Coronel Dulcídio, 638.

“**Trajetos da Matéria**”,
con Eliane Prolik, Estevan Reder y Tânia Bloomfield.

Premiação

Os artistas premiados no CUBIC 3 foram três alunos de Artes Visuais, sendo dois alunos da UFPR e uma aluna da UFRGS. O primeiro lugar foi do artista Eduardo Barbosa (UFPR), premiado com um curso de verão na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro, pelo seu trabalho de instalação “CALENDÁRIO/LGBTFOBIA”, feito com mais de 200 isogravuras em tamanho A4, sendo que cada uma das imagens representa um assassinato motivado por homofobia no Brasil no ano de 2017, segundo dados da GGB (Grupo Gay da Bahia). A instalação foi montada primeiro no MusA UFPR e, em seguida, no Museu da Gravura (substituindo a exposição *Celebrity Head*, de Lucas Alameda).

O segundo lugar foi da artista Tereza Bossler (UFPR), premiada com um valor em dinheiro pelo trabalho “sem título”, feito com vidros de para-brisas de ônibus moídos com marreta, expostos tanto pendurados no teto, com ganchos de metal, ou no chão, instalados num formato orgânico. A artista usa o vidro como matéria-prima de seus projetos e está sempre em busca de tornar o material rígido em maleável, adquirindo novos contornos, desenhos e texturas. O vidro utilizado no trabalho selecionado para o CUBIC foi apropriado do descarte de para-brisas de ônibus, que têm película de plástico PVB, o que segura o vidro na sua superfície, evitando o estilhaçamento do material, o que é essencial para evitar acidentes fatais de trânsito. O trabalho foi instalado na exposição da Galeria DeArtes.

O terceiro lugar foi da artista Camila Proto (UFRGS), premiada com um curso na Revolution - Escola de Artes Digitais, oferecido em parceria com dois ex-alunos do Bacharelado em Artes Visuais da UFPR e fundadores da escola, Gustavo Ribeiro e Thais Peixe. O trabalho premiado foi a instalação audiovisual “Signos”, constituída por uma coletânea de vídeos realizados por mulheres a partir de uma instrução da artista, na qual as participantes precisavam se filmar rasgando folhas de jornal em busca de palavras que respondessem à pergunta: “O que é ser mulher hoje?”. A projeção desses vídeos era acompanhada pela gravação em vídeo do espectador no espaço expositivo, que era projetada numa parede oposta, não sendo possível se observar enquanto era convidado a repetir a mesma instrução da artista, dispondo de jornal para fazê-lo. A proposta da artista era a de discutir a construção social das palavras com ênfase na atribuição de sentidos sobre identidades femininas dada pelas mídias jornalísticas e universitárias. O projeto foi montado na Sala de Arte Digital do MUMA - Portão Cultural.

Outros artistas, ainda, receberam menção honrosa no evento de premiação do CUBIC, pelo desenvolvimento e resultado de seus trabalhos artísticos e por suas participações colaborativas e dedicadas, sendo eles os artistas: Priscilla Durigan (EMBAP/UNESPAR), Jordi Tasso (UFRGS), Guilherme Carriel (UFPR).

Award

The award-winning artists at CUBIC 3 were three Visual Arts students, two from UFPR and one from UFRGS. The first place went to the artist Eduardo Barbosa (UFPR), who awarded a summer course at the Escola de Artes Visuais do Parque Lage, in Rio de Janeiro, for his installation work “CALENDÁRIO/LGBTFOBIA”, made with more than 200 isogravures in A4 size, with each of the images representing a murder motivated by homophobia in Brazil in 2017, according to data from the GGB (Grupo Gay da Bahia). The installation was mounted first at the MusA UFPR and then at the Engraving Museum (replacing the exhibition *Celebrity Head*, by Lucas Alameda).

The second place went to the artist Tereza Bossler (UFPR), awarded a cash prize for the work “untitled”, made with bus windshield glass crushed with a hammer, exposed hanging from the ceiling, with metal hooks, and also on the floor, installed in an organic format. The artist uses glass as the raw material for her projects and is always looking to make rigid material malleable, acquiring new contours, designs and textures. The glass used in the work selected for CUBIC was appropriated from the disposal of bus windshields, which have a PVB plastic film, which holds the glass to its surface, preventing the material from shattering, which is essential to avoid fatal traffic accidents. The work was installed in the exhibition at DeArtes Gallery.

The third place went to artist Camila Proto (UFRGS), awarded with a course at Revolution - School of Digital Arts, offered in partnership with two former students of the Bachelor of Visual Arts at UFPR and founders of the school, Gustavo Ribeiro and Thais Peixe. The award-winning work was the audiovisual installation “Signos”, consisting of a collection of videos made by women based on an instruction by the artist, in which the participants needed to film themselves tearing up newspaper sheets in search of words that would answer the question: “What what is it like to be a woman today?”. The projection of these videos was accompanied by the video recording of the spectator in the exhibition space, which was projected on an opposite wall, not being possible to observe himself while he was invited to repeat the same instruction of the artist, having a newspaper to do so. The artist’s proposal was to discuss the social construction of words with an emphasis on the attribution of meanings about female identities given by journalistic and university media. The project was set up in the Digital Art Room of MUMA - Portão Cultural.

Other artists also received an honorable mention at the CUBIC award event, for the development and result of their artistic works and for their collaborative and dedicated participation: Priscilla Durigan (EMBAP/UNESPAR), Jordi Tasso (UFRGS), Guilherme Carriel (UFPR).

Premiación

Los artistas premiados en el CUBIC 3 fueron tres estudiantes de Artes Visuales, dos de la UFPR y uno de la UFRGS. El primer lugar fue para el artista Eduardo Barbosa (UFPR), premiado en un curso de verano en la Escola de Artes Visuais do Parque Lage, en Río de Janeiro, por su obra de instalación “CALENDÁRIO/LGBTFOBIA”, realizada con más de 200 isogravados en tamaño A4, con cada una de las imágenes representando un asesinato motivado por la homofobia en Brasil en 2017, según datos del GGB (Grupo Gay da Bahia). La instalación se montó primero en el MusA UFPR y luego en el Museu da Gravura (en sustitución de la exposición *Celebrity Head*, de Lucas Alameda).

El segundo lugar fue para la artista Tereza Bossler (UFPR), premiada con un valor en dinero por la obra “Sin título”, realizada con vidrio de parabrisas de autobús esmerilado a mazo, que fuera expuesta colgado del techo, con ganchos metálicos, y también en el piso, instalado en formato orgánico. La artista utiliza el vidrio como materia prima de sus proyectos y siempre busca hacer maleable el material rígido, adquiriendo nuevos contornos, diseños y texturas. El vidrio utilizado en la obra seleccionada para el CUBIC se apropió del descarte de los parabrisas de autobuses, los cuales cuentan con una película plástica de PVB, que mantiene el vidrio a su superficie, evitando que el material se rompa, lo cual es fundamental para evitar accidentes fatales de tránsito. La obra se instaló en la exposición de la Galería DeArtes.

El tercer lugar fue para la artista Camila Proto (UFRGS), premiada con un curso en Revolution - Escuela de Artes Digitales, ofrecido en sociedad con dos ex alumnos de la Licenciatura en Artes Visuales de la UFPR y fundadores de la escuela, Gustavo Ribeiro y Thais Peixe. La obra premiada fue la instalación audiovisual “Signos”, que consiste en una colección de videos realizados por mujeres a partir de una instrucción de la artista, en los que las participantes debían filmarse rompiendo hojas de periódico en busca de palabras que respondieran a la pregunta: “¿Qué es ser mujer hoy en día?”. La proyección de estos videos fue acompañada por la grabación en video del espectador en el espacio expositivo, proyectada en una pared opuesta, y así no se podía observar a sí mismo mientras se le invitaba a repetir la misma instrucción del artista, disponiendo de un periódico para hacerlo. La propuesta de la artista fue discutir la construcción social de las palabras con énfasis en la atribución de significados sobre las identidades femeninas dadas por medios periodísticos y universitarios. El proyecto se instaló en la Sala de Arte Digital del MUMA - Portão Cultural.

Otros artistas también recibieron una mención de honor en la premiación del CUBIC, por el desarrollo y resultado de sus trabajos artísticos y por su participación colaborativa y dedicada: Priscilla Durigan (EMBAP/UNESPAR), Jordi Tasso (UFRGS), Guilherme Carriel (UFPR).



Registro do evento de premiação. Na imagem, acompanhada das curadoras do CUBIC, a ex-aluna do DeArtes, Thais Peixe, faz o comunicado sobre o prêmio oferecido ao CUBIC pela Escola Revolution, onde é diretora. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Awards event. In the image, accompanied by the CUBIC curators, the former DeArtes student Thais Peixe makes the announcement about the award offered to CUBIC by the Revolution School, where she is the director. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Registro del evento de premiación. En la imagen, acompañada de los curadores del CUBIC, la ex alumna del DeArtes Thais Peixe hace el anuncio sobre el premio ofrecido a CUBIC por la escuela Revolution, donde es directora. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2017.

Registros do evento de premiação. Retrato em grupo com o artista Eduardo Barbosa, premiado em 1º lugar no CUBIC 3, as curadoras do CUBIC, Iuska Wolski, Isadora Mattioli e Stephanie Dahn Batista, e o Diretor da Bienal de Curitiba, Luiz Ernesto Meyer Pereira. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Awards event. Group portrait with the artist Eduardo Barbosa, awarded 1st place at CUBIC 3, the CUBIC curators Iuska Wolski, Isadora Mattioli and Stephanie Dahn Batista, and Curitiba Biennial Director Luiz Ernesto Meyer Pereira. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Registros de la premiación. Retrato con el artista Eduardo Barbosa, premiado con el primer lugar en el CUBIC 3, las curadoras del CUBIC Iuska Wolski, Isadora Mattioli y Stephanie Dahn Batista, y el director de la Bienal de Curitiba, Luiz Ernesto Meyer Pereira. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2017.

Registro do evento de premiação. Na imagem, a curadora Stephanie Dahn Batista, acompanhada das curadoras assistentes do CUBIC, Isadora Mattioli e Iuska Wolski, e do Diretor da Bienal de Curitiba, Luiz Ernesto Meyer Pereira, fazem o anúncio dos artistas premiados. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Awards event. In the image, the curator Stephanie Dahn Batista, accompanied by the assistant curators of CUBIC, Isadora Mattioli and Iuska Wolski, and the Director of the Curitiba Biennial, Luiz Ernesto Meyer Pereira, announce the award-winning artists. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Registro del evento de premiación. En la imagen, la curadora Stephanie Dahn Batista, acompañada por las curadoras asistentes del CUBIC, Isadora Mattioli y Iuska Wolski, y el Director de la Bienal de Curitiba, Luiz Ernesto Meyer Pereira, anuncian los artistas premiados. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2017.





Registros do evento de premiação. Nas imagens, a curadora Stephanie Dahn Batista, acompanhada das curadoras assistentes do CUBIC, Isadora Mattioli e Iuska Wolski, e do Diretor da Bienal de Curitiba, Luiz Ernesto Meyer Pereira, parabenizam a artista Tereza Bossler pelo prêmio de 2º lugar no CUBIC 3. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Awards event. In the images, the curator Stephanie Dahn Batista, accompanied by the assistant curators of CUBIC, Isadora Mattioli and Iuska Wolski, and the Director of the Curitiba Biennial, Luiz Ernesto Meyer Pereira, congratulate the artist Tereza Bossler for the 2nd place award at CUBIC 3. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.



Registros de la premiación. En las imágenes, la curadora Stephanie Dahn Batista, acompañada de las curadoras asistentes del CUBIC, Isadora Mattioli y Iuska Wolski, y el Director de la Bienal de Curitiba, Luiz Ernesto Meyer Pereira, felicitan a la artista Tereza Bossler por el 2º lugar en CUBIC 3. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2017.



Registro da exposição no Museu de Arte da UFPR. Na imagem, a instalação de gravuras premiada que fazem parte do projeto CALENDÁRIO/LGBTFOBIA, do artista Eduardo Barbosa, premiado em 1º lugar no CUBIC. Curitiba, MusA UFPR, 2017.

Exhibition at the UFPR Art Museum. In the image, the award-winning prints installation that are part of the CALENDÁRIO/LGBTFOBIA project, by the artist Eduardo Barbosa, awarded 1st place at CUBIC. Curitiba, MusA UFPR, 2017.

Registro de la exposición en el Museo de Arte de la UFPR. En la imagen, la instalación de grabados premiados que forman parte del proyecto CALENDÁRIO/LGBTFOBIA, del artista Eduardo Barbosa. Primer lugar en el CUBIC. Curitiba, MusA UFPR, 2017.





Registro da instalação "Signos", de Camila Proto, artista do Bacharelado em Artes Visuais da UFRGS, premiada em 3º lugar no CUBIC. Trabalho exibido na Sala de Arte Digital do Museu Municipal de Arte. Curitiba, MuMA - Portão Cultural, 2017.

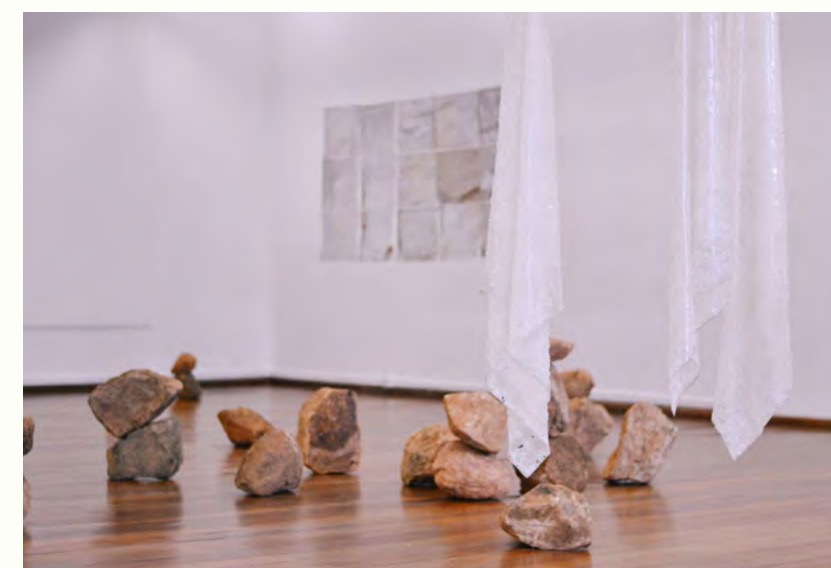
The installation "Signos", by Camila Proto, artist from the Bachelor of Visual Arts at UFRGS, awarded 3rd place at CUBIC. Work exhibited in the Digital Art Room of the Municipal Museum of Art. Curitiba, MuMA - Portão Cultural, 2017.

Registro de la instalación "Signos", de Camila Proto, artista de la Licenciatura en Artes Visuales de la UFRGS, premiada con el 3er lugar en el CUBIC. Obra expuesta en la Sala de Arte Digital del Museu Municipal de Arte. Curitiba, MuMA - Portão Cultural, 2017.

Registro da exposição na Galeria DeArtes. Nas imagens, a instalação "sem título" feita com pára-brisas de ônibus moído, de Tereza Bossler, premiada em 2º lugar no CUBIC. Curitiba, Departamento de Artes da UFPR, 2017.

Exhibition at DeArtes Gallery. In the images, the "untitled" installation made with broken bus windshields, by Tereza Bossler, awarded 2nd place at CUBIC. Curitiba, Arts Department of UFPR, 2017.

Registro de la exposición en la Galería DeArtes. En las imágenes, la instalación "sin título" realizada con parabrisas de autobuses molidos, de Tereza Bossler, que obtuvo el 2º lugar en el CUBIC. Curitiba, Departamento de Artes de la UFPR, 2017.



CUBIC

4

2019

CUBIC 4

2 0 1 9

Apresentação

O CUBIC 4 (2019-2020) teve curadoria de Stephanie Dahn Batista e Fabrícia Jordão, professoras da Universidade Federal do Paraná, e a participação consecutiva da curadora independente Isadora Mattioli, atualmente professora da Universidade Estadual do Paraná. Como principal novidade, a 4ª edição contou com a criação de um Projeto Piloto, que abriu inscrições para universitários com interesse em crítica de arte, além da usual chamada pública para artistas. Esse aumento de escopo teve influência indireta do processo de reformulação dos cursos de Bacharelado em Artes Visuais da UFPR e UNESPAR, ambos implementados em 2019, que tem como objetivo formar profissionais habilitados para a produção, pesquisa e crítica em Artes Visuais com ênfase na formação do artista e suas relações sociais, uma proposta atenta às necessidades contemporâneas. Nesse sentido, a cada edição é notável como o CUBIC amplia sua atuação, repensando o formato de seu edital, de modo a abarcar as exigências do momento – com especial atenção ao campo artístico local e suas demandas.

A inscrição para o Projeto Piloto consistiu no envio de uma ficha de inscrição, comprovante de matrícula, uma carta de intenção e um texto crítico sobre o CUBIC 3. Foram recebidas 10 inscrições e selecionadas 4 estudantes de arte que atuaram no acompanhamento crítico dos artistas selecionados. Elas realizaram entrevistas com as e os artistas no formato audiovisual, que foram divulgadas nas redes sociais do CUBIC, além de participarem ativamente nos Grupos de Trabalho e produzirem textos críticos sobre os trabalhos presentes nas mostras, os chamados “verbetes”, que foram inseridos nas etiquetas ampliadas presentes na expografia (que também continham um texto do próprio artista). O Projeto Piloto foi, portanto, uma maneira de pensar a atuação da e do estudante universitário para além da produção, apostando que o CUBIC precisa se ocupar também da recepção, através da prática da crítica de arte.

Presentation

CUBIC 4 (2019-2020) was curated by Stephanie Dahn Batista and Fabrícia Jordão, professors at the Federal University of Paraná, and the consecutive participation of the independent curator Isadora Mattioli, currently professor at the State University of Paraná. The main novelty of the 4th edition was the creation of a Pilot Project, which opened applications for university students interested in art criticism, in addition to the usual open call for artists. This increase in scope was indirectly influenced by the process of reformulating the Bachelor of Visual Arts courses at UFPR and UNESPAR, both implemented in 2019, which aims to train qualified professionals for production, research and criticism in Visual Arts with an emphasis on training the artist and his social relations, a proposal attentive to contemporary needs. In this sense, with each edition it is remarkable how CUBIC expands its performance, rethinking the format of its open call, in order to encompass the demands of the moment – with special attention to the local artistic field and its demands.

The application for the Pilot Project consisted of sending an application form, proof of enrollment, a letter of intent and a critical text about CUBIC 3. 10 applications were received and 4 art students were selected who acted in the critical follow-up of the selected artists. They conducted interviews with the artists in the audiovisual format, which were disseminated on CUBIC’s social networks, in addition to actively participating in the Working Groups and producing critical texts about the works present in the exhibitions, the so-called “entries”, which were inserted in the enlarged labels present in the expography (which also contained a text by the artist himself). The Pilot Project was, therefore, a way of thinking about the performance of and of the university student beyond production, betting that CUBIC also needs to deal with reception, through the practice of art criticism.

Presentación

El CUBIC 4 (2019-2020) fue curado por Stephanie Dahn Batista y Fabrícia Jordão, profesoras de la Universidad Federal de Paraná, con la participación consecutiva de la curadora independiente Isadora Mattioli, actualmente profesora de la Universidad Estadual de Paraná. Como principal novedad, la 4ª edición incluyó la creación de un Proyecto Piloto, que abrió la convocatoria de universitarios interesados en la crítica de arte, además de la habitual convocatoria pública de artistas. Este aumento de alcance fue influenciado indirectamente por el proceso de reformulación de los cursos de Licenciatura en Artes Visuales de la UFPR y la UNESPAR, ambos implementados en 2019, que tiene como objetivo formar profesionales calificados para la producción, investigación y crítica en Artes Visuales con énfasis en la formación del artista y sus relaciones sociales, una propuesta atenta a las necesidades contemporâneas. En ese sentido, con cada edición es notable cómo CUBIC amplía su actuación, replanteando el formato de su convocatoria, para abarcar las demandas del momento – con especial atención al campo artístico local y sus demandas.

La suscripción al Proyecto Piloto consistió en el envío de un formulario de postulación, constancia de registro, carta de intención y un texto crítico acerca del CUBIC 3. Se recibieron 10 postulaciones y se seleccionaron 4 estudiantes de arte quienes actuaron en el seguimiento crítico de los artistas seleccionados. Realizaron entrevistas a los artistas en formato audiovisual, que fueron difundidas en las redes sociales de CUBIC, además de participar activamente en los Grupos de Trabajo y elaborar textos críticos sobre las obras presentes en las exposiciones, las denominadas “entradas”, que fueron insertado en las etiquetas ampliadas presentes en la expografía (que también contenía un texto del propio artista). El Proyecto Piloto fue, por tanto, una forma de pensar la actuación de y del estudiante universitario más allá de la producción, apostando a que CUBIC también necesita ocuparse de la recepción, a través de la práctica de la crítica de arte.

A 4ª edição do CUBIC consolidou o seu projeto formativo e pedagógico baseado na orientação compartilhada de processos artísticos ainda em desenvolvimento, com o objetivo de produzir uma exposição inserida no circuito de arte internacional – plataforma de profissionalização que foi amadurecendo ao longo de suas edições. Diferente do CUBIC 3, em que se percebeu a necessidade de um acompanhamento dos projetos ao longo do percurso, no CUBIC 4 a oferta de Grupos de Trabalho já estava prevista em edital, junto das outras ações de Formação e Profissionalização que iniciaram em maio de 2019 com um evento de lançamento do edital em uma mesa-redonda composta por artistas ex-participantes do circuito e um curso sobre elaboração de portfólio, aberto à comunidade.

Depois da seleção de artistas e críticos universitários, foram realizados cinco encontros de acompanhamento dos projetos nos Grupos de Trabalho, ao longo do mês de agosto de 2019, em parceria com espaços culturais de Curitiba. Em setembro, antes do início das montagens, aconteceu uma imersão artística em parceria com o Campo das Artes, espaço cultural localizado em São Luiz do Purunã que foi idealizado e é gerido pelo ator Luís Melo, para a apresentação da expografia e confraternização. Depois das aberturas também foram oferecidas palestras com dois artistas da mostra principal da 14ª Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Curitiba, Lerato Shadi (África do Sul) e Sérgio Racanati (Itália), e foram realizadas visitas guiadas nos espaços expositivos organizadas pelos artistas.

Continuando o seu compromisso de ser um edital público e aberto e mantendo a escolha de não indicar um conceito curatorial ou temático prévio, o CUBIC 4 recebeu o total de 104 inscrições e foram selecionados 38 artistas e 4 críticas de arte para a edição, tornando possível realizar um panorama da produção de artistas universitários daquele período. O projeto contou com cinco mostras simultâneas em espaços públicos universitários e da Fundação Cultural de Curitiba: a Galeria DeArtes, o MuSA UFPR, o Museu da Gravura (Solar do Barão) e a Sala de Arte Digital do MUMA. As exposições foram inauguradas em dois dias, com aberturas itinerantes, coquetel performático e apresentação de inauguração do projeto pelas curadoras e representantes da Bienal de Curitiba. A mostra que aconteceu na Galeria DeArtes foi a primeira a encerrar em razão da agenda do espaço. Mas a convite de Bruno Ferreira Souza, arte-educador responsável pelo setor educativo da Galeria da Caixa Cultural e artista ex-participante do CUBIC, foi possível realizar uma remontagem da exposição na Galeria da Caixa Cultural.

Cada espaço expositivo foi pensado para ressaltar conexões temáticas e de procedimentos entre os trabalhos reunidos. Foi possível notar uma quantidade expressiva de pesquisas baseadas em vídeo e instalação, bem como aspectos processuais de realização dos trabalhos. Os projetos dos artistas, em suas proposições éticas e estéticas, estavam ligados, de maneira geral, aos temas relacionados a corpos

The 4th edition of CUBIC consolidated its training and pedagogical project based on the shared orientation of artistic processes still in development, with the objective of producing an exhibition inserted in the international art circuit – a professionalization platform that has matured throughout its editions. Unlike CUBIC 3, in which the need to monitor projects along the way was perceived, in CUBIC 4 the offer of Working Groups was already foreseen in an open call, along with the other Training and Professionalization actions that started in May 2019 with an event to launch the open call in a roundtable made up of artists who were ex-participants of the circuit and a course on portfolio development, open to the community.

After the selection of university artists and critics, five meetings were held to monitor the projects in the Working Groups, throughout the month of August 2019, in partnership with cultural spaces in Curitiba. In September, before the start of the montages, an artistic immersion took place in partnership with Campo das Artes, a cultural space located in São Luiz do Purunã that was conceived and managed by actor Luís Melo, for the presentation of the expography and fraternization. After the openings, lectures were also offered with two artists from the main exhibitions of the 14th International Biennial of Contemporary Art in Curitiba, Lerato Shadi (South Africa) and Sérgio Racanati (Italy), and guided tours were held in the exhibition spaces organized by the artists.

Continuing its commitment to being a public and open call for proposals and maintaining the choice of not indicating a previous curatorial or thematic concept, CUBIC 4 received a total of 104 entries and 38 artists and 4 art critics were selected for the edition, making it possible to provide an overview of the production of university artists of that period. The project had five simultaneous exhibitions in public spaces between universities and the Cultural Foundation of Curitiba: DeArtes Gallery, MuSA UFPR, Engraving Museum (Solar do Barão) and the Digital Art Room of MUMA. The exhibitions opened in two days, with itinerant openings, a performative welcome reception and an opening presentation of the project by the curators and representatives of the Curitiba Biennial. The show that took place at DeArtes Gallery was the first to close due to the space's schedule. But at the invitation of Bruno Ferreira Souza, art-educator responsible for the educational sector at the Caixa Cultural Gallery and an ex-participant artist in CUBIC, it was possible to reassemble the exhibition at Caixa Cultural Gallery.

Each exhibition space was designed to highlight thematic and procedural connections between the works gathered. It was possible to notice a significant amount of research based on video and installation, as well as procedural aspects of carrying out the work. The artists' projects, in their ethical and aesthetic propositions, were generally linked to themes related to dissident bodies and desires, processes of identity formation in the private and public sphere, debates about the national constitution forged in colonial violence and effects of

La 4ª edición de CUBIC consolidó su proyecto formativo y pedagógico basado en la orientación compartida de procesos artísticos aún en desarrollo, con el objetivo de producir una exposición inserta en el circuito internacional del arte, una plataforma de profesionalización que ha ido madurando a lo largo de sus ediciones. A diferencia de CUBIC 3, en el que se percibía la necesidad de hacer un seguimiento de los proyectos en el camino, en CUBIC 4 ya estaba prevista en una convocatoria pública la oferta de Grupos de Trabajo, junto con las demás acciones de Formación y Profesionalización que arrancó en mayo de 2019 con un evento para lanzar la convocatoria pública en una mesa redonda conformada por artistas ex-participantes del circuito y un curso de desarrollo de portafolio, abierto a la comunidad.

Después de la selección de artistas y críticos universitarios, se realizaron cinco encuentros de seguimiento de los proyectos en los Grupos de Trabajo, a lo largo del mes de agosto de 2019, en alianza con espacios culturales de Curitiba. En septiembre, antes del inicio de los montajes, se realizó una inmersión artística en asociación con el Campo das Artes, espacio cultural ubicado en São Luiz do Purunã que fue concebido y dirigido por el actor Luís Melo, para presentar expografía y confraternizar. Después de las inauguraciones, también se ofrecieron conferencias con dos artistas de la muestra principal de la 14ª Bienal Internacional de Arte Contemporáneo de Curitiba, Lerato Shadi (Sudáfrica) y Sérgio Racanati (Italia), y se realizaron visitas guiadas organizadas por los artistas en los espacios expositivos.

Siguiendo su compromiso de ser una convocatoria pública y abierta y manteniendo la opción de no indicar un concepto curatorial o temático anterior, CUBIC 4 recibió un total de 104 entradas; 38 artistas y 4 críticos de arte fueron seleccionados para la edición, lo que hace posible ofrecer un panorama de la producción de los artistas universitarios de ese período. El proyecto contó con cinco exposiciones simultáneas en espacios públicos universitarios y de la Fundación Cultural de Curitiba: Galeria DeArtes, MuSA UFPR, Museu da Gravura (Solar do Barão) y la Sala de Arte Digital del MUMA. Las exposiciones se abrieron en dos días, con aperturas itinerantes, un cóctel performático y una presentación de apertura del proyecto por parte de los curadores y representantes de la Bienal de Curitiba. La muestra que se llevó a cabo en la Galeria DeArtes fue la primera en cerrar debido a la agenda del espacio. Pero por invitación de Bruno Ferreira Souza, arte-educador responsable del sector educativo de la Galeria Caixa Cultural y ex-artista participante del CUBIC, fue posible recrear la exposición en la Galeria Caixa Cultural.

Cada espacio de exhibición fue diseñado para resaltar las conexiones temáticas y de procedimiento entre las obras reunidas. Fue posible notar una expresiva cantidad de investigaciones basadas en video y instalación, así como aspectos procedimentales de la realización de las obras. Los proyectos de los artistas, en sus propuestas éticas y estéticas, estuvieron generalmente vinculados a temas relacionados con

e desejos dissidentes, processos de formação de identidade na esfera privada e pública, debates acerca da constituição nacional forjada na violência colonial e efeitos da situação política e econômica do Brasil pós eleição de 2018, que foi marcada por uma campanha baseada em fake news e desinformação. O CUBIC 4 apresentou trabalhos conectados com a história do momento presente, repensando as imagens e discursos que circulavam naquele período de profunda crise política e cultural. As desmontagens das mostras aconteceram apenas alguns dias antes do início das primeiras medidas de segurança e o confinamento necessários para garantir a saúde pública com a pandemia de COVID-19. Naquele momento, não era possível imaginar o que estava por vir, mas pelas exposições ficou nítido como os artistas já estavam elaborando questões desse contexto que estávamos vivendo em suas pesquisas. O resultado do CUBIC, com suas mostras públicas, reforça a importância da produção artística sensível e crítica fomentada no contexto universitário que ganha visibilidade na plataforma de profissionalização, formação e produção do CUBIC.

the political and economic situation in Brazil after the 2018 election, which was marked by a campaign based on fake news and disinformation. CUBIC 4 presented works connected with the history of the present moment, rethinking the images and discourses that circulated in that period of deep political and cultural crisis. The dismantling of the shows took place just days before the start of the first security measures and the confinement necessary to guarantee public health with the COVID-19 pandemic. At that moment, it was not possible to imagine what was to come, but through the exhibitions it became clear how the artists were already elaborating issues of this context that we were experiencing in their research. The result of CUBIC, with its public exhibitions, reinforces the importance of sensitive and critical artistic production fostered in the university context that gains visibility in the CUBIC's professionalization, training and production platform.

cuerpos y deseos disidentes, procesos de formación de identidad en el ámbito privado y público, debates sobre la constitución nacional forjada en la violencia colonial y efectos de la política y situación económica de Brasil tras las elecciones de 2018, que estuvo marcada por una campaña basada en fake news y desinformación. El CUBIC 4 presentó obras conectadas con la historia del momento presente, repensando las imágenes y discursos que circulaban en ese período de profunda crisis política y cultural. El desmontaje de las exposiciones pasó pocos días antes del inicio de las primeras medidas de seguridad y el confinamiento necesario para garantizar la salud pública con la pandemia del COVID-19. En ese momento no era posible imaginar lo que estaba por venir, pero a través de las exposiciones se hizo evidente cómo los artistas ya estaban elaborando temas de este contexto que estábamos viviendo en sus investigaciones. El resultado del CUBIC, con sus exposiciones públicas, refuerza la importancia de la producción artística sensible y crítica fomentada en el contexto universitario que gana visibilidad en la plataforma de profesionalización, formación y producción del CUBIC.

Artistas, críticas de arte, curadoras e estagiários reunidos no Espaço Multiuso no Campo das Artes para o debate da expografia e eixos curatoriais das mostras. São Luiz do Purunã, distrito do município Balsa Nova - Paraná. 2019.

Artists, art critics, curators and interns gathered in Campo das Artes to debate the expography and curatorial axes of the exhibitions. São Luiz do Purunã, district of Balsa Nova - Paraná. 2019.

Artistas, críticos de arte, curadores y pasantes se dieron cita en el Espacio Multiuso del Campo das Artes para hablar acerca de la expografía y los ejes curatoriales de las muestras. São Luiz do Purunã, distrito del municipio Balsa Nova - Paraná. 2019.

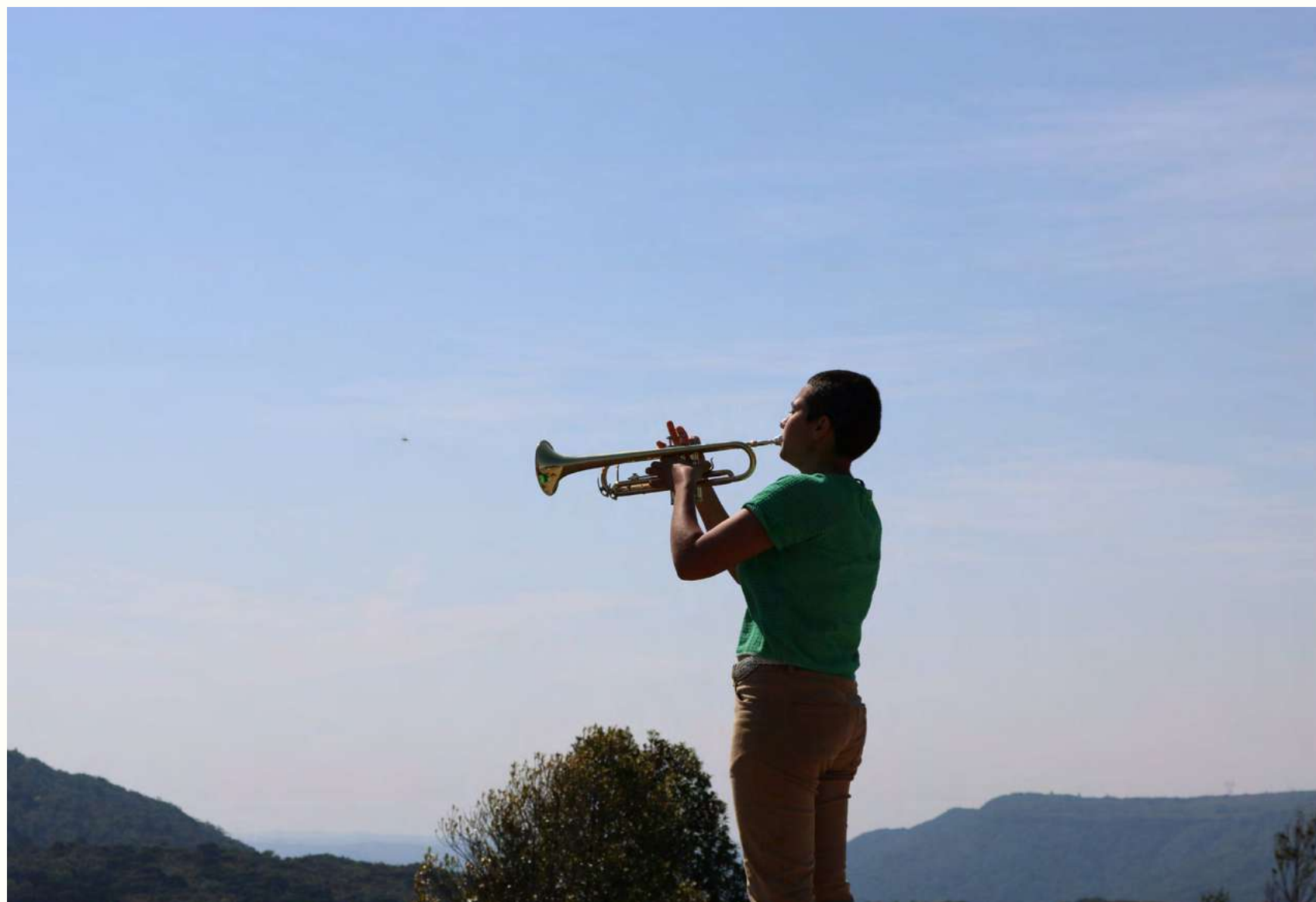




Artistas, críticas de arte, curadoras e estagiários reunidos na imersão realizada no Campo das Artes. São Luiz do Purunã, distrito do município Balsa Nova - Paraná. 2019.

Artists, art critics, curators and interns gathered in the immersion held at Campo das Artes. São Luiz do Purunã, district of Balsa Nova - Paraná. 2019.

Artistas, críticos de arte, curadores y pasantes reunidos en la inmersión realizada en el Campo das Artes. São Luiz do Purunã, distrito del municipio Balsa Nova - Paraná. 2019.



A artista Nicole Christine tocando trompete na imersão realizada no Campo das Artes. São Luiz do Purunã, distrito do município Balsa Nova - Paraná. 2019.

Artist Nicole Christine playing the trumpet in the immersion held at Campo das Artes. São Luiz do Purunã, district of Balsa Nova - Paraná. 2019.

La artista Nicole Christine tocando la trompeta en la inmersión realizada en el Campo das Artes. São Luiz do Purunã, distrito del municipio Balsa Nova - Paraná. 2019.

Registro da abertura da exposição no Museu da Gravura. Na imagem, o público observa a instalação “Vítrol”, do artista Rennan Negrão. Solar do Barão. 2019.

Opening of the exhibition at the Engraving Museum. In the image, the public observes the installation “Vítrol”, by artist Rennan Negrão. Solar do Barão. 2019.

Registro de inauguración de la exposición en el Museu da Gravura. En la imagen, el público observa la instalación “Vítrol”, del artista Rennan Negrão. Solar do Barão. 2019.





Registro da montagem da exposição no Museu da Gravura. À esquerda, o artista Rennan Negrão ajusta o gabarito para montar o seu trabalho instalativo “Vital”, composto por cacos de vidro de garrafas de vinho, que dialoga com a porta em arco da arquitetura do espaço expositivo. À direita, o trabalho finalizado. Solar do Barão. 2019.

The exhibition's assembly at the Engraving Museum. On the left, the artist Rennan Negrão adjusts the template to assemble his installation work “Vital”, composed of shards of glass from wine bottles, and which dialogues with the arched door of the architecture of the exhibition space. On the right, the finished work. Solar do Barão. 2019.



Registro del montaje de la exposición en el Museu da Gravura. A la izquierda, el artista Rennan Negrão ajusta la plantilla para montar su obra de instalación “Vital”, compuesta por fragmentos de vidriode botellas de vino, y que dialoga con la puerta arqueada de la arquitectura del espacio expositivo. A la derecha, la obra terminada. Solar do Barão. 2019.



Registro da montagem da exposição no Museu da Gravura. À esquerda, os artistas de Porto Alegre Gustavo Walbrohel e Daniela Amon, que estava acompanhada de seus pais, instalam o políptico “Panorâmica II”, do coletivo de artistas gaúchos StudioP. À direita, o trabalho finalizado. Solar do Barão. 2019.

The exhibition's assembly at the Engraving Museum. On the left, Porto Alegre artists Gustavo Walbrohel and Daniela Amon, who was accompanied by their parents, install the polyptych “Panorâmica II”, by the Rio Grande do Sul artist collective StudioP. On the right, the finished work. Solar do Barão. 2019.



Registro del montaje de la exposición en el Museu da Gravura. A la izquierda, los artistas de Porto Alegre Gustavo Walbrohel y Daniela Amon, acompañados de sus padres, instalan el políptico “Panorâmica II”, del colectivo de artistas de Rio Grande do Sul StudioP. A la derecha, la obra terminada. Solar do Barão. 2019.



Registro da montagem da exposição no Museu da Gravura. À esquerda, a artista Pina instala o seu trabalho modular em gesso “Muro das vozes”, composto do molde em alginato da boca de mais de 100 pessoas. À direita, registro da abertura com o trabalho finalizado. Solar do Barão. 2019.

The exhibition's assembly at the Engraving Museum. On the left, the artist Pina installs her modular plaster work “Muro das vozes”, composed of the alginate mold of the mouths of more than 100 people. On the right, a picture of the opening, with the finished work. Solar do Barão. 2019.



Registro del montaje de la exposición en el Museu da Gravura. A la izquierda, la artista Pina instala su obra de yeso modular “Muro de voces”, compuesta por el molde de alginato de las bocas de más de 100 personas. A la derecha, registro de la inauguración, con la obra terminada. Solar do Barão. 2019.

Ficha técnica Credits Ficha técnica

Curadoria **Curatorship** Curadoria

Stephanie Dahn Batista
Fabília Jordão
Isadora Mattioli

Comité de seleção **Selection committee** Comité de selección

Deborah Bruel (Unespar/Embap)
Amabilis de Jesus (Unespar/FAP)
Emanuel Monteiro (UFPR)
Stephanie Dahn Batista (UFPR/CUBIC)
Fabília Jordão (UFPR/CUBIC)
Isadora Mattioli (Unespar/Embap/ CUBIC)

Estagiários **Interns** Pasantés

Marcellen Neppel (Produção cultural com ênfase em comunicação/UFPR)
Mariana Kauchakje (Produção cultural com ênfase em artes visuais/PUC)

Espaços expositivos **Exhibition Spaces** Espacios de exposición

Galeria DeArtes (UFPR)
DeArtes Gallery (UFPR)
Galería DeArtes (UFPR)

MuSA UFPR
MuSA UFPR
MuSA UFPR

Solar do Barão (Museu da Gravura)
Solar do Barão (*Engraving Museum*)
Solar do Barão (Museu da Gravura)

MUMA (Sala de Arte Digital)
MUMA (*Digital Art Room*)
MUMA (Sala de Arte Digital)

Galeria da Caixa Cultural
Caixa Cultural Gallery
Galería de la Caixa Cultural

Artistas selecionados **Selected artists** Artistas seleccionados

Bianca Grabaski (DEARTES / UFPR)
Brasil Herter (DEARTES/UFPR)
Brigitte Brusetti (Licenciatura em Artes Visuais/Instituto Superior de Belas Artes)
Cícero Ibeiro (IA / UFRGS)
Coletivo Vulto (Breno Dias, Fernanda Gorski, Marina Diehl Lage) (IA/UFRGS)
Daniela Amon (IA/UFRGS)
Dante Lopes (FAP/UNESPAR)
E. M. Z. Camargo (Comunicação Social / UFPR)
Fabiana Amaral (CENTRO DE ARTES/UDESC)
Fernanda Motta (EMBAP/UNESPAR)
Gustavo Magalhães (FAP/UNESPAR)
Gustavo Walbrohel (IA/UFRGS)
Hernando Salles (IA/UFRGS)
Hugo Weber Souza (DEARTES/UFPR)
Irma Catalina (FAP/UNESPAR)
Isabelle Mesquita (EMBAP/UNESPAR)
Jaqueline Cunha (EMBAP/UNESPAR)
João John (EMBAP/UNESPAR)
Leonardo Achnitz (DEARTES/UFPR)
Leonardo Franco (DIREITO/PUC)
Leonardo Yorka (DESIGN/UFPR)
Lívia Auler (IA/UFRGS)
Lucas Mueller (FAP/UNESPAR)
Luccubus (DEARTES/UFPR)
Luiz Gustavo Moreira (EMBAP/UNESPAR)
Luiza Urban (EMBAP/UNESPAR)
Marina Borges (IA/UFRGS)
Mei Martins (EMBAP/UNESPAR)
Nico Mierda (Instituto Superior de Arte/Universidad Nacional de Asunción)
Nicole Christine (EMBAP/UNESPAR)
Paulo Luz (DEARTES/UFPR)
Priscilla Durigan (EMBAP/UNESPAR)
Rafael Benaion (FAP/UNESPAR)
Rafael Rodrigues (FAP/UNESPAR)
Renata Pina (EMBAP/UNESPAR)
Rennan Negrão (DEARTES/UFPR)

Críticas de arte selecionadas **Selected art critics** Críticas de arte seleccionadas

Cristina Barros (IA/UFRGS)
Giovana Vespa (DeArtes/UFPR)
Ué Prazeres (DeArtes/UFPR)
Viviane Cristina Vieira (DeArtes/UFPR)

Apoio **Support** Apoyo

Campo das Artes, São Luiz do Purunã
Tempero Social, Curitiba
Chef Paolo Pisano, Curitiba
 (Coquetel Performático) (*Performative Welcome Reception*)
 (Cóctel performático)
Chef Rafael Baby, Curitiba (*Catering* Campo das Artes)
Fabiana Caldart, Curitiba
 (tradução consecutiva na palestra da artista sul-africana Lerato Shadi) (*consecutive translation at the lecture by South African artist Lerato Shadi*) (traducción consecutiva en la charla de la artista sudafricana Lerato Shadi)



Registro da abertura da exposição na Galeria DeArtes. Artistas, críticas de arte, curadoras e estagiários. DeArtes UFPR. 2019.

Opening at DeArtes Gallery. Artists, art critics, curators and interns. DeArtes UFPR. 2019.

Registro de la abertura de la exposición en la Galeria DeArtes. Artistas, críticas de arte, curadoras y pasantes. DeArtes UFPR. 2019.

Do processo à exposição

Grupos de Trabalho do CUBIC 4

Entre a publicação dos selecionados para o CUBIC 4, que aconteceu em julho de 2019, e a semana de montagem, em setembro do mesmo ano, os artistas e críticos passaram por uma experiência de adensamento das discussões sobre os seus projetos nos Grupos de Trabalho, que se tornaram parte fundamental da metodologia de formação artística do CUBIC, constando pela primeira vez na programação prevista no texto do edital.

Os assuntos que nortearam as discussões nos GT foram determinados de acordo com as questões presentes nos trabalhos e projetos aprovados. Os tópicos debatidos nesses encontros auxiliaram na fundamentação conceitual dos eixos temáticos das mostras. Após a análise das inscrições, feita pela curadoria, foi possível notar o interesse dos artistas selecionados por pesquisas em vídeo e pintura, por dinâmicas processuais do fazer artístico e investigação de materialidades diversas em projetos de instalação. Os GT foram divididos, portanto, pelos seguintes temas: “Videoarte e intertextualidade”, “Pintura e Imagem”, “Processos”, “Materialidades” e houve outros dois encontros dedicados às questões da Crítica de Arte, exclusivos para as universitárias selecionadas nessa modalidade. Cada GT aconteceu num espaço cultural diferente da cidade de Curitiba, com a intenção de fomentar essas instituições e iniciativas e fortalecer as redes colaborativas do CUBIC.

A dinâmica dos encontros foi organizada a partir das apresentações dos trabalhos e projetos realizados por cada um dos artistas selecionados naquele GT, seguidas de um debate entre todos os participantes, que visava, principalmente, apontar sugestões, referências, problemas, novas perspectivas e soluções. O objetivo foi que as e os artistas pudessem continuar a desenvolver os seus projetos e pesquisas com ênfase na formalização do trabalho para as exposições do CUBIC. Os encontros dos GT foram os momentos em que o grupo de artistas puderam conhecer as produções poéticas dos outros participantes, reconhecendo afinidades e interesses em comum.

From process to the exhibition

CUBIC 4 Working Groups

Between the publication of the selected for CUBIC 4, which happened in July 2019, and the assembly week, in September of the same year, the artists and critics went through an experience of deepening the discussions about their projects in the Working Groups (WG), which became a fundamental part of the methodology of artistic training of CUBIC, appearing for the first time in the program foreseen in the text of the open call.

The subjects that guided the discussions in the WG were determined according to the issues present in the approved works and projects. The topics discussed in these meetings helped in the conceptual foundation of the thematic axes of the exhibitions. After the curatorship has analyzed the inscriptions, it was possible to notice the interest of the selected artists for research in video and painting, for procedural dynamics of artistic making and investigation of diverse materialities in installation projects. The WGs were therefore divided into the following themes: “Videoart and intertextuality”, “Painting and Image”, “Processes”, “Materialities” and there were two other meetings dedicated to Art Criticism issues, exclusive to the university students selected in this modality. Each WG took place in a different cultural space in the city of Curitiba, with the intention of promoting these institutions and initiatives and strengthening CUBIC’s collaborative networks.

The dynamics of the meetings were organized from the presentations of the works and projects carried out by each of the artists selected in that WG, followed by a debate among all the participants, which aimed, mainly, to point out suggestions, references, problems, new perspectives and solutions. The objective was that the artists could continue to develop their projects and research with emphasis on the formalization of the work for the CUBIC exhibitions. The WG meetings were the moments in which the group of artists got to know the poetic productions of the other participants, recognizing affinities and common interests.

Del proceso a la exposición

Grupos de Trabajo del CUBIC 4

Entre la publicación de los seleccionados para CUBIC 4, en julio de 2019, y la semana de la asamblea, en septiembre del mismo año, los artistas y críticos vivieron una experiencia de profundización de las discusiones sobre sus proyectos en los Grupos de Trabajo, que se convirtieron en parte fundamental de la metodología de formación artística de CUBIC, apareciendo por primera vez en el programa previsto en el texto de la convocatoria.

Los temas que orientaron las discusiones en el GT fueron determinados de acuerdo a las cuestiones presentes en las obras y proyectos aprobados. Los puntos discutidos en estos encuentros ayudaron en la fundamentación conceptual de los ejes temáticos de las exposiciones. Luego del análisis de las inscripciones, realizadas por la curaduría, fue posible notar el interés de los artistas seleccionados por la investigación en video y pintura, por las dinámicas procesuales del hacer artístico y la investigación de materialidades diversas en proyectos de instalación. Así, los GT se dividieron en los siguientes temas: “Videoarte e intertextualidad”, “Pintura y Imagen”, “Procesos”, “Materialidades” y hubo otros dos encuentros dedicados a temas de Crítica de Arte, exclusivos para los universitarios seleccionados en esta modalidad. Cada GT tuvo lugar en un espacio cultural diferente en la ciudad de Curitiba, con la intención de promover estas instituciones e iniciativas y fortalecer las redes colaborativas de CUBIC.

La dinámica de los encuentros se organizó a partir de las presentaciones de los trabajos y proyectos realizados por cada uno de los artistas seleccionados en el GT, seguido de un debate entre todos los participantes, que tuvo como objetivo, principalmente, señalar sugerencias, referencias, problemas, nuevas perspectivas y soluciones. El objetivo fue que los artistas pudieran continuar desarrollando sus proyectos e investigaciones con énfasis en la formalización del trabajo para las exposiciones del CUBIC. Los encuentros de GT fueron los momentos en que el grupo de artistas conoció las producciones poéticas de los demás participantes, reconociendo afinidades e intereses comunes.

1º GT 14/08: Videoarte e intertextualidade // DeArtes

Artistas: Bianca Grabaski, Coletivo Vulto, Eduardo Camargo, Fernanda Motta, João John, Leonardo Achnitz, Lucas Mueller, Luiz Gustavo Moreira, Nicolás Dominguez e Priscilla Durigan;

2º GT 21/08: Pintura e Imagem // Casa do Contador de Histórias

Artistas: Daniela Amon, Fabiana Amaral, Gustavo Magalhães, Gustavo Walbrohel, Leonardo Franco, Leonardo Yorka, Luísa Barrichelo, Mei Martins, Paulo Luz;

3º GT 28/08: Processos // Livraria Vertov

Artistas: Hernando Salles, Lívia Auler, Brigitte Alexandra, Isabelle Mesquita, Hugo Weber, Nicole Christine, Jaqueline Cunha, Cícero Ibeiro;

4º GT 04/09: Materialidades // Museu da Imagem e do Som

Artistas: Brasil Herter, Dante Lopes, Irma Catalina, Luiza Urban, Marina Borges, Pina, Rafael Benaion, Rafael Rodrigues, Rennan Negrão;

20/08: 1º GT CRÍTICA // DeArtes

03/08: 2º GT CRÍTICA // DeArtes

1st WG 08/14: Videoart and intertextuality // DeArtes

Artists: Bianca Grabaski, Coletivo Vulto, Eduardo Camargo, Fernanda Motta, João John, Leonardo Achnitz, Lucas Mueller, Luiz Gustavo Moreira, Nicolás Dominguez e Priscilla Durigan;

2nd WG 08/21: Painting and Image // The Storyteller's House

Artists: Daniela Amon, Fabiana Amaral, Gustavo Magalhães, Gustavo Walbrohel, Leonardo Franco, Leonardo Yorka, Luísa Barrichelo, Mei Martins, Paulo Luz;

3rd WG 08/28: Processes // Vertov Bookstore

Artists: Hernando Salles, Lívia Auler, Brigitte Alexandra, Isabelle Mesquita, Hugo Weber, Nicole Christine, Jaqueline Cunha, Cícero Ibeiro;

4th WG 09/04: Materialities // Museum of Image and Sound

Artists: Brasil Herter, Dante Lopes, Irma Catalina, Luiza Urban, Marina Borges, Pina, Rafael Benaion, Rafael Rodrigues, Rennan Negrão;

08/20: 1st WG CRITIC // DeArtes

08/03: 2nd WG CRITIC // DeArtes

1º GT 14/08: Videoarte y intertextualidade // DeArtes

Artistas: Bianca Grabaski, Coletivo Vulto, Eduardo Camargo, Fernanda Motta, João John, Leonardo Achnitz, Lucas Mueller, Luiz Gustavo Moreira, Nicolás Dominguez e Priscilla Durigan;

2º GT 21/08: Pintura y Imagen // Casa do Contador de Histórias

Artistas: Daniela Amon, Fabiana Amaral, Gustavo Magalhães, Gustavo Walbrohel, Leonardo Franco, Leonardo Yorka, Luísa Barrichelo, Mei Martins, Paulo Luz;

3º GT 28/08: Procesos // Livraria Vertov

Artistas: Hernando Salles, Lívia Auler, Brigitte Alexandra, Isabelle Mesquita, Hugo Weber, Nicole Christine, Jaqueline Cunha, Cícero Ibeiro;

4º GT 04/09: Materialidades // Museu da Imagem e do Som

Artistas: Brasil Herter, Dante Lopes, Irma Catalina, Luiza Urban, Marina Borges, Pina, Rafael Benaion, Rafael Rodrigues, Rennan Negrão;

20/08: 1º GT CRÍTICA // DeArtes

03/08: 2º GT CRÍTICA // DeArtes



Registro do encontro do Grupo de Trabalho “Materialidades”. Na imagem, o artista Dante Lopes apresenta o seu projeto para os artistas, críticas de arte, curadoras e estagiários. Museu da Imagem e do Som do Paraná. 2019.

Meeting of the Working Group “Materialities”. In the picture, the artist Dante Lopes presents his project to artists, art critics, curators and interns. Museum of Image and Sound of Paraná. 2019.

Registro de la reunión del Grupo de Trabajo “Materialidades”. En la imagen, el artista Dante Lopes presenta su proyecto a artistas, críticos de arte, curadores y pasantes. Museu da Imagem e do Som do Paraná. 2019.

Residência artística: imersão no Campo das Artes, em São Luís do Purunã

Para aprofundar as conversas iniciadas nos Grupos de Trabalho, foi organizada pela equipe da Bienal de Curitiba e do CUBIC uma residência artística de curta duração no Campo das Artes, projeto de vida do ator curitibano Luís Melo. Localizado no distrito de São Luís do Purunã, no município de Balsa Nova, no Paraná, o espaço cultural multidisciplinar integra a Área de Proteção da Escarpa Devoniana, na paisagem dos Campos Gerais. Afastado da cidade (situado a 40km de Curitiba), foi um lugar ermo que permitiu um momento imersivo de convivência para o grupo.

O retiro aconteceu ao longo de um fim de semana em que as curadoras, críticas de arte e artistas discutiram os trabalhos realizados nos encontros anteriores e expuseram como os debates do GT foram assimilados na finalização e formalização das obras para as exposições. Foi nessa ocasião, também, que a equipe de curadoria apresentou as expografias e o cronograma de montagens para o grupo. Em uma das tardes o ator Luís Melo esteve presente, acompanhou os trabalhos e fez uma fala de incentivo aos artistas. Os encontros aconteceram nos galpões pensados para peças de teatro que compõem a arquitetura singular do Campo das Artes, que ainda proporciona em suas instalações um grande refeitório usado para as refeições coletivas e casas com dormitórios.

O momento da imersão na programação do CUBIC foi uma etapa importante para fortalecer os vínculos afetivos criados durante as ações formativas anteriores e, principalmente, para destacar a relevância de uma produção artística realizada de forma colaborativa e em rede. Logo após a imersão aconteceram as montagens das mostras e, por meio desse período de debates e descanso no Campo das Artes, criou-se a sintonia necessária no grupo para a fase intensa de produção das exposições.

Artistic residency: immersion in Campo das Artes, in São Luiz do Purunã

To deepen the conversations started in the Working Groups, a short-term artistic residency was organized by the Curitiba Biennial team and CUBIC at Campo das Artes, a life project of the Curitiba-based actor Luís Melo. Located in the district of São Luiz do Purunã, in the municipality of Balsa Nova, in Paraná, the multidisciplinary cultural space is part of the Escarpa Devoniana Protection Area, in the Campos Gerais landscape. Away from the city (located 40km from Curitiba), it was a secluded place that allowed an immersive moment of coexistence for the group.

The immersion took place over a weekend in which curators, art critics and artists discussed the work carried out in previous meetings and exposed how the WGs debates were assimilated in the finalization and formalization of the works for the exhibitions. It was also on this occasion that the curatorship team presented the exhibitions and the assembly schedule to the group. On one of the afternoons, actor Luís Melo was present, accompanied the works and gave a speech to encourage the artists. The meetings took place in the sheds designed for theater plays that make up the unique architecture of Campo das Artes, which also provides a large cafeteria used for collective meals and houses with dormitories.

The moment of immersion in the CUBIC programming was an important step to strengthen the affective bonds created during the previous training actions and, above all, to highlight the relevance of an artistic production carried out in a collaborative and networked way. Soon after the immersion, the exhibitions were set up and, through this period of debates and rest at Campo das Artes, the necessary harmony was created in the group for the intense phase of production of the exhibitions.

Residencia artística: inmersión en el Campo das Artes, en São Luiz do Purunã

Para profundizar las conversaciones iniciadas en los Grupos de Trabajo, el equipo de la Bienal de Curitiba y CUBIC organizaron una residencia artística de corta duración en el Campo das Artes, proyecto de vida del actor curitibano Luís Melo. Ubicado en el distrito de São Luiz do Purunã, en el municipio de Balsa Nova, en Paraná, el espacio cultural multidisciplinario forma parte del Área de Protección de la llamada Escarpa Devoniana, en el paisaje de Campos Gerais. Alejado de la ciudad (ubicado a 40 km de Curitiba), era un lugar apartado que permitía un momento inmersivo de convivencia para el grupo.

El retiro se pasó durante un fin de semana en el cual curadores, críticos de arte y artistas discutieron el trabajo realizado en encuentros anteriores y expusieron cómo los debates del GT fueron asimilados en la finalización y formalización de los trabajos para las exposiciones. Fue también en esta ocasión que el equipo de curaduría presentó al grupo las exposiciones y el cronograma de montaje. En una de las tardes, el actor Luís Melo estuvo presente, acompañó las obras y pronunció un discurso de incentivo a los artistas. Los encuentros tuvieron lugar en los galpones destinados a obras de teatro que componen la singular arquitectura del Campo das Artes, que también cuenta con un gran comedor utilizado para desayunos, almuerzos y cenas colectivas, y casas con dormitorios.

El momento de inmersión en la programación de CUBIC fue un paso importante para fortalecer los lazos afectivos creados durante las acciones formativas previas y, principalmente, para resaltar la relevancia de una producción artística realizada de forma colaborativa y en red. Poco después de la inmersión, las exposiciones fueron montadas y, a través de este período de debates y descanso en el Campo das Artes, se creó la armonía necesaria en el grupo para la intensa fase de producción de las exposiciones.



Imersão no Campo das Artes. Artistas, críticas de arte, curadoras e estagiários. São Luiz do Purunã, distrito do município Balsa Nova - Paraná. 2019.

Immersion in Campo das Artes. Artists, art critics, curators and interns. São Luiz do Purunã, district of Balsa Nova - Paraná. 2019.

Inmersión en el Campo de las Artes. Artistas, críticos de arte, curadores y pasantes. São Luiz do Purunã, distrito del municipio de Balsa Nova - Paraná. 2019.

Imersão no Campo das Artes. Artistas, críticas de arte, curadoras e estagiários. São Luiz do Purunã, distrito do município Balsa Nova - Paraná. 2019.

Immersion in Campo das Artes. Artists, art critics, curators and interns. São Luiz do Purunã, district of Balsa Nova- Paraná. 2019.

Inmersión en el Campo de las Artes. Artistas, críticos de arte, curadores y pasantes. São Luiz do Purunã, distrito del municipio de Balsa Nova - Paraná. 2019.



Imersão no Campo das Artes. Na imagem, caminhada até o Espaço Multiuso, onde aconteceram os encontros sobre a produção do CUBIC. Artistas, críticas de arte, curadoras e estagiários. São Luiz do Purunã, distrito do município Balsa Nova - Paraná. 2019.

Immersion in Campo das Artes. In the image, a walk to the Multipurpose Space, where the meetings on CUBIC's production took place. Artists, art critics, curators and interns. São Luiz do Purunã, district of Balsa Nova - Paraná. 2019.

Inmersión en el Campo de las Artes. En la imagen, un paseo hasta el Espacio Multiusos, donde se realizaron los encuentros sobre la producción de CUBIC. Artistas, críticos de arte, curadores y pasantes. São Luiz do Purunã, distrito del municipio de Balsa Nova - Paraná. 2019.



Imersão no Campo das Artes. Na imagem, café da manhã no refeitório. Artistas, críticas de arte, curadoras e estagiários. São Luiz do Purunã, distrito do município Balsa Nova - Paraná. 2019.

Immersion in Campo das Artes. In the image, breakfast in the cafeteria. Artists, art critics, curators and interns. São Luiz do Purunã, district of Balsa Nova - Paraná. 2019.

Inmersión en el Campo de las Artes. En la imagen, desayuno en el comedor. Artistas, críticos de arte, curadores y pasantes. São Luiz do Purunã, distrito del municipio de Balsa Nova - Paraná. 2019.



Imersão no Campo das Artes. Na imagem, debates sobre as exposições no Espaço Multiuso do Campo das Artes. Artistas, críticas de arte, curadoras e estagiários. São Luiz do Purunã, distrito do município Balsa Nova - Paraná. 2019.

Immersion in Campo das Artes. In the image, debates about the exhibitions in the Multipurpose Space of Campo das Artes. Artists, art critics, curators and interns. São Luiz do Purunã, district of Balsa Nova - Paraná. 2019.

Inmersión en el Campo de las Artes. En la imagen, debates sobre las exposiciones en el Espacio Multiusos del Campo das Artes. Artistas, críticos de arte, curadores y pasantes. São Luiz do Purunã, distrito del municipio de Balsa Nova - Paraná. 2019.

Imersão no Campo das Artes. Na imagem, o ator Luís Melo, idealizador do Campo das Artes, contando sobre o processo de construção do espaço para os artistas. São Luiz do Purunã, distrito do município Balsa Nova - Paraná. 2019.

Immersion in Campo das Artes. In the image, actor Luís Melo, creator of Campo das Artes, tells about the process of building that space for artists. São Luiz do Purunã, district of Balsa Nova - Paraná. 2019.

Inmersión en el Campo de las Artes. En la imagen, el actor Luís Melo, creador de Campo das Artes, cuenta un poco acerca del proceso de construcción del espacio para los artistas. São Luiz do Purunã, distrito del municipio de Balsa Nova - Paraná. 2019.



As exposições: espaços expositivos, artistas, textos curatoriais, identidade visual

Texto Curatorial¹

O Circuito Universitário da Bienal de Curitiba (CUBIC) é uma plataforma de formação e profissionalização de artistas da região sul do Brasil e da América Latina que tem como objetivo conectar a produção artística realizada nas universidades a um megaevento de arte contemporânea. As exposições do circuito acontecem simultaneamente em instituições universitárias e museológicas de arte e, por serem resultado de uma chamada aberta, não apresentam um conceito curatorial prévio. A ausência de uma temática norteadora assume um caráter estratégico, uma vez que possibilita a exibição de trabalhos conceituais e formalmente diversos, fornecendo uma significativa amostragem das produções e debates artísticos realizados no contexto acadêmico.

Nesta 4ª edição, pela primeira vez, foi oferecida uma segunda modalidade de inscrição destinada à produção crítica, contemplando, assim, práticas poéticas e teóricas. Entre o aceite no edital e a semana de montagem, os artistas e críticos passaram por uma experiência de adensamento das discussões relativas aos projetos aprovados, por meio de grupos de trabalho. Nesta edição, esses encontros foram dedicados ao estudo das linguagens do vídeo e da pintura, às dinâmicas processuais do fazer artístico e à investigação de materialidades diversas – temas e procedimentos manifestos nas poéticas que coexistem no CUBIC 4.

The exhibitions: artists, curatorial texts, visual identity and images of the exhibition spaces

Curatorial Text¹

The Curitiba Biennial University Circuit (CUBIC) is a platform for the training and professionalization of artists from the south of Brazil and Latin America that aims to connect the artistic production carried out in universities to a mega-event of contemporary art. The exhibitions of the circuit take place simultaneously in university and museum institutions of art and, as they are the result of an open call, they do not present a previous curatorial concept. The absence of a guiding theme assumes a strategic character, since it allows the exhibition of conceptual and formally diverse works, providing a significant sampling of artistic productions and debates carried out in the academic context.

In this 4th edition, for the first time, a second type of inscription was offered, focused on critical production, thus contemplating poetic and theoretical practices. Between the acceptance of the public notice and the assembly week, the artists and critics went through an experience of deepening the discussions related to the approved projects, through working groups. In this edition, these meetings were dedicated to the study of the languages of video and painting, the procedural dynamics of artistic making and the investigation of diverse materialities – themes and procedures manifest in the poetics that coexist in CUBIC 4.

Las exposiciones: artistas, textos curatoriales, identidad visual e imágenes de los espacios expositivos

Texto Curatorial¹

El Circuito Universitario de la Bienal de Curitiba (CUBIC) es una plataforma de formación y profesionalización de artistas de la región sur de Brasil y de América Latina que tiene como objetivo conectar la producción artística realizada en las universidades a un megaevento de arte contemporáneo. Las exposiciones del circuito se realizan simultáneamente en instituciones universitarias y museísticas de arte y, al ser resultado de una convocatoria pública, no presentan un concepto curatorial previo. La ausencia de un tema norteador asume un carácter estratégico, ya que permite la exhibición de obras conceptuales y formalmente diversas, brindando una muestra significativa de producciones artísticas y debates realizados en el contexto académico.

Por primera vez, en esta 4ª edición ofreció un segundo tipo de inscripción, dirigida a la producción crítica, contemplando así las prácticas poéticas y teóricas. Entre la aceptación en la convocatoria pública y la semana de montaje, los artistas y críticos pasaron por una experiencia de profundizar de las discusiones relacionadas con los proyectos aprobados, a través de mesas de trabajo. En esta edición, estos encuentros estuvieron dedicados al estudio de los lenguajes del video y la pintura, las dinámicas procesuales del hacer artístico y la investigación de las diversas materialidades, temas y procedimientos manifestos en las poéticas que conviven en CUBIC 4.

¹ Esse texto curatorial geral de apresentação do CUBIC 4 estava junto com os demais textos curatoriais relativos a cada espaço expositivo apresentados como textos de parede.

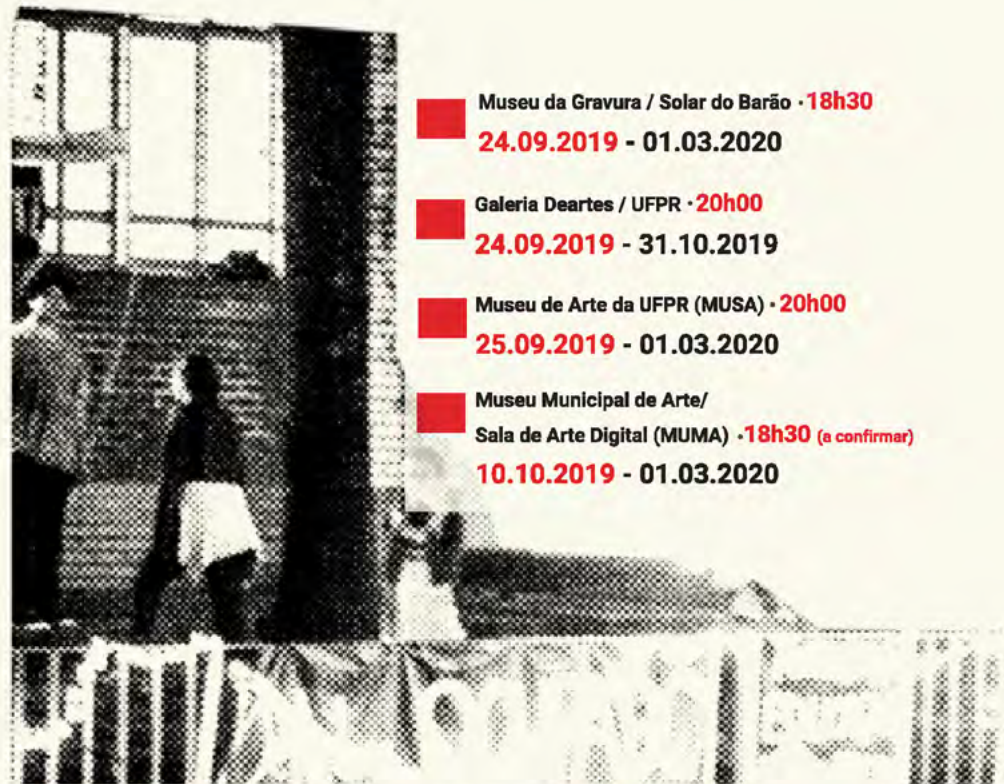
¹ Esse texto curatorial geral de apresentação do CUBIC 4 estava junto com os demais textos curatoriais relativos a cada espaço expositivo apresentados como textos de parede.

¹ Este texto curatorial general para la presentación de CUBIC 4 se presentó junto con los otros textos curatoriales relacionados con cada espacio de exhibición como textos de pared.

CUBIC 4

CIRCUITO UNIVERSITÁRIO DA BIENAL DE CURITIBA

ABERTURAS ITINERANTES



- Museu da Gravura / Solar do Barão - 18h30**
24.09.2019 - 01.03.2020
- Galeria Deartes / UFPR - 20h00**
24.09.2019 - 31.10.2019
- Museu de Arte da UFPR (MUSA) - 20h00**
25.09.2019 - 01.03.2020
- Museu Municipal de Arte/
Sala de Arte Digital (MUMA) - 18h30 (a confirmar)**
10.10.2019 - 01.03.2020



f /bienaldecuitiba @bienaldecuitiba @bienalcuritiba WWW.BIENALDECUITIBA.COM.BR

CUBIC 4

CIRCUITO UNIVERSITÁRIO DA BIENAL DE CURITIBA

ABERTURAS ITINERANTES

- Museu da Gravura / Solar do Barão - 18h30**
24.09.2019 - 01.03.2020
- Galeria Deartes / UFPR - 20h00**
24.09.2019 - 31.10.2019
- Museu de Arte da UFPR (MUSA) - 20h00**
25.09.2019 - 01.03.2020
- Museu Municipal de Arte/
Sala de Arte Digital (MUMA) - 19h00**
10.10.2019 - 01.03.2020



Arte digital de divulgação das exposições do CUBIC com as datas das aberturas e do período expositivo das mostras. 2019.

Digital card made to publicize the CUBIC exhibitions, with opening dates and the exhibition period. 2019.

Arte digital de divulgação das exposições do CUBIC, com datas das aberturas e do período expositivo das mostras. 2019.

Cartaz de divulgação das exposições do CUBIC com as datas das aberturas e do período expositivo das mostras. 2019.

Publicity poster of CUBIC exhibitions, with opening dates and the exhibition period of the shows. 2019.

Cartel de difusión de las exposiciones CUBIC, con las fechas de apertura y el periodo de exposición de las muestras. 2019.

Espaços expositivos

CUBIC 4 NA GALERIA DO DEARTES DA UFPR

Os trabalhos selecionados para a Galeria do DeArtes da UFPR guardavam o frescor de uma produção experimental que ainda está em processo e é desenvolvida em estreito diálogo com as urgências do tempo presente. Os artistas que estavam em exposição tomaram como objeto de pesquisa a sexualidade, o desejo e o corpo como vetores de manifestação de ambos. Mas eles fizeram isso a partir de uma abordagem atual, pensando em corpos e desejos dissidentes na performance de gênero, no conceito volátil de moralidade – que a arte está sempre tentando tensionar – e nos modos de se relacionar cada vez mais mediados por tecnologias, trazendo à tona uma inquietação fundamental: como os corpos respondem a esses estímulos?

A estética do desejo e do prazer foi trabalhada por esses artistas em objetos, sons, colagens e formas de representação do corpo ou, então, de ferramentas manuseadas por esse corpo, demonstrando um repertório imagético que informa sobre as relações afetivas e sexuais contemporâneas. Os limites entre o que é erótico e o que é pornográfico são sempre permeados pela ideia vigente de moralidade – que acaba por proibir, constringer e violentar a existência de corpos e sexualidades dissidentes. Desde a Olympia de Manet (1863), passando pelas fotografias de nudez de Robert Mapplethorpe (1980) e, mais recentemente, os casos de censura às exposições e performances no Brasil, a arte evidencia como a concepção do que é moral muda de acordo com o espírito do tempo e como as conquistas nesse campo não são perenes. No entanto, em alguma medida, é no âmbito da arte que ainda podemos formular relações mais igualitárias e inventivas.

Esta curadoria teve ainda um segundo momento expositivo na Galeria da Caixa Cultural de Curitiba em março de 2020.

Exhibition spaces

CUBIC 4 AT DEARTES GALLERY OF UFPR

The works selected for CUBIC keep the freshness of an experimental production, which is still in process and is developed in close dialogue with the urgencies of the present time. The artists on display at DeArtes take sexuality and desire as their object of research and use the body as a vector for the manifestation of both. But they do so from a current approach, thinking about dissident bodies and desires in gender performance, the volatile concept of morality — which art is always trying to tension — and the ways of relating increasingly mediated by technologies, bringing a fundamental concern arises: how do bodies respond to these stimuli?

These artists worked on the aesthetics of desire and pleasure by using objects, sounds, collages and forms of representation of the body or, rather, with tools handled by this body, demonstrating an imagery repertoire that informs about contemporary affective and sexual relationships. The limits between what is erotic and what is pornographic are always permeated by the prevailing idea of morality — which ends up forbidding, constraining and violating the existence of dissident bodies and sexualities. From Manet's Olympia (1863), through Robert Mapplethorpe's nude photographs (1980) and, more recently, the cases of censorship of exhibitions and performances in Brazil, art shows how the conception of what is moral changes according to the spirit of the times and how the achievements in this field are not permanent. However, to some extent, it is within the scope of art that we can still formulate more egalitarian and inventive relationships.

This curatorship also had a second exhibition moment at the Caixa Cultural Gallery in Curitiba, in March 2020.

Espaços de exposición

CUBIC 4 EN LA GALERÍA DEARTES DE LA UFPR

Las obras seleccionadas para CUBIC mantienen la frescura de una producción experimental, aún en proceso y que se desarrolla en estrecho diálogo con las urgencias del presente. Los artistas expuestos en DeArtes toman como objeto de investigación la sexualidad y el deseo y utilizan el cuerpo como vector de manifestación de ambos. Pero lo hacen desde un enfoque actual, pensando en cuerpos y deseos disidentes en la performance de género, el concepto volátil de moralidad —que el arte siempre trata de tensionar— y las formas de relacionarse cada vez más mediadas por las tecnologías, con lo que surge una inquietud fundamental: ¿cómo responden los cuerpos a estos estímulos?

La estética del deseo y el placer son trabajadas por estos artistas en objetos, sonidos, collages y formas de representación del cuerpo o, mejor dicho, de herramientas manejadas por este cuerpo, demostrando un repertorio de imágenes que informa sobre las relaciones afectivas y sexuales contemporáneas. Los límites entre lo erótico y lo pornográfico están siempre permeados por la idea de moralidad imperante, que termina prohibiendo, constringiendo y violentando la existencia de cuerpos y sexualidades disidentes. Desde la Olympia de Manet (1863), pasando por las fotografías de desnudos de Robert Mapplethorpe (1980) y, más recientemente, los casos de censura de exposiciones y performances en Brasil, el arte muestra cómo la concepción de lo moral cambia según el espíritu de la época y cómo los logros en este campo no son permanentes. Sin embargo, hasta cierto punto, está dentro del ámbito del arte que todavía podemos formular relaciones más igualitarias e inventivas.

Esta curaduría también tuvo un segundo momento de exhibición en la galería de la Caixa Cultural de Curitiba en marzo de 2020.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Daniela Amon
Hugo Weber Souza
Irma Catalina
Livia Auler
Marina Borges
Rafael Benaion



Registro da abertura da exposição na Galeria DeArtes. Na imagem, performance “1x1x1”, da artista Irma Catalina, e instalação “Corpo nº356”, do artista Dante Lopes. DeArtes UFPR. 2019.

Opening of the exhibition at DeArtes Gallery. In the image, performance “1x1x1”, by artist Irma Catalina, and installation “Corpo nº 356”, by artist Dante Lopes. DeArtes UFPR. 2019.

Inauguración de la exposición en Galeria DeArtes. En la imagen, performance “1x1x1”, de la artista Irma Catalina, y la instalación “Corpo nº356”, del artista Dante Lopes. DeArtes UFPR. 2019.

Registro da abertura da exposição no DeArtes. Na imagem, o público observa a escultura “Fruto nº1”, do artista Rafael Benaion. DeArtes UFPR. 2019.

Opening of the exhibition at DeArtes Gallery. In the image, the public observes the sculpture “Fruto nº1”, by the artist Rafael Benaion. DeArtes UFPR. 2019.

Apertura de exposición en el DeArtes. En la imagen, el público observa la escultura “Fruto nº1”, del artista Rafael Benaion. DeArtes UFPR. 2019.



Registro da abertura da exposição no DeArtes. Na imagem, o público observa as colagens digitais “Postais para uma outra história da arte”, da artista Lívia Auler. DeArtes UFPR. 2019.

Opening of the exhibition at DeArtes Gallery. In the image, the public observes the digital collages “Postais para uma outra história da arte”, by the artist Lívia Auler. DeArtes UFPR. 2019.

Apertura de la exposición en el DeArtes. En la imagen, el público observa los collages digitales “Postais para outra história da arte”, de la artista Lívia Auler. DeArtes UFPR. 2019.





Registro da abertura da exposição no DeArtes. Na imagem, o diretor da Bienal Internacional de Curitiba, Luiz Ernesto Meyer Pereira, e as curadoras, Fabrícia Jordão, Isadora Mattioli e Stephanie Dahn Batista, fazem uma apresentação do CUBIC e agradecimentos ao público presente e aos envolvidos no projeto. DeArtes UFPR. 2019.

Opening of the exhibition at DeArtes Gallery. In the image, the director of the Curitiba International Biennial, Luiz Ernesto Meyer Pereira, and the curators, Fabrícia Jordão, Isadora Mattioli and Stephanie Dahn Batista, present CUBIC and thank the public present and those involved in the project. DeArtes UFPR. 2019.



Apertura de la exposición en el DeArtes. En la imagen, el director de la Bienal Internacional de Curitiba, Luiz Ernesto Meyer Pereira, y las curadoras Fabrícia Jordão, Isadora Mattioli y Stephanie Dahn Batista, presentan CUBIC y agradecen al público presente y a los involucrados en el proyecto. DeArtes UFPR. 2019.

CUBIC 4 NO MUSA (UFPR)

Para o MUSA foi reunido um conjunto de trabalhos que ajudavam a pensar como a contaminação entre as esferas pública e privada ecoa em produções que – ao explorarem interiores domésticos, memórias e afetos familiares – evidenciam que o pessoal também é político. Do mesmo modo, as contingências, fronteiras e performatividade entre o corpo físico e o corpo político também interessavam a esses artistas, que exploraram essas temáticas em seus trabalhos artísticos pela via do deboche, sarcasmo e ironia. Os enunciados guardavam estreita relação com parte da arte produzida no Brasil nos anos 1970, e foi possível identificar esses comentários à história da arte pelos procedimentos, conteúdos e linguagem aos quais os artistas se dedicam.

Os interiores são os espaços reservados à vida privada e às relações íntimas. A arquitetura e o mobiliário que caracterizam esses lugares foram tomados como objeto de pesquisa pelos artistas, que exploraram suas funções, materialidades e usos. Existe uma vontade de evidenciar como esses espaços e objetos estão profundamente associados à nossa identidade, como informam sobre nosso modo de vida e se constituem como os cenários das nossas relações e afetos. Por outro lado, as obras que possuíam um viés político e, nesse sentido, público, guardavam a intenção dos artistas de evidenciar problemáticas do tempo presente, localizadas no aqui e agora do Brasil de 2019. Isto é, havia uma disposição dos artistas em abordar esses assuntos de maneira engajada em seus trabalhos, o que é manifesto em seus discursos.

Esse conteúdo foi dado por meio de linguagens e processos distintos uns dos outros e, assim, ficou evidente a característica diversificada do CUBIC. O vídeo foi a linguagem mais explorada no CUBIC 4, o que foi notório no MUSA, com diferentes abordagens. Mesmo as linguagens mais tradicionais – como seria o caso das fotografias, pinturas e esculturas – foram investigadas pelos artistas em projetos que tensionam os limites dessa tradição. E que, por fim, acabavam desafiando também os limites do museu, uma vez que não se encontravam apenas na sala expositiva e iam para os banheiros, para as ruas, para as conversas e se confundiam no cotidiano, ou seja, linguagens novas que não conseguimos enquadrar nos conceitos que fundamentam a história da arte e que ainda serão inventados.

CUBIC 4 AT MUSA (UFPR)

For MUSA, a set of works was gathered that helped to think about how the contamination between the public and private spheres echoes in productions that – by exploring domestic interiors, memories and family affections – show that the personal is also political. In the same way, the contingencies, borders and performativity between the physical body and the political body also interested these artists, who explored these themes in their artistic works through debauchery, sarcasm and irony. The statements were closely related to part of the art produced in Brazil in the 1970s, and it was possible to identify these comments to the history of art by the procedures, contents and language to which the artists dedicate themselves.

The interiors are the spaces reserved for private life and intimate relationships. The architecture and furniture that characterize these places were taken as an object of research by the artists, who explored their functions, materialities and uses. There is a desire to show how these spaces and objects are deeply associated with our identity, how they inform our way of life and constitute the scenarios of our relationships and affections. On the other hand, the works that had a political point and, in this sense, public, kept the artists' intention to highlight problems of the present time, located in the here and now of Brazil in 2019. That is, there was a willingness on the part of the artists to address these subjects in an engaged way in their work, which is manifest in their speeches.

This content was given through different languages and processes and, thus, the diversified characteristic of CUBIC became evident. Video was the most explored language in CUBIC 4, which was notorious in MUSA, with different approaches. Even the most traditional languages – such as photographs, paintings and sculptures – were investigated by the artists in projects that strain the limits of this tradition. And that, finally, they ended up also challenging the limits of the museum, since they were not only found in the exhibition room and went to the bathrooms, to the streets, for conversations and got confused in everyday life, that is, new languages that did not we managed to fit into the concepts that underlie the history of art and that are yet to be invented.

CUBIC 4 EN MUSA (UFPR)

Para MUSA se reunió un conjunto de obras que ayudaron a pensar cómo la contaminación entre lo público y lo privado resuena en montajes que, al explorar interiores domésticos, memorias y afectos familiares, muestran que lo personal también es político. De la misma manera, las contingencias, fronteras y performatividad entre el cuerpo físico y el cuerpo político también interesaron a estos artistas, quienes exploraron estos temas en sus obras artísticas a través del desenfreno, el sarcasmo y la ironía. Las declaraciones estaban estrechamente relacionadas con parte del arte producido en Brasil en la década de 1970, y fue posible identificar estos comentarios a la historia del arte por los procedimientos, contenidos y lenguaje a los que se dedican los artistas.

Los interiores son los espacios reservados para la vida privada y las relaciones íntimas. La arquitectura y el mobiliario que caracterizan estos lugares fueron tomados como objeto de investigación por los artistas, quienes exploraron sus funciones, materialidades y usos. Hay un deseo de mostrar cómo estos espacios y objetos están profundamente asociados con nuestra identidad, cómo informan nuestra forma de vida y constituyen los escenarios de nuestras relaciones y afectos. Por otro lado, las obras que tenían un sesgo político y, en ese sentido, público, mantuvieron la intención de los artistas de resaltar problemas del presente, ubicados en el aquí y ahora de Brasil en 2019. Es decir, hubo un voluntad de los artistas de abordar estos temas de manera comprometida en su obra, lo que se manifiesta en sus discursos.

Este contenido se dio a través de diferentes lenguajes y procesos y, así, se hizo evidente la característica diversificada del CUBIC. El video fue el lenguaje más explorado en el CUBIC 4, lo que fue notorio en MUSA, con diferentes enfoques. Incluso los lenguajes más tradicionales –como la fotografía, la pintura y la escultura– fueron investigados por los artistas en proyectos que traspasan los límites de esta tradición. Y que, finalmente, acabaron desafiando también los límites del museo, ya que no sólo se encontraban en la sala de exposiciones y salían a los baños, a la calle, a conversar y se confundían en la cotidianidad, o sea, nuevos lenguajes que no logramos encajar en los conceptos que subyacen en la historia del arte y que aún están por inventar.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Bianca Grabaski
Brigitte Brusetti
Cícero Ibeiro
E. M. Z. Camargo
Fernanda Motta
Luccubus
Nicole Christine
Priscilla Durigan
Rafael Benaion



Registro da exposição no MusA.
Na imagem, a instalação
"A República Brasileira: Capítulo
X", do artista Rafael Benaion.
Museu de Arte da UFPR. 2019.

Part of the exhibition at MusA.
In the image, the installation
"A República Brasileira: Capítulo
X", by the artist Rafael Benaion.
UFPR Museum of Art. 2019.

Exposición en MusA.
En la imagen, la instalación
"A República Brasileira: Capítulo
X", del artista Rafael Benaion.
Museu de Arte da UFPR. 2019.





Registro da abertura da exposição no MusA. Público no saguão de entrada do Museu de Arte da UFPR. 2019.

The opening at MusA. Public in the entrance hall of the UFPR Museum of Art. 2019.

Apertura de la exposición en el MusA. Público en el hall del Museu de Arte da UFPR. 2019.



Registro da abertura da exposição no MusA. Na imagem, o público observa o vídeo “Bexiga”, da artista Priscilla Durigan. Museu de Arte da UFPR. 2019.

Opening at MusA. In the image, the public observes the video “Bexiga”, by artist Priscilla Durigan. UFPR Museum of Art. 2019.

Apertura de la exposición en el MusA. En la imagen, el público observa el vídeo “Bexiga”, de la artista Priscilla Durigan. Museu de Arte da UFPR. 2019.

Registro da abertura da exposição no MusA. Na imagem, o público observa o trabalho de deriva “Vestígios”, da artista Nicole Christine. Museu de Arte da UFPR. 2019.

Opening at MusA. In the image, the public observes the drift work “Vestígios”, by artist Nicole Christine. UFPR Museum of Art. 2019.

Inauguración de la exposición en el MusA. En la imagen, el público observa la obra de deriva “Vestígios”, de la artista Nicole Christine. Museu de Arte da UFPR. 2019.

Registro do público na abertura da exposição no MusA. Na imagem, o coordenador de Políticas Sociais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Leandro Franklin Gorsdorf, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis Maria Rita de Assis César, as curadoras, Isadora Mattioli e Stephanie Dahn Batista, e o diretor da Bienal Internacional de Curitiba, Luiz Ernesto Meyer Pereira, fazem uma apresentação do CUBIC e agradecimentos ao público presente e aos envolvidos no projeto. Museu de Arte da UFPR. 2019.

The opening at MusA. In the image, the coordinator of Social Policies of the Dean of Extension and Culture, Leandro Franklin Gorsdorf, the Pro-Rector of Student Affairs, Maria Rita de Assis César, the curators, Isadora Mattioli and Stephanie Dahn Batista, and the director of the Curitiba International Biennial, Luiz Ernesto Meyer Pereira, make a presentation of CUBIC and thanks to the public present and those involved in the project. UFPR Museum of Art. 2019.

El público en la inauguración en MusA. En la imagen, el coordinador de Políticas Sociales del Decanato de Extensión y Cultura, Leandro Franklin Gorsdorf, la Proreктора de Assuntos Estudantis, Maria Rita de Assis César, las curadoras, Isadora Mattioli y Stephanie Dahn Batista, y el director de la Bienal Internacional de Curitiba, Luiz Ernesto Meyer Pereira, hacen una presentación del CUBIC y agradecimiento al público presente y a los involucrados en el proyecto. Museu de Arte da UFPR. 2019.





Registro da abertura da exposição no MusA. Na imagem, vista para a instalação “Cama” e “Poltrona”, da série “Moveste Comigo Até Sentar”, do artista Cícero Ibeiro. Museu de Arte da UFPR. 2019.

Opening at MusA. In the image, a view of the installation “Cama” and “Poltrona”, from the series “Moveste Comigo até Sentar”, by the artist Cícero Ibeiro. UFPR Museum of Art. 2019.

Apertura de la exposición en MusA. En la imagen, una vista de la instalación “Cama” y “Poltrona”, de la serie “Moveste Comigo Até Sentar”, del artista Cícero Ibeiro. Museu de Arte da UFPR. 2019.



Registro da abertura da exposição no MusA. Na imagem, o público observa o cartaz “Posso lavar o seu banheiro? Microviagens” que faz parte do jogo relacional proposto pela artista Nicole Christine, instalação que continuava no banheiro do andar do MusA no prédio histórico da UFPR. Museu de Arte da UFPR. 2019.

Opening at MusA. In the image, the public observes the poster “Posso lavar o seu banheiro? Microviagens” which is part of the relational game proposed by the artist Nicole Christine, an installation that continued in the bathroom on the MusA floor in the historic building of UFPR. UFPR Museum of Art. 2019.

Apertura de la exposición en MusA. En la imagen, el público observa el cartel “Posso lavar o seu banheiro? Microviagens” que forma parte del juego relacional propuesto por la artista Nicole Christine, instalación que continuó en el baño del MusA en el edificio histórico de la UFPR. Museu de Arte da UFPR. 2019.



Registro da abertura da exposição no MusA. Na imagem, vista para a instalação “Cadeira”, da artista Priscilla Durigan. Museu de Arte da UFPR. 2019.

Opening at MusA. In the image, a view of the installation “Cadeira”, by artist Priscilla Durigan. UFPR Museum of Art. 2019.

Apertura de la exposición en MusA. En la imagen, una vista de la instalación “Cadeira”, de la artista Priscilla Durigan. Museu de Arte da UFPR. 2019.

CUBIC 4 NO MUSEU DE GRAVURA

O CUBIC possui uma compreensão interdisciplinar do artista universitário e, em razão disso, procura sempre convocar as inscrições de alunos de qualquer área do conhecimento em seu edital. Isso significa que interessa ao projeto expor obras com perspectivas plurais e que estejam em diálogo com outras disciplinas, isto é, próximas de uma arte contemporânea comprometida em reavaliar seus contornos, limites e narrativas. Ao percorrer as salas do Museu de Gravura foi possível perceber essa diversidade e observar um indicativo da produção recente desses artistas, os temas motivadores e a quais investigações estéticas estavam se dedicando.

Mostrou-se incontornável a esses artistas os assuntos que estão sendo amplamente debatidos na esfera pública, como as discussões acerca dos efeitos da colonização e a violência inerente a esse processo, a elaboração de novas epistemologias, o conceito de fronteira e a geopolítica contida nessa ideia, debates sobre gênero, sexualidade e corpos dissidentes. Esses são enunciados que constituíram eticamente as e os artistas e críticos da mostra. Elas e eles levaram esses temas para os seus processos e pesquisas formais, frequentemente mediados por uma tradição – a pintura, por exemplo – mas que é definitivamente atualizada por essas problemáticas contemporâneas. A partir da vontade de interrogar a História da Arte canônica das grandes narrativas, esse grupo de artistas demonstrou como todos têm uma visão de mundo parcial, mediada pela biografia de cada um e pelo que atravessa os indivíduos nas tramas do cotidiano.

CUBIC 4 AT ENGRAVING MUSEUM

CUBIC has an interdisciplinary understanding of the university artist and, as a result, always seeks to invite applications from students from any area of knowledge in its open call. This means that the project is interested in exhibiting works with plural perspectives and that are in dialogue with other disciplines, that is, close to contemporary art committed to reassessing its contours, limits and narratives. When walking through the rooms of the Engraving Museum, it was possible to perceive this diversity and observe an indication of the recent production of these artists, the motivating themes and to which aesthetic investigations they were dedicating themselves.

The subjects that are being widely debated in the public sphere proved to be unavoidable for these artists, such as discussions about the effects of colonization and the violence inherent in this process, the elaboration of new epistemologies, the concept of border and the geopolitics contained in this idea, debates on gender, sexuality and dissident bodies. These are statements that ethically constituted the artists and critics of the show. They took these themes into their formal processes and research, often mediated by a tradition – painting, for example – but which is definitely updated by these contemporary problematics. Based on the desire to question the canonical History of Art of the great narratives, this group of artists demonstrated how everyone has a partial worldview, mediated by the biography of each one and by what goes through individuals in the plots of everyday life.

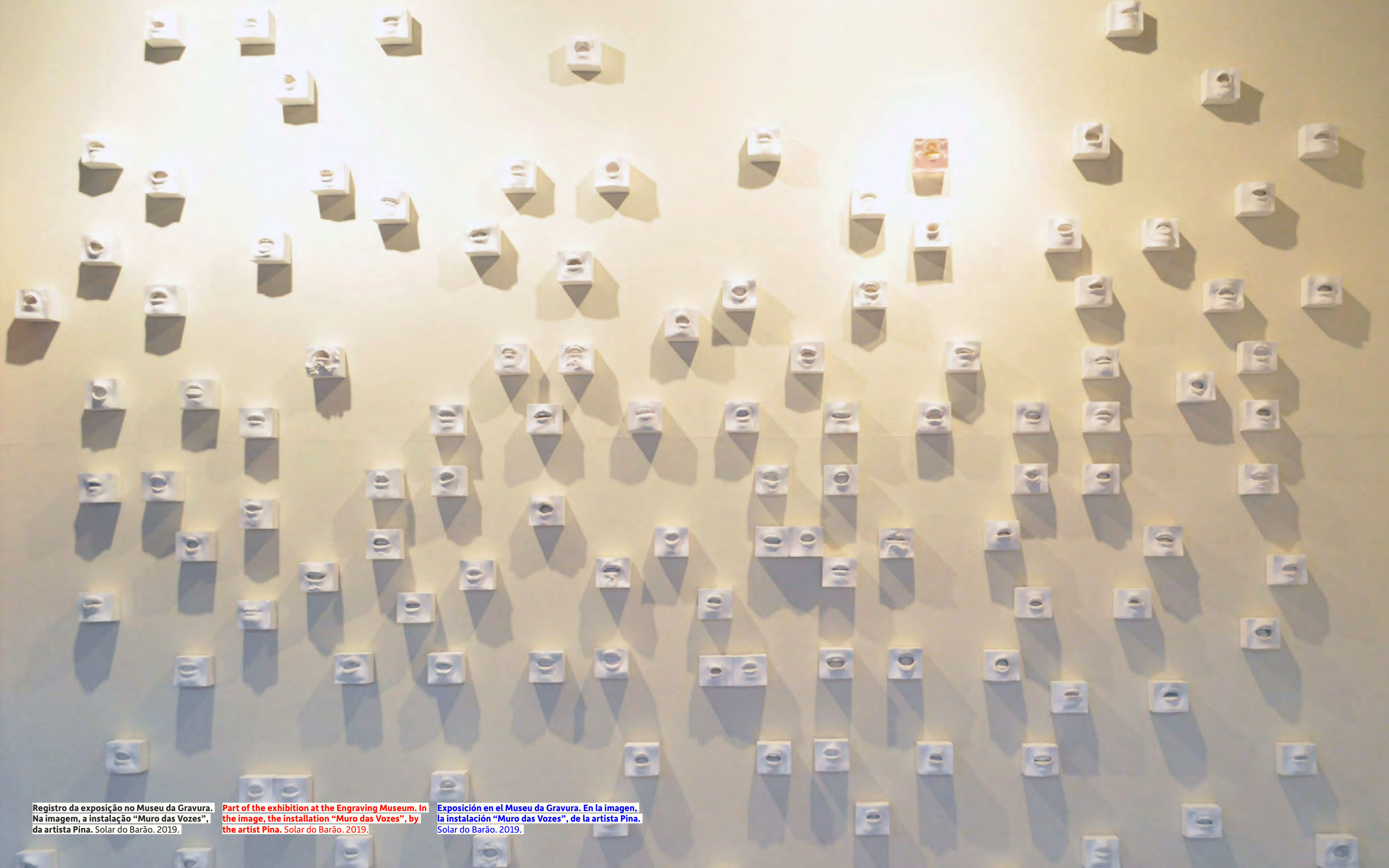
CUBIC 4 EN EL MUSEU DA GRAVURA

CUBIC tiene un entendimiento interdisciplinario del artista universitario y, en consecuencia, siempre busca invitar la participación de estudiantes de cualquier área del conocimiento en su convocatoria pública. El proyecto está interesado en exhibir obras con miradas plurales y que estén en diálogo con otras disciplinas, cercanas al arte contemporáneo comprometido con la revalorización de sus contornos, límites y narrativas. Al recorrer las salas del Museu da Gravura, fue posible darse cuenta acerca de esta diversidad y observar un indicio de la producción reciente de estos artistas, los temas que los motivaban ya qué investigaciones estéticas se dedicaban.

Los temas que están siendo ampliamente debatidos en la esfera pública resultaron ineludibles para estos artistas, como las discusiones sobre los efectos de la colonización y la violencia inherente a este proceso, la elaboración de nuevas epistemologías, el concepto de frontera y la geopolítica contenida en esta idea, debates sobre género, sexualidad y cuerpos disidentes. Estas son declaraciones que constituyeron éticamente a los artistas y críticos del espectáculo. Ellos y ellas tomaron estos temas en sus procesos formales e investigaciones, muchas veces mediadas por una tradición –la pintura, por ejemplo– pero que definitivamente se actualiza por estas problemáticas contemporâneas. Partiendo del deseo de cuestionar la Historia del Arte canónica de los grandes relatos, este grupo de artistas demostró cómo todos tienen una visión parcial del mundo, mediada por la biografía de cada uno y por lo que atraviesa a los individuos en las tramas de la vida cotidiana.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Brasil Herter
 Coletivo Vulto (Breno Dias, Fernanda Gorski, Marina Diehl Lage)
 Fabiana Amaral
 Gustavo Magalhães
 Gustavo Walbrohel
 Hernando Salles
 Isabelle Mesquita
 Jaqueline Cunha
 Leonardo Franco
 Leonardo Yorka
 Luiz Gustavo Moreira
 Luiza Urban
 Mei Martins
 Nico Mierda
 Paulo Luz
 Rafael Rodrigues
 Renata Pina
 Rennan Negrão



Registro da exposição no Museu da Gravura. Na imagem, a instalação "Muro das Vozes", da artista Pina. Solar do Barão. 2019.

Part of the exhibition at the Engraving Museum. In the image, the installation "Muro das Vozes", by the artist Pina. Solar do Barão. 2019.

Exposición en el Museu da Gravura. En la imagen, la instalación "Muro das Vozes", de la artista Pina. Solar do Barão. 2019.

Registros da abertura da exposição no Museu da Gravura. Na imagem, o público observa os trabalhos expostos na sala dedicada às pesquisas em pintura. À esquerda, o trabalho cinético “Alomorfias da cor”, da artista Luiza Urban. À direita, a série de pinturas “Violência”, do artista Gustavo Magalhães. Solar do Barão. 2019.

Opening at the Engraving Museum. In the image, the public observes the works displayed in the room dedicated to research in painting. On the left, the kinetic work “Alomorfias da cor”, by the artist Luiza Urban. On the right, the series of paintings “Violência”, by the artist Gustavo Magalhães. Solar do Barão. 2019.

Apertura de la exposición en el Museu da Gravura. En la imagen, el público observa las obras expuestas en la sala dedicada a la investigación en pintura. A la izquierda, la obra cinética “Alomorfias da cor”, de la artista Luiza Urban. A la derecha, la serie de pinturas “Violencia”, del artista Gustavo Magalhães. Solar do Barão. 2019.



Registros da abertura da exposição no Museu da Gravura. Na imagem, o público observa as caixas da série “Ecos” do artista Rafael Rodrigues. Solar do Barão. 2019.

Opening at the Engraving Museum. In the image, the public observes the boxes from the series “Ecos” by the artist Rafael Rodrigues. Solar do Barão. 2019.

Apertura de la exposición en el Museu da Gravura. En la imagen, el público observa las cajas de la serie “Ecos” del artista Rafael Rodrigues. Solar do Barão. 2019.

Registros da abertura da exposição no Museu da Gravura. Na imagem, o público observa as pinturas do artista Gustavo Walbrohel. À esquerda, o tríptico “Natureza Privada”. À direita, a pintura modular “Horizonte”. Solar do Barão. 2019.



Opening at the Engraving Museum. In the image, the public observes the paintings of the artist Gustavo Walbrohel. On the left, the triptych “Natureza Privada”. On the right, the modular painting “Horizonte”. Solar do Barão. 2019.

Apertura de la exposición en el Museu da Gravura. En la imagen, el público observa las pinturas del artista Gustavo Walbrohel. A la izquierda, el tríptico “Natureza Privada”. A la derecha, el cuadro modular “Horizonte”. Solar do Barão. 2019.



Registros da abertura da exposição no Museu da Gravura. Na imagem, o público observa o políptico “Panorâmica II”, realizado pelo coletivo de artistas gaúchos StudioP, do qual o artista Gustavo Walbrohel do CUBIC 4 faz parte, e a instalação “Whisky para autoridades”, da artista Isabelle Mesquita. Solar do Barão. 2019.

Opening at the Engraving Museum. In the image, the public observes the polyptych “Panorâmica II”, created by the gaúcho artist collective StudioP, of which the artist Gustavo Walbrohel from CUBIC 4 is part, and the installation “Whisky para autoridades”, by the artist Isabelle Mesquita. Solar do Barão. 2019.

Apertura de la exposición en el Museu da Gravura. En la imagen, el público observa el políptico “Panorâmica II”, creado por el colectivo de artistas StudioP, del cual forma parte el artista Gustavo Walbrohel del CUBIC 4, y la instalación “Whisky para autoridades”, de la artista Isabelle Mesquita. Solar do Barão. 2019.

CUBIC 4 NA SALA DA ARTE DIGITAL DO MUMA

Considerando os recursos tecnológicos disponíveis e uma arquitetura que privilegia a exibição de trabalhos que lidam com as imagens em movimento, para o MUMA optou-se por concentrar trabalhos que, por meio do vídeo, informam sobre os lugares e as potências das imagens de arte em um contexto de massivo acesso aos meios e a produção de imagens técnicas. Em consonância com o que foi observado nos outros espaços do CUBIC 4, nos vídeos lá reunidos também foi possível perceber um diálogo mais ou menos direto com uma certa tradição. Especificamente com o caráter experimental e radical que pautou os vídeos produzidos ao longo dos anos 1960/1970. No entanto, para além desse flerte com a tradição, foi possível perceber como também interessou aos artistas explicitar a não neutralidade das imagens e das narrativas que produzem.

Por estarmos inseridos em um contexto de massiva captura e instrumentalização de dados e imagens pelo homem comum, corporações, mídia e Estado, tal procedimento interroga sobre como a crescente construção de visualidades pautadas em fake news se converte em narrativas moralizantes que conformam uma opinião pública polarizada, justiceira e pouco interessada com a complexidade e realidade concreta dos fatos. Também foi possível perceber como a visualidade construída a partir de programas de TV, tutoriais do YouTube e da cenografia dos espaços de consumo no capitalismo tardio podem subsidiar discussões que, revestidas de um caráter ficcional, nos contam a respeito das realidades distópicas que impregnam e modelam relações no presente.

Registro da exposição na Sala de Arte Digital.
Museu Municipal de Arte - Portão Cultural. 2019.

The exhibition at the Digital Art Room.
Municipal Museum of Art - Cultural Gate. 2019.

Exposición en la Sala de Arte Digital. Museu
Municipal de Arte - Portão Cultural. 2019.



Registro da abertura na Sala de Arte Digital. Na imagem, as curadoras Stephanie Dahn Batista e Isadora Mattioli fazem uma apresentação do CUBIC e agradecimentos ao público presente e aos envolvidos no projeto. MuMA - Portão Cultural. 2019.

The opening at the Digital Art Room. In the picture, the curators Stephanie Dahn Batista and Isadora Mattioli make a presentation of CUBIC and thanks to the public present and to those involved in the project. MuMA - Portão Cultural Gate. 2019.

La inauguración en la Sala de Arte Digital. En la imagen, las curadoras Stephanie Dahn Batista y Isadora Mattioli hacen una presentación del CUBIC y un agradecimiento al público presente y a los involucrados en el proyecto. MuMA - Portal Cultural Portão. 2019.

CUBIC 4 AT DIGITAL ART ROOM OF MUMA

Considering the available technological resources and an architecture that privileges the exhibition of works that deal with moving images, for MUMA it was decided to concentrate works that, through video, inform about the places and powers of art images in a context of massive access to the media and the production of technical images. In line with what was observed in the other spaces of CUBIC 4, in the videos gathered there it was also possible to perceive a more or less direct dialogue with a certain tradition. Specifically with the experimental and radical character that guided the videos produced throughout the 1960s/1970s. However, in addition to this flirtation with tradition, it was possible to perceive how the artists were also interested in explaining the non-neutrality of the images and narratives they produce.

As we are inserted in a context of massive capture and instrumentalization of data and images by the common man, corporations, media and the State, this procedure questions how the growing construction of visualities based on fake news converts into moralizing narratives that shape a polarized public opinion, vigilant and little interested in the complexity and concrete reality of the facts. It was also possible to perceive how the visuality constructed from TV shows, YouTube tutorials and the scenography of consumption spaces in late capitalism can support discussions that, dressed in a fictional character, tell us about the dystopian realities that impregnate and shape relationships in the present.

CUBIC 4 EN LA SALA DA ARTE DIGITAL DEL MUMA

Considerando los recursos tecnológicos disponibles y una arquitectura que privilegia la exhibición de obras que aborden imágenes en movimiento, para MUMA se decidió concentrar obras que, a través del video, informen sobre los lugares y poderes de las imágenes de arte en un contexto de acceso masivo a la multimedia y la producción de imágenes técnicas. En línea con lo observado en los demás espacios de CUBIC 4, en los videos allí reunidos también se pudo percibir un diálogo más o menos directo con cierta tradición. Concretamente con el carácter experimental y radical que guió los videos producidos a lo largo de los años 60/70. Sin embargo, además de este flirteo con la tradición, fue posible percibir cómo los artistas también se interesaron en explicar la no neutralidad de las imágenes y narrativas que producen.

Al estar insertos en un contexto de captura e instrumentalización masiva de datos e imágenes por parte del hombre común, las corporaciones, los medios de comunicación y el Estado, este procedimiento cuestiona cómo la creciente construcción de visualidades a partir de fake news se convierte en narrativas moralizantes que configuran una opinión pública polarizada, vigilante y poco interesado en la complejidad y realidad concreta de los hechos. También fue posible percibir cómo la visualidad construida a partir de los programas de televisión, los tutoriales de YouTube y la escenografía de los espacios de consumo en el capitalismo tardío pueden sustentar discusiones que, vestidas de un personaje ficcional, nos hablan de las realidades distópicas que impregnan y configuran las relaciones en el presente.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

Fernanda Motta
João John
Leonardo Achnitz
Lucas Mueller

CUBIC 4 NA GALERIA DA CAIXA CULTURAL

A mostra do CUBIC 4 na Galeria DeArtes foi a de menor duração de todo o circuito, uma vez que a agenda do espaço estava ocupada com as exposições regulares de conclusão de disciplinas do curso de Artes Visuais da UFPR e a Mostra DeArtes. Por esse motivo, o CUBIC aceitou o convite de um ex-participante do circuito e atual arte-educador da Galeria da Caixa Cultural, o artista Bruno Ferreira Souza, para organizar uma segunda montagem dessa curadoria.

Uma das propostas do convite foi desenvolver, junto da equipe de arte-educação da Galeria da Caixa Cultural, um projeto pedagógico para a realização de oficinas e visitas guiadas baseadas nos trabalhos dos artistas Daniela Amon, Dante Lopes, Hugo Weber Souza, Irma Catalina, Lívia Auler, Marina Borges e Rafael Benaion – cujos trabalhos faziam parte da mostra que ocorreu na Galeria DeArtes. A abertura aconteceu no dia 4 de dezembro de 2019 e encerrou junto das outras mostras do circuito, em março de 2020. A Galeria da Caixa Cultural é um espaço de menor metragem do que a Galeria DeArtes, o que exigiu o desenho de uma nova expografia, e precisou incluir, também, um setor para as atividades pedagógicas e de mediação pensadas pelos arte-educadores.

TEXTO CURATORIAL

Os trabalhos selecionados para a Galeria da Caixa Cultural guardavam o frescor de uma produção experimental que ainda está em processo e é desenvolvida em estreito diálogo com as urgências do tempo presente. Os artistas que estavam em exposição tomaram como objeto de pesquisa a sexualidade, o desejo e o corpo como vetores de manifestação de ambos. Mas eles fizeram isso a partir de uma abordagem atual, pensando em corpos e desejos dissidentes na performance de gênero, no conceito volátil de moralidade – que a arte está sempre tentando tensionar – e nos modos de se relacionar cada vez mais mediados por tecnologias, trazendo à tona uma inquietação fundamental: como os corpos respondem a esses estímulos?

A estética do desejo e do prazer foi trabalhada por esses artistas em objetos, sons, colagens e formas de representação do corpo ou, então, de ferramentas manuseadas por esse corpo, demonstrando um repertório imagético que informa sobre as relações afetivas e sexuais contemporâneas. Os limites entre o que é erótico e o que é pornográfico são sempre permeados pela ideia vigente de moralidade – que acaba por proibir, constringer e violentar a existência de corpos e sexualidades dissidentes. Desde a Olympia de Manet (1863), passando pelas fotografias de nudez de Robert Mapplethorpe (1980) e, mais recentemente, os casos de censura às exposições e performances no Brasil, a arte evidencia como a concepção do que é moral muda de acordo com o espírito do tempo e como as conquistas nesse campo não são perenes. No entanto, em alguma medida, é no âmbito da arte que ainda podemos formular relações mais igualitárias e inventivas.

CUBIC 4 AT CAIXA CULTURAL GALLERY

The CUBIC 4 show at Galeria DeArtes was the shortest of the entire circuit, since the space's schedule was occupied with regular exhibitions for the conclusion of subjects from the Visual Arts course at UFPR and the DeArtes Show. For this reason, CUBIC was invited by a former participant of the circuit, and current art-educator of the Caixa Cultural Gallery, the artist Bruno Ferreira Souza, to organize a second assembly of this curatorship.

The purpose of the invitation was to develop, together with the art-education team of Caixa Cultural Gallery, a pedagogical project for holding workshops and guided tours based on the work of artists Daniela Amon, Dante Lopes, Hugo Weber Souza, Irma Catalina, Lívia Auler, Marina Borges and Rafael Benaion - whose works were part of the show that took place at DeArtes Gallery. The opening took place on December 4, 2019, and closed with the other shows on the circuit in March 2020. Caixa Cultural Gallery is a smaller space than DeArtes Gallery, which required the design of a new expography, which also had to include a sector for pedagogical and mediation activities designed by art educators.

CURATORIAL TEXT

The works selected for the Caixa Cultural Gallery kept the freshness of an experimental production that is still in process and is developed in close dialogue with the urgencies of the present time. The artists who were on display took sexuality, desire and the body as vectors of manifestation of both as their object of research. But they did it from a current approach, thinking about dissident bodies and desires in gender performance, the volatile concept of morality – which art is always trying to tension – and the ways of relating increasingly mediated by technologies, bringing a fundamental concern that arises: how do bodies respond to these stimuli?

The aesthetics of desire and pleasure were worked by these artists in objects, sounds, collages and forms of representation of the body or, rather, of tools handled by this body, demonstrating an imagery repertoire that informs about contemporary affective and sexual relationships. The limits between what is erotic and what is pornographic are always permeated by the prevailing idea of morality – which ends up forbidding, constraining and violating the existence of dissident bodies and sexualities. From Manet's Olympia (1863), through Robert Mapplethorpe's nude photographs (1980) and, more recently, the cases of censorship of exhibitions and performances in Brazil, art shows how the conception of what is moral changes according to the spirit of the times and how the achievements in this field are not permanent. However, to some extent, it is within the scope of art that we can still formulate more egalitarian and inventive relationships.

CUBIC 4 EN LA GALERÍA DE LA CAIXA CULTURAL

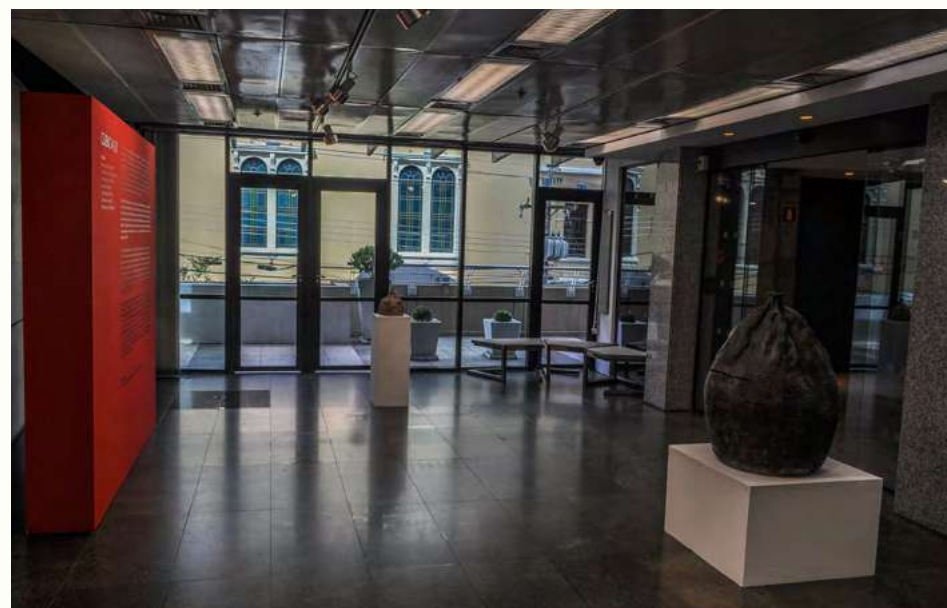
La muestra del CUBIC 4 en la Galería DeArtes fue la más corta de todo el circuito, ya que la programación del espacio fue ocupada con exposiciones periódicas para la conclusión de asignaturas del curso de Artes Visuales de la UFPR y de la Muestra DeArtes. Por eso, CUBIC fue invitado por un ex participante del circuito y actual educador de arte de la Sala Cultural Caixa, el artista Bruno Ferreira Souza, para organizar un segundo montaje de esta curaduría.

El objetivo de la invitación fue desarrollar, junto con el equipo de educación artística de la Galería de la Caixa Cultural, un proyecto pedagógico para la realización de talleres y visitas guiadas a partir de la obra de los artistas Daniela Amon, Dante Lopes, Hugo Weber Souza, Irma Catalina, Lívia Auler, Marina Borges y Rafael Benaion - cuyas obras formaron parte de la muestra que se llevó a cabo en la Galería DeArtes. La inauguración pasó en el 4 de diciembre de 2019 y cerró con las demás muestras del circuito en marzo de 2020. La Galería de la Caixa Cultural es un espacio más pequeño que Galería DeArtes, lo que requirió el diseño de una nueva expografía, que también debía incluir una sector para actividades pedagógicas y de mediación diseñadas por educadores de arte.

TEXTO CURATORIAL

Las obras seleccionadas para la galería de la Caixa Cultural mantuvieron la frescura de una producción experimental que aún está en proceso y se desarrolla en estrecho diálogo con las urgencias del presente. Los artistas que estuvieron en exhibición tomaron la sexualidad, el deseo y el cuerpo como vectores de manifestación de ambos como su objeto de investigación. Pero lo hicieron desde un enfoque actual, pensando en los cuerpos y deseos disidentes en la performance de género, el concepto volátil de la moral –que el arte siempre trata de tensionar– y las formas de relacionarse cada vez más mediadas por las tecnologías, con lo que surge una inquietud fundamental: cómo responden los cuerpos a estos estímulos?

La estética del deseo y el placer fueron trabajadas por estos artistas en objetos, sonidos, collages y formas de representación del cuerpo o, mejor dicho, de herramientas manejadas por este cuerpo, demostrando un repertorio de imágenes que informa sobre las relaciones afectivas y sexuales contemporâneas. Los límites entre lo erótico y lo pornográfico están siempre permeados por la idea de moralidad imperante –que termina prohibiendo, constringiendo y violando la existencia de cuerpos y sexualidades disidentes. Desde la Olympia de Manet (1863), pasando por las fotografías de desnudos de Robert Mapplethorpe (1980) y, más recientemente, los casos de censura de exposiciones y performances en Brasil, el arte muestra cómo la concepción de lo moral cambia según el espíritu de la época y cómo los logros en este campo no son permanentes. Sin embargo, hasta cierto punto, está dentro del ámbito del arte que todavía podemos formular relaciones más igualitarias e inventivas.



Registro da mostra na Galeria da Caixa Cultural. Na imagem, a entrada do espaço expositivo com o texto de parede e as duas esculturas “Fruto nº1” e “Fruto nº2”, do artista Rafael Benaion. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

The exhibition at the Caixa Cultural Gallery. In the image, the entrance to the exhibition space with the wall text and the two sculptures “Fruto nº1” and “Fruto nº2”, by the artist Rafael Benaion. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

Exposición en la galería de la Caixa Cultural. En la imagen, la entrada al espacio expositivo con el texto de pared y las dos esculturas “Fruto nº1” y “Fruto nº2”, del artista Rafael Benaion. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

ARTISTAS ARTISTS ARTISTAS

- Daniela Amon
- Dante Lopes
- Hugo Weber Souza
- Irma Catalina
- Lívia Auler
- Marina Borges
- Rafael Benaion

Registro da mostra na Galeria da Caixa Cultural. Na imagem, a entrada do espaço expositivo com vista para a instalação “Corpo nº197”, do artista Dante Lopes, as caixas que integram a performance 1x1x1, da artista Irma Catalina e, ao fundo, os trabalhos tridimensionais “Beijo” e “Chicote”, da artista Marina Borges. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

The exhibition at the Caixa Cultural Gallery. In the image, the entrance to the exhibition space overlooking the installation “Corpo nº197”, by the artist Dante Lopes, the boxes that integrate the performance 1x1x1, by the artist Irma Catalina and, in the background, the three-dimensional works “Beijo” and “Chicote”, by the artist Marina Borges. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

Exposición en la galería de la Caixa Cultural. En la imagen, la entrada al espacio expositivo con vistas a la instalación “Corpo nº197”, del artista Dante Lopes, las cajas que integran la performance 1x1x1, de la artista Irma Catalina y, al fondo, las obras tridimensionales “Beijo” y “Chicote”, de la artista Marina Borges. Caixa Cultural Curitiba. 2019.



Registro da abertura na Galeria da Caixa Cultural. Na imagem, as curadoras Stephanie Dahn Batista e Isadora Mattioli fazem uma apresentação do CUBIC e agradecimentos ao público presente e aos envolvidos no projeto. Caixa Cultural. 2019.

The opening at the Caixa Cultural Gallery. In the picture, the curators Stephanie Dahn Batista and Isadora Mattioli make a presentation of CUBIC and thanks to the public present and to those involved in the project. Caixa Cultural. 2019.

Inauguración en la galería de la Caixa Cultural. En la imagen, las curadoras Stephanie Dahn Batista y Isadora Mattioli hacen una presentación del CUBIC y un agradecimiento al público presente y a los involucrados en el proyecto. Caixa Cultural. 2019.



Registro da mostra na Galeria da Caixa Cultural. Na imagem, o trabalho “Beijo”, da artista Marina Borges. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

The exhibition at the Caixa Cultural Gallery. In the image, the work “Beijo”, by the artist Marina Borges. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

Exposición en la galería de la Caixa Cultural. En la imagen, la obra “Beijo”, de la artista Marina Borges. Caixa Cultural Curitiba. 2019.



Registro da mostra na Galeria da Caixa Cultural. Na imagem, a pintura "ENTROPIA", da artista Daniela Amon. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

The exhibition at the Caixa Cultural Gallery. In the image, the painting "ENTROPIA", by the artist Daniela Amon. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

Exposición en la galería de la Caixa Cultural. En la imagen, el cuadro "ENTROPIA", de la artista Daniela Amon. Caixa Cultural Curitiba. 2019.



Registro da mostra na Galeria da Caixa Cultural. Na imagem, a instalação "Corpo nº356", do artista Dante Lopes. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

The exhibition at the Caixa Cultural Gallery. In the image, the installation "Corpo nº356", by the artist Dante Lopes. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

Exposición en la galería de la Caixa Cultural. En la imagen, la instalación "Corpo nº356", del artista Dante Lopes. Caixa Cultural Curitiba. 2019.



Registro da mostra na Galeria da Caixa Cultural. Na imagem, duas colagens que fazem parte da série "Postais para uma outra história da arte", da artista Livia Auler. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

The exhibition at the Caixa Cultural Gallery. In the image, two collages that are part of the series "Postais para uma outra história da arte", by the artist Livia Auler. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

Exposición en la galería de la Caixa Cultural. En la imagen, dos collages que forman parte de la serie "Postais para outra história da arte", de la artista Livia Auler. Caixa Cultural Curitiba. 2019.

Coquetel performático

O Chef de cozinha Paolo Pisano colaborou com o CUBIC 3 propondo uma celebração na abertura das exposições com uma vernissage artística: um coquetel performático. No CUBIC 4, o Chef foi convidado novamente e realizou uma releitura do menu anterior, servindo polenta cremosa direto na toalha de mesa, finalizada com molho de tomate com ervas finas, pimenta do reino fresca e queijo parmesão ralado, com o empratamento realizado no formato de um cortejo. Para a sobremesa, bananas cortadas na metade. Só ganhava fondue de chocolate quem encontrasse a sua outra metade da banana. Todo o serviço foi preparado pelo Chef na pequena cozinha da copa do DeArtes com ajudantes do CUBIC, além de familiares e amigos que colaboraram para a performance e celebração.

Performative welcome reception

Chef Paolo Pisano collaborated with CUBIC 3 by proposing a celebration at the opening of the exhibitions with an artistic vernissage: a performative welcome reception. At CUBIC 4, the Chef was invited again and carried out a reinterpretation of the previous menu, serving creamy polenta directly on the tablecloth, finished with tomato sauce with fine herbs, fresh black pepper and grated Parmesan cheese, with the plating carried out in the format of a procession. For dessert, sliced bananas. Only those who found their other half of the banana won chocolate fondue. The entire service was prepared by the Chef in the small kitchen of the DeArtes pantry with helpers from CUBIC, as well as family and friends who collaborated for the performance and celebration.

Cóctel performático

El chef Paolo Pisano colaboró con CUBIC 3 al proponer una celebración en la inauguración de las exposiciones con una inauguración artística: un cóctel performático. En CUBIC 4, el Chef fue nuevamente invitado y realizó una reinterpretación del menú anterior, sirviendo polenta cremosa directamente sobre la mesa, finalizada con salsa de tomate a las finas hierbas, pimienta negra fresca y queso parmesano rallado, con el emplatado realizado en el formato de una procesión. De postre, plátanos cortados por la mitad. Solo aquellos que encontraron su otra mitad del plátano ganaron fondue de chocolate. Todo el servicio fue preparado por el Chef en la pequeña cocina de la despensa DeArtes con ayudantes de CUBIC, así como familiares y amigos que colaboraron para la función y celebración.

Registros da exposição na Galeria DeArtes. Coquetel performático do Chef Paolo Pisano, prato principal: polenta com molho de tomate, servido em cortejo. DeArtes UFPR. 2019.

The exhibition at DeArtes Gallery. Performative welcome reception by Chef Paolo Pisano, main course: polenta with tomato sauce, served in a procession. DeArtes UFPR. 2019.

Exposición en la Galería DeArtes. Cóctel performático del Chef Paolo Pisano, plato principal: polenta con salsa de tomate, servida en procesión. DeArtes UFPR. 2019.





Registros da exposição na Galeria DeArtes. Coquetel performático do Chef Paolo Pisano, sobremesa: banana encontrada com fondue de chocolate. DeArtes UFPR. 2019.

The exhibition at DeArtes Gallery. Performative welcome reception by Chef Paolo Pisano, dessert: sticky banana with chocolate fondue. DeArtes UFPR. 2019.

Exposición en la Galería DeArtes. Cóctel performático del Chef Paolo Pisano, postre: plátano encontrado con fondue de chocolate. DeArtes UFPR. 2019.



Eventos paralelos: palestras com artistas da Bienal de Curitiba e com agentes do campo da arte

Nesta edição, os participantes assistiram palestras da artista sul-africana Lerato Shadi e do artista italiano Sergio Racanati, que faziam parte das mostras principais da Bienal de Curitiba e estavam na cidade para realizar performances previstas na programação do evento. Ambas palestras foram abertas à comunidade. Também foi oferecida uma palestra sobre Mercado de Arte com a curadora assistente do CUBIC 3, Iuska Wolski, que na ocasião estava trabalhando em uma galeria de arte em São Paulo e pôde apresentar para os artistas do CUBIC 4 processos de profissionalização do trabalho nas artes visuais.

Side events: lectures with artists from the Curitiba Biennial and agents in the field of art

In this edition, participants attended lectures by the South African artist Lerato Shadi and the Italian artist Sergio Racanati, who were part of the main exhibitions of the Curitiba Biennial and were in the city to make their performances scheduled for the event. Both lectures were open to the community. A lecture on the Art Market was also offered with the assistant curator of CUBIC 3, Iuska Wolski, who at the time was working in an art gallery in São Paulo and was able to present to the artists of CUBIC 4 processes of professionalization of work in the visual arts.

Eventos paralelos: charlas con artistas de la Bienal de Curitiba y agentes en el campo del arte

En esta edición, los participantes asistieron a charlas de la artista sudafricana Lerato Shadi y del artista italiano Sergio Racanati, que formaron parte de las principales exposiciones de la Bienal de Curitiba y estuvieron en la ciudad para realizar performances programadas para el evento. Ambas charlas fueron abiertas a la comunidad. También se ofreció una charla sobre el Mercado del Arte con la curadora asistente del CUBIC 3, Iuska Wolski, quien en ese momento trabajaba en una galería de arte en São Paulo y pudo presentar a los artistas de CUBIC 4 los procesos de profesionalización del trabajo en las artes visuales.



Registros da palestra da artista sul-africana Lerato Shadi. Na imagem, a artista apresenta o percurso de sua trajetória artística, comentando sobre os seus trabalhos em vídeo, instalação e performance. A palestra teve tradução consecutiva da produtora do CUBIC 3, Fabiana Caldart. DeArtes UFPR. 2019.

Lecture by the South African artist Lerato Shadi. In the image, the artist presents the course of her artistic trajectory, commenting on her works in video, installation and performance. The lecture was translated consecutively by the producer of CUBIC 3, Fabiana Caldart. DeArtes UFPR. 2019.

Registros de la charla con la artista sudafricana Lerato Shadi. En la imagen, la artista presenta el transcurso de su trayectoria artística, comentando sus trabajos en video, instalación y performance. La conferencia fue traducida consecutivamente por la productora del CUBIC 3, Fabiana Caldart. DeArtes UFPR. 2019.

Ativação dos espaços expositivos

O projeto formativo do CUBIC compreende a realização das exposições como uma maneira de tornar pública a produção artística realizada nas universidades. Por isso, é incentivado que as e os artistas e críticos organizem mediações, visitas guiadas e oficinas nas exposições do circuito. No CUBIC 4 foram realizadas mediações para os seguintes públicos: mediadores da Fundação Cultural de Curitiba, alunos do curso de Bacharelado em Artes Visuais da EMBAP e visitantes espontâneos. Também foi organizada a oficina “Vivência e conversa sobre pintura expandida”, oferecida pela artista Priscilla Durigan, que aconteceu no MUSA.

Activation of exhibition spaces

CUBIC's training project comprises the holding of exhibitions as a way of publicizing the artistic production carried out in universities. Therefore, artists and critics are encouraged to organize mediations, guided tours and workshops at the circuit's exhibitions. At CUBIC 4, mediations were carried out for the following audiences: mediators from the Cultural Foundation of Curitiba, students of the Bachelor's Degree in Visual Arts at EMBAP and spontaneous visitors. The workshop “Experience and conversation about expanded painting” was also organized, offered by the artist Priscilla Durigan, which took place at MUSA.

Activación de espacios expositivos

El proyecto formativo del CUBIC comprende la realización de exposiciones como forma de presentar públicamente la producción artística que se realiza en las universidades. Por eso, hay un estímulo para que artistas y críticos organicen mediaciones, visitas guiadas y talleres en las exposiciones del circuito. En CUBIC 4, se realizaron mediaciones para los siguientes públicos: mediadores de la Fundación Cultural de Curitiba, estudiantes de la Licenciatura en Artes Visuales de la EMBAP y visitantes espontáneos. También se organizó el taller “Vivência e conversa sobre pintura expandida”, ofrecido por la artista Priscilla Durigan, que tuvo lugar en el MUSA.



Cartaz de divulgação de visitas mediadas com os artistas, críticas de arte e curadoras do CUBIC. 2019.

Poster promoting mediated visits with CUBIC artists, art critics and curators. 2019.

Cartel de promoción de visitas mediadas con artistas, críticos de arte y curadores del CUBIC. 2019.

Registros da visita mediada na exposição do CUBIC no Museu da Gravura com a presença dos artistas, críticas de arte e curadoras para os arte-educadores da Fundação Cultural de Curitiba. Solar do Barão. 2019.

Images of the mediated visit at the CUBIC exhibition at the Museum of Engraving with the presence of artists, art critics and curators for the art educators of the Cultural Foundation of Curitiba. Solar do Barão. 2019.

Registros de la visita mediada en la exposición del CUBIC en el Museu da Gravura con la presencia de artistas, críticos de arte y curadores para los educadores de arte de la Fundación Cultural de Curitiba. Solar do Barão. 2019.





Registros da visita mediada na exposição do CUBIC no Museu da Gravura com a presença dos artistas, críticas de arte e curadoras para os alunos do Bacharelado em Artes Visuais (Superior em Escultura) da EMBAP UNESPAR, como atividade da disciplina da professora Deborah Brael. Solar do Barão. 2019.

Images of mediated visit at the CUBIC exhibition at the Engraving Museum with the presence of artists, art critics and curators for students of the Bachelor of Visual Arts (Superior in Sculpture) at EMBAP UNESPAR, as an activity of the discipline of Professor Deborah Brael. Solar do Barão. 2019.

Registros de la visita mediada en la exposición del CUBIC en el Museu da Gravura con la presencia de artistas, críticos de arte y curadores para estudiantes de la Licenciatura en Artes Visuales (Superior en Escultura) de la EMBAP UNESPAR, como actividad de la disciplina de la profesora Deborah Brael. Solar do Barão. 2019.

Registros da oficina aberta ao público “Experiência e pintura: vivência e conversa sobre pintura expandida”, que aconteceu na exposição do CUBIC no MusA, proposta pela artista Priscilla Durigan. Museu de Arte da UFPR. 2020.

Images of the workshop open to the public “Experience and painting: experience and conversation about expanded painting”, which took place at the CUBIC exhibition at MusA, proposed by artist Priscilla Durigan. Museu de Arte da UFPR. 2020.

Registros del taller abierto al público “Experiencia e pintura: vivencia e conversa sobre pintura expandida”, que tuvo lugar en la exposición CUBIC en el MusA, propuesto por la artista Priscilla Durigan. Museu de Arte da UFPR. 2020.



PÓS-FACIO

AFTERWORD

EPÍLOGO

Ao abrir nossos arquivos digitais e físicos, ao visitar documentos escritos como editais, correspondências, cronogramas, listas de artistas, *releases* para imprensa, textos curatoriais, ou outras mídias, como imagens, portfólios, plantas de expografia, registros fotográficos das aberturas e outros momentos, nós nos (re)conectamos com um processo que se iniciou em 2013, perpassando os quatro CUBIC ao longo de oito anos. Lembranças e memórias dessa plataforma de formação e profissionalização vieram à tona e mostraram a crescente entre cada uma das edições. Foi um processo dinâmico, um tanto reflexivo, decantando as ações de cada CUBIC a partir dos vários documentos. Ao mesmo tempo, apesar de termos aberto muitos documentos, percebemos lacunas nos registros, especialmente os digitais no caso dos primeiros dois CUBIC, uma vez que os arquivos foram criados de forma informal e orgânica por não termos uma equipe grande o suficiente para cuidar da arquivagem do processo e ao mesmo tempo de executá-lo. Mostramos aqui o que temos.

Assim, sentimos, ao longo do processo de construção deste livro, a urgência em criar um fundamento biográfico enquanto proposta de um primeiro levantamento dos arquivos e registros internos do CUBIC que não tivesse como ponto de partida o que é de acesso público ou das publicações da Bienal de Curitiba (Catálogo, guia e site). Este *e-book* cumpre o objetivo de consolidar um encontro significativo dos arquivos que existem a partir das memórias pessoais de cenários, debates e decisões dos diferentes comitês curatoriais. Desse modo, as duas naturezas de memória, os registros documentais e as lembranças narradas, se entrelaçam e dão, no final das contas, suporte para essa publicação, ciente de todas as lacunas que assumimos nesta proposição de uma projeto inovador interinstitucional no âmbito internacional do Mercosul com os cinco eixos *produção-formação-profissionalização-recepção-circulação*.

Buscamos entender o passado, as situações internas de cada edição, o circuito artístico e contextos macro-políticos que fizeram com que cada CUBIC se modificasse, bem como mostrar seu impacto na trajetória dos artistas universitários e no circuito artístico local. O CUBIC se apresenta como inovação, um projeto colaborativo em rede, cuja identidade foi esboçada nesta publicação pela primeira vez.

When opening our digital and physical archives, when visiting written documents such as public notices, correspondence, schedules, artist lists, press releases, curatorial texts, or other media such as images, portfolios, expography plans, photographs of the openings and other moments, we (re)connected with a process that began in 2013, spanning the four CUBICs over eight years. Memories of this training and professionalization platform came to light and showed the growth between each of the editions. It was a dynamic, somewhat reflective process, decanting the actions of each CUBIC from the various documents. At the same time, despite having opened many documents, we noticed gaps in the records, especially the digital ones in the case of the first two CUBICs, since the files were created informally and organically because we did not have a large enough team to take care of the archiving of the process and at the same time executing it. Here we show what we have.

Thus, throughout the construction process of this book, we felt the urgency to create a biographical foundation as a proposal for a first survey of the archives and internal records of CUBIC that did not have as a starting point what is of public access or the publications of the Curitiba Biennial (catalogue, guide and website). This e-book fulfills the objective of consolidating a significant meeting of the archives that exist from the personal memories of scenarios, debates and decisions of the different curatorial committees. In this way, the two natures of memory, the documentary records and the narrated memories, intertwine and give, in the end, support for this publication, aware of all the gaps that we assume in this proposition of an innovative inter-institutional project in the international scope of the Mercosur with the five axes *production-training-professionalization-reception-circulation*.

We seek to understand the past, the internal situations of each edition, the artistic circuit and macro-political contexts that made each CUBIC change, as well as to show its impact on the trajectory of university artists and on the local artistic circuit. CUBIC presents itself as an innovation, a collaborative network project, whose identity was outlined in this publication for the first time.

Al abrir nuestros archivos digitales y físicos, al visitar documentos escritos como convocatorias públicas, correspondencia, cronogramas, listas de artistas, comunicados de prensa, textos curatoriales o otros medios como imágenes, portafolios, planos expográficos, registros fotográficos de las inauguraciones y otros momentos, nos (re)conectamos con un proceso que comenzó en 2013 y abarcó los cuatro CUBIC durante ocho años. Recuerdos y memorias de esta plataforma de formación y profesionalización salieron a la luz y evidenciaron el crecimiento entre cada una de las ediciones. Fue un proceso dinámico, algo reflexivo, decantando las acciones de cada CUBIC de los diversos documentos. Al mismo tiempo, a pesar de haber abierto muchos documentos, notamos vacíos en los registros, especialmente los digitales en el caso de los dos primeros CUBIC, ya que los archivos se crearon de manera informal y orgánica porque no contábamos con un equipo lo suficientemente grande para tomar cuidado del archivo del proceso y al mismo tiempo ejecutarlo. Aquí mostramos lo que tenemos.

Así, a lo largo del proceso de construcción de este libro, sentimos la urgencia de crear un fundamento biográfico como propuesta de un primer estudio de los archivos y registros internos del CUBIC que no tuviera como punto de partida lo que es de acceso público o las publicaciones de la Bienal de Curitiba (catálogo, guía y sitio web). Este e-book cumple con el objetivo de consolidar un encuentro significativo de los archivos que existen a partir de las memorias personales de escenarios, debates y decisiones de los diferentes comités curatoriales. De esta forma, las dos naturalezas de la memoria, los registros documentales y las memorias narradas, se entrelazan y dan, en definitiva, sustento a esta publicación, conscientes de todos los vacíos que asumimos en esta propuesta de proyecto interinstitucional innovador en el alcance internacional del Mercosur con los cinco ejes de *producción-formación-profesionalización-recepción-circulación*.

Buscamos comprender el pasado, las coyunturas internas de cada edición, el circuito artístico y los contextos macro políticos que hicieron cambiar cada CUBIC, así como mostrar su impacto en la trayectoria de los artistas universitarios y en el circuito artístico local. El CUBIC se presenta como una innovación, un proyecto de red colaborativa, cuya identidad se esboza por primera vez en esta publicación.

Documentação e memória das quatro edições do Circuito Universitário da Bienal de Curitiba (CUBIC)

Documentation and memory of the four editions of the Curitiba Biennial University Circuit (CUBIC)

Documentación y memoria de las cuatro ediciones del Circuito Universitario Bienal de Curitiba (CUBIC)

Preparação do original **Preparation of the original** Preparación del original

Isadora Mattioli e Stephanie Dahn Batista

Coordenação editorial **Editorial coordination** Coordinación editorial

Isadora Mattioli e Stephanie Dahn Batista

Revisão textual **Text revision** Revisión de texto

Pamela Cristine de Oliveira

Tradução (Inglês e Espanhol) **Translation (English and Spanish)** Traducción (Inglés y Español)

Fernanda Maldonado

Projeto gráfico e diagramação **Graphic design and diagramming** Diseño gráfico y diagramación

Bárbara F. Nudelman

PROJETO REALIZADO COM RECURSOS DO PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
– FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA.

